76 Mortos e 200 Feridos em Anchieta

EM EDIÇÃO EXTRA PUBLICAREMOS NOVOS DETALHES DA CATÁSTROFE

COM O AUMENTO O GOVÊRNO PAGARÁ QUATRO BILHÕES AO FUNCIONALISMO

NA 2ª PÁGINA

Propõe o Ministro da Agricultura ao Presidente Getulio Vargas

CAMPANHA NACIONAL PARA LIBERTAR O BRASIL DA FOME

"O Aumento da Nossa Produção Agrícola Deve Assumir Aspectos de Uma Batalha Pela Própria Sobrevivência do Povo Brasileiro", Declara o sr. João Cleofas, em Seu Relatório ao Chefe da Nação — Necessidade de Ampliar e Modernizar os Métodos de Cultivo, Substituindo a Enxada Pelo Trator — Não Resolvem Providências Meramente Fiscalizadoras ou Policiais — É Preciso Agir Sem Demora, no Sentido de Aparelhar o Ministério da Agricultura, Que Figura no Orçamento Com Apenas 5% da Despesa Geral (Leia Texto na Quarta Página Dêste Caderno)

Ultima Hora — 1 Cruzeiro
Ano II ☆ Rio, Terça-Feira, 4 de Março de 1952 ☆ N. 222

ESPATIFADOS PELO ELÉTRICO DOIS CARROS REPLETOS DE PASSAGEIROS

Em Anchieta, Todos os Rabecões da Policia

O jornaleiro Helio Gonçalves da Silva, testemunha do pavoroso desastre da manhã de hoje — (Texto na 2ª Pág.)

LIBERADAS AS VERBAS DOS JURIS POPULARES

Agora, Sim, o Povo Vai Punir os Especuladores — Dirige-se o Ministro da Justiça ao Tribunal de Contas, Solicitando o Respectivo Registro

Depois de retido por mais de dois meses, foi finalmente despachado pelo titular da pasta da Fazenda o ofício do ministro da Justiça, no qual êste solicitava a autorização de crédito para a instalação dos Júris Populares.

O Sr. Horácio Lafer, atendendo a solicitação que lhe fôra dirigida, de acôrdo com os dispositivos da lei, comunicou ao Sr. Negrão de Lima a existência de recursos no Tesouro para atender às despesas de instalação daqueles tribunais de defesa da economia popular.

Em vista disso, o Ministro da Justiça acaba de dirigir-se ao Tribunal de Contas solicitando o registro da referida verba.

Decreta o Juiz Joffily:

"Pif-Paf Não é Jôgo de Azar"

O Raciocínio e a Habilidade Intervêm Mais Que a Sorte — O Juiz Absolveu Seis Pessoas Prêsas Que Jogavam "Pif-Paf" (Leia Texto na Quinta Página Dêste Caderno)

OS FUGITIVOS DA ILHA GRANDE

A Tragédia Dos Que Conquistam a Liberdade Mas Continuam Presos

O Significado do Artigo 350 do Código Penal — Os Que Esperam a Libertação e Não a Encontram — Clamor Contra os Juizes e Apelos a ULTIMA HORA — Vários Casos, Entre Mil — No Meio do Caminho, os Cações

Reportagem de JOSÉ MONTENEGRO — Fotos de ADYR VIEIRA

(Quinta de uma série exclusiva de ULTIMA HORA) (LEIA NA 7ª PAG. DESTE CADERNO

CONTEI AS HORAS, os dias e os anos que me separavam da liberdade. Cumpri minha pena e há quase um ano continuo prêso porque a Justiça é madrasta...

FUGA DE 'CRACKS' Tricolores

Benicio Não Quer Ver Carlyle e Didi Contra o Fluminense

Conversa do Diretor Com os Dois Jogadores Que Abandonaram a Concentração — Benicio Não Quer Ouvir Falar em Rescisão de Contrato Mas Carlyle Julga-se Fora do Tricolor (LEIA NA SETIMA PAGINA)

ASSIM É BENICIO: *mesmo tratando de um caso grave, ou como êle diria, de um caso gravíssimo, não deixa de sorrir. E' a confiança de que tudo acabará bem. E o bom humor do dirigente contagia os craques Carlyle e Didi* — (Noticiário na Sétima Pagina)

Outro Motorista de Praça Desaparecido em São Paulo

Presos os Dois Ultimos Assaltantes — O Jovem Estudante Queria Casar-se e Achou Que o Assalto Resolveria Sua Situação — Os Motoristas Foram ao Governador e Acusam a Policia Paulista —

O ADVOGADO DOS MOTORISTAS *conferenciou com as autoridades e depois comunicou aos seus constituintes o que ficara decidido. Todos reconhecem — disse — que há uma revolta natural contra a onda de crimes* — (Noticiário na 7ª Pag.)

Garcez Será Hospede de Amaral Peixoto

O Gov. Paulista Será Recebido Pelo Pres. da República

PETRÓPOLIS, 4 (Do correspondente especial) — Estão sendo feitos os preparativos nesta cidade para a recepção ao governador do Estado de São Paulo e da Sra. Lucas Garcez, que a visitarão, na semana corrente, como hóspedes do governador Amaral Peixoto, do Estado do Rio. O governador bandeirante será recebido na Câmara Municipal, onde será saudado pelo Sr. Amaral Peixoto e pelo prefeito Cordolino Ambrósio. Será também oferecido um banquete no palácio "Itaboraí" e uma recepção no Hotel Quitandinha. O Sr. Lucas Garcez demorar-se-á dois dias nesta cidade, quando será também recebido pelo Sr. Getúlio Vargas.

Construidos Sem Planejamento os Nucleos da Fundação da Casa Popular

Erros profundos de engenharia: paredes que podem ser arrancadas com as mãos, alicerces que cederam e telhados fendidos — Um depoimento desalentador do sr. Jorge de Matos à reportagem de ULTIMA HORA (LEIA NA 6ª PAG. DESTE CADERNO)

TRUMAN DIRIGE-SE AOS POVOS DA RUSSIA E CHINA

WASHINGTON, 4 — URGENTE — (U. P.) — O presidente Truman dirigiu uma mensagem radiofônica extraordinária de amizade, aos povos da Rússia e da China, inaugurando o novo navio de propaganda do govêrno americano, que encerra uma poderosa estação transmissora

Pif-Paf — Charge de AUGUSTO RODRIGUES

— Como? Você ainda tem coragem de falar em azar depois da sentença do dr. Joffily?

O ministro Simões Filho, troca idéias com o sr. Severino Sombra

Os Técnicos Estão Errados: A SÊCA NA BAHIA EXISTE

Uma lenda para os "especialistas" e uma dura realidade para milhares de brasileiros do sertão — O Ministro Simões Filho reuniu a bancada baiana, para estudar as providências em favor dos flagelados — Apoio do Presidente da República — "Fiquei rouco de tanto clamar, mas ninguem acreditou", exclama o deputado Vieira de Melo — Um relatorio ao Ministro da Viação com as medidas necessarias. — (Leia na 6.ª página deste caderno).

"Essa Mulher é Uma Vigarista!"

A "RAINHA DO CARNAVAL" QUERIA UM APARTAMENTO

Mas o Industrial Achou Excessivo e Estrilou — A História de um Romance Que Começou Numa Casa de Familia — Ivana Rodrigues Confessa Que Foi Abandonada, Mas Nega Que Tenha Ameaçado de Morte o Amante — (LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

Essa mulher é uma vigarista! Dei-lhe dinheiro e quase sacrifiquei minha vida por sua causa. Estou arrependido e não quero mais saber dela! — exclama ao reporter o jovem Jorge Trindade, envolvido num escândalo com a "Rainha do Carnaval"

[illegible] conhecera numa casa de familia

Vargas Ordena: Assistência de Todos os Ministérios às Vítimas da Catastrofe

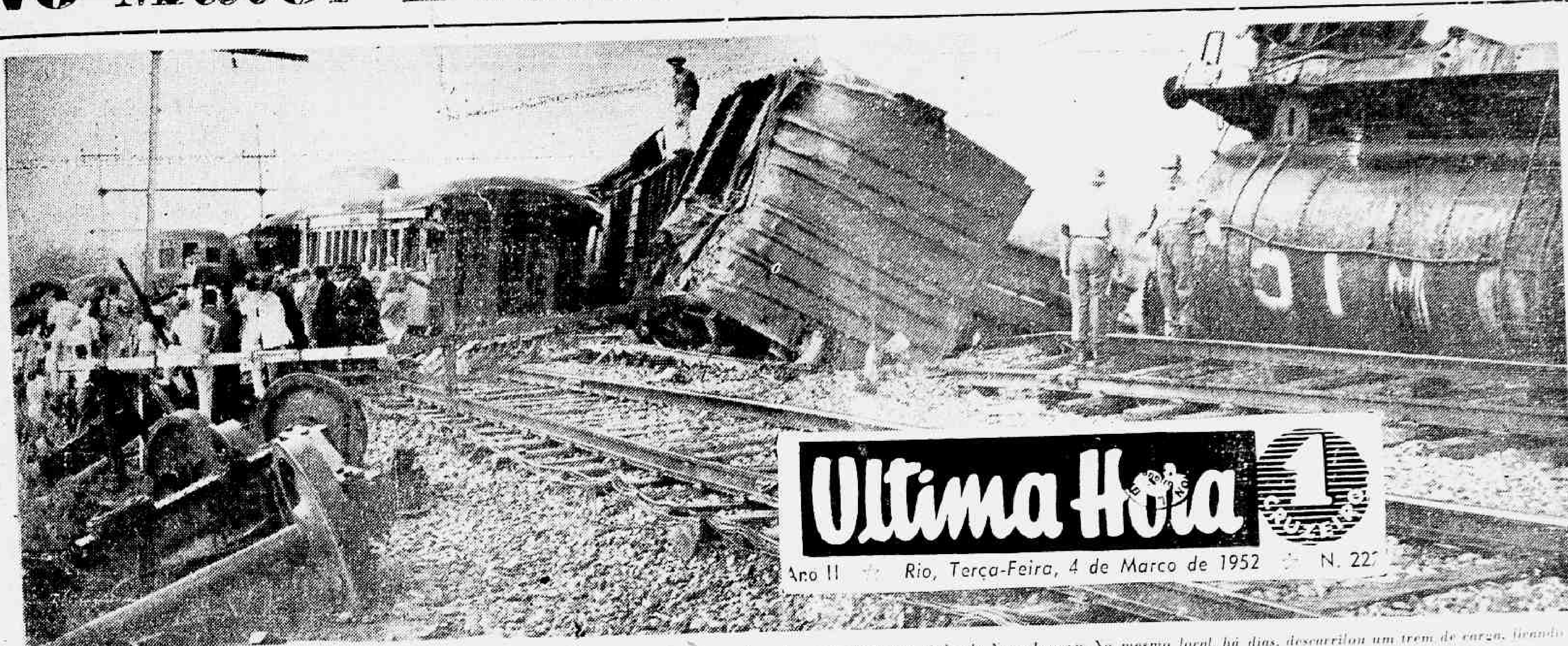
EXPOSTOS OS MORTOS NO INSTITUTO MEDICO LEGAL PARA IDENTIFICAÇÃO PELAS FAMILIAS

CRANEOS ESMAGADOS E CORPOS MUTILADOS

EXTRA

No Maior Desastre da Central

Outros Detalhes e Fotografias da Catastrofe na Terceira e Oitava Paginas Desta Edição



Ultima Hora — 1 Cruzeiro
Ano II — Rio, Terça-Feira, 4 de Março de 1952 — N. 22[illegible]

Tombando sôbre o elétrico, o vagão de aço, cheio de marmelada, foi cortando os carros de passageiros da composição que vinha de Nova Iguaçu. No mesmo local, há dias, descarrilou um trem de carga, ficando de pernas para o ar um pesado carro-tanque. O maquinista do trem mineiro não percebeu o acidente: só sentiu que a máquina fazia menos fôrça. Ao olhar para trás percebeu a catástrofe

Esta pobre mulher teve a cabeça e o tronco esmagados pelo vagão de carga, e a barriga fundamente cortada. Para ser retirada dos escombros, teve de ser puxada pelas pernas, enquanto as visceras saiam pelo ferimento aberto no abdome

Repletos de Feridos os Hospitais de Pronto Socorro — No Mesmo Local, há Dias, Ocorreu um Outro Desastre Com um Trem de Carga — O Vagão de Aço, Cheio de Latas de Marmelada, Tombou, Cortando os Carros de Passageiros do Eletrico — Mobilizados o Corpo de Bombeiros e a Policia do Exercito Para o Trabalho de Remoção Dos Destroços

★

O Maquinista do Trem Mineiro: "Não vi Nada. Só Senti o Arranco." — O Chefe do Trem, Que Conseguiu Escapar Ileso Dos Destroços de um Carro: "Vi Morrer o Encarregado da Bagagem."

E súbito, houve o choque pavoroso. O trem mineiro, que, pouco antes, deixara a estação de Pedro II, colidia com o elétrico de Nova Iguaçu. Pessoas que testemunharam a catastrofe tentam, em vão, descrever a cena brutalissima. De um momento para outro, o chão de Anchiava se juncava de corpos mutilados. E foi uma cena medonha de sangue. Impossivel esquecer as cabeças decepadas, os braços arrancados, a mistura sanguinolenta de pernas, mãos, dedos. Anchieta se transformava, nesta manhã de agonias e de gritos, em pavoroso cemitério sem sepulturas. As vítimas eram crianças, homens e mulheres, filhos, pais, mães, irmãos, famílias inteiras que recebiam a morte horrenda. E o pior de tudo foi a colheita dos membros de crânios estacelados, de mãos e pernas desgarrados, de rostos feridos e sem identificação possivel. Houve também a tragédia dos mutilados ainda vivos, dos mutilados que ainda podiam gritar.

OS MORTOS [illegible]



O MAQUINISTA E O CHEFE DO TREM MINEIRO



MAQUINISTA [illegible] Felisberto, na Agência de Olinda, falando à reportagem [illegible] para Minas [illegible] um violento solavanco [illegible] mais nada", resumiu ele num estado de [illegible] sôbre o momento do desastre

EDGARD KOPKE, chefe do trem do S-2 que seguia para Minas Gerais e que se salvou milagrosamente. O carro em que viajava ficou completamente estraçalhado



RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

2 SÉRIE X

Semana de 3 a 8 de Março de 1952

A Coleção dos Cupões numerados, de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios no dia 16 de março de 1952.

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

MINEIROS COM DINAMITE

O juiz de direito de Andrelandia, senhor André Sarmento é um dos magistrados mineiros que ultimamente vem sofrendo atentados, sem que o governo daquele Estado tome conhecimento ou faça um gesto de proteção à pessoa dos juizes e suas famílias. Diante da inutilidade dos seus apelos as autoridades o filho do juiz André Sarmento (que caminha na rua sozinho e diz não ter medo) publicou nos jornais um "a pedido", que muitos recusaram aceitar como materia paga, tal a justiça do apelo e a dignidade da pessoa prejudicada. A nota vai intitulada "Precisa-se de Capangas" e vocês já devem ter visto nos jornais da manhã como verão nos vespertinos de hoje.

O senhor Sarmento, como os outros magistrados, está sendo vitima de adversarios politicos, que lançam bombas (2 por enquanto) como quem joga confeti ameaçando transformar Andrelandia num verdadeiro Caxias Mineiro. Ou o senhor Sarmento e a sua familia recebem proteção policial e garantia imediata do Estado ou o governador em pessoa deve providenciar a remoção do juiz para outro municipio. Não é mais possivel que neste pais todas as questões politicas sejam agora resolvidas por meio de eliminação a faca, metralha e dinamite.

ESSA OBRIGATORIEDADE...

As produções teatrais futuramente só poderão ser representadas na proporção de 1 peça nacional obrigatoria para cada 3 estrangeiras. Segue assim o teatro o exemplo do cinema aonde a proporção será de 1 nacional para cada 8 estrangeiros. Com o sancionamento dessas duas leis, não acreditamos que o teatro ou o cinema nacional possam ter beneficios no que se refere a qualidade. Ao contrario para atender a grande proporção de filmes e peças nacionais a serem representadas aparecerão verdadeiras subindustrias dispostas a fazer dinheiro a custa dessa obrigatoriedade.

ÊSSE MILAGRE CHAMADO GENUINO

A vitória obtida pelo Madureira do Rio, sôbre o Millionários de Bogotá, causou surpresa pela sua contagem espetacular, 5 x 2. O Millionários que é constituido de jogadores portenhos representando mesmo um selecionado, viu-se surpreendido pela brilhante atuação do Madureira que já no primeiro tempo vencia pela contagem de 5x1. Cozi o grande goleiro argentino, tido como um dos maiores já existentes em todo futebol "assossiation", tremia tôda vez que o "caliente" Genuino pegava a bola, e levava a defesa de roldão, consignado nada menos do que 3 tentos. Para êste mineiro de Sete Lagoas, não importa, clima, juiz, campo, ou qualidade dos adversários. Desde que joga futebol, não houve ainda uma partida em que êle não fizesse o seu. Explica: "No dia em que eu deixar o campo sem marcar um tento, acho que vou chorar, ou tal vez desistir do futebol".

A PRESENÇA DO REITOR

Ontem no Tesouro Nacional a fila estava enorme. Era dia de pagamento do pessoal do Ministério da Educação. Inspetores e professores esperavam pacientemente pela vez. De repente entrou no recinto o senhor Pedro Calmon. A nervosa figura do reitor da Universidade passeou pela enorme fila cumprimentando os amigos, conhecidos e subconhecidos. Foi até uma das portas, voltou, falou com duas senhoras, prometeu várias coisas, aproximou-se novamente do pagador e finalmente conseguiu ficar logo atrás de quem no momento estava em primeiro lugar, já recebendo o seu dinheiro. O senhor Calmon mal recebeu, saiu, quase correndo, sem falar com ninguem, com os amigos, subamigos e apenas conhecidos. Nesse momento faltou dinheiro e o "caixa" avisou que teria de ir buscar mais. A fila esperou pelo menos mais 30 minutos até o reinicio do vagaroso pagamento. Disse um dos presentes: "Foi o reitor que limpou a caixa".

EVITA SABE QUEM VENCERÁ

"Dezessete de Outubro", é o nome do autodromo de Buenos Aires, que será inaugurado domingo, quando tambem será disputada uma prova para carros especiais. Intervirão nesta corrida de caracter internacional os volantes nacionais: Chico Landi, Pinheiro Pires e Rubens Abrunhosa. Não há duvida que a nossa equipe é boa.

Ao que tudo indica será empolgante esta corrida, e o povo argentino, espera ansioso a concretização de sua superioridade mundial neste esporte, com a vitória dos seus. Desta vez se Chico Landi correr com a sua Ferrari 4.500 c.c. o Brasil terá possibilidades. A revista "El Gráfico" prevê que Landi poderá vencer a Gonzalez, mas acha dificil que o brasileiro supere a Fangio, o campeão do mundo.

Um jornalista perguntou a Casa Rosada se além do General, a senhora Eva Peron iria comparecer ao autodromo que será o mais perfeito do mundo. O chefe de imprensa da presidência informou que a senhora Peron "não perderá a oportunidade de ver os seus campeões argentinos vencerem mais uma vez".

Isso até parece, de certa maneira o telegrama que Mussolini enviou a Primo Carnera momentos antes da luta com Max Baer e que dizia "Ordeno que venças. (Assinado) Duce".

Nós sabemos como a cara do Carnera ficou.

COM JEITINHO TUDO MUDA

O jornalista português Thomaz Ribeiro Colaço publica no "Correio da Manhã" uma curiosa carta dirigida ao senhor Gilberto Freire.

Entre outras coisas o senhor Colaço transcreve uma entrevista concedida pelo senhor Gilberto Freire ao jornalista Francisco Assis Barbosa mostrando como a censura do governo de Lisboa "trabalhou" no texto publicado em ULTIMA HORA. A "transcrição" do "Diário de Noticias" de Lisboa é uma delicia. A palavra "oposição" é proibida, os nomes de artistas e escritores da oposição são cortados e as próprias palavras do senhor Gilberto Freire são modificadas na forma e no sentido. Até os elogios (e o escritor tomou cuidado de não criticar) são lapidados da maneira que mais convem ao senhor Salazar e seu Departamento de Censura e Propaganda.

O senhor Thomaz Ribeiro Colaço, como bom português está indignado.

Na Hora H...

Sob êste titulo, a Rádio Club do Brasil apresenta, de segunda à sexta-feira, às 20 horas, um dos seus mais interessantes programas. Não percam "NA HORA H" na RÁDIO CLUB.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 4 de março de 1952, ao barco brasileiro Xodó III, já famoso de muitas competições, que venceu a primeira prova do Campenato Sul-Americano de "Stars" disputado entre veleiros argentinos, uruguaios e brasileiros.

Reunião de Governadores em Campina Grande

Reivindicações Para o Nordeste Numa Mesa Redonda do Algodão

Viajará Para a Paraíba o Sr. João Cleofas — Será Estudada a Possibilidade de Uma Atuação Conjunta Das Bancadas Nordestinas no Congresso — Agamemnon Comparecerá

JOÃO PESSOA, 4 (ULTIMA HORA Copyright) — Com a presença de sete governadores nordestinos terá início depois de amanhã, dia 6, em Campina Grande, uma reunião destinada a estudar os problemas mais prementes do nordeste, inclusive o do algodão. A conferência será presidida pelo ministro da Agricultura, sr. João Cleophas, que viajará do Rio no dia 6 pela manhã.

Empresta-se a essa conferência dos governadores nordestinos uma grande importância de vez que contribuirá para fortalecer o bloco do nordeste, presumindo-se que serão acertadas medidas para reivindicações conjuntas e atuação coordenada das bancadas federais na Câmara e no Senado.

O pretexto da conferência é a realização de uma "mesa redonda do algodão".

A reunião contará, inclusive, com a presença do governador Agamemnon Magalhães, de Pernambuco, que, mantendo-se reservado a princípio, decidiu aceitar o convite que lhe foi dirigido pelo sr. José Américo.

Ultima Hora

Concurso Para Eleição da

Rainha do Verão

VALIDO DE 28 DE FEVEREIRO A 13 DE MARÇO DE 1952

Voto em ....

Entidade ....

Bairro ....

7

ELEVADOR PARA O CORCOVADO

A Comissão Técnica do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura, concluiu o projeto para a construção de um elevador para o Corcovado e alargamento da estrada das Paineiras, tornando-se, assim, mais fácil a subida para os que pretendem visitar aqueles recantos. O assunto foi enviado ao Prefeito para ulterior deliberação.

NOVA ESPERANÇA PARA O "METRÔ" CARIOCA

E' esperado amanhã nesta capital o engenheiro norte-americano Charles E. de Leuw, conhecido mundialmente como uma das maiores autoridades em matéria de tráfego subterrâneo e de superfície. Foi êle o autor de nove projetos de "subways" de cidades americanas, como Chicago, Detroit, Nova York (parte nova), tendo servido como assistente técnico do presidente Roosevelt durante a guerra. Atualmente, é êle o superintendente geral das obras do metropolitano de Toronto, no Canadá, sendo também de sua autoria o plano do Metropolitano de Montreal.

O sr. Leuw, que pertence a várias instituições cientificas, espera demorar-se dez dias no Rio, sendo provável sua ida a São Paulo e Minas Gerais. Embora viaje em caráter particular, não está fora de cogitação o seu encontro com as autoridades municipais que estudam o projeto do "metro" carioca.

COM O AUMENTO O GOVÊRNO PAGARÁ QUATRO BILHÕES AO FUNCIONALISMO

— A Comissão trabalha com afinco e acho que, no fim da semana, estaremos com os levantamentos de todos os ministérios prontos — disse, hoje de manhã, à ULTIMA HORA, o senhor Lielo Hauer, presidente da Comissão Pró-Aumento e membro da Comissão com a responsabilidade de apresentar sugestões e levar ao conhecimento da Comissão as reivindicações dos servidores. Até aqui os trabalhos vêm se encaminhando para o reajustamento puro e simples dos salários e vencimentos, apesar de não haver ainda pronunciamento definitivo da Comissão a favor dessa medida, pondo o caso da reestruturação de carreiras para uma outra oportunidade. O levantamento que se faz dará uma idéia aproximada da despesa, na base da tabela sugerida pelo memorial, muito embora não estejam incluidos nos cálculos alguns dados importantes, como, por exemplo, a despesa com o pessoal de obras, que não está sendo considerada, mas evidentemente não ficará de fora. Apenas dois ministérios ainda não encerraram seus levantamentos. Estão no caso os ministérios da Aeronáutica e Viação, pois os outros fizeram seus cálculos na base dos vencimentos atuais e no da tabela sugerida pelo memorial. Vale dizer que a percentagem de aumento, na base do memorial, além dos ministérios já divulgados por ULTIMA HORA, são 68% com o ministério da Educação e 121% com o da Guerra. Pelo visto, a despesa com o aumento geral ficará entre 4 e 5 bilhões de cruzeiros. Tenho encarecido aos demais membros da Comissão a necessidade existente em que se tome as mais rápidas providências no sentido de que a situação dos inativos, do pessoal de obras e dos funcionários das autarquias sejam logo apreciadas, a fim de que, na forma do que o Presidente da República prometeu a todos nós, quando estivemos no Catete, a mensagem seja encaminhada ao Congresso ainda êste mês. E estou convencido de que o Presidente deseja sinceramente cumprir a promessa feita aos "barnabés".

Luiz Simões Lopes no Rio

— O sr. Luiz Simões Lopes vai chegar ao Rio, dia 8, quando voltará à presidência da Comissão, naquela oportunidade, já de levantamentos prontos — disse-nos o sr. Jorge Melo Flores, no momento o presidente provisório. Por enquanto, nada mais posso adiantar sôbre os trabalhos, além de dizer que seu desenvolvimento é acelerado, conforme as instruções do Presidente da República. Não há nada decidido ainda sôbre os rumos dos estudos, no que respeita à reestruturação de carreiras ou ao reajustamento de salários e vencimentos. Só mais tarde, com a volta do presidente efetivo, será o caso submetido à consideração da Comissão.

O Levantamento Dos Inativos

— Os funcionários designados para servirem junto à Comissão que já terminaram o levantamento dos quadros de seus respectivos ministérios serão aproveitados no levantamento do pessoal inativo — afirmou-nos o sr. Lazari Guedes, membro da Comissão com a responsabilidade de tratar da situação relativa aos inativos. Hoje mesmo, êsses funcionários descerão do 9.º, onde funciona a Comissão, para o 3.º andar do Ministério da Fazenda, onde se acha a repartição destinada àquela categoria de servidores, e lá iniciarão os trabalhos. O levantamento referente à situação dos funcionários nos Estados já foi pedido por correspondência, e, segundo estou informado, está para chegar dentro em breve.

— O pessoal de obras encerra a grande dificuldade nos trabalhos da Comissão — declarou-nos o sr. Cardoso Paiva, membro da Comissão encarregado de dirigir os serviços da secretaria, além de se responsabilizar pela situação dos quadros funcionais do ministério da Marinha e dos servidores ativos. Os ministérios da Educação, Agricultura e Viação possuem em seus quadros essa categoria de servidores, mas, porque o número é grande e a situação deles sui generis, seu levantamento se torna dificil e não foi feito. Basta dizer que são servidores sem direito a salário familia, a ferias, a estabilidade, recebendo 25 dias por mês, mas alguns com 15 e 20 anos de serviço. Trata-se de pessoal lotado, em grande número, nos serviços de portos, canais e estradas de rodagem. Nada foi resolvido sobre a situação dêsse grande contingente de pessoas que recebem salários dos cofres públicos.

— Sôbre a situação em que se encontram as autarquias no que respeita ao aumento dos vencimentos e salários dos seus funcionários, acho que dentro em pouco farei declarações definitivas — afirmou-nos o sr. Brito Pereira, membro da Comissão com a incumbencia de tratar dos casos especiais. A dificuldade não existe em fazer o levantamento do pessoal, mas em conhecer a situação financeira de cada órgão para depois ajustar essa situação à margem percentual do aumento a ser concedido. A situação financeira das autarquias de previdencia social, acredito, não encerrará maiores dificuldades. Não será facil no entanto ajustar o aumento, sem outros estudos, às autarquias deficitarias, como, por exemplo, no caso da E. F. Central do Brasil. Resta ainda considerar o Instituto do Mate, Fundação da Casa Popular, I.B.G.E. e outros órgãos. A dificuldade toda, na preparação de elementos para o cálculo da despesa com essas repartições, não reside no conhecimento que se possa ter do número de funcionários de seus quadros, mas no conhecimento das disponibilidades de suas caixas de pagamento. De qualquer maneira, estou providenciando para que, dentro em pouco, esses dados sejam conhecidos.

Efetivação Dos Salva-Vidas e Escriturários

O secretário geral da Administração da Prefeitura deu parecer favorável à efetivação dos escriturários e guarda-vidas que, tendo feito concurso, foram habilitados, qualquer que seja a classificação obtida. O caso passou agora para as mãos do prefeito, a quem caberá solucionar definitivamente.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

UM AUMENTO JUSTO

Estão gritando por aí — alguns dêsses eternos, incorrigiveis descontentes — palavras rudes e insensatas contra o novo aumento das passagens de ônibus, que entrará em vigor no dia 11 próximo, dia consagrado a São Gregório, o Grande.

Que o grande santo os confunda por tamanha injustiça! E' um aumento perfeitamente compreensivel, que já há muito devia estar em vigor, se êste pais fosse um pais civilizado, como costumam dizer os sujeitos que nunca sairam do Meier. Porque o nosso serviço de ônibus era ridiculamente barato, tão barato que poderiamos até passar por bobos aos olhos dos estrangeiros que aqui vinham explorar o campo para empregar capitais. Em que lugar do mundo, senhores derrotistas, por preço tão módico, ao alcance da bolsa de qualquer milionário, há um serviço de ônibus tão limpos e bem conservados, com motoristas tão hábeis e prudentes, com trocadores tão delicados e bem-cheirosos?

E no entanto os sacrificados proprietários das companhias, durante largo tempo, quando tudo subia vertiginosamente de custo, mantiveram os baixos preços das passagens. Demonstrando um alto espirito de sacrifício público, sujeitavam-se a lucros verdadeiramente minimos, sofriam privações domésticas, viam a fome bater-lhes à porta dos apartamentos. E' preciso ser-se muito estoico e abnegado para ver uma espôsa não ter senão uns vinte e cinco vestidos por ano e somente de cinco mil cruzeiros cada um! E' preciso ser-se muito estoico e abnegado para que nos joguinhos dos sábados não fosse permitida entrada superior a vinte mil cruzeiros!

Tantos sacrificios, senhores de coração duro, dever ter um cobro, porque sofrer cansa. E felizmente teve. As passagens foram aumentadas, embora o impiedoso Prefeito não quisesse, mas acabasse vencido pelas circunstancias.

E os proprietários das empresas, com a nobreza que os tem distinguido até agora, e para a qual cabem as palavras da maior exaltação, não consentiram que tal aumento lhes fosse dado sem que o povo tivesse compensações. Iremos tê-las. Para maior comodidade do valente povo carioca, o número de passageiros em pé vai ser diminuido. Em vez de 80, passarão a ser somente 79. Por minha parte, obrigado!

76 Mortos e 200 Feridos no Desastre em Anchieta

Espatifados Pelo Elétrico Dois Carros Repletos de Passageiros

Requisitados Todos os "Rabecões" da Policia

Tremendo desastre ocorreu na manhã de hoje, cêrca de 9 horas, entre as estações de Anchieta e Nova Iguaçu, quando um elétrico de Anchieta, com destino à gare de D. Pedro II, chocou-se com dois vagões de uma composição mineira que haviam descarrilado momentos antes.

Do desastre resultaram mais de cento e cinquenta feridos, além de inúmeros mortos, dos quais apenas doze foram encontrados até o momento.

O Descarrilamento Provocou o Desastre

O trem de prefixo S-3., saiu da Estação de D. Pedro II, às 8 horas da manhã, com destino a Santos Dumont, levando em suas composições centenas de passageiros. A viagem transcorreu sem anormalidades até Anchieta quando, por motivos desconhecidos, o S-3 teve dois carros de passageiros descarrilados, os quais obstruiram inteiramente a linha 2, que serve os elétricos do ramal de Nova Iguaçu. Pouco depois, surgia o elétrico de prefixo UM-22, da linha de Nova Iguaçu, que vinha para Anchieta, com destino a D. Pedro II, verificando-se, então, o desastre. O elétrico não conseguiu freiar a tempo, colhendo violentamente os dois carros que obstruiam a linha 2.

Mortos e Centenas de Feridos

Em consequência do pavoroso desastre, resultaram diversos mortos e centenas de feridos. As ambulâncias dos Hospitais Rocha Faria, Carlos Chagas e Pronto Socorro, foram solicitadas urgentemente, ante o enorme número de vitimas e o Posto de Assistência do Meier, enviou três ambulâncias para o local. No Rocha Faria, foram socorridos 150 feridos dos quais três faleceram, sendo grande o número de vitimas em estado grave. A direção do Hospital Carlos Chagas, em face do vultoso número de feridos a socorrer no local, pediu o comparecimento de todos os seus servidores em folga, para atender a intensidade do serviço naquele nosocomio.

O Quartel General dos Bombeiros enviou, tambem, um grupo de socorro para o local, para a remoção dos feridos que se encontram entre os destroços dos trens sinistrados.

Inteirado do sinistro, o diretor da Central do Brasil partiu para o local, acompanhado de seus auxiliares, engenheiros e pessoal técnico.

Os "Pingentes" Foram Projetados

O sr. Helio Gonçalves da Silva, de 21 anos, jornaleiro da estação de D. Pedro II, que viajava no elétrico que colheu os dois carros do mineiro, esteve em nossa redação, onde fez o seguinte relato.

— Embarquei no UM-22, da linha Nova Iguaçu, em Olinda, com destino a D. Pedro II, com grande número de passageiros. Quando o trem se aproximava de Anchieta, em regular velocidade, senti que os freios do mesmo haviam sido aplicados, seguindo-se um estrondo violento, acompanhado de gritos lancinantes e barulho de madeira rachada. Os passageiros que viajavam como eu em pé, foram projetados com violência tombando todos uns sobre os outros, enquanto os pingentes que viajavam nas portas foram arremessados longe, caindo no leito da estrada.

As cenas que presenciei foram pavorosas. Com o engavetamento consequente ao desastre, muitas pessoas do trem mineiro ficaram presas sob as ferragens. Consegui romper caminho por entre os destroços e os feridos que se somavam às centenas, saindo pela porta trazeira, juntamente com outros passageiros do elétrico.

O aspecto dos carros do mineiro, colhidos pelo elétrico era dos mais deploráveis. Tudo estava reduzido a destroços de madeiras, misturados com a ferragem. Alguns corpos haviam caido na via férrea e os feridos se arrastavam por entre os pedaços de madeira. As mulheres gritavam, fugindo espavoridas da horripilante cena. Algumas crianças que viajavam nos carros do paulista foram atiradas longe e estavam feridas.

Não sei como escapei ileso daquele desastre. Jamais presenciei cenas tão horriveis. O estrondo, os corpos mutilados, os gritos dos feridos, tudo foi uma terrível visão de que procurei escapar o mais depressa que pude.

Os Primeiros Mortos

A relação dos primeiros mortos, no Hospital Carlos Chagas, é a seguinte: Valdemar Pereira dos Santos, brasileiro, branco, de 52 anos, residente à rua Nunes Sampaio, s/n, em Acari, funcionario da Central do Brasil; um homem de cor branca ainda não identificado, com 52 anos presumiveis, vestindo paletó preto, calça de listas e sapatos amarelo; uma mulher de cor preta, de e17 anos presumiveis, vestindo roupa estampada e sem sapatos.

Feridos

Entre os feridos foram identificados pela reportagem de ULTIMA HORA os seguintes: Manuel Nascimento de Almeida, residente à rua Francisco de Sá, 23, em Belfort Roxo; Francisco Vieira de Souza, residente à Travessa do Costa, 238, em Nilópolis, que se encontra em estado grave; Agostinho Marinho da Conceição, rua E, 246, em Mesquita, também em estado grave; Carlos José de Lins, Estrada de São Mateus, s. n.; Anisio Osório, rua 13 de Maio, 1250, em Nova Iguaçu, em estado grave; José Rodrigues Petrópolis, rua Visconde de Sepetiba, 184; Revair Veiga, rua Mastrusso, 21, Mesquita; Osvaldo Virgilio dos Santos, travessa José Américo, 79, Olinda; Arlindo Candido de Souza, rua Delfino Borges, 38, Olinda, em estado grave; Amélia Gonçalves da Silva, rua Candido Lúcio, 540, em estado grave; João Henrique, rua Candido, sem número, Nova Iguaçu; Nilton Maleim, rua Joaquim Albuquerque, 209, em Mesquita; Leão Silva da Fonseca, rua Getulio de Moura, 793, em Olinda; Olivio de Souza Carvalho, rua "X", quadra 29, em Marechal Hermes; Célia Pacheco da Rocha, rua Vista Alegre, 625, Nova Iguaçu, em estado grave, com fraturas; Maria Eliza Gomes, rua Umbuzeiro, em Ricardo de Albuquerque; Silvia da Costa, rua dos Expedicionários, 916; Walter Nascimento, rua Urucania, 13, Nova Iguaçu; Wilson dos Santos, rua Urucania, 9, Nova Iguaçu; Armendo de Almeida Brito, rua Braulio Mendes, 1.409, Mesquita; Rubens Biconde, rua Lúcio de Oliveira, 912; Ricardo Lopes, rua Francisco de Sousa, 333; Augusto Martins, rua Emilio Gandal, 842, Mesquita; em estado grave; Reinaldo Gualberto Menezes, rua Otávio Joaquim, 721, em Olinda, em estado grave; Maria Madalena Ramos, rua Nilo Peçanha, 331, Olinda, em estado grave; Antônia Beatriz de Paula Santos, rua Otávio Braga, Olinda, em estado grave; Jorge dos Santos, rua Mena Barreto, 808, Nilópolis, em estado gravissimo; Durvalino dos Santos Reis, rua Duarte de Brito, 3 e Ivete Correia, rua Leandro Martins, 1.307, Olinda, em estado grave, João da Silva Queiroz, rua Rodrigues Alves, sem número, Mesquita; Maria Garcia da Silva, rua Júlio de Abreu, 554, Olinda; Teresinha de Jesus Henrique, rua Venceslau, 65; Antônio José de Azevedo, rua França Soares, 991, Nilópolis; Heraldo Martins da Costa, rua Espírito Santo, 159, Mesquita; Maria do Carmo, rua Mato Grosso, 25, Mesquita; Alaíde da Silva Santos, rua Araí, 33, Mesquita, em estado grave; Nazira Ferreira Veloso, rua E, 49, Nova Iguaçu, em estado grave.

Pai e Mãe Esmagados

No Hospital de Pronto Socorro, foram socorridos João Gomes Batista Silva, Domingos José Pinho e uma criança de três anos de idade presumiveis, cujos pais, segundo se anunciava naquele hospital, haviam perecido por esmagamento, no local do desastre. Os dois outros feridos se achavam em estado de "shock", bem como a criancinha, que, por força de sua pouca idade, não pôde prestar qualquer esclarecimento necessário.

No H. P. S.

Alem dos feridos acima, foram ainda medicados no Hospital de Pronto Socorro as seguintes pessoas: — Benjamin Cunha Braga, rua Salgado Filho, 655, em Nilopolis; Paulo de Souza, rua Coronel Franca Soares, 108, casa 23, em Nilopolis. Ambos sofreram fratura do maxilar.

Mais Feridos

Foram ainda internados no HPS, os seguintes feridos: Nilton Monteiro, residente à rua Joaquim Albuquerque, 209; Milton da Assunção, rua Adalgisa, 43; Mazira Ferreira, moradora no Estado do Rio; José Luiz Machado Tostes, domiciliado à rua Bartolomeu Portela, 29, casa 2; Anisio Osório, rua Treze de Maio, 1205.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

AMBULATÓRIO DE PENICILINA

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

MOLESTIAS DE SENHORAS

Blenorragia — Cistite — Prostatites. Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA

Foram instalados modernissimos aparelhos de ULTRA-SOM, de OZONO e LAMPADA AERO-KROMEYER para tratamento rapido e radical de: MOLÉSTIAS DA PELE — ÚLCERAS — REUMATISMO — NEVRALGIAS — CIATICAS a cargo de médicos especializados.

Dr. MUNIZ (Diretor)

Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA e URUGUAI

CONSULTAS CR$ 50,00

Das 9 às 11 e das 14 às 17,30 horas (aos sábados só até às 11 horas)

Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8.º andar — Tel.: 32-7688

QUERIA UM APARTAMENTO

Ivana Rodrigues, a mulher jovem e bonita que vem de arrebatar, num dos mais renhidos pleitos, o titulo de Rainha do Carnaval de 1952, está surpreendendo seus fãs como protagonista de um escândalo que veio à tona com a denúncia do seu amante, o industrial Jorge Nunes Trindade, casado e residente à rua Antonio Basilio, 50, Tijuca. Bastante agitado, o rapaz, em presença do seu pai, João Trindade, disse ao comissário de dia, no 17.º Distrito que há cinco meses, no Engenho Novo, conhecera, quando passeava no seu carro, Ivana Liranje, hoje conhecida por Ivana Rodrigues. Fêz-se seu amante, fascinado por seus encantos e sua boa prosa, esquecendo por algum tempo a espôsa e seus dois filhos. Ainda moço, pois conta apenas 25 anos, Jorge, que sempre levou uma vida morigerada, deixou-se completamente dominar pela bela mulher, até que sua espôsa veio a saber do ilegal idilio.

Possuidor de largos recursos financeiros, Jorge dava a sua amante, semanalmente, quantias apreciaveis, fato que despertou suspeitas do seu pai. Já não mais parava na casa comercial, que é de propriedade sua e de seu pai, denominada "Cristais Trindade", à avenida Presidente Vargas, 1074, pois seu tempo era curto para dedicar à sua bela companheira.

Um dia, porém, sua esposa que já desconfiava dos fatos, resolveu ir ao Hotel São Francisco, acompanhada do velho Trindade, e lá surpreendeu o casal. Houve muito discussão e ameaças e o velho, que não estava habituado àquelas coisas, fez valer sua autoridade de pai e levou o rapaz para casa.

Velho lusitano, apegado aos costumes antigos, o velho Trindade tudo fez para abafar o caso e Ivana, então, quis aproveitar a situação e exigiu certa importancia em dinheiro.

— Ela queria dinheiro para comprar um apartamento — disse-nos o sr. João Trindade — e eu não me importei de, por algumas vezes, concorrer com algum capital, mas agora já era demais: comprar um apartamento às minhas custas, isso eu não podia permitir".

Quando se avistou com o seu ex-amante, Ivana Rodrigues, negou terminantemente ao Comissário Giordano que tivesse feito qualquer ameaça. Confessou que efetivamente viveu por algum tempo em sua companhia, adiantando:

— "Conheci Trindade na rua Barão de Bom Retiro, em fins de outubro ultimo. Depois de alguns dias de namoro, fomos viver juntos no Hotel São Francisco. Ele, na verdade, prestou-me algum auxilio, pois internou minha mãe num Sanatório na Tijuca, mas depois não quis mais pagar a conta, ficando com uma divida de 8.000 cruzeiros."

Continuando no seu depoimento a "rainha do carnaval" afirmou que seu amante queria cartar, ao que Jorge respondeu:

— Eu não preciso de cartar, pois gasto por mês, 30 ou 40 mil cruzeiros em propaganda na minha casa comercial".

Os animos se alteravam e o comissário Giordano intervém:

— "Vamos acabar com essa discussão."

Finalmente ficou o dito por não dito e a Rainha do Carnaval prometeu à autoridade que tudo ficou resolvido pacificamente.

As Causas do Desastre:

PRECARIEDADE DOS LEITOS, DEFICIÊNCIA DAS COMPOSIÇÕES

Um Problema Que já Foi Abordado no Primeiro Numero de ULTIMA HORA — Uma Situação de Perio Constante

De acôrdo com as primeiros informações dos técnicos que estiveram no local do desastre o descarrilamento do trem mineiro ocorreu em consequência da ruptura de um trilho. Os dois vagões descarrilados, caindo no caminho do trem que vinha de Nova Iguaçu, foram atingidos e meheio e totalmente espatifiados.

Essa primeira causa, evidentemente, decorre de uma outra, de importancia fundamental que é a precariedade do leito e das composições, contra o que vêm se batendo, insistentemente, a direção da Central do Brasil, sem obter as verbas necessárias para a restauração da via férrea e do material rodante. Trilhos demasiadamente usados que deviam estar fora de serviço há muito tempo; falta de empedramento e dormentes em condições; carros com 40 ou mesmo mais anos de atividade é o panorama que observamos na nossa principal via férrea.

No primeiro número de ULTIMA HORA o coronel Eurico de Souza Gomes, em sensacional entrevista, chamava a atenção para a precariedade da Central do Brasil onde, a qualquer momento, poderia ocorrer uma catástrofe com dezenas ou mesmo centenas de vitimas. Os meses se passaram e as condições tornaram-se piores pois o trafego aumentou e continua aumentando de dia para dia, refletindo o crescimento da cidade.

A direção da Central do Brasil, não tendo conseguido até agora os recursos necessários a restauração que se impõe (somente há dias ficou concluido o plano de financiamento através do Ponto IV para reequipamento ferroviário) vive em constantes sobressaltos, receiando, à cada momento, novos desastres de consequências imprevisiveis.

Até o momento não terminaram os técnicos o trabalho de pesquisa no local, faltando ainda ouvir uma série de pessoas para a reconstituição do maior desastre da história de nossa maior ferrovia.

Essa situação de perigo constante em que vivem os que viajam pela Central do Brasil precisa de ter um ponto final. A solução do problema é por demais conhecida, já tendo sido proclamada pelo diretor da ferrovia, coronel Eurico de Souza Gomes. Este, nos entendimentos que teve com a Comissão Mista, tratou de obter financiamento não somente para ampliação do trafego de longo curso como especialmente para atender às necessidades imperiosas da linha suburbana.

Sem a renovação do leito, exatamente no percurso de tráfego mais intenso que é o da zona suburbana; com a aquisição de novos carros, capazes de substituir os que já se tornaram obsoletos e que trafegam a custa de grandes cuidados das oficinas; sem o estabelecimento de uma sinalização mais rápida e sem outras obras decisivas como a eletrificação, será impossível garantir a vida dos passageiros da Central do Brasil. Para isso, no entanto, tornam-se necessárias verbas, imediatamente, para que o tráfego não tenha de ser reduzido como medida preventiva de acidentes.

ENGRENAGENS E PESADAS PEÇAS RETORCIDAS *de envolta com restos humanos apresentaram um aspecto dantesco, que dava bem a idéia da violência do choque. Em muitas partes, o sangue das vitimas gotejou, durante horas, sôbre êsses pedaços de ferro e aço*

Herança Macabra de Seis Anos de Incúria

Há cêrca de oito meses, quando a EFCB fez um pedido de empréstimo a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para o reequipamento da Estrada, o coronel Eurico de Souza Gomes demonstrou que seria necessária, pelo menos, a substituição de mil quilômetros de dormentes e trilhos do total de 1.362 quilômetros que constituem a quilometragem das linhas. A Comissão reconheceu que o estado das linhas era precário porem não foi tomada nenhuma providência.

Já então se fizera salientar que durante a guerra a EFCB deu o máximo da sua capacidade e desgastou-se ao máximo sem que o material fôsse renovado. Afora uma pequena quantidade de material que foi recebido no govêrno passado nada mais se fez para remediar a situação da Central, nos anos posteriores a guerra.

Quando o atual diretor da Central assumiu a direção dessa ferrovia era a seguinte a situação que constatou: três milhões de dormentes estavam podres e imprestáveis — e o estoque desse material estava reduzido a zero! A consequência disso foi que, afora os desastres mais graves, só em 1950 registraram-se 1.442 descarrilamentos, devido à precariedade das linhas, apesar de a atual direção da ferrovia ter conseguido substituir 400 mil dormentes e reformar duzentos quilômetros de trilho.

Atualmente a Central do Brasil está dispendendo um bilião de cruzeiros para a reconstrução das linhas e renovação do material rodante dos subúrbios. Além disso sabe-se que o sr. Getúlio Vargas autorizou, em data de ontem a aquisição de novos carros de passageiros e vagões de carga, prosseguindo, assim, na imprescindivel obra de renovação da Estrada que foi entregue à atual administração em estado verdadeiramente lastimável.

Fala o Maquinista do Trem Mineiro

A reportagem de ULTIMA HORA foi encontrar o maquinista do trem minero em Olinda, em companhia do agente daquela estação. Interrogado, pouco falou a respeito da catástrofe. Januario Feliberto — é êsse o seu nome — com 49 anos de idade, casado e morador em Nova Iguaçu, disse que quando as composições cruzaram, êle sentiu que algo de anormal havia ocorrido. "Na verdade, nada vi. Senti como se o trem tivesse esticado e, em seguida, um arranco violento. Logo depois, a máquina disparou por falta de pêso. Acionei rapidamente os freios. Mesmo assim, a locomotiva estancou próximo à estação de Olinda. Ao saltar, olhei para trás e vi toda a extensão da tragedia. Os gritos e clamores chegavam aos meus ouvidos. Fiquei estonteado, sem saber o que fazer. Tive a impressão de que parte da composição do mineiro havia caido no rio. Não sou responsavel pelo desastre e, por êsse motivo, com a consciência tranquila, apresentei-me ao sr. José Lourenço Viana Junior, agente da estação de Olinda. Aguardo com serenidade os resultados do inquérito, que naturalmente será aberto. Concluindo, aparentemente calmo, disse ainda:

— Pode dizer pelo seu jornal, que juro por tudo que não sou responsável pelas numerosas mortes que o desastre causou.

FERIDOS GRAVES

Encontram-se internados em estado grave no Hospital de Pronto Socorro as pessoas seguintes que foram removidas do Hospital Carlos Chagas: uma menina, com três anos presumiveis, de identidade desconhecida, que apresenta fratura e afundamento do parietal esquerdo; Domingos José Pinho, que sofreu fratura das costelas, lado direito; Paulo de Souza, que tem fratura exposta da coxa esquerda; Bradelina Siqueira, que se suspeita ter fraturado a bacia; Dailde dos Santos, com suspeita de fratura do cranio; Marvira Ferreira, cujo globo ocular esquerdo saltou fora da órbita; Benjamin Cunha Braga, que fraturou a coxa; Milton Martins, que fraturou o cranio; José Henrique, com o cranio fraturado; Anisio Osorio, que fraturou ambas as pernas e o malar direito; Lourival Muniz que fraturou o osso da bacia.

Há também em outros hospitais onde existem feridos em estado desesperador.

Pilhavam os Cadaveres

Pelo Tenente Brasil, comandante de um pelotão do 2º Batalhão da Policia Militar que montou guarda aos valores dos mortos, foram detidos e encaminhados ao 25º distrito policial, três individuos que se aproveitavam da ocasião para saquear os cadaveres.

OS BOMBEIROS, *que imediatamente acorreram ao local da catastrofe, lançaram-se desde os primeiros minutos ao [illegible] de recolher os corpos de [illegible] sob os escombros de ferragens retorcidas. Populares [illegible]*

Episódio Trágico Narrado Por Um Jovem Marujo

Tremendo detalhe da pavorosa tragédia de Anchieta, foi-nos relatado pelo marinheiro Geraldo de Souza Cavalcanti, que viajava no trem eletrico. Fomos encontrá-lo entregue à humana tarefa de conduzir corpos esfacelados para o local onde estavam sendo recolhidos pelos rabecões da policia, que para êsse mister, foram todos mobilizados.

Depois de colocar sôbre o monte mais um corpo, ainda sob a emoção do tremendo desastre, contou-nos ele o que lhe fôra dado a assistir nos momentos culminantes da tragédia.

— Viajava a meu lado um condutor da Light, homem ainda moço. Creio que havia embarcado na mesma estação onde tomei o trem. No momento do desastre, ocasião em que o carro em que vinhamos estava sendo desmantelado pela locomotiva do outro trem, vi numerosas pessoas, homens, mulheres, crianças, sendo dizimados pelos destroços de aço do carro em que viajavamos. Num salto, o meu companheiro de banco se pôs de pé. Estava pálido com a morte estampada no rosto. Da sua cabeça fendida corria sangue aos borbotões. Atordoado, socorri-o. Ele entretanto, como um automato, entrou em [illegible] Retirou com sobre-humano esforço três corpos que se entrelaçavam junto de [illegible] escombros. Quando [illegible] mover-se para recolher o quarto corpo, [illegible] como que fulminado. Corri em seu socorro [illegible]

OS CORPOS SERÃO EXPOSTOS NO INSTITUTO MEDICO LEGAL

Todos os detalhes do sinistro serão transmitidos pelo general Chefe de Policia ao Presidente da Republica. Essa informação foi colhida esta tarde na estação de São Diogo quando chegou um dos trens do desastre, o Expresso, trazendo 72 cadaveres.

Os corpos foram removidos em 20 rabecões para o Instituto Médico Legal onde serão identificados. Acredita-se que os carros tenham de fazer inumeras viagens para se desobrigarem de sua macabra tarefa. Em São Diogo estavam presentes o cel. Saddock de Sá, o delegado Pereira da Costa e o capitão Fernando de Carvalho, ajudante de ordens do Chefe de Policia encarregado de colher os dados e fornecê-los ao general Ciro Rezende a fim de que os possa transmitir ao Presidente Getúlio Vargas, que, mal teve conhecimento da tragédia, fez essa exigência.

DEU À LUZ COM O CHOQUE

No terceiro carro do elétrico viajava, ao lado de um sargento do Exército, que se presume ser seu espôso, uma senhora em adiantado estado de gestação. Com o choque, rompendo-se o abdome da gestante, a criança foi expelida sôbre o pavimento do trem. Assim, abraçado o sargento à mulher, com a criança envôlta em membranas, foram os três corpos encontrados no local pela primeira turma de socorros que ali chegou.

MAIS DEZENAS DE FERIDOS

MAIS DEZENAS DE FERIDOS

Deram entrada no Hospital Carlos Chagas, o operário Eduardo de Oliveira, de 26 anos, casado, morador na rua José Peixoto, 5, em Belford Roxo, o qual depois de medicado de contusões e escoriações, retirou-se; João Armando da Silva, de 22 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Carolina Machado, 666, que também se retirou; Mario Braga de Barros, de 46 anos, casado, comerciario, morador na rua Carolina Machado 666, que também se retirou; Mario Braga de Barros, de 46 anos, casado, comerciante, morador na rua Augusta Pais, 3, em Nilópolis, que se retirou; Elisio Espirito Santo, de 36 anos, casado, morador na rua Comendador Francisco Soares 799, em Nilópolis; Manoel Vilard, de 30 anos, casado, [illegible] com, morador na rua Dulce... 1187.

Benedito Vieira Galvão, de 35 anos, casado, residente na rua Três Corações; Marta [illegible], moradora no Morro [illegible], de 17 anos, solteira, domestica, com ferimento contuso no hemitorax direito, que se retirou; Alvaro Garcia Vilela Filho, de 33 anos, casado, comerciario, morador na rua Otavio Braga, 402, em Mesquita, com contusões na face e na região dorsal, retirando-se a seguir; [illegible] de 19 anos, solteiro residente na rua Edmundo Soares, 21 [illegible] na região dorsal; Floriano Deiza, de 27 anos, casado, eletricista, morador na rua Taviana 483 em Nilópolis, com ferimento contuso na mão esquerda, que se retirou após medicado.

O BANCO DE SANGUE

O Banco de Sangue da Prefeitura tem atendido prontamente todos os pedidos de plasma que lhe foram feitos pelos Hospitais Rocha Faria, H. P. S., Pôsto de Assistência do Meier e Getulio Vargas.

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, na parte da manhã o fornecimento atingiu a um total de sete litros e meio, havendo uma reserva pronta para ser entregue de 10 litros de sangue tipo universal destinados justamente a socorros dessa natureza. Entretanto há ainda em estoque, aguardando qualquer requisição, grande quantidade de sangue pesquisado, dos grupos AB-1; A-2; B3; O-4.

A proposito de um apêlo que teria sido feito pelo Banco, seu diretor disse que não havia fundamento. Varias estações de Radio, por iniciativa própria, fizeram essa solicitação aos doadores, e por isso mesmo, inumeros para ali telefonaram. Tal iniciativa não foi aproveitada por dois motivos: o estoque pode abastecer perfeitamente os hospitais nessa emergência e porque a extração é sempre feita pela manhã, quando o doador se acha em jejum, reunindo ainda outras qualidades indispensaveis para as exigências tecnicas.

O Presidente Ordena Providencias

Assistencia de Todos os Ministerios às Vitimas do Desastre de Anchieta

O Ajudante de Ordens do Senhor Getulio Vargas Vai Fazer um Relatorio Pessoal Sobre a Catastrofe

Logo que teve conhecimento da tremenda catastrofe de Nova Iguaçu o Presidente Getulio Vargas determinou que todas as organizações assistenciais dos Ministerios civis e militares contribuissem com enfermeiros, ambulancias e medicamentos para socorrer os feridos do desastre.

Em seguida S. Excia. ordenou a seu ajudante de ordens que seguisse imediatamente para o local a fim de fazer um relatorio pessoal sobre a catastrofe e seus motivos.

O Presidente manteve-se todo tempo em contato com os dirigentes da EFCB acompanhando todos os lances dessa dolorosa tragédia e ordenando as providências que se fizeram necessárias.

DESTROÇAVAM-SE OS VAGÕES ESTRAÇALHANDO OS PASSAGEIROS

Os Que Conseguiam Saltar Eram Colhidos Pelos Trilhos e Pelos Destroços — Cenas Dantescas às Margens do Rio Guandu, Transformado Num Vasto Lençol de Sangue — Trabalho Intenso e Doloroso Dos Bombeiros e Enfermeiros — Mais de Cem Mortos e Duzentos Feridos

Seriam 8,40 da manhã de hoje quando o eletrico da linha 13 conduzido pelo maquinista Braz Gercino de Souza, que partira poucos minutos antes de Nova Iguaçu, cruzou com o expresso mineiro, prefixo S-3, que se destinava a Lafayete, poucos metros alem da ponte da Divisa, situada entre as estações de Olinda e Anchieta. Nesta ocasião o terceiro vagão da composição mineira, que era de carga e conduzia um carregamento de marmelada, saiu dos trilhos tombando à direita e arrastando os demais que cairam sôbre o eletrico de Nova Iguaçu.

O maquinista do expresso mineiro sentiu que a composição estava mais leve. E ao olhar para tras verificou a terrivel cena: o eletrico de Nova Iguaçu prosseguia em marcha acelerada e os seus vagões eram rasgados pelos pesados carros de aço da composição mineira, estraçalhando em poucos segundos tôda a extensão dos carros do eletrico, ficando eles proprios reduzidos a escombros.

Cenas impressionantes verificaram-se então: os passageiros que procuravam salvar-se saltando pelas portas e janelas das duas composições eram colhidos pelos destroços dos dois trens e pelos trilhos arrancados com a violência do choque, morrendo instantaneamente.

Quando as duas locomotivas pararam adiante, as centenas de pessoas estavam feridas e dezenas de passageiros haviam morrido, enterrando-se nos destroços. Sob os madeiramentos e os ferros retorcidos cadaveres eram esmagados e feridos gemiam desesperadamente.

Rio de Sangue

Os vagões destroçados estavam cheios de sangue e no meio dêsse sangue, de cadaveres e de feridos, levantavam-se gritos lancinantes e pedidos de socorro. O rio Guandu, nas proximidades, ficou com as aguas inteiramente vermelhas, o que levou os bombeiros — compareceram mais de duzentos ao local — a fazer pesquisas à procura de cadaveres, que todavia, não foram encontrados no fundo do rio.

Remoção Dos Corpos

Os trabalhos dos bombeiros, em colaboração com elementos militares que também acorreram ao local por ordem da Presidente da Republica, foi penoso e longo. Dezenas de cadaveres estavam entre os ferros retorcidos e os feridos que tinham que ser socorridos com urgência espalhavam-se por [illegible] rentos.

80 Cadaveres Num Vagão

[illegible]

Desligado a Rede

[illegible]

Socorros

[illegible]

SONHARA QUE IA MORRER

Em Deodoro, travamos contato com o soldado Edecir Farias, casado, de [illegible] anos de idade, n. [illegible] da [illegible] Cia. do 1º Batalhão de Infantaria da Policia Militar e residente na rua Marie [illegible] em Nova Iguaçu. Contou-nos Edecir que na noite anterior sonhara que um medico lhe predissera a morte, dentro de poucas horas. Ainda impressionado com o sonho que tivera, caracteristicamente muito reais, tomou o trem em Nova Iguaçu. Viajava no primeiro carro, quando, em Anchieta, verificou-se o choque. Em meio à tremenda confusão posterior ao desastre, colocou a mão no peito, sentiu o coração bater. Gritou: "Estou vivo!" e deitou a correr pela estrada logo que conseguiu livrar-se do elétrico sinistrado. Foi até a casa, comunicou o ocorrido à esposa que espera criança e tomou novamente o destino do quartel.

Vagões Irreconheciveis

[illegible]

Foi Informar a Vargas Sobre a Catastrofe de Anchieta

As quatorze horas de hoje o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, subiu para Petrópolis a fim de fazer uma exposição pessoal ao Presidente da Republica sobre a catastrofe de Anchieta.

PANORAMA DESOLADOR

[illegible]

ESCAPOU MILAGROSAMENTE O CHEFE DO TREM

[illegible]

PREVE-SE GRANDE ABSTENÇÃO NAS ELEIÇÕES NA PARAIBA

Movimentam-se os Estudantes – Disputa de Suplentes e Real Desinterêsse Pelo Pleito Para Senador Paraibano

JOAO PESSOA, 4 (ULTIMA HORA, Copyright) — Faltam apenas cinco dias para a eleição do terceiro senador pela Paraiba, a realizar-se, domingo, para o preenchimento da vaga aberta com a renúncia do Sr. Vergniaud Vanderlei, nomeado ministro do Tribunal de Contas. No entanto, observa-se grande desinterêsse não só no interior, como na capital. As previsões adiantam que 80% do eleitorado não comparecerão às urnas.

Contra o Sr. Assis Chateaubriand, candidato único à senatoria, os estudantes desta capital desencadearam intensa campanha, através do "Correio Universitário", na base de que o diretor dos "Diários Associados" jamais ligou ao Estado, tendo mesmo renegado a sua condição de paraibano.

No interior, os chefes politicos não se mostram empenhados no pleito.

Enquanto o Sr. Assis Chateaubriand entrou no páreo sòzinho, sem concorrentes, disputam a suplência nada menos de dois candidatos: os Srs. Drault Ernani e João Lelis, êste último registrado recentemente como candidato do PTB. Além dêstes, o Sr. Dustan Moreira, 2.º suplente, eleito em 1945, pela legenda do PSD, entrou com um recurso, impugnando as candidaturas, alegando que com a renúncia do senador Vergniaud e do 1.º suplente, cabe-lhe a senatoria de fato e de direito. O TRE não atendeu ao pedido, devendo o apelante dirigir-se, em segunda instância, ao Tribunal Superior Eleitoral.

POR TRÁS DA Cortina

A luta subterrânea que está sendo travada na UDN ganha, dia a dia, maiores proporções. Por mais que certos interessados desejem ofuscá-la, não é mais possivel fazê-lo porque é a própria imprensa, reconhecidamente udenista, a primeira a reconhecê-la e a divulgar os seus informes.

* * *

Há, na UDN, três tendencias, se é que nos expressamos bem. Uma, de oposição cem por cento, outra de independencia e vigilancia, sem destruição, e a ultima de colaboração franca com o Governo. Aí está, nesse panorama, o Partido.

O sr. Soares Filho, que é da tendencia moderada, tem sido alvo de certas criticas dos oposicionistas sistematicos por não conduzir a bancada ao ataque sem treguas ao Governo. Pouco adiante, para a sofreguidão dos que têm na oposição sistemática menos um caminho para as grandes soluções de que está a reclamar o país, do que uma oportunidade a mais para o brilho da tribuna ou as fulgurações dos arrazoados, pouco adiante declarar que esta posição foi a determinada pela ultima convenção partidaria. Pouco adianta isso; os cem por cento oposicionistas querem a batalha da tribuna, a luta sem tregua nos moldes classicos, quando o mundo mudou muito nestes ultimos tempos e com ele os processos politicos.

Diante disso, o sr. Soares Filho vai convocar o Conselho da UDN, como uma preparação para a convenção que deve vir, modificadora ou não da linha udenista.

* * *

Anuncia-se que a UDN mineira — o maior Partido — está se preparando para deliberar sôbre o assunto e, depois do ponto de vista firmado, dar instruções aos seus delegados.

* * *

Por ora, entretanto, esta noticia não esta confirmada. Mesmo assim, entretanto, se assim agir a UDN mineira, merece todos os louvores. A delegação no Conselho, como outra qualquer função partidaria, não pertence a quem a exerce ou a ocupa ocasionalmente, mas é secção de que faz parte o delegado.

Esse procedimento, que é o certo, possibilitará que se faça, antes de tempo, uma verdadeira tomada de opinião. Assim o Conselho será, realmente, uma pequena convenção.

Inquieta a Economia Nacional Com o Banco de Desenvolvimento Econômico

Preocupações e Receios Nos Circulos Financeiros, Com Repercussão no Congresso Nacional — Será Mutilado o Banco do Brasil — Egidio Câmara, em Viagem Apressada ao Estado de Pernambuco — Crise de Crédito

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, sugerido pelo Ministro da Fazenda e apresentado em projeto de lei por fôrça da mensagem enviada pelo Presidente ao Congresso, será objeto de sérios debates, não só dentro como fora do Legislativo. Sua repercussão se fará sentir, principalmente, nos circulos bancarios, tão sensiveis a alterações dessa ordem, sobretudo quando inevitaveis seus reflexos nos mercados monetário e de crédito.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico tem como finalidade, de acôrdo com seu projeto, recolher e gerir os recursos em cruzeiros e divisas a que se referem as leis 1.474 e 1.518. E' êle parte da complementação do plano que visa a recuperar e desenvolver, a longo prazo, as fontes naturais da economia nacional. Sua atuação far-se-á sentir, sobretudo, pela realização de grandes e vultosos investimentos. Trata-se, não resta dúvida, de uma iniciativa de largo alcance. Mas, em presença da atual conjuntura, os circulos financeiros, com repercussão no Congresso, indagam se êste é o momento mais oportuno para a execução de uma medida como essa. Não se oferecem, é claro, quaisquer restrições ao plano pròpriamente dito de recuperação econômica. Pelo contrario, a impressão geral é a de que o Govêrno fugindo aos expedientes normais, propõe-se a encarar de frente os grandes problemas, jogando com êles uma partida a longo prazo, sem receio das criticas apressadas dos que preferem para as graves questões os paliativos e as improvisações de efeitos imediatos e de desastrosas repercussões futuras. Não é êste o aspecto da questão em jôgo. O que se discute, o que é objeto de controvérsia, de restrições e receios, é a criação de novo estabelecimento de crédito, a pretexto de execução do plano de recuperação econômica, pondo-se em risco grandes setores da economia nacional.

Inconvenientes do Novo Banco

Muitos observadores afirmam que a criação do Banco do Desenvolvimento Econômico acarretará: 1.º) — o agravamento da tendência inflacionária, pela própria natureza de seus investimentos; 2.º) — a fragmentação dos recursos disponiveis pelo Banco do Brasil para atender às necessidades da produção, uma vez que para êle serão desviados os depósitos de entidades governamentais ou autarquicas, de bancos e judiciais; 3.º) — a redução da potencialidade do Banco do Brasil, como consequência imediata daquela disposição, impondo-se-lhe a fragmentação de recursos, as possibilidades de atendimento aos Poderes Públicos e de financiamento a prazo curto e médio à produção e ao comércio, reduzindo-se-lhe ainda, de maneira drástica, os empréstimos em geral, o que acarretará inevitável repercussão sôbre o nivel da produção de bens, favorecendo-se com isto a tendência inflacionária e a alta dos preços das utilidades.

Recursos da Produção

O desvio dos depósitos de entidades governamentais ou autarquicas, de bancos e judiciais, até agora privativos do Banco do Brasil, para o Banco do Desenvolvimento Econômico, depois de se haver permitido idêntica concessão ao Banco de Fomento do Nordeste, não só quebra a unidade e o equilibrio administrativo do nosso principal estabelecimento de crédito como afetará, profundamente, o financiamento da indústria e da produção em geral. Os recursos que irão constituir o fundo do novo Banco são os mesmos que até agora alimentam as Carteiras de Crédito Agricola e Industrial. Este é um detalhe com o qual se mostram preocupados os circulos financeiros e os meios especializados do Congresso. A propósito, êsses meios observam o seguinte: em 31 de dezembro de 1951, o Banco do Brasil apresentava um saldo de empréstimo da ordem de 41.775 milhões de cruzeiros, dos quais 24.736 milhões à produção, comércio e particulares. Na mesma ocasião, os seus depósitos somavam a 35.307 milhões de cruzeiros, dos quais 73.08% correspondiam aos depósitos de entidades governamentais, autárquicas, de bancos e judiciais, os mesmos que agora, de acôrdo com o projeto enviado à Câmara, lhe são retirados.

Mutilação de Todo o Sistema

Com isso — e esta é a impressão geral — não se mutila apenas a estrutura do Banco do Brasil, mas todo o atual sistema da economia nacional. A produção brasileira tem se baseado, até hoje, nas maiores ou menores facilidades de crédito que lhe são oferecidos pelo Banco do Brasil. Se agora se restringem suas possibilidades, mutilam-se seus recursos, cortam-se seus depósitos, então não é dificil prever quais os reflexos de tais medidas sôbre a economia nacional já tão premida pelas dificuldades e restrições de crédito, que lhe têm sido impostas.

Adiou a Viagem

Egydio Câmara, diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, que estava de viagem marcada para o Rio Grande do Sul, embarcou apressadamente para Recife. Os motivos dessa sua partida inesperada se relacionam com o relatório feito pelo Ministro Cleofas a Ricardo Jaffet, sôbre a grave crise financeira por que atravessa o Estado de Pernambuco.

Ultima Hora NA POLITICA

MEDEIROS LIMA

O Dia do Presidente

MAIS TRINTA MILHÕES PARA SOCORRO ÀS VITIMAS DAS SECAS

PETROPOLIS, 4 (Especial para ULTIMA HORA) — "A Bahia e outros Estados do norte e do nordeste atravessam, no momento, uma situação verdadeiramente calamitosa, em virtude da tremenda sêca que se abateu sôbre aquelas regiões" disse ao Presidente Vargas o Ministro da Educação, que acaba de regressar da Bahia, onde pôde observar o drama das populações flageladas em todo o seu impressionante realismo. O sr. Simões Filho fez, em seu despacho com o Presidente, um relato vivo e inquietante sôbre as verdadeiras proporções da catástrofe, estando também presente o Ministro da Viação, sr. Souza Lima, especialmente convocado pelo Chefe do Govêrno para o estudo e execução de imediatas medidas de salvação.

Mostrando-se extremamente impressionado com a extensão da calamidade, o Presidente Vargas decidiu, desde logo, abrir um crédito extraordinário de trinta milhões de cruzeiros para socorro às populações mais profundamente atingidas, ao mesmo tempo em que autorizou a ida urgente do Ministro da Viação ao norte, a fim de assentar, "in loco", novas e mais amplas providências em defesa das vítimas do flagelo das sêcas sem fim.

Ainda recentemente, o Chefe do Govêrno, que vem sendo informado a cada passo sôbre todos os aspectos do problema, aprovou as seguintes recomendações da reunião conjunta da Comissão de Abastecimento do Nordeste, já em execução: a) distribuição de gêneros alimentícios sem pagamento nas regiões mais assoladas e onde não houver, em andamento, obras federais ou estaduais; socorro especial aos municípios do sul do Piauí e do Ceará, em virtude do agravamento da situação naquelas zonas; imediato pagamento pelos Estados dos gêneros já fornecidos pela CAN para possibilitar a aquisição de novos carregamentos; ida de emissários aos Estados do Nordeste a fim de acertar com os govêrnos estaduais a execução das recomendações aprovadas, estendendo-se a Bahia, Sergipe e Alagoas; estudos destinados a promover a organização preventiva contra as sêcas, etc.

AUTONOMIA DE S. PAULO E SANTOS

Da cidade de Santos, conhecida como a capital do sindicalismo brasileiro pela sua importância como o maior centro de trabalhadores sindicalizados do país, veio uma comissão de próceres trabalhistas integrada dos senhores Alvaro Parente, presidente do PTB local, Antonio Moreira, vereador petebista e presidente da Câmara Municipal, Benedito Neves Gois, lider da bancada e ainda dos vereadores José Cintra Batista e Paulo Nakandakare, a fim de reiterar sua solidariedade e seu apoio ao Presidente Vargas.

Um dos assuntos tratados na audiência dos lideres trabalhistas de Santos com o Chefe do Govêrno foi a autonomia de sua cidade. Há, como se sabe, em tramitação pelo Senado, um projeto da autoria do deputado Antônio Feliciano dando autonomia a São Paulo e a Santos. O que os próceres do PTB santista pediram ao Presidente Vargas foi sua influência junto ao lider da maioria da Câmara Alta no sentido de que a referida proposição tenha seu andamento apressado. "Os trabalhadores santistas querem a autonomia de sua cidade", dizem êles:

PARREIRAS VAI EXPOR EM QUITANDINHA

O Presidente Vargas recebeu também um convite especial para comparecer à cerimônia de abertura da grande exposição de Parreiras, marcada para a tarde de sábado, no Hotel Quitandinha.

A êsse grande acontecimento artístico deverão estar presentes os governadores Amaral Peixoto e Lucas Garcez.

AGENDA

Além dos despachos que manteve com os Ministros Simões Filho, Negrão de Lima e Souza Lima (este em caráter extraordinário), o Presidente Vargas conferenciou com o Chefe de Policia, general Ciro Riopardense de Rezende.

Em seguida, recebeu em audiência:

— O sr. Henrique Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura;

— O cel. Eurico de Souza Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil (Programa de reaparelhamento geral daquela ferrovia);

— O jornalista Francisco de Paula Job;

— A bancada do PTB, na Camara Municipal de Santos.

Esteve também no Palácio Rio Negro a Comissão Organizadora do VI Congresso das Classes Produtoras fluminenses a fim de convidar o Presidente Vargas para a solenidade inaugural daquele conclave, em Teresópolis, no próximo dia 7.

RAIMUNDO TEM NOVO CAVALO

Esta é a breve história de um agricultor que perdeu seu cavalo. Chama-se (o agricultor) Raimundo Camargo, residente na rua Santa Inês, 175, Vila Camargo, Limeira (São Paulo).

Êle possuia um bom equino para puxar o seu arado. Mas um dia o animal apareceu enfermo e o serviço de veterinário local achou que êle devia submeter-se a um banho de carrapaticida. Foi pior o tratamento. O cavalo morreu da cura...

Inconformado com isso, Raimundo Camargo escreveu ao Presidente Vargas. Queria outro animal.

O pedido do agricultor foi encaminhado ao govêrno paulista. E agora vem de chegar a resposta à Secretaria da Presidência da República. Diz o sr. Marcio Ribeiro Pôrto, pelo subchefe da Casa Civil do Governador Lucas Garcez: "Em aditamento ao oficio n. 6.788, que foi dirigido a Vossa Excelência por êste Gabinete, em data de 22 de junho do ano último, tenho a honra de levar ao seu conhecimento, de ordem do Senhor Governador, e consoante informações prestadas pela Secretaria da Agricultura dêste Estado, que foi doado ao senhor Raimundo Camargo um equino em substituição ao animal de propriedade do interessado, que morreu em consequência do banho de carrapaticida a que foi submetido".

Abastecimento de Peixe na Semana Santa

O prefeito do Distrito Federal determinou ao secretário de Agricultura que tome providências no sentido de ser a população suficientemente abastecida de peixe durante a semana santa. Para tanto, se necessário fôr, haverá inclusive o aumento da rêde de peque nos frigoríficos destinados exclusivamente ao peixe.

BRONQUITE? TOSSE? ROUQUIDÃO? PEITORAL DE SCOTT (Contém tiocol)

SÃO CRISTOVÃO

HOJE EM SÃO CRISTÓVÃO, ÀS 10 HORAS DA MANHA

INAUGURAÇÃO

DO GRANDE DEPÓSITO DE RETALHOS E TECIDOS

FORNECIDOS PELA

FÁBRICA BANGU

APROVEITEM OS PREÇOS DE INAUGURAÇAO

LARGO DA CANCELA --- ANTIGA CASA OLINDA

RUA SÃO LUIZ GONZAGA -- 236

O Debil Mental Foi Morto a Pancadas

Acusados a Polícia do 20.º Distrito e o Diretor do Hospital Pedro II — "O Homem Chegou Aqui Mais Morto do Que Vivo" — Apêlo ao General Ciro Riopardense Rezende, Chefe de Polícia

Faleceu no Hospital Pedro II, na noite de sábado, o débil mental Olinto Martins, residente em Duque de Caxias e que, antes de ser internado, fôra encontrado inteiramente despido na casa 7 da Avenida dos Democráticos, 806, em Bonsucesso.

Julgando tratar-se de um ladrão, a proprietária daquela casa, sra. Maria Teixeira, telefonou para a Polícia do 21.º Distrito onde se encontrava de serviço o comissário Murilo, que mandou trancafiar o homem no xadrez.

Isso ocorreu na sexta-feira. No sábado, achando-se de dia ao 21.º D.P. o comissário Guilherme, solicitou uma viatura da Assistência Policial que removeu o doente para o Hospital Pedro II, onde veio êle a falecer pouco depois de ser internado.

"Mais Morto do Que Vivo"

Havendo sérias e bem fundamentadas suspeitas de que Olinto tenha falecido em consequência de espancamentos recebidos na Delegacia ou no próprio hospital dirigido pelo dr. Odilon Vieira Galotti, procuramos apurar devidamente o caso. Na Delegacia, quase nada pudemos obter. No hospital, o chefe da portaria adiantou-nos o seguinte: — "E' verdade que o homem morreu aqui. Também, pudera! quando o motorista Bandeira o entregou aos enfermeiros, o doente estava mais morto do que vivo".

Sem Registro

Na Delegacia, não houve quem nos quisesse informar o nome do morto. No hospital, quando pedimos informação a tal respeito, o médico de plantão dr. Rodolfo, declarou que não havia registro no livro competente, sendo portanto aconselhavel que nos informassemos na Delegacia do 21.º Distrito. Jogo de empurra, clássico.

O cadáver, no entanto, lá estava, frio e imovel, no necrotério do hospital de onde, somente às primeiras horas da noite de ontem, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde será autopsiado.

A remoção foi feita pela guia n. 39, esta expedida pelo 23.º Distrito policial, jurisdição do Hospital Pedro II.

Solicitamos para o caso a atenção do General Ciro de Rezende, pois, não restando duvidas quanto ao fato de que Olinto tenha falecido em consequência de espancamentos, resta saber se os seus assassinos se encontram na Policia, sob as ordens do General, ou no Hospital Pedro II, sob a direção do dr. Galotti.

Fuga de Detentos em Pleno Dia

RECIFE, 4 (ULTIMA HORA — Copyright) — Três detentos da Penitenciária desta Capital realizaram às 15 horas de ontem uma fuga espetacular. Munidos de alicates isolados, galgaram os muros, cortaram os cabos de alta tensão e ganharam a via pública. Um dêles, Gerson Ramos Silva, torceu o pé na queda e foi recapturado. Os outros dois, Dionisio José Rodrigues e Antônio Gerônimo da Silva, conseguiram escapar, sendo caçados em todos os recantos sem qualquer resultado.

Decreta o Juiz Joffily:

"Pif-Paf Não é Jôgo de Azar"

O Raciocinio e a Habilidade Intervêm Mais Que a Sorte — O Juiz Absolveu Seis Pessoas Presas Quando Jogavam Pif-Paf

"Atendendo que os fatos não constituem ilicito penal"... E o juiz Geraldo Irinêo Joffily absolveu seis jogadores de "pif-paf", apanhados em flagrante pela policia de costumes, quando, no apartamento 501 da rua Senador Vergueiro, 66, de propriedade de Maria Rosa Macari Rafel, se entregavam ao conhecido jôgo de cartas. Com D. Maria Rosa que, me modo prático, cobrava o "barato" do jôgo, disputavam a sorte: Pedro Napoleão Guedes, Leticia Azevedo, Maria Gomes de Almeida, Heliodoro Torviso e Flávio Correia de Souza. A canôa levou todos para o Distrito, apesar do cuidado de D. Maria Rosa, acautelando-se contra possiveis investidas policiais, com fortes trancas de madeira na porta de entrada...

Mas, o juiz da 17.ª Vara Criminal, entrando no mérito do assunto, andou consultando tratados sobre o roleta, leu o francês L. Bacheller, foi ao código penal italiano e acabou convencido que nossa lei sobre jogos de azar é tecnicamente falha, sem nenhum conhecimento cientifico, para sentenciar afirmando que o "pif-paf" não "pode ser legalmente considerado jogo de azar".

Já a Promotoria Publica, ao se pronunciar sobre o fato, apresenta o jogo como "fonte de emoção" em face do resultado imprevisto de lances que, até certo ponto, dependem da atenção, memoria, presteza de raciocinio e entendimento do jogador.

Louvando-se na própria pericia policial, o juiz Joffily salienta terem os técnicos afirmado que "o mecanismo desse jôgo permite a um jogador atento, frio e cuidadoso, calcular o próprio jogo e aquele dos demais parceiros, fazendo, assim, sua habilidade intervir, francamente no mesmo". Daí haver o magistrado se convencido de que o "pif-paf" não é jogo de azar, pois os jogadores empregam raciocinio e o seu resultado não depende "exclusivamente da boa ou má sorte".

O flagrante policial que colheu os seis jogadores de "pif-paf" no apartamento da Senador Vergueiro, constituiu, à época, fato de sensação ocupando fartamente o noticiario da imprensa. Agora, com a absolvição dos acusados de contravenção, pelo juiz Irineu Joffily, o fato se encerra com um suspiro de alivio para os seis parceiros de D. Maria Rosa, que, poderão novamente tentar a sorte nas cartas... com raciocinio.

O juiz Joffily

Tentou o Suicidio

Em estado de coma, foi socorrida no Hospital Miguel Couto, esta madrugada Antonia Amorim, de 20 anos de idade, solteira, residente na rua Barata Ribeiro, 360, apartamento 602, onde, em virtude de haver rompido seu noivado, tentou o suicidio ingerindo violento tóxico.



O sr. Mendes Ribeiro, numa fotografia recente, ao lado da espôsa

DESAPARECEU MISTERIOSAMENTE O CAIXA DA FIRMA DE CONSTRUÇÕES

Saiu Para Fazer um Pagamento e Não Mais Regressou ao Lar Nem à Companhia

A's 6,30 da manhã de ontem o sr. José Mendes Ribeiro, casado, de 46 anos, residente à rua Siqueira Campos, 33, apt. 1.104, deixou sua casa com destino à Mesquita, no Estado do Rio, a fim de fazer um pagamento para a Companhia Materiais de Construção Ludolf & Ludolf, onde exerce as funções de caixa.

Até agora o sr. Ribeiro não apareceu em sua casa e tão pouco na firma onde trabalha. Na manhã de hoje um representante da Companhia esteve em sua residência à sua procura e, não o encontrando, foi dada queixa à policia que até agora não conseguiu localizar o seu paradeiro.

O seu filho, Romiz Ribeiro, esteve em nossa redação comunicando o desaparecimento. O seu pai usava um terno cinza quando desapareceu, e alto, forte, meio calvo, olhos verdes, tez clara, barba e bigodes raspados.

Atropelamento

Atropelado por automovel não identificado na Avenida Presidente Vargas, proximo ao cruzamento com Praça da Republica, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, esta madrugada, o operario João Nunes, casado, residente à rua Pedro I, 73, em Santa Cruz.

"Quo Vadis?"

"Para onde vais?", perguntou e hesitante Pedro a Jesus Cristo, quando Nero acusara Nosso Senhor de ameaçar Roma. O famoso autor A. J. Cronin lembra-nos que... "Para onde vais?" representa a sensata pergunta que você deveria fazer a si próprio, em muitas ocasiões de sua vida. Seleções de março publica essa oportuna narrativa, além de 25 artigos de palpitante interêsse humano e o resumo de um livro famoso: "O mar que nos rodeia". A venda em tôdas as bancas de jornais.

FINANCIAMENTO PARA O ALGODÃO

S. PAULO, (ULTIMA HORA) — Os cotonicultores de S. Paulo reuniram-se ontem na Sociedade Rural Brasileira sob a presidencia do ministro Horacio Lafer a fim de estudar a situação do algodão face a safra a ser colhida que se apresenta das maiores.

Reclamam os plantadores de algodão providencias do ministro no sentido de ser efetivado o financiamento para a aquisição de inseticida para o combate às pragas que infestam as plantações de algodão.

O ministro depois de dar conhecimento da politica que está sendo adotada pelo governo federal para auxiliar a produção agricola, prometeu estudar o assunto. Hoje, será entregue memorial consubstanciando as aspirações dos cotonicultores ao ministro Horacio Lafer que, por sua vez o encaminhará ao Presidente da Republica que tomará as providencias que o caso requer.

Novas Instalações da Secretaria de Saúde

O serviço de administração da Secretaria de Saúde e Assistencia mudou de instalação, passando a funcionar no terceiro pavimento do edificio Deodoro, à rua Graça Aranha, 31.

FERIDOS TODOS OS QUE ESTAVAM NO AUTOMOVEL

Violento Choque Entre um Onibus de Petropolis e um Auto Particular Desta Capital

PETRÓPOLIS (Do correspondente especial de ULTIMA HORA) — Grave desastre ocorreu na manhã de hoje na rua Ermogenes Silva, resultando sairem feridas sete pessoas. Com destino ao centro da cidade trafegava um ônibus da emprêsa "Antôpos", linha de Pedro do Rio, dirigido pelo motorista José Rocha, quando, ao chegar em frente ao numero 362 da referida rua, chocou-se violentamente com um carro "Jaguá", do Distrito Federal, chapa 10-63-65, dirigido pelo seu proprietário, Bernardino Pires Zás, residente à rua Prudente de Morais n.º 190. Em sua companhia viajavam sua esposa Aida Nascimento, de 30 anos, sua sogra, Maria Nascimento, de 51 anos, um filho do casal de nome Cláudio, de 4 anos, residente no Rio e ainda Ester Nurra e Lourdes Elizabete Carneiro da Silva, moradores em Petrópolis e José Eduardo Wazer, residente à rua Paulo Cesar de Andrade, 70, em Laranjeiras. Do choque sairam feridos todos os viajantes do automóvel, sendo internados no Hospital do Pronto Socorro.

O Delegado e Todo o Pessoal do Distrito Serão Processados

"Protegeram os Policiais Que Assassinaram um Homem". Salientou o Promotor Sá Peixoto, em Representação ao Juiz da 1.ª Vara Criminal

O promotor Atila Sá Peixoto requereu ao juiz da Primeira Vara Criminal que sejam processados criminalmente o delegado Henrique Pereira Pinto Machado e os demais funcionários lotados no 27.º Distrito Policial, na época em que aquele delegado estava à frente do referido Distrito.

Fundamenta o pedido do promotor o seguinte fato: em 1947 a Policia deu uma "batida" numa casa onde se joga "ronda", tendo resultado, em circunstâncias misteriosas, a morte de um dos contraventores. O inquérito a respeito do caso ficou sem conclusão durante 3 anos, o que ocorreu — segundo afirma o representante do Ministério Público — devido ao favoritismo do delegado, em virtude de os acusados serem quatro investigadores do seu Distrito.

Com a substituição do delegado Pinto Machado, pelo senhor Silvio Terra, o caso foi prontamente esclarecido, ficando provada a culpabilidade dos policiais.

A promoção do sr. Atila de Sá Peixoto está assim redigida: "Peço que sejam qualificados e identificados criminalmente o delegado Henrique Pereira Pinto Machado, o escrivão e demais funcionários da Delegacia que, para favorecer aos acusados, os auxiliaram a subtrair-se à ação da autoridade, revelando intencional descaso no cumprimento do dever".

O delegado apresentou suas alegações de defesa, mas o juiz determinou que a autoridade policial e seus auxiliares sejam processados.

Estudará Nesta Capital a Filha de Modesto Servidor Cearense

Serão Custeadas Pelo Ministério da Educação Tôdas as Despesas

O sr. Simões Filho, ministro da Educação, num gesto de grande significação humana, atendeu a solicitação de um modesto servidor publico do Estado do Ceará proporcionando-lhe recursos para que sua filha Maria Ieides Machado venha estudar nesta capital no Instituto Nacional de Musica. No pedido, diz o esforçado servidor que Maria Ieides desde criança demonstrara acentuados pendores para a musica, mas sendo pai de onze filhos tornara-se impossivel manter o que mais se destacara na Capital Federal. Considerando os termos do pedido, o sr. Simões Filho, no despacho, salientou o dedicado do pai para com a educação da filha, determinando, a seguir, sua matricula no Instituto Nacional de Musica, devendo as despesas ser custeadas pelo próprio Ministério da Educação e Saúde.

Na Ronda das Ruas

PROEZAS DE UM LADRÃO PRIMARIO

Um principiante na escola do crime que na madrugada de segunda-feira furtou um auto caminhão e foi prêso minutos depois, praticou uma façanha que sòmente seria capaz de executá-lo, um experimentado gatuno. O fato é que êste ladrão primário, burlando a vigilância dos policiais, conseguiu arrebentar o cadeado do xadrez e fugir, sendo prêso só por ter sido "caguetado".

Chama-se êle Sérgio Costa Nogueira, de 20 anos de idade, solteiro, residente na rua Sovaco da Cobra, 58, na estação de Colégio e se diz trocador de ônibus.

Na madrugada de segunda-feira, furtou o caminhão chapa 60-98-89, de propriedade de Valdemiro de Almeida, residente à rua Aristides Caire, 119, no Méier, que estava estacionado no "box" da bomba de gasolina sita à mesma rua, n. 45, da qual é encarregado Arnaldo Saldanha. Na ocasião em que Sergio ligava o motor do veiculo, e procurava pô-lo em movimento, foi observado pelo encarregado da bomba, que, juntamente com o dono do carro, saiu em perseguição ao ladrão, prendendo-o em frente ao prédio 263, da rua João Vicente, em Madureira. Conduzido ao 22.º Distrito, depois de autuado foi medido no xadrez.

Na noite de ontem, quando a Delegacia contava com a presença de todos os policiais, Sérgio arrebentou o cadeado do xadrez e galgou o muro, saindo na rua Frederico Méier. Um "bicheiro" muito amigo dos policiais do Distrito, vendo-o correr chamou um guarda civil. O larapio que já não mais alimentava esperanças de libertar-se, por ter sido descoberto, entrou na casa 10 da mesma rua, escondendo-se na tela de visitas, atrás de um sofá. Uma das filhas do dono da casa ao vê-lo gritou socorro, atraindo os transeuntes que acorreram em seu auxilio. Desta forma, Sérgio foi prêso e entregue aos policiais.

O comissário Osmar, que estava de dia, julgando que o fato era vergonhoso para o seu Distrito, impediu aos reporteres que fotografassem o ladrão, alegando que seria repreendido pelo Chefe de Policia, como negligente, caso o general tivesse conhecimento do que aconteceu.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

O LOTAÇÃO chapa 86-95, dirigido pelo motorista José Rodrigues Moreira, com 25 anos de idade, solteiro, residente à rua Junqueira Freire, 82, que trafegava pela Avenida Presidente Vargas, na noite de ontem, com destino ao centro da cidade, ao fazer a curva para entrar na Avenida Rio Branco, chocou-se violentamente com o auto, chapa 4-58-84, dirigido por Nelson Ferreira Moura, de residência ignorada, que vinha em sentido contrário.

Do choque sairam feridas com contusões as seguintes pessoas, que foram medicadas no H. P. S.: João Veríssimo, com 38 anos, casado, morador na rua Doutor Padilha, 132; João Alves dos Santos, cabeleireiro, com 28 anos de idade, casado, residente à rua São Roberto, 83, casa 3; Hilda da Cunha com 22 anos, solteira, moradora na rua General Argolo, 128, e o chofer José Rodrigues Moreira. Depois de medicados retiraram-se.

— O MENOR AIRTON, de 14 anos, filho de Floriana Ribeiro Rodrigues, residente na rua Alves Miranda n. 99, fundos, quando atravessava a rua onde mora, em frente ao prédio 27, foi colhido por um auto de chapa não identificada. A vitima que recebeu fratura de crânio e contusões generalizadas, foi levada ao Posto de Assistência do Méier, e após removida para o H. P. S., onde ficou internado. A policia do 22.º distrito registrou o fato.

— QUANDO VIAJAVA num bonde da linha 13 pela rua Visconde de Pirajá, um menor perdeu o equilibrio defronte o predio 58 e caiu no solo, batendo com a cabeça no asfalto. Uma ambulância, pouco depois, levou-o ao Hospital Miguel Couto, onde foi internado, em estado grave, com fratura no crânio. Foi identificado como sendo o estudante Sebastião, de 14 anos, filho de Francisco Miguel Macedo, morador na rua General Góis Monteiro, 88, apt. 204. As autoridades policiais do 2.º Distrito Policial foram cientificadas.

ESTEVE em nossa redação o motorista Fernando Costa do Nascimento pedindo-nos para retificarmos a nota publicada na edição de quarta-feira ultima, sob o titulo "Grave colisão em Niterói", na qual consta que o mesmo, quando dirigia o caminhão de chapa n.º 60-[illegible] D. F. em excessiva velocidade chocara-se com o ônibus da Auto Viação Oriental n.º 22-10 R. Segundo [illegible] o fato ocorreu de maneira diversa ou seja, o seu carro é que foi atingido pelo ônibus.

ESTAVA NA BOCA DO FREGUÊS

O funcionário publico Joaquim da Cruz Vieira Jr., de 48 anos, morador na rua Almirante Baltazar, n. 50, é um sujeito tão curioso como sem escrupulos. De cada coisa sabe um pouco e, em casa, se mete em tudo, faz tudo e escangalha tudo. E aconteceu que um dia, deu-lhe na telha de ser dentista.

Associou-se a um "consultório" na sala da frente do prédio da rua General Canabarro, n. 39, como autêntico dentista, passando a atender clientes.

Estava ganhando dinheiro, fazendo mais do que na sua banca de "barnabé" na repartição. Gente de olho grande, no entanto, deu parte dele na policia e alguns investigadores invejosos de sua prosperidade ontem às 17 horas, foram lá no seu "consultório", encontrando-o em plena atividade na boca de uma freguesa, dona Georgina Cianelli, moradora na rua Conde de Leopoldina, 740, apto. 63.

Foi um flagrante clássico, de acordo com o artigo 282 do Código Penal. Joaquim da Cruz Vieira Junior teve que pagar fiança para responder a processo em liberdade.

ENFORCADO

Aos primeiros minutos de hoje, enforcou-se no quintal de sua residência, à rua Sopopemba, 63, em Marechal Hermes, utilizando-se de um fio de eletricidade, o operário Argemiro Pereira de Vasconcelos, com 32 anos de idade, solteiro.

Nos bolsos do morto nada foi encontrado que comprovasse a causa de seu gesto inesperado.

O cadáver foi removido para o Instituto Medico Legal com guia das autoridades policiais do 25.º Distrito.

FAZEDORA DE ANJOS

A viuva Olga Kluge é uma velha charlatã que, embora quase septuagenária persiste no seu criminoso ofício de parteira curiosa e "fazedora de anjinhos", transformando a sua residência, à rua Ma. Eugênia, n. 50, no Humaitá, em maternidade clandestina onde atende a uma clientela mais ou menos certa e frequente de pessoas que preferem pagar a "virtude" a preços de crimes.

Estava Olga ontem na [illegible]

Incendiou-se na Cama

Desde há muito que o operario Cecilio Marques da Silva, de 26 anos, residente na estrada do Sumaré n. 71, fundos, vinha sofrendo de perturbações e enfermidade. Ontem pela manhã, bastante desgostoso, após deitar-se em sua modesta cama, ateou fogo e esteira, que servia de colchão, morrendo em consequência. Pessoas da vizinhança, desconfiando de algo, comunicaram-se com o comissário Arnaud do 15.º Distrito Policial, que fez remover o cadaver para o Instituto Medico Legal.

DESABOU O MURO

Desabou parcialmente o muro que margeia a Travessa Manoel Lebrão, que principia no prédio 84 da rua Candido Mendes, em consequência das chuvas que cairam durante a noite de ontem. A avalanche de terra e pedras atingiu um poste da rêde de iluminação, derrubando-o, havendo por isso um curto-circuito, que muito preocupou as familias que residem naquela travessa. O local é inclinado e os que ali residem transitam pela grande escadaria que ficou inacessivel com a queda da amurada. O muro representava uma das paredes laterais das cozinhas de duas residências: a de d. Leontina Moreira Mendes e a de dona Tereza de Jesus. Os prejuizos dessas duas senhoras constaram de fogões e baterias de cozinha que ficaram soterrados. As mesmas moradoras informaram que suas casas não ofereciam nenhuma segurança [illegible] proprietaria do imovel [illegible] conhecimento de que as casas necessitavam de reparos.

As chuvas não [illegible] muito influiram no desabamento do muro. Mas também [illegible] Leontina [illegible] campo de futebol [illegible] gurança.

Ao local [illegible] Pôsto Central dos Bombeiros [illegible] as providências que o caso [illegible] rio do 4.º Distrito [illegible]

UM CASAL NO LENOCINIO

O motorista Jader Vergal Gomes de Melo, de 29 anos, solteiro, há tempos, conquistou a decaida Léda de Alcantara Vieira, também de 29 anos, solteira, residente à avenida Henrique Valadares, 177, apto. 302.

A principio, explorava-a obrigando-a ao meretricio, mas, depois, logo que as coisas melhoraram associou-se com ela na exploração do apartamento alugando-o para encontros amorosos. Para despistar, ele foi morar na avenida Mem de Sá, 255, apto 601, correndo a despesa por conta da renda do apartamento de Léda. Comprou um automovel e andava num luxo que fazia inveja a muito deputado ou senador.

Até que ontem o detetive Oséas, da Delegacia de Costumes, conseguiu apanhá-los em flagrante após uma dificil diligência. Foram ambos levados para a Delegacia e ali autuados em flagrante. Ele vai para o Presidio da rua Frei Caneca e ela para o Presidio de Mulheres de Bangu.

NA HORA "H"

Motoristas que fazem ponto na Praça Saens Pena, surpreenderam esta madrugada, um homem que tentava arrombar o cadeado de uma das vitrinas da Livraria e Papelaria "A Futurista", localizada no numero 17 daquela praça, de propriedade da firma Leopoldo de Oliveira & Filhos. Percebendo que fôra descoberto pelos profissionais do volante, o meliante pôs-se em fuga, em desabalada carreira. Durante a perseguição, acorreu em auxilio dos motoristas a guarnição 11 da Radio Patrulha, chefiada pelo detetive 190, que logrou prendê-lo, levando-o ao 17.º Distrito, onde foi identificado como sendo José Domingos Romero, sem profissão e residente na rua Artur Bernardes, 7, sendo elemento fichado na policia.

Prenderam um "Bicheiro"

Ontem, uma turma de investigadores, para justificar essas noticias, prendeu um "bicheiro", um zinho só. Foi o Alvaro Simões, que faz ponto na rua do Senado. Tambem estava com uma lista, uma zinha só, com um jogo de 3.500 cruzeiros. Foi autuado em flagrante. E por ontem foi só.

"LINHA POR LINHA ATENTAMENTE LIA..."

"Era uma vez uma cigana... Um dia Dona Cecilia pediu-lhe que lhe lesse a sina". Assim como a nossa policia a encontrou a Cecilia Nicolisch lendo a mão de [illegible] no seu "consultório" da rua [illegible] 177, [illegible] Cecilia Nicolisch é uma mulher [illegible] de signos emolientes e estudos [illegible]

Acontece que Dulce ontem [illegible] rua General Roca n. 183 [illegible] sucedendo certas coisas desagradaveis [illegible] as coisas tem melhorar [illegible] Nicolisch, hoc [illegible] solteira, para saber de tudo [illegible]

E Madame Nicolisch "linha por linha atentamente lia" [illegible] quando a policia chegou [illegible]

Dona Cecilia foi em [illegible] e no Consorto [illegible] pela "consulta" [illegible] desembolsar os duzentos cruzeiros [illegible] fiança muito superior, para ser posta em liberdade.

ATIROU-SE DO SOBRADO A RUA

Fernandina Rodrigues de Meneses, de 19 anos de idade, solteira, domestica, residente à rua João Silva, 23, na estação de Ramos, tentou o suicidio atirando-se da sacada do prédio onde mora, ao solo, sofrendo fratura da coluna vertebral.

Conduzida ao Hospital Ge[illegible]

[illegible]

Os carros OPEL voltam a rodar nas estradas do Brasil!

O NOVO OPEL OLYMPIA
Elegante, confortavel e seguro, oferece grande economia, 4 cilindros e carroceria monobloco, 2 portas.

O NOVO OPEL KAPITAN
Interior luxuoso e extraordinariamente confortavel! Motor de 6 cilindros, com válvulas na cabeça. Mais potente, mais econômico, mais amplo, 4 portas.

A NOVA FURGONETA OPEL
Motor extra-econômico de 4 cilindros. Carroceria inteiriça de aço com grande espaço util.

O NOVO CAMINHÃO OPEL
Proprio para as emprêsas onde se exige rapidez e facil manejo. Motor econômico de 4 cilindros. Construção resistente e duravel.

Cada modêlo, um modêlo em sua classe

Produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

Por especial gentileza em exposição na IMPORTADORA DE FERRAGENS S.A. - R. São Luiz Gonzaga - Rio de Janeiro - Concessionária autorizada de Caminhões G.M.C.

★ Dez Dias num "Pau de Arara"

SÃO PAULO
EL DORADO DE CEGOS E ALEIJADOS

Reportagem de ZILDE MARANHÃO
Segunda de Uma Série, Exclusiva de ULTIMA HORA

O Bilhete Dramático do Esmoler — Distração de Retirante — Como se Nasce Nos "Paus de Arara" — Também há os Que Viajam a pé — A Ruina do Fazendeiro — O Abandono dos Campos

No caminhão chapa 9675, que procedia do Ceará, tivemos ocasião de encontrar o cego João Arcanjo de Olimpio, que se dirigia para São Paulo, atendendo ao convite de um seu colega, mendigo.

— Em São Paulo — declarou-nos João Olimpio — um esmoler faz de Cr$ 50,00 a Cr$ 60,00 em poucas horas.

E mostrou uma carta que havia recebido do aleijado "Chico da Bala" (o apelido era fruto de um tiro que Chico recebera numa dessas refregas comuns no sertão nordestino) em que êste lhe dava informações a respeito. Transcrevemos algumas linhas dessa carta, para que o leitor tenha uma idéia do problema social que São Paulo terá de resolver em tempo não muito distante. Respeitaremos a ortografia e a pontuação. Eis o bilhete:

"E mió aqui in santo palo agente fai cincuenta mi rei pru dia e mai, a Pulica não si comoda com a gente. Venha eu tou na porta do hote queiroi pode vin qualque dia qui me acho ali. Tem muito pidinte mai da pra tudo mundo. Os cego ganha mai. Bote uma meia na cabeça pru carza do fria qui aqui fai muito frio."

Distração de Retirante

Como a viagem é sobretudo incômoda, os retirantes ou "araras" (como queiram) procuram distrações. Anseiam para que as horas corram. Ficam loucos para chegar ao fim. Para compensar isso inventaram um jogo. O gosto pelo jogo de azar está enraizado na alma do povo — queiram ou não os legisladores. E o jogo predileto dos "araras" é o "jegue", pela circunstância de que jumento, "jegue", burrico, "jerico" serem muito comuns às margens da estrada Rio-Bahia. Aproveitando-se dêsse fato os retirantes apostam cigarros, fósforos, níqueis, rapadura, um punhado de farinha de mandioca — o diabo. Dividem o caminhão ao meio e por cada "jegue" que aparece à margem esquerda ou direita da estrada êles vão ganhando ou perdendo apostas. As vêzes surgem, por causa disso, discussões que degeneram em luta. Certos assassinios já foram praticados porque êsse ou aquêle "arara" se sentiu logrado nos seus intuitos de acumular "ganhos fáceis".

Como se Nasce Nos "Paus de Arara"

Nos caminhões viajam passageiros de ambos os sexos. Nisso não vai nenhuma novidade. Mas, onde queremos chegar é na questão da mortalidade infantil que tem lugar nos partos ocorridos durante as jornadas. Sim, porque muitas crianças nascem para viver ou para morrer. São filhos da poeira. Em Caratinga (Minas) estava a mulher Severina Paula da Conceição que dera à luz a Benedito — um pretinho que não parava de chorar. No botequim "Bahiano" Severina nos disse que fôra feliz. A porta estava o caminhão em que viajava de Campos Sales (Ceará) para São Paulo. Era um Fargo sem chapa. Trazia pregada no pára-brisa uma licença especial da Paraiba para se dirigir até Curitiba.

O mesmo, porém, não aconteceu em Conquista. No hotel (vá lá o nome de hotel ao pardieiro) "Leão do Norte", de propriedade de Regina de tal, uma criança do sexo feminino, 15 dias de nascida, presumiveis, fora abandonada morta no salão de refeições. O fato nos pareceu comum, pois, enquanto a criancinha dormia o grande sono em cima de uma mesa tôsca, a freguesia do hotel se servia e conversava. Anedotas picantes eram contadas. Pornografias saiam da bôca de muitos. Procuramos saber quem havia deixado a criança. Ninguem sabia explicar.

— E "filho de arara" — disseram alguns. A designação "filho de arara" satisfez a curiosidade de todos.

Os Que Viajam a pé

Pelas estradas não encontramos apenas retirantes viajando de caminhão. A pé também se viaja. Antonio Pedro Sampaio, na companhia da espôsa e de dois filhos menores, há mais de um ano que abandonara a cidade de Princesa (Paraiba) e estava disposto a chegar em Goiás. Fomos encontrá-lo entre Feira de Santana e Jequié, na Bahia. Estava animado e confiante. Era bem um simbolo do sertanejo. Saira de casa com cinquenta e seis cruzeiros nos bolsos, e ainda os tinha. Vinha ganhando a vida em serviços ocasionais. Perguntamos-lhe por que não se utilizava de um caminhão:

— "Deus me livre, moço Aquilo é arte do demo!"

E benzeu-se.

Mas o grande número de retirantes está representado pela parte sadia das populações do Nordeste. Exemplo disso encontramos viajando no caminhão n. 1232, matriculado no Estado de Sergipe, de propriedade do motorista Miguel. Trata-se de Francisco Pereira Bezerra que deixando Xariú (Ceará) se dirigia para Goiás acompanhado de mulher e dezoito filhos.

Francisco fôra proprietário do sitio Emparedado e o vendera para "se aventurar no mundo". Seu caso é de cortar o coração. Vamos focalizá-lo.

Ruina

"Emparedado", apesar de pequeno, produzia para mais de 200 quartas de farinha de mandioca (aproximadamente 1.600 "cuias" de 10 litros, ou sejam 12.000 quilos) 53 sacos de milho, 50 de feijão, 30 de "fava". Ainda comportava uma meia-dúzia de cabeças de gado e uma centena de ovelhas.

A familia de Francisco havia herdado o sitio. A sêca (faz três anos que não chove em Xariú) forçou-o a deixar a sua terra, não, porém, antes de fazer uma tentativa. Procurou o governador Raul Barbosa, do Ceará, para lhe pedir ajuda, não sendo atendido por falta de meios. Desiludido, arrumou o "matolão" (saco de viagem do sertanejo) e partiu. Eis o que apurou na venda do sitio e das criações:

Nas terras	Cr$	50.000,00
2 vacas leiteiras	Cr$	1.200,00
100 ovelhas	Cr$	2.500,00
Moveis	Cr$	600,00
TOTAL	Cr$	54.300,00

Dêsses cinquenta e quatro mil cruzeiros, Francisco já havia gasto perto de vinte mil. Era todo o passado de uma familia de proprietários de terra que chegava ao término. Era uma familia (como tantas outras) que se via forçada a abandonar os campos do Nordeste em troca de melhores condições de vida.

E por isso?

Esperamos explicar no final destas reportagens.

NÃO SÃO TODOS JOVENS *os "paus de arara". Há também os velhos, que ainda alimentam ilusões, na esperança de que encontrarão no sul uma vida melhor...*

HORA DE DESCANSO, *na longa viagem que começou nos campos secos do Nordeste e só vai terminar nas terras roxas de São Paulo e Paraná*

ESTE CAMINHÃO *veio do Nordeste. Seu destino é o Paraná, cujas terras roxas exercem verdadeira fascinação sôbre os retirantes. O caminhão-ônibus serve também de dormitorio e restaurante*

Tudo Azul...

Esta é Trinas LLuberras, de 19 anos de idade, aclamada "Rainha do Açucar de 1952", no Festival Anual do Açucar realizado todos os anos na Republica Dominicana durante o mês de janeiro. A ganhadora do título fica sendo considerada "a pequena mais doce do mundo". (Foto United Press, via aéreo).

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

CHININHA

Ia com um amigo pela calçada quando a viu. Cutucou o amigo:

— Olha!

— O quê?

— Ali!

Os dois abriram alas para que ela passasse. E Osvaldo fez o comentário maravilhado:

— Que boa!

Mas já o outro a identificara:

— E' a Chininha.

— Quem?

O amigo repetiu e explicou que se tratava de uma pequena assim, assim. O espanto de Osvaldo foi indescritível: "Parece uma menina de familia." Exagerava, porém. Pois era sensivel a condição de Chininha. Percebia-se, no olhar de uma doçura viva e proposital, no sorriso persistente, no "batom" violento, que pertencia a uma profissão muito especial que, segundo já se disse, é "a mais antiga de tôdas as profissões." Osvaldo suspirou:

— Ah, se eu não fôsse casado, te juro que, hoje mesmo, eu metia os caros!

UM CASAMENTO

De fato, era casado e podia dar graças a Deus, porque tivera muita sorte. A esposa, que se chamava Ana Maria, possuia tôdas as virtudes possiveis e desejáveis. Pertencia a uma das melhores familias do pais, sabia dois ou três idiomas, tocava piano, era fisica e espiritualmente um modelo. De resto, saira de um colégio interno para casar-se, seis meses depois. O pai da menina, com indisfarçável vaidade, pôde dizer ao genro:

— Meu caro Osvaldo, minha filha é pura da cabeça aos pés. Nunca houve, note bem, nunca houve uma noiva tão decente!

E Osvaldo respondeu, grave e emocionado: "Realmente, realmente". Estavam casados há um ano e meio e, até aquela data, jamais um atrito, um equivoco, uma discussão turvara a sua felicidade conjugal. Ana Maria não elevava a voz, não se exaltava; falava baixo e macio; e quando achava graça jamais ultrapassava o limite do sorriso. Eliminara de seus hábitos e modos a gargalhada. Por fôrça da convivência, o próprio Osvaldo, que era exuberante por natureza, um pouco desleixado, continha-se. Em casa, era incapaz de rir mais alto, de usar giria. Por vezes, tinha a impressão de que, no seu lar, era um amordaçado. No dia em que viu Chininha, pela primeira vez, voltou para casa com um remorso pueril. Disse mesmo ao amigo que, na ocasião, o acompanhava:

— Homem não presta mesmo!

— Por que?

E ele:

— Veja você: eu sou casado com o anjo dos anjos. Mas bastou passar uma mulher ordinaríssima como essa tal Chininha, e eu já estou com água na boca.

O fato é que desejaria não olhar e não sonhar com outra mulher que não fosse a própria.

A REVELAÇÃO

Mas nesta noite aconteceu, na vida de Osvaldo, um fato muito interessante. Ele tinha, geralmente, um sono ótimo, fácil e continuo. Dormia sempre antes da mulher e acordava no dia seguinte. De madrugada, porém, acordou, com uma azia tremenda e golfadas ácidas sucessivas e desagradabilissimas. Deduziu: "Alguma coisa que me fez mal". Fez, ainda assim, uma blague irritada: "Estou com gosto de guarda-chuva na boca"... Levantou-se foi tomar um sal amargo qualquer e voltou para a cama. Ana Maria dormia profundamente. Mas a azia de Osvaldo continuava; gemeu: "Carambolas". E, de repente, em pleno sono, Ana Maria virou-se na cama, resmungou uma porção de coisas sem nexo, e por fim, sussurrou o pedido nitido: "me beija..." Evidentemente dormia, ou por outra, sonhava. Como ele não se mexesse, ela teve a iniciativa: arrastou-se na cama, aproximou o próprio rosto do dêle e fez com a boca um bico para o beijo. Repetia o apêlo: "me beija, Ismael"... Automaticamente, Osvaldo deu o beijo, mas o nome desconhecido estava dentro dêle. Ela insistia: "Ismael, Ismael"... Acariciava-o com a mão no rosto, nos cabelos. Então, no escuro, Osvaldo fez a revisão de todos os amigos, conhecidos e parentes. Quebrava a cabeça: "Conheço algum Ismael?" Acabou se convencendo: não, não conhecia.

De manhã, diante do espelhinho, fazendo a barba, fez a pergunta inesperada: "Você conhece algum Ismael, meu anjo?" Houve, antes da resposta, um silêncio muito grande, um silêncio grande demais. Finalmente, do quarto, Ana Maria disse, com naturalidade que Osvaldo, exasperado, achou excessiva:

— Não, não conheço. Por quê?

Ele pigarreou: "Por nada". Mas já começava a sofrer.

ISMAEL

Depois da barba e do banho, desceu para o café. Nêste momento, bateu o telefone. Atendeu e teve que repetir "alô" três vezes, porque a pessoa que estava do outro lado da linha pareceu hesitar. Finalmente, uma voz masculina perguntava: "Quem fala?" Deu o número e a pessoa disse:

— Desculpe. E' engano.

E de fato, podia e devia ser engano. Nada mais comum, nada mais trivial do que uma ligação errada. Todavia, Osvaldo foi tomar café com uma brusca e definitiva certeza: a pessoa que falara era Ismael! Foi tão agudo o seu sofrimento que saiu, nêsse dia, sem o convencional beijo da esposa. Na cidade, sentia-se numa prostração absoluta. E, de repente, teve uma iniciativa sem nenhuma lógica aparente: ligou para o amigo da véspera, pedindo o endereço de Chininha. O outro achou uma graça infinita:

— Mas o que é que há contigo? Estás apaixonado?

Foi malcriado no telefone: "Vai tomar banho!" De noite, depois do serviço, bateu na porta de Chininha. Ela o atendeu, com um kimono muito bonito, bordado de ponta a ponta. Sentaram-se. Osvaldo num humor sinistro, fez uma graça triste. Disse: "Estou sem niquel". A pequena riu, no mesmo tempo em que punha uma pedrinha de gêlo no copo de wiskey.

— Não faz mal.

E ele, surpreso e encantado: "Você fia?" Confirmou com a cabeça. Osvaldo, divertido, prolongou a brincadeira: "Olha que eu posso te dar o beiço!" Chininha ria, ainda:

— Então, o azar será meu!

Duas horas depois, ele apanhou a carteira: "Brinquei contigo. Tenho dinheiro, sim. Toma". Estendia uma nota de quinhentos cruzeiros, que ela recusou. Advertiu, porém, "Mas não conta a ninguém, não, que foi de graça. Se a Madame sabe, fica tiririca".

DUAS VIDAS

E, então, começou a ter duas vidas: uma, em casa, com a esposa; e, outra, com a "Chininha". Dia e noite, pensava no Ismael. No escritório, distraido, escrevia dez, vinte, trinta vezes este nome. Depois, picava o papel e o punha na cesta. Suspirava: "Acabo maluco". E só vivia, realmente, quando estava com "Chininha". Ela teimava em não aceitar um tostão de Osvaldo. Explicava: "Você não me deve nada. Você é meu convidado". Explicava:

— Fiz fé com tua cara. Eu sou assim: gostei, pronto, acabou-se.

Era assim com ele. Em compensação, só faltava arrancar o couro dos outros fregueses. No seu entusiasmo, Osvaldo abria-se com os amigos: "Que criatura!" Insistia:

— Uma notabilidade! um doce de côco!

Tanto fez propaganda que um dos seus amigos resolveu ter uma experiência pessoal e direta. E, de noite, procurava "Chininha". Esta, que nunca o tinha visto mais gordo, recebeu muito bem, sentou-se no seu colo, e enfim, fez a festa necessária e convencional. E, súbito, acontece o imprevisto. O sujeito se lembra de dizer: "Eu sou muito amigo de Fulano?" Ela estacou:

— Do Osvaldo?

— Sim. Do Osvaldo. Por que?

Foi terminante. Ergueu-se e pôs tudo em pratos limpos: "Paciência, mas com um amigo de Osvaldo não quero história". Houve um verdadeiro escândalo. As colegas de profissão intervieram: "Você está maluca? O que é que tem? Ora veja!" Mas "Chininha" foi irredutivel: se fosse um qualquer, muito que bem. Mas um amigo do Osvaldo, nunca. O rapaz soube e, embora não o dissesse, a verdade é que experimentou um sentimento de vaidade e de pena. Brincou, comovido:

— Você é o que é. E vale mais que uma dona que eu conheço!

DUAS MULHERES

Um dia, na casa do sogro, houve uma festa grãfinissima. Osvaldo compareceu, de braço com a mulher. E bebia uma primeira taça, quando o sogro se aproxima: "Você conhece o Ismael?" Virou-se, atonito. Diante dêle, estava, realmente, o Ismael. Já não era apenas um nome. Súbito, convertia-se em pessoa viva, material, tangivel. Agora, se quisesse, podia, até, matá-lo. Houve, de parte a parte, um "muito prazer". Ismael simpático, quase bonito, inclinava-se, pedia licença e se afastava. Dentro em pouco, Osvaldo o via dançando com Ana Maria. Esta se deixava levar, transfigurada. E Osvaldo notou que a presença do outro, a convivência com o outro, a tornava mais bonita. Com um surdo sofrimento, começou a beber. Gradualmente, o álcool foi agravando, exasperando o seu ressentimento. De repente, o sogro bate-lhe no ombro; em voz baixa, pergunta:

— Você não dança com sua mulher?

Espantou-se: "Eu?" E o velho: "Vá dançar com sua mulher". Osvaldo, com os olhos injetados, pousou a taça e disse: "Vou sim, vou dançar com minha mulher". Caminhou, com o passo incerto, para o telefone, fêz uma ligação. Dez minutos depois, êle, que fôra para o portão, voltava, de braço com a maravilhada Chininha. Assim que ela descera do táxi, êle, completamente bêbedo, anunciou-lhe: "De hoje em diante, és minha mulher para todos os efeitos". O sogro o viu, entre os outros convidados, dançando com aquela desconhecida. E quando o genro passou, quis repreendê-lo. Então, Osvaldo, largando Chininha, espetou-lhe o dedo no peito:

— Olha aqui, seu cretino! Minha mulher é esta! E você, sua filha, o Ismael, que vão para os diabos que os carregue!

Tropego, mais bêbedo do que nunca, abandonou a festa, levando a assombrada Chininha. No dia seguinte, de ressaca, mas sóbrio, repetiu: "Minha mulher és tu, compreendeste?"

E, de fato, Chininha jamais o traiu.

Crimes que abalaram o Rio — UM DRAMA PASSIONAL

★ Reportagem Retrospectiva de Jasimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo

41 — Os dias se passavam e Olga não esquecia o retrato que encontrara no bolso do marido. E o certo é que as explicações que êste lhe dera não a convenceram de que a "outra" era puramente e irmã muito dileta de um colega pelo qual Bernardino tinha afeição fraternal.

42 — Repetiram-se as cenas de ciume, agravados pelas evasivas de Bernardino. Por fim, Olga tomou uma resolução: iria visitar essa jovem, ingênua e meiga amiguinha do seu marido. Bernardino dissera-lhe que ela morava numa ilha um pouco distante, Cochimbó, para os lados de Niterói.

43 — Mas a "amiguinha" de Bernardino morava ali bem perto e êle não resistia às saudades das suas caricias. Procurou-a e marcou novos encontros. Em conversa, contou à amante tôda a cena do retrato dizendo ainda que Olga desejava, de qualquer maneira, conhecê-la.

44 — Mariazinha, depois de ouvir tudo em silêncio e com uma expressão sonhadora, disse a Bernardino que o único empecilho existente entre êles era a sua mulher. Bernardino fechou a fisionomia e, a partir dêsse instante, nasceu-lhe a idéia de assassinar a espôsa...

OS FUGITIVOS DA ILHA GRANDE

A TRAGÉDIA DOS QUE CONQUISTAM A LIBERDADE MAS CONTINUAM PRESOS

O Significado do Artigo 350 do Código Penal — Os Que Esperam a Libertação e Não a Encontram — Clamor Contra os Juizes e Apêlos a ULTIMA HORA — Vários Casos, Entre Mil — No Meio do Caminho, os Cações

REPORTAGEM DE *JOSÉ MONTENEGRO* — FOTOS DE *ADYR VIEIRA*
(Quinta de Uma Série Exclusiva de ULTIMA HORA)

Essas palavras são do Art. 350 do Código Penal: "Exercicio arbitrário ou abuso de poder. Ordenar ou executar medidas privativas de liberdade individual, sem as formalidades legais, ou com abuso de poder. Detenção de 1 mês a 1 ano".

Senhores juizes da 20.ª Vara Criminal: numerosos homens segregados, internados nos presidios da Ilha Grande, Colonia Penal Candido Mendes e Colônia Agricola de Dois Rios, clamam contra os senhores. Maldizem seus nomes e a sua revolta se manifesta em frases asperas, às vezes desesperadas e não raro entrecortadas de soluços. Eles afirmam que já cumpriram as penas que lhes foram impostas pela sociedade através da Justiça e, no entretanto continuam aniilados, envergando o uniforme de presidiários e privados de sua liberdade! São homens que contaram uma a uma as horas, um a um os dias que os separavam da liberdade e quando de direito, esperavam que lhes abrissem as portas das prisões, eis que elas continuaram trancadas aferrolhadas, separando-os do que mais almejam e de direito lhes pertence: a liberdade.

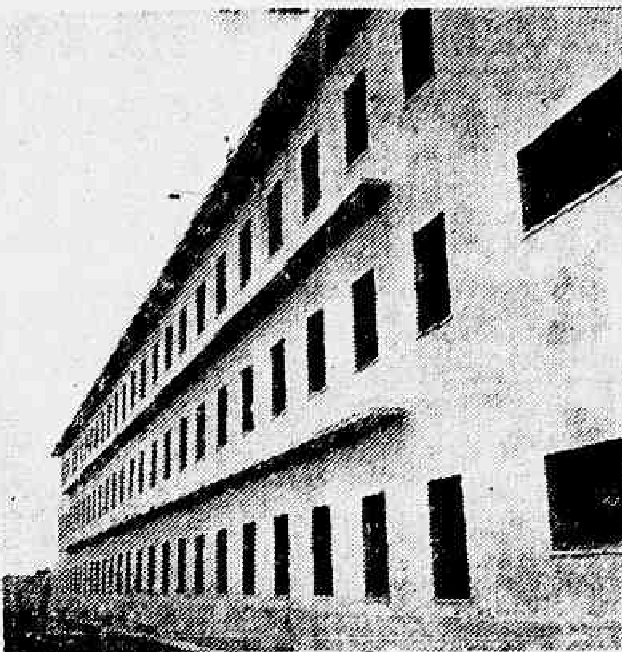
Apêlo

Quando nossa reportagem entrou em contacto com os presidios, numerosos presos manifestaram desejo de "uma palavrinha com ULTIMA HORA".

Mesmo na presença dos diretores daqueles estabelecimentos, os homens manifestaram sua revolta contra as autoridades da 20.ª Vara Criminal. Outros culparam os responsáveis pelos presidios das injustiças clamorosas de que são vitimas. Afirmaram, com absoluta certeza, que já haviam cumprido as penas que lhes foram impostas e ainda continuavam presos. Apelaram para que ULTIMA HORA denunciasse a gravidade desse fato e solicitasse providencias a quem de direito. E' o que estamos fazendo.



"ESTA ERRADO, muito errado, absolutamente errado. Queremos a liberdade que de direito nos pertence" — disseram muitos dos que aqui são vistos, à reportagem de ULTIMA HORA



NESTA ALA do edificio principal do presidio, estão detidos homens que clamam contra aqueles que os retêm presos depois de já terem cumprido as penas que a Justiça lhes impôs

Um Caso Entre Outros

Merece especial destaque o caso de José Francisco do Nascimento, que infringiu o artigo 155 do Código Penal, e por isso foi condenado a três meses de prisão. Sua pena teve inicio a 23 de novembro de 1944 e deveria terminar no dia 23 de fevereiro, de 1945. Pois bem: José Francisco do Nascimento, até hoje encontra-se recolhido à colonia de Dois Rios.

Sem esperanças de voltar à liberdade a que tem direito, o infeliz homem, pela tristeza que sempre traz estampada no rosto, ganhou o apelido de "Passa Mal".

Também este, depois de esperar pela justiça inutilmente, decidiu fugir. Depois de passar alguns dias no mato furtou uma canôa e fez-se ao mar. Foi infeliz, pois perseguido na fragil embarcação por um verdadeiro cardume de cações, apavorou-se e tentou novamente alcançar a praia sendo atirado pelas ondas sobre um dos costões da ilha, quase morrendo.

Outros Casos

Vamos enumerar ainda nesta reportagem mais alguns casos, já que não podemos citar todos.

João Paulo Junior, foi condenado pelas 16 e 17.ª Varas Criminais, a 7 anos de reclusão e dois de medida de segurança, pelo artigo 129. Iniciou o cumprimento da pena em 4 de dezembro de 1944 e terminaria a 4 de dezembro de 1951. Continua preso.

José Pinto Pereira, foi condenado pela 13.ª Vara Criminal, a pena de 2 anos de reclusão, pelo artigo 129. Inicio da pena: 17 de novembro de 1949 e termino no dia 17 de novembro de 1951.

Osvaldo Morais Vieira, condenado pela 8.ª Vara Criminal à pena de um ano e 6 meses de reclusão e multa de dois mil cruzeiros, pelo artigo 155. Inicio da pena: 12 de março de 1948 e término no dia 2 de abril de 1950.

José Jaime de Souza, condenado pela 3.ª Vara Criminal à pena de 8 meses de reclusão pelo artigo 213. Sua pena teve inicio no dia 3 de maio de 1951 e terminou no dia 3 de janeiro do corrente.

José de Alencar Coutinho, condenado pela 15.ª Vara Criminal a pena de 2 anos de reclusão, de acordo com o artigo 213. Iniciou a reclusão em 20 de julho de 1948 e terminou a 20 de julho de 1950.

Milton de Oliveira Pontes, condenado pela 18.ª Vara Criminal à pena de 9 meses e uma multa de dez mil cruzeiros e um ano de liberdade vigiada. Teve sua pena iniciada a 7 de junho e terminada no dia 8 de setembro de 1951, de acordo com o artigo 32 da Lei das Contravenções Penais. Alfredo Benedito Ferreira, foi condenado pela 2.ª Vara Criminal à pena de um ano de detenção e trinta cruzeiros de taxa penitenciária, conforme o artigo 21. Sua pena foi iniciada no dia 27 de dezembro de 1950 e terminou a 20 de dezembro de 1951.

José de Souza Cruz, condenado pela 4.ª Vara Criminal, à pena de 1 anos de reclusão e dois anos como medida de segurança, pelo artigo 155. Sua condenação terminou no dia 8 de Janeiro do corrente.

Jorge da Silva Mendes, condenado pela 16.ª Vara Criminal a 5 anos de reclusão, pelo artigo 155. Teve sua pena reduzida para 3 anos e terminou-a no dia 11 de novembro de 1951.

José Gonder, condenado pela 2.ª Vara Criminal a um ano de detenção como infrator do artigo 155. José Patricio, condenado pela 6.ª Vara Criminal à pena de um ano de reclusão e quinhentos cruzeiros de multa, por ter infringido o artigo 155. Seu castigo terminou no dia 28 de junho de 1951.

Miguel Pereira, condenado pela 8.ª Vara Criminal a pena de dez meses de reclusão e vinte cruzeiros de multa. Sua condenação terminou no dia 24 de março de 1951.

Manoel Severino Santana, condenado pela 9.ª Vara Criminal à pena de dez anos e seis meses de reclusão e mil cruzeiros de multa, segundo o artigo 135. Sua condenação terminou no dia 17 de agosto de 1951.

Os Presidios Tomam Providências

Os diretores dos presidios declararam e provaram à reportagem de ULTIMA HORA que sempre que os detentos reclamam, através dos departamentos juridicos eles tomam imediatas providencias, enviando oficios e radiogramas à 20.ª Vara Criminal. Centenas de copias de oficios e radios foram exibidos ao reporter, ficando assim constatado que aqueles altos funcionários não cabe a responsabilidade de tão grave anomalia.

Mas a verdade é que alguem está infringindo o artigo 350 do Código Penal...

OUTRO MOTORISTA DE PRAÇA DESAPARECIDO EM S. PAULO

Presos os Dois Ultimos Assaltantes — O Jovem Estudante Queria Casar-se e Achou Que o Assalto Resolveria Sua Situação — Os Motoristas Foram ao Governador e Acusam a Policia

S. PAULO, 4 (Da sucursal de ULTIMA HORA) — Os motoristas de táxis estão dispostos a levar ao extremo o seu protesto contra a onda de crimes que se estende por tôda a capital, que resulta, segundo afirmam, da falta de vigilância policial.

A greve dos táxis, que começou pela manhã e terminou ontem às 18 horas, seguiu-se as noticias desencontradas sobre dois assaltos a motoristas. O movimento paredista obteve grande êxito, embora o presidente do Sindicato de Condutores Autônomos destaque que não se trata, pròpriamente, de uma greve e sim de uma atitude de protesto contra a onda de crimes.

O vereador José Domingues Ruiz, advogado da entidade que reúne os profissionais do volante, salientou que sòmente em Assembléia, poderá ser tomada qualquer deliberação. A greve de protesto, destacou, é simples consequência de um sentimento de solidariedade e revolta.

Os Assaltos

Da primeira tentativa de assalto foi vitima o profissional Raimundo Cavalcanti, que trabalhava com o carro A-10.300, com ponto na Praça da Sé. Pelas 23 horas esse motorista deixou a cidade para uma viagem ao bairro de Vila Maria. Lá, despediu-se dos passageiros e quando manobrava o veiculo para regressar foi inopinadamente atacado por cinco individuos, três dos quais de cor preta. Reagiu valentemente e gritou por socorro. Quatro dos assaltantes fugiram, e o quinto, Benedito José de Lima, foi preso, com o auxilio de pessoas que acorreram ao local, e autuado em flagrante, a que presidiu o delegado Raimundo de Menezes.

Foi autor da outra tentativa de assalto o estudante Marcelo Moura Marques, de 21 anos de idade, ex-aluno do "Colegio Rio Branco", onde cursou o primeiro ano cientifico; a vitima, o motorista Mario Sposito, proprietário do auto 55.471, com ponto de estacionamento na rua da Consolação.

Segundo consta do flagrante, a que o delegado Coriolano Nogueira Cobra, o jovem combinou uma corrida com Mario ate a rua Guadalupe. Naquele local, no momento em que o chofer se preparava para devolver-lhe o troco, atacou-o com uma barra de ferro, que trazia envolvida em um jornal. Fisicamente mais forte, o motorista reagiu e fez com que o jovem atacante abandonasse seu intento e saisse em desabalada carreira. Preso poucos instantes apos, pelo guarda noturno Abilio Silvestre, foi entregue à guarnição P.P. 23, da Rádio Patrulha.

Na presença do delegado, Marcelo Moura Marques, bastante ferido, fez ampla confissão do crime. Justificando sua atitude, esclareceu que se encontra em péssima situação financeira e precisava de dinheiro para casar-se.

Ambos os assaltantes estão à disposição da Delegacia de Roubos.

Confusão

Revoltados, como já frisamos acima, e estimulados pela gravidade das noticias que davam conta de dois motoristas mortos, centenas de profissionais do volante dirigiram-se para a Central de Policia, onde deveriam estar os supostos matadores. Pretendiam fazer justiça pelas próprias mãos, à semelhança do que aconteceu há pouco em Manaus. Com muito custo, foram dispersados pela turma de choque da Ordem Politica. Daí, iniciaram a passeata que culminou com a greve geral.

Grupos de policiais armados e cavalarianos percorreram a cidade, prevenidos contra qualquer tentativa de desordem.

Na Porta do Necrotério

Enganados com boatos, ansiosos por certificar-se da verdade, centenas de motoristas estiveram na manhã de ontem no necrotério do Araçá, para render homenagem ao colega assassinado. Postos, entretanto, a par de que aqueles motoristas haviam sofrido apenas leves lesões corporais, dispersaram-se.

Outro Desaparecido

Conseguiu saber a reportagem que, desde sábado, se encontra desaparecido outro motorista de praça, Américo Sannino, proprietário do carro 10.47.83, com ponto de estacionamento na esquina da rua Formosa com av. São João e residente à av. Evangelina, numero 31, em Vila Carrão. Segundo consta, seus colegas o viram pela última vez quando saia para uma viagem, com um casal de pretos.

Sua familia esteve ontem na Delegacia de Segurança Pessoal onde apresentou queixa.

Voltam ao Trabalho

Pouco antes das 18 horas de ontem, os primeiros motoristas de táxis da capital paulista reiniciavam suas atividades profissionais.

Espera-se que até pela madrugada todo o serviço de autos de aluguel esteja inteiramente normalizado.



NO ALTO: *Os dois assaltantes, Benedito José de Lima e Marcelo Moura Marques, seguro pelo carcereiro "Stalnorado", quando davam entrada na sala do delegado Raimundo de Menezes.* **EM BAIXO:** *A porta do Necrotério do Araçá nunca esteve tão concorrida como agora. Parecia até que estava em pé de guerra*

Ultima Hora Nos ESPORTES

FORAM SUSPENSOS E MULTADOS CARLYLE, DIDI E LAFAIETE

Trinta Dias, e Sessenta Por Cento Dos Vencimentos — Não Serão Vendidos os "Passes"

Esteve reunida na noite de ontem a diretoria do Fluminense. E nessa oportunidade foram examinados os casos de Carlyle, Didi e Lafaiete, que como se sabe abandonaram a concentração das Laranjeiras, sábado, sendo que os dois primeiros ainda cometeram falta mais grave, pois estando escalados para enfrentar o Palmeiras não compareceram para tal. O sr. Benicio Augusto Ferreira Filho, com quem Didi e Carlyle palestraram demoradamente durante o dia, fez uma exposição do que os jogadores haviam dito. Depois de tomar conhecimento da mesma, a diretoria resolveu suspender os três jogadores por trinta dias, aplicando-lhes ainda a pena de multa de sessenta por cento dos vencimentos.

Não Serão Vendidos

Por outro lado, ficou decidido que os "passes" dos três jogadores não serão vendidos. Cumprirão as suas punições, e após voltarão ao onze, se necessário fôr.

REVOLUCIONA O MADUREIRA

Ante a Derrota do Campeão Frente ao Onze Carioca, Acha a Crônica da Colômbia Que o Milionários Não Deve ir à Europa

BOGOTÁ, 4 (U. P.) — A imprensa local comenta favoravelmente a espetacular vitoria obtida domingo pelo clube brasileiro "Madureira", sobre o campeão colombiano "Millionarios" e ao mesmo tempo adverte que o quadro colombiano não está em condições de fazer boa figura em sua projetada excursão à Espanha.

"Diario Gráfico" pergunta: [illegible]

AUTOMOBILISMO

Preparativos Para a Grande Corrida Internacional da Argentina

BUENOS AIRES, 4 (A. F. P.) — Os automobilistas franceses Simon e Manzon encontram-se nesta capital, a fim de participarem das provas internacionais de domingo, quando da inauguração do "Autodromo 17 de Outubro". Os dois corredores, depois da temporada internacional na Argentina e Uruguai, retornarão à França.

Simon e Manzon estiveram ontem à tarde na pista a fim de tomar conhecimento da mesma. Os corredores Fangio e Gonzalez limitaram-se a dar várias voltas de circuito, a fim de experimentarem as máquinas, mas sem forçá-las.

Fangio, correndo um carro Ferrari, empregou 2 minutos e 35 segundos e 2 5 para percorrer a pista, enquanto que Gonzalez empregou 2 minutos e 33 segundos. Foram os argentinos os únicos pilotos que experimentaram o percurso.

Entre os espectadores estavam autoridades do Automovel Clube Argentino, e os corredores brasileiros Landi e Marquês.

Será Mesmo Della Torre o Técnico

Esta manhã, em São Januário, deu-se a posse do novo diretor de futebol do Vasco. Em rapida cerimonia, o sr. Eurico Lisboa, ex-dirigente, entregou o seu posto e tôda a responsabilidade do Departamento de Futebol ao sr. Diogo Rangel. Tudo foi muito simples e os proprios jogadores estiveram presentes à cerimonia. O tecnico ao contrário do que se esperava, não foi empossado. Será êle o argentino Della Torre, conforme, aliás, a reportagem de ULTIMA HORA antecipou há dias. Por enquanto continuará Oto Gloria inclusive prestigiado pelos jogadores, os quais o estimam muito e já tiveram oportunidade de formular simpatico apêlo aos dirigentes para que fosse mantido no posto.

DELLA TORRE NA PRÓXIMA SEMANA

Com respeito a Della Torre podemos adiantar que só assumirá na próxima semana. E que tendo viajado com destino a Buenos Aires a fim de trazer a sua familia, pelo menos até ontem e esta manhã não havia retornado. Nessas condições Oto Gloria continuará até a vinda do novo preparador para então depois tomar conhecimento da sua verdadeira posição.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

FUGA DE CRAQUES TRICOLORES

BENICIO NÃO QUER VER CARLYLE E DIDI CONTRA O FLUMINENSE

Conversa do Diretor Com os Dois Craques Que Abandonaram a Concentração — Benicio Não Quer Ouvir Falar em Rescisão de Contrato Mas Carlyle Julga-se Fora do Tricolor

Encontraram-se ontem, sob as vistas da reportagem de ULTIMA HORA, Benicio Ferreira Filho, Carlyle e Didi. Os "cracks" fugitivos demoraram-se no escritorio do dinâmico dirigente tricolor. Quem falou primeiro foi Didi, querendo saber se era possivel o Fluminense abrir mão dos seus prestimos por quatro ou cinco meses. Sugeria então, que o clube o cedesse, por empréstimo, ao Nacional ou ao Penarol, de Montevidéu. Benicio procurou saber a razão daquele desejo do "crack" de desertar. Didi fechou-se, era uma questão muito intima. Quanto a Carlyle, julgando-se definitivamente fora do Fluminense, não queria dizer nada.

Benicio, porém, conversou com êle e perguntou-lhe:

— Então, também você quer deixar o Fluminense?

— Querer, não é bem o termo. O Fluminense é a minha paixão. Deixando o Fluminense, pouco fica. Mas é a situação. Acho que é uma situação insustentável.

— Não há situação insustentável, Carlyle. Nem para Didi nem para você. A questão é outra [illegible]

Didi interrompeu:

[illegible]

Tenis

VITORIA DO BRASIL

Sôbre a Representação Uruguaia Por 11 x 6

MONTEVIDÉU, 4 (U. P.) — O Torneio Internacional de Tenis entre brasileiros e uruguaios em Miramar, terminou com a vitória dos brasileiros por onze pontos contra seis.

Os resultados da ultima etapa foram os seguintes:

SIMPLES — Contran (Brasil) venceu Blanchein (Uruguai) por 6-2, 6-3. — Queiroz (Brasil) venceu Maldini (Uruguai) por 6-2, 6-4.

DUPLAS — Larrigau e Junchen, brasileiros, derrotaram Matrika e Pinet, uruguaios, por 6-4, 5-7, 6-3.

DUPLAS MISTAS — Sosa e a senhorita Lucia Carraff, do Uruguai, venceram a dupla brasileira Rasgado e Weinman por 1-6, 6-1, 7-5.

Com essa vitoria, os brasileiros conquistaram o magnifico troféu que se achava em disputa.

Vem aí o Padrinho do Avante Genuino!

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Ao que apuramos em fonte merecedora de inteiro crédito, o centro-avante mineiro Genuino, cedido ao Madureira A. C. do Rio e atualmente pretendido por varios clubes inclusive o Flamengo, sòmente firmará novo compromisso depois de ouvir seu padrinho, presidente do clube Bela Vista da cidade de Sete Lagôas. Procurado pela nossa reportagem declarou aquele esportista que irá à capital da Republica estudar as propostas feitas ao seu afilhado.

Novidade!
FARINHA COMPOSTA PARA BOLO
Basta bater com agua e um pouco de manteiga. Em 5 minutos a massa está pronta para ir ao forno.
É mais facil
e econômica
SABORES: BAUNILHA, AMÊNDOA, LIMÃO E CHOCOLATE
Faça uma experiência!
BOLO RÁPIDO Cabeça Branca
Distribuidores Gerais: "HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.
Rio: Av. Erasmo Braga 227 - 3.º and. - Tel. 22-8936
B. Horizonte: Av. Olegário Maciel, 240-244

CHEGA AO RIO O SR. W. O'NEIL

Instalará Uma Fábrica de Pneus no Brasil

O sr. W. O'Neil enquanto palestrava com o sr. C. Perkins, representante da General Tire and Rubber Co. para o Brasil

Chegou a esta capital o sr. W. O'Neil, presidente da General Tire and Rubber Co., industrial de grande projeção na vida norte-americana. Acompanhado do sr. C. Perkins, seu representante para o Brasil, o sr. W. O'Neil deverá discutir e ultimar, com seus associados brasileiros, medidas tendentes a apressar a instalação e funcionamento em nosso pais de uma grande fábrica de Pneus General. A General Tire and Rubber Co. tem fabricas em Portugal, Espanha, Italia, Canadá, Africa do Sul, Israel, Suiça, Venezuela e Mexico.

Espirito profundamente cristão, o sr. W. O'Neil é católico em seu pais, tendo recebido o titulo de Cavalheiro da Ordem de Malta, que lhe foi conferido por S. Eminência o Cardeal Spellman. O sr. W. O'Neil é diretor do Colegio Jesuita [illegible] e é patrono do [illegible] Hospital Católico de Akron, sua cidade natal.

Em palestra com industriais brasileiros, o sr. W. O'Neil mostrou-se impressionado com o grande progresso do Brasil e com o extraordinario desenvolvimento que se verifica em todos os setores da vida brasileira. O ilustre visitante deverá permanecer uma semana entre nós. Após resolver os problemas para a breve instalação da grande fabrica de Pneus General, o sr. W. O'Neil partirá para outros paises da America do Sul, devendo visitar a Argentina, o Chile, Peru e outros.

MEDONHA ORGIA DE SANGUE

JUNCADO O CHÃO DE MORTOS SEM CABEÇA



QUASE TODOS OS MORTOS *apresentaram o crânio esmagados. Calmamente sentados do lado onde tombou o vagão de carga foram sendo esmagados. Alguns chegaram a perder a cabeça, tal a violência do choque. Ao longo da estrada os corpos eram colocados, logo que retirados dos escombros do trem elétrico*



MUITOS DELES *tentaram escapar, fugindo. Mas a morte foi muito mais rápida. Vemos na porta do carro elétrico quatro corpos amontoados. Feridos de morte quando tentavam fugir à morte, ali ficaram testemunhando a tremenda catástrofe do trem da Central*

Última Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 4 DE MARÇO DE 1952 — N. 222





O VAGÃO DO TREM MINEIRO *ia para DESENGANO. O jovem, passageiro da segunda classe do elétrico, cujo carro ficou meio engavetado, estava com vida ao ser encontrado. Mas, gravemente ferido, acabou morrendo, bem ao lado da tabuleta: DESENGANO*



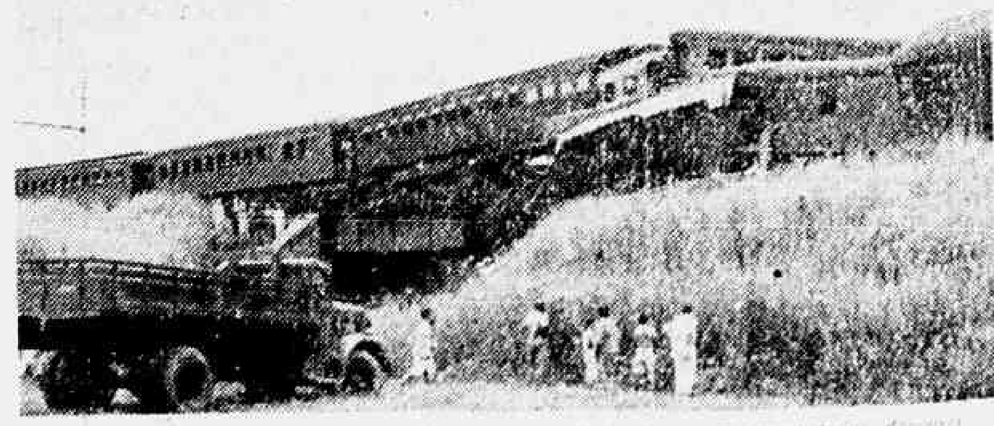
FOI TRAGICA *a retirada dos mortos entre os escombros. Alguns estavam em estado tão lastimável que só podiam ser apanhados aos pedaços. No flagrante acima um bombeiro, auxiliado por populares, remove um dos mortos no pavoroso desastre*



ÊSTES NEM SENTIRAM A MORTE. *Tal a violência do choque faleceram no mesmo local em que se encontravam, sentados no banco em que viajavam rumo à estação de Pedro II*



Milhares de pessoas, logo depois de ocorrido o desastre, chegaram ao local. Muitos populares contribuiram destacadamente no auxilio às vitimas, até a chegada das ambulâncias, Corpo de Bombeiros e Policia do Exército. Em tôdas as fisionomias notava-se grande tristeza, a tristeza de moradores dos subrbios, ameaçados, várias vêzes por dia, de correrem sorte idêntica, tal a situação em que se encontra a nossa principal ferrovia, pelo descaso de suas administrações, no govêrno passado, não tomando providências diante do desgaste do material.



O LOCAL DO DESASTRE *mostrava uma confusão de carros engavetados [illegible] lados. Não se sabe como os carros conseguiram ficar sôbre a ponte, suspensos [illegible] sem tombar*

RECORTE E GUARDE | CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

2 SÉRIE X

Semana de 3 a 8 de Março de 1952

A Coleção dos Cupões numerados, de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios no dia 16 de março de 1952.

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

MINEIROS COM DINAMITE



O juiz de direito de Andrelandia, senhor André Sarmento é um dos magistrados mineiros que ultimamente vem sofrendo atentados, sem que o governo daquele Estado tome conhecimento ou faça um gesto de proteção a pessoa dos juizes e suas familias. Diante da inutilidade dos seus apelos as autoridades o filho do juiz André Sarmento (que caminha na rua sozinho e diz não ter medo) publicou nos jornais um "a pedido", que muitos recusaram aceitar como materia paga, tal a justiça do apelo e a dignidade da pessoa prejudicada. A nota vai intitulada "Precisa-se de Capangas" e vocês já devem ter visto nos jornais da manhã como verão nos vespertinos de hoje.

O senhor Sarmento, como os outros magistrados, está sendo vitima de adversarios politicos, que lançam bombas (2 por enquanto) como quem joga confeti ameacando transformar Andrelandia num verdadeiro Caxias Mineiro. Ou o senhor Sarmento e a sua familia recebem proteção policial e garantia imediata do Estado ou o governador em pessoa deve providenciar a remoção do juiz para outro municipio. Não é mais possivel que neste pais todas as questões politicas sejam agora resolvidas por meio de eliminação a faca, metralha e dinamite.

ESSA OBRIGATORIEDADE...

As produções teatrais futuramente só poderão ser representadas na proporção de 1 peça nacional obrigatoria para cada 3 estrangeiras. Segue assim o teatro o exemplo do cinema aonde a proporção será de 1 nacional para cada 8 estrangeiros. Com o sancionamento dessas duas leis, não acreditamos que o teatro ou o cinema naciona possam ter beneficios no que se refere a qualidade. Ao contrario para atender a grande proporção de filmes e peças nacionais a serem representadas aparecerão verdadeiras subindustrias dispostas a fazer dinheiro a custa dessa obrigatoriedade.

ESSE MILAGRE CHAMADO GENUINO

A vitória obtida pelo Madureira do Rio, sôbre o Millionários de Bogotá, causou surpresa pela sua contagem espetacular, 5 x 2. O Millionários que é constituido de jogadores portenhos representando mesmo um selecionado, viu-se surpreendido pela brilhante atuação do Madureira que já no primeiro tempo vencia pela contagem de 5x1. Cozi o grande goleiro argentino, tido como um dos maiores já existentes em todo futebol "assossiation", tremia tôda vez que o "caliente" Genuino pegava a bola, e levava a defesa de roldão, consignado nada menos do que 3 tentos. Para êste mineiro de Sete Lagoas, não importa, elima, juiz, campo, ou qualidade dos adversários. Desde que joga futebol, não houve ainda uma partida em que êle não fizesse o seu. Explica: "No dia em que eu deixar o campo sem marcar um tento, acho que vou chorar, ou tal vez desistir do futebol".

A PRESENÇA DO REITOR



Ontem no Tesouro Nacional a fila estava enorme. Era dia de pagamento do pessoal do Ministério da Educação. Inspetores e professores esperavam pacientemente pela vez. De repente entrou no recinto o senhor Pedro Calmon. A nervosa figura do reitor da Universidade passeou pela enorme fila cumprimentando os amigos, conhecidos e subconhecidos. Foi até uma das portas, voltou, falou com duas senhoras, prometeu várias coisas, aproximou-se novamente do pagador e finalmente conseguiu ficar logo atrás de quem no momento estava em primeiro lugar, já recebendo o seu dinheiro. O senhor Calmon mal recebeu, saiu, quase correndo, sem falar com ninguem, com os amigos, subamigos e apenas conhecidos. Nesse momento faltou dinheiro e o "caixa" avisou que teria de ir buscar mais. A fila perdeu pelo menos mais 30 minutos até o reinicio do vagaroso pagamento. Disse um dos presentes "Foi o reitor que limpou a caixa".

EVITA SABE QUEM VENCERÁ



"Dezessete de Outubro", é o nome do autodromo de Buenos Aires, que será inaugurado domingo, quando também será disputada uma prova para carros especiais. Interrirão nesta corrida de caracter internacional os volantes nacionais: Chico Landi, Pinheiro Pires e Rubens Abrunhosa. Não há duvida que a nossa equipe é boa.

Ao que tudo indica será empolgante esta corrida, e o povo argentino, espera ansioso a concretização de sua superioridade mundial neste esporte, com a vitória dos seus. Desta vez se Chico Landi correr com a sua Ferrari 4.500 c.c. o Brasil terá possibilidades. A revista "El Gráfico" prevê que Landi poderá vencer a Gonzalez, mas acha dificil que o brasileiro supere a Fangio, o campeão do mundo.

Um jornalista perguntou a Casa Rosada se além do General, a senhora Eva Peron iria comparecer ao autodromo que será o mais perfeito do mundo. O chefe de imprensa da presidência informou que a senhora Peron "não perderá a oportunidade de ver os seus campeões argentinos vencerem mais uma vez".

Isso até parece, de certa maneira o telegrama que Mussolini enviou a Primo Carnera momentos antes da luta com Max Baer e que dizia "Ordeno que vença. (Assinado) Duce".

Nós sabemos como a cara do Carnera ficou.

COM JEITINHO TUDO MUDA

O jornalista português Thomaz Ribeiro Colaço publica no "Correio da Manhã" uma curiosa carta dirigida ao senhor Gilberto Freire.

Entre outras coisas o senhor Colaço transcreve uma entrevista concedida pelo senhor Gilberto Freire ao jornalista Francisco Assis Barbosa mostrando como a censura do governo de Lisboa "trabalhou" no texto publicado em ULTIMA HORA. A "transcrição" do "Diário de Notícias" de Lisboa é uma delicia. A palavra "oposição" é proibida, os nomes de artistas e escritores da oposição são cortados e as próprias palavras do senhor Gilberto Freire são modificadas na forma e no sentido. Até os elogios (e o escritor tomou cuidado de não criticar) são lapidados da maneira que mais convem ao senhor Salazar e seu Departamento de Censura e Propaganda.

O senhor Thomaz Ribeiro Colaço, como bom português está indignado.



Hoje, dia 4 de março de 1952, ao barco brasileiro Xodó III, já famoso de muitas competições, que venceu a primeira prova do Campenato Sul-Americano de "Stars" disputado entre veleiros argentinos, uruguaios e brasileiros.

Na Hora H...

Sob êste título, a Rádio Club do Brasil apresenta, de segunda à sexta-feira, às 20 horas, um dos seus mais interessantes programas. Não percam "NA HORA H" na RÁDIO CLUB.

NOVA ESPERANÇA PARA O "METRÔ" CARIOCA

E' esperado amanhã nesta capital o engenheiro norte-americano Charles E. de Leuw, conhecido mundialmente como uma das maiores autoridades em matéria de tráfego subterrâneo e de superficie. Foi êle o autor de nove projetos de "subways" de cidades americanas, como Chicago, Detroit, Nova York (parte nova), tendo servido como assistente técnico do presidente Roosevelt durante a guerra. Atualmente, é êle o superintendente geral das obras do metropolitano de Toronto, no Canadá, sendo também de sua autoria o plano do Metropolitano de Montreal.

O sr. Leuw, que pertence a várias instituições cientificas, espera demorar-se dez dias no Rio, sendo provável sua ida a São Paulo e Minas Gerais. Embora viaje em caráter particular, não está fora de cogitação o seu encontro com as autoridades municipais que estudam o projeto do "metro" carioca.

COM O AUMENTO O GOVÊRNO PAGARÁ QUATRO BILHÕES AO FUNCIONALISMO

— A Comissão trabalha com afinco e acho que, no fim da semana, estaremos com os levantamentos de todos os ministérios prontos — disse, hoje de manhã, à ULTIMA HORA, o senhor Licio Hauer, presidente da Comissão Pró-Aumento e membro da Comissão com a responsabilidade de apresentar sugestões e levar ao conhecimento da Comissão as reivindicações dos servidores. Até aqui os trabalhos vêm se encaminhando para o reajustamento puro e simples dos salários e vencimentos, apesar de não haver ainda pronunciamento definitivo da Comissão a favor dessa medida, pondo o caso da reestruturação de carreiras para uma outra oportunidade. O levantamento que se faz dará uma idéia aproximada da despesa, na base da tabela sugerida pelo memorial, muito embora não estejam incluidos nos cálculos alguns dados importantes, como, por exemplo, a despesa com o pessoal de obras, que não está sendo considerada, mas evidentemente não ficará de fora. Apenas dois ministérios ainda não encerraram seus levantamentos. Estão no caso os ministérios da Aeronáutica e Viação, pois os outros fizeram seus cálculos na base dos vencimentos atuais e no da tabela sugerida pelo memorial. Vale dizer que a percentagem de aumento, na base do memorial, além dos ministérios já divulgados por ULTIMA HORA, são 68% com o ministério da Educação e 121% com o da Guerra. Pelo visto, a despesa com o aumento geral ficará entre 4 e 5 bilhões de cruzeiros. Tenho encarecido aos demais membros da Comissão a necessidade existente em que se tome as mais rápidas providências no sentido de que a situação dos inativos, do pessoal de obras e dos funcionários das autarquias sejam logo apreciadas, a fim de que, na forma do que o Presidente da República prometeu a todos nós, quando estivemos no Catete, a mensagem seja encaminhada ao Congresso ainda êste mês. E estou convencido de que o Presidente deseja sinceramente cumprir a promessa feita aos "barnabés".

Luiz Simões Lopes no Rio

— O sr. Luiz Simões Lopes vai chegar ao Rio, dia 8, quando voltará à presidência da Comissão, naquela oportunidade, já de levantamentos prontos — disse-nos o sr. Jorge Melo Flores, no momento o presidente provisório. Por enquanto, nada mais posso adiantar sôbre os trabalhos, alem de dizer que seu desenvolvimento é acelerado, conforme as instruções do Presidente da República. Não há nada decidido, ainda sôbre os rumos dos estudos, no que respeita à reestruturação de carreiras ou ao reajustamento de salários e vencimentos. Só mais tarde, com a volta do presidente efetivo, sera o caso submetido à consideração da Comissão.

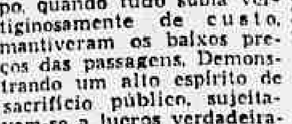
O Levantamento Dos Inativos

— Os funcionários designados para servirem junto à Comissão que já terminaram o levantamento dos quadros de seus respectivos ministérios serão aproveitados no levantamento do pessoal inativo — afirmou-nos o sr. Lazari Guedes, membro da Comissão com a responsabilidade de tratar da situação relativa aos inativos. Hoje mesmo, êsses funcionários descerão do 9.º, onde funciona à Comissão, para o 3.º andar do Ministério da Fazenda, onde se acha a repartição destinada àquela categoria de servidores, e lá iniciarão os trabalhos. O levantamento referente à situação dos funcionários nos Estados já foi pedido por correspondência, e, segundo estou informado, está para chegar dentro em breve.

— O pessoal de obras encerra a grande dificuldade nos trabalhos da Comissão — declarou-nos o sr. Cardoso Paiva, membro da Comissão encarregado de dirigir os serviços da secretaria, além de se responsabilizar pela situação dos quadros funcionais do ministério da Marinha e dos servidores ativos. Os ministérios da Educação, Agricultura e Viação possuem em seus quadros essa categoria de servidores, mas, porque o número é grande e a situação deles sui generis, seu levantamento se torna dificil e não foi feito. Basta dizer que são servidores sem direito a salário familia, a ferias, a estabilidade, recebendo 25 dias por mês, mas alguns com 15 e 20 anos de serviço. Trata-se de pessoal lotado, em grande número, nos serviços de portos, canais e estradas de rodagem. Nada foi resolvido sobre a situação dêsse grande contingente de pessoas que recebem salários dos cofres públicos.

— Sôbre a situação em que se encontram as autarquias no que respeita ao aumento dos vencimentos e salários dos seus funcionários, acho que dentro em pouco farei declarações definitivas — afirmou-nos o sr. Brito Pereira, membro da Comissão com a incumbencia de tratar dos casos especiais. A dificuldade não existe em fazer o levantamento do pessoal, mas em conhecer a situação financeira de cada órgão para depois ajustar essa situação à margem percentual do aumento a ser concedido. A situação financeira das autarquias de previdencia social, acredito, não encerrará maiores dificuldades. Não será facil no entanto ajustar o aumento, sem outros estudos, às autarquias deficitarias, como, por exemplo, no caso da E. F. Central do Brasil. Resta ainda considerar o Instituto do Mate, Fundação da Casa Popular, I.B.G.E. e outros órgãos. A dificuldade toda, na preparação de elementos para o cálculo da despesa com essas repartições, não reside no conhecimento que se possa ter do número de funcionários de seus quadros, mas no conhecimento das disponibilidades de suas caixas de pagamento. De qualquer maneira, estou providenciando para que, dentro em pouco, esses dados sejam conhecidos.





Marques Rebêlo

UM AUMENTO JUSTO

Estão gritando por aí — alguns dêsses eternos, incorrigiveis descontentes — palavras rudes e insensatas contra o novo aumento das passagens de ônibus, que entrará em vigor no dia 11 próximo, dia consagrado a São Gregório, o Grande.

Que o grande santo os confunda por tamanha injustiça! E' um aumento perfeitamente compreensivel, que já há muito devia estar em vigor, se êste pais fosse um pais civilizado, como costumam dizer os sujeitos que nunca sairam do Meier. Porque o nosso serviço de ônibus era ridiculamente barato, tão barato que poderiamos até passar por bobos aos olhos dos estrangeiros que aqui vinham explorar o campo para empregar capitais. Em que lugar do mundo, senhores derrotistas, por preço tão módico, ao alcance da bolsa de qualquer milionário, há um serviço de ônibus tão limpos e bem conservados, com motoristas tão hábeis e prudentes, com trocadores tão delicados e bem-cheirosos?

E no entanto os sacrificados proprietários das companhias, durante largo tempo, quando tudo subia vertiginosamente de custo, mantiveram os baixos preços das passagens. Demonstrando um alto espirito de sacrificio público, sujeitavam-se a lucros verdadeiramente minimos, sofriam privações domésticas, viam a fome bater-lhes à porta dos apartamentos. E' preciso ser-se muito estoico e abnegado para ver uma esposa não ter senão uns vinte e cinco vestidos por ano e somente de cinco mil cruzeiros cada um! E' preciso ser-se muito estoico e abnegado para que nos joguinhos dos sábados não fosse permitida entrada superior a vinte mil cruzeiros!

Tantos sacrificios, senhores de coração duro, deve ter um côbro, porque sofrer cansa. E felizmente teve. As passagens foram aumentadas, embora o impiedoso Prefeito não quisesse, mas acabasse vencido pelas circunstancias.

E os proprietários das empresas, com a nobreza que os tem distinguido até agora, e para a qual cabem as palavras da maior exaltação, não consentiram que tal aumento lhes fosse dado sem que o povo tivesse compensações. Iremos têlas. Para maior comodidade do valente povo carioca, o número de passageiros em pé vai ser diminuido. Em vez de 80, passarão a ser somente 79. Por minha parte, obrigado!

76 Mortos e 200 Feridos no Desastre em Anchieta

Espatifados Pelo Elétrico Dois Carros Repletos de Passageiros

Requisitados Todos os "Rabecões" da Policia

Tremendo desastre ocorreu na manhã de hoje, cêrca de 9 horas, entre as estações de Anchieta e Nova Iguaçu, quando um elétrico de Anchieta, com destino à gare de D. Pedro II, chocou-se com dois vagões de uma composição mineira que haviam descarrilado momentos antes.

Do desastre resultaram mais de cento e cinquenta feridos, além de inúmeros mortos, dos quais apenas doze foram encontrados até o momento.

O Descarrilamento Provocou o Desastre

O trem de prefixo S-3., saiu da Estação de D. Pedro II, às 8 horas da manhã, com destino a Santos Dumont, levando em suas composições centenas de passageiros. A viagem transcorreu sem anormalidades até Anchieta quando, por motivos desconhecidos, o S-3 teve dois carros de passageiros descarrilados, os quais obstruiram inteiramente a linha 2, que serve os elétricos do ramal de Nova Iguaçu. Pouco depois, surgia o elétrico de prefixo UM-22, da linha de Nova Iguaçu, que vinha para Anchieta, com destino a D. Pedro II, verificando-se, então, o desastre. O elétrico não conseguiu freiar a tempo, colhendo violentamente os dois carros que obstruiam a linha 2.

Mortos e Centenas de Feridos

Em consequência do pavoroso desastre, resultaram diversos mortos e centenas de feridos. As ambulâncias dos Hospitais Rocha Faria, Carlos Chagas e Pronto Socorro, foram solicitadas urgentemente, ante o enorme número de vitimas e o Posto de Assistência do Meier, enviou três ambulâncias para o local. No Rocha Faria, foram socorridos 150 feridos dos quais três faleceram, sendo grande o número de vitimas em estado grave. A direção do Hospital Carlos Chagas, em face do vultoso número de feridos a socorrer no local, pediu o comparecimento de todos os seus servidores em folga, para atender a intensidade do serviço naquele nosocomio.

O Quartel General dos Bombeiros enviou, tambem, um grupo de socorro para o local, para a remoção dos feridos que se encontram entre os destroços dos trens sinistrados.

Inteirado do sinistro, o diretor da Central do Brasil partiu para o local, acompanhado de seus auxiliares, engenheiros e pessoal técnico.

Os "Pingentes" Foram Projetados

O sr. Helio Gonçalves da Silva, de 21 anos, jornaleiro da estação de D. Pedro II, que viajava no elétrico que colheu os dois carros do mineiro, esteve em nossa redação, onde fez o seguinte relato.

— Embarquei no UM-22, da linha Nova Iguaçu, em Olinda, com destino a D. Pedro II, com grande número de passageiros. Quando o trem se aproximava de Anchieta, em regular velocidade, senti que os freios do mesmo haviam sido aplicados, seguindo-se um estrondo violento, acompanhado de gritos lancinantes e barulho de madeira rachada. Os passageiros que viajavam como eu em pé, foram projetados com violência tombando todos uns sobre os outros, enquanto os pingentes que viajavam nas portas foram arremessados longe, caindo no leito da estrada.

As cenas que presenciei foram pavorosas. Com o engavetamento consequente ao desastre, muitas pessoas do trem mineiro ficaram presas sob as ferragens. Consegui romper caminho por entre os destroços e os feridos que se somavam as centenas, saindo pela porta trazeira, juntamente com outros passageiros do elétrico.

O aspecto dos carros do mineiro, colhidos pelo elétrico era dos mais deploráveis. Tudo estava reduzido a destroços de madeiras, misturados com a ferragem. Alguns corpos haviam caido na via férrea e os feridos se arrastavam por entre os pedaços de madeira. As mulheres gritavam, fugindo espavoridas da horripilante cena. Algumas crianças que viajavam nos carros do paulista foram atiradas longe e estavam feridas.

Não sei como escapei ileso daquele desastre. Jamais presenciei cenas tão horriveis. O estrondo, os corpos mutilados, os gritos dos feridos, tudo foi uma terrivel visão de que procurei escapar o mais depressa que pude.

Os Primeiros Mortos

A relação dos primeiros mortos, no Hospital Carlos Chagas, é a seguinte: Valdemar Pereira dos Santos, brasileiro, branco, de 52 anos, residente à rua Nunes Sampaio, s|n, em Acari, funcionario da Central do Brasil; um homem de cor branca ainda não identificado, com 52 anos presumiveis, vestindo paletó preto, calça de listas e sapatos amarelo; uma mulher de cor preta, d e17 anos presumiveis, vestindo roupa estampada e sem sapatos.

Feridos

Entre os feridos foram identificados pela reportagem de ULTIMA HORA os seguintes: Manuel Nascimento de Almeida, residente à rua Francisco de Sá, 23, em Belfort Roxo; Francisco Vieira de Souza, residente à Travessa do Costa, 338, em Nilópolis, que se encontra em estado grave; Agostinho Marinho da Conceição, rua E, 246, em Mesquita, também em estado grave; Carlos José de Lins, Estrada de São Mateus, s. n.; Anisio Osório, rua 13 de Maio, 1250, em Nova Iguaçu, em estado grave; José Rodrigues Petrópolis, rua Visconde de Sepetiba, 184; Revair Veiga, rua Mastrusso, 21, Mesquita; Osvaldo Virgilio dos Santos, travessa José Américo, 78, Olinda; Arlindo Candido de Souza, rua Delfino Borges, 38, Olinda, em estado grave; Amélia Gonçalves da Silva, rua Candido Lúcio, 540, em estado grave; João Henrique, rua Candido, sem número, Nova Iguaçu; Nilton Maleim, rua Joaquim Albuquerque, 209, em Mesquita; Leão Silva da Fonseca, rua Getulio de Moura, 793, em Olinda; Olivio de Souza Carvalho, rua "X", quadra 29, em Marechal Hermes; Célia Pacheco da Rocha, rua Vista Alegre, 625, Nova Iguaçu, em estado grave, com fraturas; Maria Eliza Gomes, rua Umbuzeiro, em Ricardo de Albuquerque; Silvia da Costa, rua dos Expedicionários, 916; Walter Nascimento, rua Urucania, 13, Nova Iguaçu; Wilson dos Santos, rua Urucania, 9, Nova Iguaçu; Armendo de Almeida Brito, rua Braulio Mendes, 1.409, Mesquita; Rubens Biconde, rua Lúcio de Oliveira, 912; Ricardo Lopes, rua Francisco de Sousa, 333; Augusto Martins, rua Emilio Gandal, 842, Mesquita; em estado grave: Reinaldo Gualberto Menezes, rua Otávio Joaquim, 721, em Olinda, em estado grave; Maria Madalena Ramos, rua Nilo Peçanha, 331, Olinda, em estado grave; Antônia Beatriz de Paula Santos, rua Otávio Braga, Olinda, em estado grave; Jorge dos Santos, rua Mena Barreto, 808, Nilópolis, em estado gravissimo; Durvalino dos Santos Reis, rua Duarte de Brito, 3 e Ivete Correia, rua Leandro Martins, 1.307, Olinda, em estado grave, João da Silva Queiroz, rua Rodrigues Alves, sem número, Mesquita; Maria Garcia da Silva, rua Júlio de Abreu, 554, Olinda; Teresinha de Jesus Henrique, rua Venceslau, 68; Antônio José de Azevedo, rua França Soares, 991, Nilópolis; Heraldo Martins da Costa, rua Espirito Santo, 159, Mesquita; Maria do Carmo, rua Mato Grosso, 25, Mesquita; Alaide da Silva Santos, rua Araí, 33, Mesquita, em estado grave; Nazira Ferreira Veloso, rua E, 49, Nova Iguaçu, em estado grave.

Pai e Mãe Esmagados

No Hospital de Pronto Socorro, foram socorridos João Gomes Batista Silva, Domingos José Pinho e uma criança de três anos de idade presumiveis, cujos pais, segundo se anunciava naquele hospital, haviam perecido por esmagamento, no local do desastre. Os dois outros feridos se achavam em estado de "shock", bem como a criancinha, que, por força de sua pouca idade, não póde prestar qualquer esclarecimento necessário.

No H. P. S.

Alem dos feridos acima, foram ainda medicados no Hospital de Pronto Socorro as seguintes pessoas: — Benjamin Cunha Braga, rua Salgado Filho, 655, em Nilopolis; Paulo de Souza, rua Coronel Franca Soares, 108, casa 23, em Nilopolis. Ambos sofreram fratura do maxilar.

Mais Feridos

Foram ainda internados no HPS os seguintes feridos: Nilton Monteiro, residente à rua Joaquim Albuquerque, 209; Milton da Assunção, rua Adalgisa, 43; Mazira Ferreira, moradora no Estado do Rio; José Luiz Machado Tostes, domiciliado à rua Bartolomeu Portela, 29, casa 2; Anisio Osório, rua Treze de Maio, 1205.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3263

Reunião de Governadores em Campina Grande

Reivindicações Para o Nordeste Numa Mesa Redonda do Algodão

Viajará Para a Paraiba o Sr. João Cleofas — Será Estudada a Possibilidade de Uma Atuação Conjunta Das Bancadas Nordestinas no Congresso — Agamemnon Comparecerá

JOÃO PESSOA, 4 (ULTIMA HORA Copyright) — Com a presença de sete governadores nordestinos terá inicio depois de amanhã, dia 6, em Campina Grande, uma reunião destinada a estudar os problemas mais prementes do nordeste, inclusive o do algodão. A conferência será presidida pelo ministro da Agricultura, sr. João Cleophas, que viajará do Rio no dia 6 pela manhã.

Empresta-se a essa conferência dos governadores nordestinos uma grande importância de vez que contribuirá para fortalecer o bloco do nordeste, presumindo-se que serão acertadas medidas para reivindicações conjuntas e atuação coordenada das bancadas federais na Câmara e no Senado.

O pretexto da conferência é a realização de uma "mesa redonda do algodão".

A reunião contará, inclusive, com a presença do governador Agamemnon Magalhães, de Pernambuco, que, mantendo-se reservado a principio, decidiu aceitar o convite que lhe foi dirigido pelo sr. José Américo.

Concurso Para Eleição da Rainha do Verão — Ultima Hora

VALIDO DE 28 DE FEVEREIRO A 13 DE MARÇO DE 1952

Voto em ....

Entidade ....

Bairro 7

ELEVADOR PARA O CORCOVADO

A Comissão Técnica do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura, concluiu o projeto para a construção de um elevador para o Corcovado e alargamento da estrada das Paineiras, tornando-se, assim, mais fácil a subida para os que pretendem visitar àqueles recantos. O assunto foi enviado ao Prefeito para ulterior deliberação.

Efetivação Dos Salva-Vidas e Escriturários

O secretário geral da Administração da Prefeitura deu parecer favoravel à efetivação dos escriturários e guarda-vidas que, tendo feito concurso, foram habilitados, qualquer que seja a classificação obtida. O caso passou agora para as mãos do prefeito, a quem caberá solucionar definitivamente.

AMBULATÓRIO DE PENICILINA

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLESTIAS DE SENHORAS

Blenorragia — Cistite — Prostatites. Tratamento rápido e positivo da **IMPOTÊNCIA SEXUAL** (casos indicados)
Tratamento da **SIFILIS** em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos **ESTADOS UNIDOS** com exame de laboratório para comprovação da cura.
Tratamento da **BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE** por **INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA**, ou **ESTREPTOMICINA** ou **AUREOMICINA** ou **CLOROMICETINA** ou **TERRAMICINA** ou **BACITRACINA**
Foram instalados modernissimos aparelhos de **ULTRA-SOM**, de **OZONO** e **LAMPADA AERO-KROMEYER** para tratamento rapido e radical de: **MOLÉSTIAS DA PELE — ULCERAS — REUMATISMO — NEVRALGIAS — CIATICAS** a cargo de médicos especializados.

Dr. MUNIZ (Diretor) — Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA e URUGUAI

CONSULTAS CR$ 50,00

Das 9 às 11 e das 14 às 17,30 horas (aos sábados só até às 11 horas)
Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8.º andar — Tel.: 32-7688

QUERIA UM APARTAMENTO

Ivana Rodrigues, a mulher jovem e bonita que vem de arrebatar, num dos mais renhidos pleitos, o titulo de Rainha do Carnaval de 1952, está surpreendendo seus fãs como protagonista de um escândalo que veio à tona com a denúncia do seu amante, o industrial Jorge Nunes Trindade, casado e residente à rua Antonio Basilio, 50, Tijuca. Bastante agitado, o rapaz, em presença do seu pai, João Trindade, disse ao comissário de dia, no 17.º Distrito que há cinco meses, no Engenho Novo, conheceu-a, quando passeava no seu carro, Ivana Liranje, hoje conhecida por Ivana Rodrigues. Fêz-se seu amante, fascinado por seus encantos e sua boa prosa, esquecendo por algum tempo a espôsa e seus dois filhos. Ainda moço, pois conta apenas 25 anos, Jorge, que sempre levou uma vida morigerada, deixou-se completamente dominar pela bela mulher, até que sua espôsa veio a saber do ilegal idilio.

Possuidor de largos recursos financeiros, Jorge dava a sua amante, semanalmente, quantias apreciaveis, fato que despertou suspeitas do seu pai. Já não mais parava na casa comercial, que é de propriedade sua e de seu pai, denominada "Cristais Trindade", à avenida Presidente Vargas, 1074, pois seu tempo era curto para dedicar à sua bela companheira.

Um dia, porém, sua espôsa, que já desconfiava dos fatos, resolveu ir ao Hotel São Francisco, acompanhada do velho Trindade, e lá surpreendeu o casal. Houve muito discussão e ameaças e o velho, que não estava habituado àquelas coisas, fez valer sua autoridade de pai e levou o rapaz para casa.

Velho lusitano, apegado aos costumes antigos, o velho Trindade tudo fez para abafar o caso e Ivana, então, quis aproveitar a situação e exigiu certa importancia em dinheiro.

— Ela queria dinheiro para comprar um apartamento — disse-nos o sr. João Trindade — e eu não me importei de, por algumas vezes, concorrer com algum capital, mas agora já era demais; comprar um apartamento às minhas custas, isso eu não podia permitir.

Quando se avistou com o seu ex-amante, Ivana Rodrigues, negou terminantemente ao Comissário Giordano que tivesse feito qualquer ameaça. Confessou que efetivamente viveu por algum tempo em sua companhia, adiantando:

— "Conheci Trindade na rua Barão de Bom Retiro, em fins de outubro ultimo. Depois de alguns dias de namoro, fomos viver juntos no Hotel São Francisco. Ele, na verdade, prestou-me algum auxilio, pois internou minha mãe num Sanatório na Tijuca, mas depois não quis mais pagar a conta, ficando com uma divida de 8.000 cruzeiros."

Continuando no seu depoimento a "rainha do carnaval" afirmou que seu amante queria cartas, ao que Jorge respondeu:

— Eu não preciso de cartas, pois gasto por mês, 30 ou 40 mil cruzeiros em propaganda na minha casa comercial!".

Os animos se alteravam e o comissário Giordano interveiu:

— "Vamos acabar com essa discussão."

Finalmente ficou o dito por não dito e a Rainha do Carnaval prometeu à autoridade que tudo ficou resolvido pacificamente.



A luta subterrânea que está sendo travada na UDN ganha, dia a dia, maiores proporções. Por mais que certos interessados desejem ofuscá-la, não é mais possivel fazê-lo porque é a própria imprensa, reconhecidamente udenista, a primeira a reconhecê-la e a divulgar os seus informes.

• • •

Há, na UDN, três tendencias, se é que nos expressamos bem. Uma, de oposição cem por cento, outra de independencia e vigilancia, sem destruição, e a ultima de colaboração franca com o Governo. Aí está, nesse panorama, o Partido.

O sr. Soares Filho, que é da tendencia moderada, tem sido alvo de certas criticas dos oposicionistas sistematicos por não conduzir a bancada ao ataque sem treguas ao Governo. Pouco adiante, para a sofreguidão dos que têm na oposição sistemática menos um caminho para as grandes soluções de que está a reclamar o país, do que uma oportunidade a mais para o brilho da tribuna ou as fulgurações dos arrazoados, pouco adiante declarar que esta posição foi a determinada pela ultima convenção partidaria. Pouco adianta isso: os cem por cento oposicionistas querem a batalha da tribuna, a luta sem tregua nos moldes classicos, quando o mundo mudou muito nestes ultimos tempos e com ele os processos politicos.

Diante disso, o sr. Soares Filho vai convocar o Conselho da UDN, como uma preparação para a convenção que deve vir, modificadora ou não da linha udenista.

• • •

Anuncia-se que a UDN mineira — o maior Partido — está se preparando para deliberar sôbre o assunto e, depois do ponto de vista firmado, dar instruções aos seus delegados.

• • •

Por ora, entretanto, esta noticia não está confirmada. Mesmo assim, entretanto, se assim agir a UDN mineira, merece todos os louvores. A delegação no Conselho, como outra qualquer função partidaria, não pertence a quem a exerce ou a ocupa ocasionalmente, mas é seção de que faz parte o delegado.

Esse procedimento, que é o certo, possibilitará que se faça, antes de tempo, uma verdadeira tomada de opinião. Assim o Conselho será, realmente, uma pequena convenção.

PREVE-SE GRANDE ABSTENÇÃO NAS ELEIÇÕES NA PARAIBA

Movimentam-se os Estudantes – Disputa de Suplentes e Real Desinterêsse Pelo Pleito Para Senador Paraibano

JOAO PESSOA, 4 (ULTIMA HORA, Copyright) — Faltam apênas cinco dias para a eleição do terceiro senador pela Paraíba, a realizar-se, domingo, para o preenchimento da vaga aberta com a renúncia do Sr. Vergniaud Vanderlei, nomeado ministro do Tribunal de Contas. No entanto, observa-se grande desinterêsse não só no interior, como na capital. As previsões adiantam que 80 % do eleitorado não comparecerão às urnas.

Contra o Sr. Assis Chateaubriand, candidato único à senatoria, os estudantes desta capital desencadearam intensa campanha, através do "Correio Universitário", na base de que o diretor dos "Diários Associados" jamais ligou ao Estado, tendo mesmo renegado a sua condição de paraibano.

No interior, os chefes politicos não se mostram empenhados no pleito.

Enquanto o Sr. Assis Chateaubriand entrou no páreo sòzinho, sem concorrentes, disputam a suplência nada menos de dois candidatos: os Srs. Drault Ernani e João Lelis, êste último registrado recentemente como candidato do PTB. Além dêstes, o Sr. Dustan Moreira, 2.º suplente, eleito em 1945, pela legenda do PSD, entrou com um recurso, impugnando as candidaturas, alegando que com a renúncia do senador Vergniaud e do 1.º suplente, cabe-lhe a senatoria de fato e de direito. O TRE não atendeu ao pedido, devendo o apelante dirigir-se, em segunda instância, ao Tribunal Superior Eleitoral.

Inquieta a Economia Nacional Com o Banco de Desenvolvimento Econômico

Ultima Hora NA POLITICA
MEDEIROS LIMA

Preocupações e Receios Nos Circulos Financeiros, Com Repercussão no Congresso Nacional — Será Mutilado o Banco do Brasil — Egidio Câmara, em Viagem Apressada ao Estado de Pernambuco — Crise de Crédito

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, sugerido pelo Ministro da Fazenda e apresentado em projeto de lei por fôrça da mensagem enviada pelo Presidente ao Congresso, será objeto de sérios debates, não só dentro como fora do Legislativo. Sua repercussão se fará sentir, principalmente, nos circulos bancários, tão sensiveis a alterações dessa ordem, sobretudo quando inevitáveis seus reflexos nos mercados monetário e de crédito.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico tem como finalidade, de acôrdo com seu projeto, recolher e gerir os recursos em cruzeiros e divisas a que se referem as leis 1.474 e 1.518. E' êle parte da complementação do plano que visa a recuperar e desenvolver, a longo prazo, as fontes naturais da economia nacional. Sua atuação far-se-á sentir, sobretudo, pela realização de grandes e vultosos investimentos. Trata-se, não resta dúvida, de uma iniciativa de largo alcance. Mas, em presença da atual conjuntura, os circulos financeiros, com repercussão no Congresso, indagam se êste é o momento mais oportuno para a execução de uma medida como essa. Não se oferecem, é claro, quaisquer restrições ao plano pròpriamente dito de recuperação econômica. Pelo contrário, a impressão geral é a de que o Govêrno fugindo aos expedientes normais, propõe-se a encarar de frente os grandes problemas, jogando com êles uma partida a longo prazo, sem receio das criticas apressadas dos que preferem para as graves questões os paliativos e as improvisações de efeitos imediatos e de desastrosas repercussões futuras. Não é êste o aspecto da questão em jôgo. O que se discute, o que é objeto de controversia, de restrições e receios, é a criação de novo estabelecimento de crédito, a pretexto de execução do plano de recuperação econômica, pondo-se em risco grandes setores da economia nacional.

Inconvenientes do Novo Banco

Muitos observadores afirmam que a criação do Banco do Desenvolvimento Econômico acarretará: 1.º) — o agravamento da tendência inflacionária, pela própria natureza de seus investimentos; 2.º) — a fragmentação dos recursos disponiveis pelo Banco do Brasil para atender às necessidades da produção, uma vez que para êle serão desviados os depósitos de entidades governamentais ou autárquicas, de bancos e judiciais; 3.º) — a redução da potencialidade do Banco do Brasil, como consequência imediata daquela disposição, impondo-se-lhe a fragmentação de recursos, as possibilidades de atendimento aos Poderes Públicos e de financiamento a prazo curto e médio à produção e ao comércio, reduzindo-se-lhe ainda, de maneira drástica, os empréstimos em geral, o que acarretará inevitável repercussão sôbre o nivel da produção de bens, favorecendo-se com isto a tendência inflacionária e a alta dos preços das utilidades.

Recursos da Produção

O desvio dos depósitos de entidades governamentais ou autárquicas, de bancos e judiciais, até agora privativos do Banco do Brasil, para o Banco do Desenvolvimento Econômico, depois de se haver permitido idêntica concessão ao Banco de Fomento do Nordeste, não só quebra a unidade e o equilibrio administrativo do nosso principal estabelecimento de crédito como afetará, profundamente, o financiamento da indústria e da produção em geral. Os recursos que irão constituir o fundo do novo Banco são os mesmos que até agora alimentam as Carteiras de Crédito Agricola e Industrial. Este é um detalhe com o qual se mostram preocupados os circulos financeiros e os meios especializados do Congresso. A propósito, êsses meios observam o seguinte: em 31 de dezembro de 1951, o Banco do Brasil apresentava um saldo de empréstimo da ordem de 41.775 milhões de cruzeiros, dos quais 24.736 milhões à producão, comércio e particulares. Na mesma ocasião, os seus depósitos somavam a 35.307 milhões de cruzeiros, dos quais 78.09% correspondiam aos depósitos de entidades governamentais, autárquicas, de bancos e judiciais, os mesmos que agora, de acôrdo com o projeto enviado à Câmara, lhe são retirados.

Mutilação de Todo o Sistema

Com isso — e esta é a impressão geral — não se mutila apenas a estrutura do Banco do Brasil, mas todo o atual sistema da economia nacional. A produção brasileira tem se baseado, até hoje, nas maiores ou menores facilidades de crédito que lhe são oferecidos pelo Banco do Brasil. Se agora se restringem suas possibilidades, mutilam-se seus recursos, cortam-se seus depósitos, então não é dificil prever quais os reflexos de tais medidas sôbre a economia nacional já tão premida pelas dificuldades e restrições de crédito, que lhe têm sido impostas.

Adiou a Viagem

Egydio Câmara, diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, que estava de viagem marcada para o Rio Grande do Sul, embarcou apressadamente para Recife. Os motivos dessa sua partida inesperada se relacionam com o relatório feito pelo Ministro Cleofas a Ricardo Jaffet, sôbre a grave crise financeira por que atravessa o Estado de Pernambuco.

O Dia do Presidente

MAIS TRINTA MILHÕES PARA SOCORRO ÀS VITIMAS DAS SECAS

PETRÓPOLIS, 4 (Especial para ULTIMA HORA) — "A Bahia e outros Estados do norte e do nordeste atravessam, no momento, uma situação verdadeiramente calamitosa, em virtude da tremenda sêca que se abateu sôbre aquelas regiões" disse ao Presidente Vargas o Ministro da Educação, que acaba de regressar da Bahia, onde pôde observar o drama das populações flageladas em todo o seu impressionante realismo. O sr. Simões Filho fez, em seu despacho com o Presidente, um relato vivo e inquietante sôbre as verdadeiras proporções da catástrofe, estando também presente o Ministro da Viação, sr. Souza Lima, especialmente convocado pelo Chefe do Govêrno para o estudo e execução de imediatas medidas de salvação.

Mostrando-se extremamente impressionado com a extensão da calamidade, o Presidente Vargas decidiu, desde logo, abrir um crédito extraordinário de trinta milhões de cruzeiros para socorro às populações mais profundamente atingidas, ao mesmo tempo em que autorizou a ida urgente do Ministro da Viação ao norte, a fim de assentar, "in loco", novas e mais amplas providências em defesa das vitimas do flagelo das sêcas sem fim.

Ainda recentemente, o Chefe do Govêrno, que vem sendo informado a cada passo sôbre todos os aspectos do problema, aprovou as seguintes recomendações da reunião conjunta da Comissão de Abastecimento do Nordeste, já em execução: a) distribuição de gêneros alimenticios sem pagamento nas regiões mais assoladas e onde não houver, em andamento, obras federais ou estaduais; socorro especial aos municipios do sul do Piauí e do Ceará, em virtude do agravamento da situação naquelas zonas; imediato pagamento pelos Estados dos gêneros já fornecidos pela CAN para possibilitar a aquisição de novos carregamentos; ida de emissários aos Estados do Nordeste a fim de acertar com os govêrnos estaduais a execução das recomendações aprovadas, estendendo-se a Bahia, Sergipe e Alagoas; estudos destinados a promover a organização preventiva contra as sêcas, etc.

PARREIRAS VAI EXPOR EM QUITANDINHA

O Presidente Vargas recebeu também um convite especial para comparecer à cerimônia de abertura da grande exposição de Parreiras, marcada para a tarde de sábado, no Hotel Quitandinha.

A êsse grande acontecimento artístico deverão estar presentes os governadores Amaral Peixoto e Lucas Garcez.

AUTONOMIA DE S. PAULO E SANTOS

Da cidade de Santos, conhecida como a capital do sindicalismo brasileiro pela sua importância como o maior centro de trabalhadores sindicalizados do país, veio uma comissão de próceres trabalhistas integrada dos senhores Alvaro Parente, presidente do PTB local, Antonio Moreira, vereador petebista e presidente da Câmara Municipal, Benedito Neves Gois, lider da bancada e ainda dos vereadores José Cintra Batista e Paulo Nakandakare, a fim de reiterar sua solidariedade e seu apoio ao Presidente Vargas.

Um dos assuntos tratados na audiência dos líderes trabalhistas de Santos com o Chefe do Govêrno foi a autonomia de sua cidade. Há, como se sabe, em tramitação pelo Senado, um projeto da autoria do deputado Antônio Feliciano dando autonomia a São Paulo e a Santos. O que os próceres do PTB santista pediram ao Presidente Vargas foi sua influência junto ao lider da maioria da Câmara Alta no sentido de que a referida proposição tenha seu andamento apressado. "Os trabalhadores santistas querem a autonomia de sua cidade", dizem êles.

AGENDA

Além dos despachos que manteve com os Ministros Simões Filho, Negrão de Lima e Souza Lima (este em caráter extraordinário), o Presidente Vargas conferenciou com o Chefe de Policia, general Ciro Riopardense de Rezende.

Em seguida, recebeu em audiência:

— O sr. Henrique Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura;

— O cel. Eurico de Souza Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil (Programa de reaparelhamento geral daquela ferrovia);

— O jornalista Francisco de Paula Job;

— A bancada do PTB na Câmara Municipal de Santos.

Esteve também no Palácio Rio Negro a Comissão Organizadora do VI Congresso das Classes Produtoras fluminenses a fim de convidar o Presidente Vargas para a solenidade inaugural daquele conclave, em Teresópolis, no próximo dia 7.

RAIMUNDO TEM NOVO CAVALO

Esta é a breve história de um agricultor que perdeu seu cavalo. Chama-se (o agricultor) Raimundo Camargo, residente na rua Santa Inês, 175, Vila Camargo, Limeira (São Paulo).

Ele possuia um bom equino para puxar o seu arado. Mas um dia o animal apareceu enfermo e o serviço de veterinaria local achou que êle devia submeter-se a um banho de carrapaticida. Foi pior o tratamento. O cavalo morreu da cura...

Inconformado com isso, Raimundo Camargo escreveu ao Presidente Vargas. Queria outro animal.

O pedido do agricultor foi encaminhado ao govêrno paulista. E agora vem de chegar a resposta à Secretaria da Presidência da República. Diz o sr. Marcio Ribeiro Pôrto, pelo subchefe da Casa Civil do Governador Lucas Garcez: "Em aditamento ao oficio n. 6.786, que foi dirigido a Vossa Excelência por êste Gabinete, em data de 22 de junho do ano ultimo, tenho a honra de levar ao seu conhecimento, de ordem do Senhor Governador, e consoante informações prestadas pela Secretaria da Agricultura dêste Estado, que foi doado ao senhor Raimundo Camargo um equino em substituição ao animal de propriedade do interessado, que morreu em consequência do banho de carrapaticida a que foi submetido".

Abastecimento de Peixe na Semana Santa

O prefeito do Distrito Federal determinou ao secretario de Agricultura que tome providências no sentido de ser a população suficientemente abastecida de peixe durante a semana santa. Para tanto, se necessario fôr, haverá inclusive o aumento da rêde de peque nos frigorificos destinados exclusivamente ao peixe.

BRONQUITE? TOSSE? ROUQUIDÃO? PEITORAL DE SCOTT (Contém tiocol)

SÃO CRISTOVÃO

HOJE EM SAO CRISTÓVAO, AS 10 HORAS DA MANHA

INAUGURAÇÃO

DO GRANDE DEPÓSITO DE RETALHOS E TECIDOS

FORNECIDOS PELA

FÁBRICA BANGU

APROVEITEM OS PREÇOS DE INAUGURAÇAO

LARGO DA CANCELA --- ANTIGA CASA OLINDA

RUA SAO LUIZ GONZAGA -- 236

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, quando pronunciava o seu discurso, vendo-se também o Ministro Guillobel, da Marinha, o Ministro João Neves, do Exterior, e o sr. Henry Border, presidente da Light

"Marthe Berard", Centelha do Gênio de Renoir Para a Posteridade

Apresentação à Sociedade do Novo Quadro Doado ao Museu de Arte de São Paulo — O Discurso da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

A apresentação do "Retrato de Marthe Bérard", obra-prima do gênio de Renoir, deu oportunidade a que se reunissem, ontem, à noite, no salão nobre do Ministério da Marinha, figuras das mais representativas de nossos meios políticos e sociais. Num ambiente dominado pela notas de bom-gôsto e espiritualidade, a tela do grande pintor francês, doada ao Museu de Arte de São Paulo, foi por todos apreciada e elogiada, após o discurso inicial do Ministro Renato Guillobel. Em seguida, tomou a palavra a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que pronunciou um discurso que, por sua malícia e pelo tom nada convencional em que foi vazado, vale a pena ser lido. E' o seguinte, o seu texto:

"Em 1933 (por favor, não façam as contas) por ocasião de meu exame vestibular para a Faculdade de Direito, tive de enfrentar pela primeira vez, em minha vida de estudante, uma banca examinadora, composta pelos mais notáveis mestres da ocasião. Minha emoção foi tremenda por três razões muito compreensíveis: 1.ª — Era para mim uma experiência inteiramente nova; 2.ª — sabia que iria encontrar um ambiente de expectativa hostil; um rebento do ditador dava entrada no próprio ninho do constitucionalismo; 3.ª — a mais importante: havia duas matérias inteiramente novas para mim, não compreendidas dentro do curriculum ginasial de então, e estranhas para um cérebro recentemente egresso para a civilização. Uma delas era a cadeira de Literatura e Arte. Justamente para essa fui chamada, alfabèticamente, em primeiro lugar. Poucos minutos antes havia recebido dos meus futuros colegas uma manifestação, nada auspiciosa. A perturbação que se estampava em minha fisionomia devia ser grande, tão grande, que, meu examinador, o professor Castro Rebello, teve dó de mim. Perguntou-me, fora do ponto sorteado, a mais elementar de tôdas as perguntas: — "O que é uma obra de arte literária?" — Como em sonho, chegavam até meus ouvidos os cochichos e comentários dos colegas que se haviam concentrado para esperar o resultado. Eu era apenas um animalzinho assustado. Por mais que me esforçasse depois, jamais consegui recordar a resposta que dei, quase inconscientemente. Lembro-me, porém, e muito bem da fisionomia espantada e ligeiramente irônica do ilustre mestre, e da segunda pergunta, que me fêz a seguir: — "Então, um livro de química pode ser uma obra de arte?".

Subitamente alerta, reuni tôdas as minhas energias em debandada e quase como num desafio retruquei: "Pode sim senhor". Vi o ar irônico de meu julgador se transformar em sorriso benevolente e ouvi como um bálsamo a frase tranquilizadora: "Sim, tem razão.

E é apenas essa a mesma personagem que o senhor Assis Chateaubriand vos apresenta hoje, para fala, sôbre a arte de Renoir e a magnífica tela que é o retrato de "Marthe Bérard". Como vêdes, ele já se julga com crédito suficiente para impingir a seu público, de vez em quando, alguma quinquilharia. Ele o tem. Por isso me convidou e por isso não recusei. Há ainda outra circunstância. Sabe, o ilustre benemérito do Museu de Arte, que meus dotes oratórios são arrancados, por um tremendo esfôrço de autocontrole, a uma fobia inata por falar em público. Custa-me cada discurso noites de sono e quilos de nervos. Quero crêr que êle nada mais tenha contra mim. Resta-me, portanto, a liberdade de imaginar que o eminente futuro senador esteja me submetendo a um treinamento intensivo, para sua próxima campanha eleitoral. Curvo-me: Os rebentos da ditadura sabem acatar os tiranos, onde quer que os encontrem.

Deve datar da Tôrre de Babel, o vício humano de sistematizar e classificar tôdas as coisas da vida. Antes, nossos antepassados buscavam transmitir e gravar suas emoções livremente, sem preocupações maiores, ignorando com certeza que seriam mais tarde chamados de pré-históricos, primitivos e antigos. Vieram depois os medievais, os renascentistas, os clássicos, os modernos, os futuristas e tôda uma série de subdivisões e nomenclaturas fabricadas a "posteriori". Hoje, nós nos chamamos d contemporaneos. Como nos chamarão dentro de alguns séculos nossos sucessores?

Dentro de nós mesmos, porém, sabemos que a arte não tem época, nem idade. Ainda hoje nos emocionamos diante da ingenuidade de um Fra Angelico, dos erros anatômicos dos primitivos, de sua falta de profundidade, da superficialidade de alguns dos chamados clássicos da mesma maneira que diante das aparentes incongruências dos modernos e futuristas.

E' que, o que importa é a centelha do genio que aparece em qualquer uma delas, a mensagem de beleza que recebemos, não a época, nem a forma nem o motivo, nem o autor.

Que vos poderia eu dizer sôbre Auguste Renoir, sobre sua vida longa e produtiva, sobre sua obra imensa e solitaria, na história da pintura, sobre o impressionismo, o genero em que foi o grande mestre que já não seja de vosso conhecimento ou esteja ao alcance de vossa leitura? Quanto a este belo quadro "O Retrato de Marthe Bérard", hoje incorporado ao Museu de Arte de São Paulo, grador e a tradicional hospitalidaças a generosidade de seu doade de nossa Marinha de Guerra na pessoa de seu ilustre representante o M. Guillobel, uma das obras primas da pintura mundial, olhai-a vós mesmos.

A emoção que ides ressentir não será provavelmente a mesma que o artista quis transmitir, não a nós, em quem não pensou, quando a fez, mas a esta tela transformada por Renoir em um resumo de seu genio criador para a posteridade".

Erupção do Etna

CATANIA, SICILIA, 3 (U.P.) — Três localidades italianas sofreram grandes danos em consequencia de intensos tremores de terra registrados ao redor do Monte Etna. Centenas de casas ficaram destruidas nas localidades de Santa Venerina, Milo e Zafferana, porem até agora não se tem noticias de que tivesse havido vitimas pessoais. Hoje verificaram-se alguns abalos, porem de muito pouca intensidade. O Etna encontrava-se em "Estado Normal", lançando fumo e cinzas, como de costume, porem não havia torrente de lavas e os fortes rumores subterraneos registrados ontem já haviam cessado.

Elevada à Embaixada a Legação Iugoslava

BELGRADO, 4 (U. P.) — A legação da Iugoslavia no Brasil foi elevada à categoria de embaixada, segundo decreto do Presidium da Assembleia Nacional iugoslava, ontem publicado.

Plano Quadrienal Paulista

100 MILHÕES ANUAIS SERÃO EMPREGADOS NA AGRICULTURA

Instalada, Ontem, a Primeira Mesa Redonda da Agricultura, Sob os Auspicios da Sociedade Rural Brasileira — Presentes Dona Darcy Vargas e Autoridades Federais e Estaduais — Minuciosamente Expostas as Bases do Plano Pelo Secretário de Agricultura

SAO PAULO, 4 (Da Sucursal de ULTIMA HORA) — Com a presença da sra. Darcy Vargas, do sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, do governador Lucas Nogueira Garcez e sra. do bispo auxiliar Paulo Rolim Loureiro, brigadeiro Armando Araribola, comte. da 4.ª Zona Aérea, senador Cesar Lacerda Vergueiro, representando o sr. Café Filho, vice-presidente da República, gen. Teixeira Lopes, comte. da 2.ª RM, deputados Iris Meinberg e Aureo de Moura Andrade, prefeito Armando de Arruda, secretários de Estado de São Paulo e de outros Estados, srs. Fernando de Almeida Prado e Francisco Sales Vicente de Azevedo, presidentes da Bolsa de Mercadorias e do Centro das Indústrias, respectivamente, representantes de entidades das classes produtoras dêsse e de outros Estados da União e grande número de sras. da sociedade, foi solenemente empossada, às 17 horas, a Primeira Mesa Redonda da Agricultura sob os auspícios da Sociedade Rural Brasileira.

A reunião foi presidida pelo governador Lucas Garces, que, inicialmente, deu a palavra ao sr. Mario Rolim Teles, presidente da SRB, que saudou os presentes. Em seguida, o sr. Alberto Prado Guimarães fez um retrospecto das realizações da entidade, ressaltando os trabalhos da Mesa-Redonda da Conservação do Solo, realizada em 1950, que traçou um roteiro para realizações da Agricultura Paulista. O orador passou em revista os nomes das entidades e pessoas de destaque na administração dos Estados do Brasil que, através de cartas ou telegramas, emprestaram seu apoio à Primeira Mesa Redonda da Agricultura.

O Plano Quadrienal na Agricultura

O sr. João Pacheco Chaves, secretario da Agricultura, fez, em seguida, uma análise minuciosa do Plano Quadrienal do Governador paulista, na parte relacionada a agricultura. Salientou, baseado em estudos acurados da Secretaria, as bases adotadas para a consecução do Plano em questão, comentando as falhas existentes nos serviços vigorantes da Produção Agricola. Em eguida, discorreu sôbre meios mais adequados e racionais para intensificação da vida agro-pecuária, mercê da qual se poderá prever considerável aumento da produção rural em geral. Adiantou o secretário da Agricultura que a verba existente para êsse setor do plano quadrienal é de 100 milhões de cruzeiros anuais. Outros reparos de importância vital para o progresso da agricultura foram feitos pelo orador, que se demorou na análise retrospectiva do que se tem realizado, passando a falar sôbre o que se pretende fazer para o progresso da policultura paulista.

A exposição do sr. João Pacheco Chaves revelou diversos aspectos do plano ainda desconhecidos e mereceu aplausos de todos os presentes, tendo-se a impressão de que, se de fato for levado avante, com a adoção de medidas preconizadas conforme é de desejo do governador, a produção agricola aumentará consideràvelmente em futuro próximo.

Fala o Governador Garcez

O governador Lucas Garcez fez o discurso de encerramento, dizendo, entre outras coisas, do plano de seu govêrno para êstes quatro anos, visando beneficiar a lavoura, o que vale dizer, beneficiar ao povo. Adiantou o governador que a execução desse Plano Quadrienal é uma verdadeira campanha de paz e, que, naquele momento, a Sociedade Rural Brasileira a estava iniciando.

Ressaltou a sua confiança nas classes dos lavradores, acrescentando que nesses dias agitados e tumultuosos que estamos vivendo, a grande fôrça da nacionalidade reside no trabalho desses dedicados brasileiros, que estão ligados ao amanho da terra. O governador concluiu manifestando sua certeza no sucesso da Mesa Redonda da Agricultura, que prosseguirá até o dia 8 do corrente.

DOIS Mundos

DE N. YORK

Não Seriam

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A Armada anunciou não ter informação alguma sôbre a presença de submarinos estrangeiros, em aguas d: zona das Antilhas, acrescentando que a zona em causa não seria muito segura para um "verdadeiro" submarino inimigo.

Bomba na Embaixada da U. R. S. S.

BERLIM, 4 (U. P.) — Esferas bem informadas declararam que elementos desconhecidos tentaram dinamitar a semana passada a sede da nova embaixada soviética, na zona oriental de Berlim. Essas esferas, ligadas à Comissão de Controle Soviética, acrescentaram que sexta-feira passada descobriu-se uma bomba no novo edifício da embaixada soviética, construido a um custo de 3 milhões de dólares, na Avenida Unter Den Linden.

Os informantes disseram mais que a polícia conseguiu desmontar a bomba antes que esta explodisse, pelo que não houve danos nem vítimas a registrar.

Seriam Submarinos Russos

CIUDAD TRUJILLO, 4 (U. P.) — Uma fonte oficial declarou que existem "razões positivas" para crer que vários submarinos estrangeiros, avistados em aguas dominicanas em fins de fevereiro passado, eram de nacionalidade soviética. A mesma fonte declarou que a 28 de fevereiro a Secretaria da Guerra, Marinha e Aviação, enviou aviões de reconhecimento e navios de guerra à zona da Baía de Semana, onde foram avistados tais submarinos estrangeiros. Acrescentou que tem certeza de que os citados submarinos não pertenciam a nenhuma nação do hemisfério ocidental e que existem razões positivas para considerar que eram russos.

Operações Limitadas

SAIGON, Indochina, 4 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as fôrças da União Francesa prepararam uma emboscada a um grupo de rebeldes comunistas do Viet Minh, no Delta do Rio Vermelho, e libertaram quinze vietnameses que haviam sido aprisionados.

Ao mesmo tempo, as autoridades do Vietnam anunciam que nos últimos dois meses foram detidos 205 sabotadores na zona Saigon-Cholon, acrescentando que em poder dos mesmos foram encontradas grandes quantidades de minas terrestres, granadas de mão e munições.

Por outro lado, as autoridades francesas esperam amanhã a chegada de vários aviões de bombardeio "B-26", norte-americano, que serão entregues à fôrças francesas para sua luta contra os comunistas."

Manter-se-ão na Dianteira

DETROIT, 4 (U. P.) — Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica americana, declarou que "as esperanças do mundo livre" residem na possibilidade de os Estados Unidos manterem a dianteira na corrida atômica com a União Soviética.

Em discurso pronunciado no Clube de Economia de Detroit, Gordon Dean assegurou aos seus ouvintes:

"Permaneceremos à frente. Disso podeis estar certos".

DE MOSCOU

Papel de Imprensa

GENEBRA, 4 (U. P.) — A Comissão Econômica da ONU para a Europa declarou que a expansão do comércio entre a Europa comunista e a não comunista seria um grande passo para resolver o problema da falta d cpapel de imprensa. "A União Soviética e outros países da Europa Oriental têm à sua disposição importantes recursos de matérias primas convenientes para a fabricação de polpa e papel", disse o secretariado da Comissão, em nota preparada para a abertura da 7.ª sessão. "A êsse respeito, é útil assinalar que, segundo recente declaração oficial, a produção de madeira da U.R.S.S. aumentou consideravelmente e que a U.R.S.S. setá disposta a expandir suas exportações de madeira não apenas para a Europa Ocidental, mas também para as outras partes do mundo".

Exige Resposta "Clara e Categórica"

BERLIM, 4 (U. P.) — O Gabinete comunista da Alemanha Oriental acusou o da Alemanha Ocidental de sabotar a unificação da Alemanha e convidou-o a adotar uma atitude clara a respeito da proposta oriental de uma rápida conclusão do Tratado de Paz.

A agência informativa oriental "ADN" disse que o Gabinete comunista, em reunião extraordinária, decidiu "reclamar uma resposta clara e categórica" sôbre o pedido feito aos "quatro grandes", no dia 13 de fevereiro, para que dêem à Alemanha o Tratado de Paz.

Razões da Crise na França

LONDRES, 4 (U. P.) — A emissora de Moscou disse que a presente crise governamental francesa foi causada pelas mesmas razões que determinaram a queda dos govêrnos de coalisão anteriores, isto é, "o crescente descontentamento das massas francesas com a política de submissão aos planos dos Estados Unidos e o rápido deterioramento da situação econômica dos trabalhadores". Disse aquela emissora, numa irradiação em francês ouvida nesta capital, que "todos os dirigentes de partidos na França tratam de governar em nome dos monopolistas do outro lado do oceano, sem contar com o pvo".

Greve no Rádio Francês

PARIS, 4 (A.F.P.) — A greve lançada pelas três organizações sindicais — CGT, CFTC e autônomas — entre 11 horas e 18,30 de ontem, parece ter sido seguidas de maneira quase total pelo pessoal técnico e administrativo da Rádio-Difusão.

No decorrer de uma reunião que se realizou no Museu Social, os grevistas definiram suas reivindicações: atribuição, ao conjunto do pessoal titular auxiliar e contratado, do prêmio de rendimento, e saída rápida dos estatutos das diferentes categorias do pessoal.

A assembléia decidiu igualmente eleger um "comitê" de entendimento, para que a unidade realizada entre as organizações sindicais seja mantida e reforçada.

União Operária Contra o Partido Conservador

LONDRES, 4 (A.F.P.) — O sr. R. Palme Dutt, vice-presidente do Partido Comunista britânico, declarou que o Congresso de Páscoa de seu partido lançaria um apêlo à ação social "para fazer cair o govêrno conservador". "O Partido Comunista, acrescentou, faz um apêlo à união de tôdas as seções do movimento operário sindical e cooperativo para vencer o movimento conservador".

Propõe o Ministro da Agricultura ao Presidente Vargas

Campanha Nacional Para Libertar o Brasil da Fome

"O Aumento da Nossa Produção Agricola Deve Assumir Aspectos de Uma Batalha Pela Própria Sobrevivência do Povo Brasileiro". Declara o Sr. João Cleofas, em Seu Relatório ao Chefe da Nação — Necessidade de Ampliar e Modernizar os Métodos de Cultivo, Substituindo a Enxada Pelo Trator — Não Resolvem Providências Meramente Fiscalizadoras ou Policiais — E' Preciso Agir Sem Demora, no Sentido de Aparelhar o Ministério da Agricultura, Que Figura no Orçamento Com Apenas 5% da Despesa Geral

Dando contas da sua gestão no Ministério da Agricultura, durante o ano de 1951, o senhor João Cleofas teve ensejo de focalizar, em seu relatório, um dos aspectos mais cruciantes da realidade brasileira: a necessidade de desenvolvermos ao máximo a produção dos gêneros alimentícios, imprimindo novos métodos ao cultivo da terra e ampliando a adotação orçamentária destinada a êsse setor, o menos aquinhoado de todos, pois recebe apenas 5% da despesa geral da União, percentagem esta inferior à soma das dotações reservadas pela Constituição para o combate às sêcas do Nordeste e à Valorização Econômica da Amazônia, "problemas úteis mas de caráter regional", pondera o ministro.

No importante documento, encaminhado à consideração do Presidente da República, e que produziu funda impressão no senhor Getúlio Vargas, o titular da pasta da Agricultura propõe, em suma, uma verdadeira campanha nacional para libertar o Brasil da fome. "O aumento da nossa produção agricola — afirma o sr. Cleofas, em determinado ponto do seu relatório — deve assumir aspectos de uma campanha senão mesmo de uma batalha pela própria sobrevivência do povo brasileiro".

Não Está Aparelhado

Usando de tôda a franqueza — inabitual em documentos desse gênero, — o ministro da Agricultura fala sem rebuços: estamos completamente desaparelhados para enfrentar o problema. "Somos uma nação de agricultores — escreve textualmente, — onde 70% da população, apesar de tudo, vive no campo e do campo, onde a agricultura é a fonte preponderante, quase única, de divisas, para a aquisição dos bens de produção — matéria prima, equipamentos e produtos industriais — indispensáveis à nossa existência. O Ministério tem a seu cargo a solução e o encaminhamento dos complexos problemas situados nos três amplos setôres em que deve interferir, como sejam os da agricultura, pecuária e mineração. Apesar disto, o Ministério da gricultura figura no orçamento geral da União com uma participação limitada a 5% da despesa geral do Brasil. Os serviços e as atribuições do Ministério cobrem ou deveriam cobrir tôda a extensão do território brasileiro, responsabilizando-se pelo desenvolvimento agrícola, pecuário e mineral do País, mas seu orçamento é inferior à soma das dotações reservadas pela Constituição para o combate às sêcas do Nordeste e à Valorização Econômica da Amazonia, problemas úteis mas de caráter regional. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem tem recursos específicos vez e meia superiores às dotações do Ministério".

Reestruturação Dos Serviços

O sr. João Cleofas focaliza, a seguir, uma situação singular, qual seja a dos órgãos paralelos, independentes do Ministério, cujos encargos deveriam no entanto ser cometidos à sua esfera de ação. Assim acontece, por exemplo, com o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, que criou serviços agrícolas e até um Instituto Agronômico. No entanto, êste departamento está subordinado ao Ministério da Viação.

"Recentemente — prossegue o ministro, — a Comissão do Vale de São Francisco organizou uma divisão que deverá dedicar-se a atividades agrícolas. Além disto, os Institutos do Açúcar, do Mate, do Pinho e do Sal mantêm serviços que em rigor deveriam estar na alçada do Ministério. No Ministério da Fazenda, a Comissão de Planejamento da Produção tenta fixar preços mínimos de gêneros agrícolas de subsistência como feijão e milho, à revelia de qualquer contribuição do Ministério da Agricultura".

Quadro Impressionante

No que diz respeito à produção agrícola, que vem caindo

Cleofas

de ano para ano, o sr. João Cleofas descreve um quadro impressionante, mostrando a exiguidade da área cultivada no país, onde o instrumento predominante do trabalho ainda é a enxada. O rendimento permanece estacionário, enquanto aumenta em progressão geométrico a população, isto é, o número de bocas que reclamam alimentação. Assim acontece, por exemplo, com o algodão, o cacau e o feijão. Apenas dois produtos básicos, o arroz e o milho, registram um pequeno acréscimo, sem dúvida insuficiente, em face das nossas necessidades.

Enquanto isso acontece, o que se observa é a redução sensível de investimentos em propriedades agrícolas, preferindo os que possuem dinheiro empregá-lo em atividades mais rendosas, como a especulação imobiliária. As áreas limítrofes dos grandes centros, que deveriam ser destinadas à agricultura, estão sendo tomadas de assalto pelos especuladores dos imoveis, como o atestam as numerosas páginas de anuncios nas edições dominicais dos jornais do Rio e de São Paulo.

Medidas Urgentes

Mostra o ministro da Agricultura, noutro tópico do seu relatório, que o valor da produção, em 1950 e 51, aumentou de cêrca de 3,5 por cento. No entanto, a quantidade produzida aumentou somente de 1,2 por cento. Deduzam-se dêste montante os produtos destinados à industrialização (algodão, mamona, fumo, etc.), os produtos de exportação (café, cacau e açúcar), e vejamos quão precaria é a situação brasileira, no setor alimentos.

O consumo da carne, como é sabido, tem sido muito maior que a capacidade de produção dos nossos rebanhos. A situação — observa com sinceridade o sr. João Cleofas — não será corrigida "mediante providencias meramente fiscalizadoras ou simplesmente policiais, no que se refere a preços de produtos rurais para o consumidor e quanto à distribuição da produção em si pelos centros importadores". Urge incentivar a produção. E para isso temos que sair imediatamente do regime da enxada para a éra do trator.

O Que se Fez em 1951

O ministro da Agricultura oferece, como resultados práticos do primeiro ano da sua gestão, em primeiro lugar, o decreto baixado pelo Presidente da República, logo após a sua reassunção ao poder, acabando com a burocracia na movimentação das verbas destinadas àquela pasta. Foi o primeiro passo. Depois, ouvindo sempre a palavra do sr. Getúlio Vargas, e por êle orientado, outras medidas foram adotadas.

"Apesar de todo desaparelhamento — observa o sr. João Cleofas — algumas providências úteis e de real repercussão, sob a orientação de Vossa Excelência foram adotadas em em 1951. Entre elas, vale destacar os estudos e projetos já em fase adiantada da rêde nacional de armazéns, silos e frigoríficos, a qual virá evitar os desperdícios pela deterioração dos gêneros perecíveis, a regularização no sistema de transporte dos centros de produção aos de consumo, a facilidade no suprimento de crédito ao produtor e a supressão em grande parte do intermediário. Graças, igualmente, a decisão de Vossa Excelência autorizando a realização de um convênio entre o Ministério da Agricultura e o Banco do Brasil o plano de mecanização agricola do país tomou um impulso definitivo."

— "O Ministério adquiriu .. medidas de ordem prática:

— "O Ministério adquiriu 1.180 tratores com equipamentos diretamente, sem ônus de comissões a intermediários, a fábricas de renome universal. Dêstes 1.125 foram destinados a revenda a prazo aos agricultores quantidade esta superior ao dôbro das 554 unidades que o Ministério distribuiu de 1943 até 1950. Estão chegando ao país cêrca de mil animais para leite, também destinados a revenda aos criadores, estão desembarcando 300 conjuntos motor-bombas para irrigação e já chegaram 500 silos metálicos para cereais. Os silos e os motor-bombas constituem uma importação realizada pela primeira vez pelo Ministério da Agricultura para revenda aos agricultores.

Campanha Contra a Fome

Concluindo o seu pensamento, declara textualmente o ministro da Agricultura, em seu relatório ao Presidente da República:

"Mas tudo isto que foi possível encaminhar, neste primeiro ano de govêrno, com o apoio e o incentivo de Vossa Excelencia, é ainda muito pouco, sobretudo quando se verifica a expansão do consumo, correndo muito acima da produção de subsistência, o que vale dizer uma perspectiva de fome. A verdade é que o Brasil, no seu periodo atual de crescimento, está dedicando, não direi demasiada atenção ao densenvolvimento industrial mas, sem dúvida alguma, uma atenção reduzidíssima ao desenvolvimento da sua agricultura. Talvez se possa ainda dizer com mais acerto que a industrialização está se processando em detrimento das atividades rurais".

INCONSTITUCIONAL O PROJETO BILAC PINTO

"Não é Licita a Ingerencia do Estado na Economia Interna de Entidades Privadas", Afirma o sr. Antonio H. Pereira

Dep. Antonio H. Pereira

Já está na Comissão de Justiça o Projeto do sr. Bilac Pinto que dispõe sôbre a publicidade dos órgãos administrativos, estendendo o seu autor as restrições ali estatuidas ao SESI, SESC, SENAC e LBA entidades sôbre as quais o Projeto faz referência expressa. O sr. Antônio Horácio (PSD-Ceará), entretanto divergiu do sr. Bilac Pinto e apresentou uma emenda resguardando a constitucionalidade do Projeto. O operoso deputado cearense, cujas intervenções têm se caracterizado pela serenidade e pela segurança, com a sua emenda, acaba de chamar a atenção do Congresso para o assunto.

E' o seguinte o texto da emenda e a sua justificação:

Art. 1.º — Suprimam-se as seguintes palavras: "inclusive o SESI, o SESC, o SENAI, o SENAC e a LBA".

Em consequência, tais palavras devem, igualmente, ser suprimidas dos demais dispositivos do projeto que as mencionam (arts. 7 e 9, § 1.º).

A JUSTIFICACAO DO SR. ANTONIO HORACIO

O deputado Antônio Horácio, justificando a sua emenda, escreve o seguinte:

"As organizações, cuja supressão se sugere, são entidades privadas, não só por fôrça das leis que lhes outorgaram a criação às associações de classe da industria e do comércio, como, ainda, pelo reconhecimento de tal "status" pelo Poder Judiciário.

"Não pode a lei ordinária, sem ofensa grave aos textos constitucionais, incluir, no regime da publicidade governamental, organismos particulares, mantidos pelas empresas econômicas e por elas, através dos seus aparelhos sindicais, criados, administrados e dirigidos.

"Escapa, assim, ao contrôle do Poder Publico a vida daquelas instituições, seja pela índole da personalidade, seja pela natureza dos seus recursos e patrimônio.

"O Tribunal Federal de Recursos, na apreciação do mandado de segurança concedido pelo Juizo da Fazenda Publica ao SENAI e ao SESI, contra ato do Tribunal de Contas da União, que os intimara a submeter-lhe os seus balanços e documentos contábeis, proclamou que instituições de natureza privada desse tipo fogem, evidentemente, à jurisdição contenciosa do refido orgão de fiscalização orçamentária do Govêrno Federal, porque não vivem de recursos oriundos do Tesouro, nem de impostos e taxas na conceituação do direito financeiro, mas de contribuição especial paga, exclusivamente, pelos empregadores da industria e do comércio, para fins de assistência social e aprendizagem profissional aos trabalhadores daquelas atividades econômicas.

"Em conclusão: por ofender a Constituição, pois não é licita a ingerência do Estado na economia interna de entidades civis, para regular-lhes a propaganda e publicidade, impõe-se a aceitação da emenda, que visa resguardar o projeto do vicio de inconstitucionalidade, nos pontos indicados".

Tomou Posse o Novo Presidente do Sindicato Das Empresas de Propaganda do Rio de Janeiro

Na sede da Associação Brasileira de Propaganda, tomou posse o sr. Walter Ramos Poyares, eleito presidente do Sindicato das Empresas de Propaganda do Rio de Janeiro e da Associação Brasileira das Agências de Propaganda.

Ao ato compareceram inumeros diretores das nossas organizações publicitarias, além de jornalistas e publicistas, que foram levar ao novo presidente, das duas grandes agremiações, os seus votos de felicidades e augurar-lhe um feliz exercicio.

Condenações na Espanha

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Jacob Potofsky, presidente do Comité Internacional do Congresso das Organizações Industriais, publicou uma declaração protestando contra a sentença de morte imposta a nove membros de um sindicato trabalhista espanhol e pedindo à UNESCO que rejeite o pedido da Espanha de ingresso na Organização Cultural.

Diz a declaração que "nove membros da Confederação Nacional do Trabalho, que não são comunistas, foram sentenciados à morte na Espanha de Franco após um julgamento que se converteu numa burla dos ideais de nossa civilização democrática".

Diz a nota que os cidadãos espanhois correm perigo de morte "por sua devoção à democracia", no momento em que Franco apela para os estadistas e líderes militares dos países democráticos pedindo simpatia e "montões de dinheiro".

TREMOR DE TERRA NO JAPÃO

TOQUIO, 4 (U.P.) — Um forte tremor de terra foi sentido hoje nas ilhas japonesas de Honshu e Hokkaido e em seguida um ligeiro maremoto açoitou a parte nordeste de Honshu. O mar invadiu a terra perto de Miyako, que se encontra a uns 550 quilômetros ao norte desta capital, 36 minutos depois do abalo sismico, cujo epicentro foi localizado a uns 40 quilômetros em frente ao extremo-sudeste de Hokkaido.

A população foi advertida de que talvez ocorram novos maremotos.

Até o momento não se tem noticias de prejuizos materiais ou vítimas.

REVOLTA EM GUAYAQUIL

QUITO, 3 (U. P.) — O govêrno do presidente Galo Plaza dominou ràpidamente uma pequena revolta que ocorreu em Guayaquil e as autoridades informaram que reina completa calma no resto do país, inclusive em Cuenca e Quito, onde, segundo rumores propalados, também haviam ocorrido incidentes.

Um porta-voz oficial declarou que o movimento subversivo tinha seu núcleo na marinha nacional e revelou que vários membros dêsse corpo e alguns elementos pertencentes ao partido "Concentração das Fôrças Populares", que é dirigido pelo Prefeito de Guayaquil, Carlos Guevara Moreno, haviam sido detidos. As autoridades insistiram em que o ex-presidente Velazco Ibarra, que chegou sábado passado procedente da Argentina, nada tinha a ver com o frustrado movimento.

O Debil Mental Foi Morto a Pancadas

Acusados a Polícia do 20.º Distrito e o Diretor do Hospital Pedro II — "O Homem Chegou Aqui Mais Morto do Que Vivo" — Apêlo ao General Ciro Riopardense Rezende, Chefe de Polícia

Faleceu no Hospital Pedro II, na noite de sábado, o débil mental Olinto Martins, residente em Duque de Caxias e que, antes de ser internado, fôra encontrado inteiramente despido na casa 7 da Avenida dos Democráticos, 806, em Bonsucesso.

Julgando tratar-se de um ladrão, a proprietária daquela casa, sra. Maria Teixeira, telefonou para a Polícia do 21.º Distrito onde se encontrava de serviço o comissário Murilo, que mandou trancafiar o homem no xadrez.

Isso ocorreu na sexta-feira. No sábado, achando-se de dia ao 21.º D.P. o comissário Guilherme, solicitou uma viatura da Assistência Policial que removeu o doente para o Hospital Pedro II, onde veio êle a falecer pouco depois de ser internado.

"Mais Morto do Que Vivo"

Havendo sérias e bem fundamentadas suspeitas de que Olinto tenha falecido em consequência de espancamentos recebidos na Delegacia ou no próprio hospital dirigido pelo dr. Odilon Vieira Galotti, procuramos apurar devidamente o caso. Na Delegacia, quase nada pudemos obter. No hospital, o chefe da portaria adiantou-nos o seguinte: — "E' verdade que o homem morreu aqui. Também, pudera! quando o motorista Bandeira o entregou aos enfermeiros, o doente estava mais morto do que vivo".

Sem Registro

Na Delegacia, não houve quem nos quisesse informar o nome do morto. No hospital, quando pedimos informação a tal respeito, o médico de plantão dr. Rodolfo, declarou que não havia registro no livro competente, sendo portanto aconselhavel que nos informassemos na Delegacia do 21.º Distrito. Jogo de empurra, clássico.

O cadáver, no entanto, lá estava, frio e imovel, no necrotério do hospital de onde, somente às primeiras horas da noite de ontem, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde será autopsiado.

A remoção foi feita pela guia n. 39, esta expedida pelo 21.º Distrito policial, jurisdição do Hospital Pedro II.

Solicitamos para o caso a atenção do General Ciro de Rezende, pois, não restando duvidas quanto ao fato de que Olinto tenha falecido em consequência de espancamentos, resta saber se os seus assassinos se encontram na Polícia, sob as ordens do General, ou no Hospital Pedro II, sob a direção do dr. Galotti.

Decreta o Juiz Joffily:

"Pif-Paf Não é Jôgo de Azar"

O Raciocinio e a Habilidade Intervêm Mais Que a Sorte — O Juiz Absolveu Seis Pessoas Presas Quando Jogavam Pif-Paf


O juiz Joffily

"Atendendo que os fatos não constituem ilicito penal"... E o juiz Geraldo Irinéo Joffily absolveu seis jogadores de "pif-paf", apanhados em flagrante pela policia de costumes, quando, no apartamento 501 da rua Senador Vergueiro, 66, de propriedade de Maria Rosa Macari Rafel, se entregavam ao conhecido jôgo de cartas. Com D. Maria Rosa que, me modo prático, cobrava o "barato" do jôgo, disputavam a sorte: Pedro Napoleão Guedes, Leticia Azevedo, Maria Gomes de Almeida, Heliodoro Torviso e Flávio Correia de Souza. A canôa levou todos para o Distrito, apesar do cuidado de D. Maria Rosa, acautelando-se contra possiveis investidas policiais, com fortes trancas de madeira na porta de entrada...

Mas, o juiz da 17.ª Vara Criminal, entrando no merito do assunto, andou consultando tratados sobre o roleta, leu o francês L. Bacheller, foi ao código penal italiano e acabou convencido que nossa lei sobre jogos de azar é tecnicamente falha, sem nenhum conhecimento cientifico, para sentenciar afirmando que o "pif-paf" não "pode ser legalmente considerado jogo de azar".

..Já a Promotoria Publica, ao se pronunciar sobre o fato, apresenta o jogo como "fonte de emoção" em face do resultado imprevisto de lances que, até certo ponto, dependem da atenção, memoria, presteza de raciocinio e entendimento do jogador.

Louvando-se na própria pericia policial, o juiz Joffily salienta terem os técnicos afirmado que "o mecanismo desse jôgo permite a um jogador atento, frio e cuidadoso, calcular o próprio jogo e aquele dos demais parceiros, fazendo, assim, sua habilidade intervir francamente no mesmo". Daí haver o magistrado se convencido de que o "pif-paf" não é jogo de azar, pois os jogadores empregam raciocinio e o seu resultado não depende "exclusivamente da boa ou má sorte".

O flagrante policial que colheu os seis jogadores de "pif-paf" no apartamento da Senador Vergueiro, constituiu, à época, fato de sensação, ocupando fartamente o noticiario da imprensa. Agora, com a absolvição dos acusados de contravenção, pelo juiz Irineu Joffily, o fato se encerra com um suspiro de alivio para os seis parceiros de D. Maria Rosa, que, poderão novamente tentar a sorte nas cartas... com raciocinio.

Fuga de Detentos em Pleno Dia

RECIFE, 4 (ULTIMA HORA — Copyright) — Três detentos da Penitenciária desta Capital realizaram às 15 horas de ontem uma fuga espetacular. Munidos de alicates isolados, galgaram os muros, cortaram os cabos de alta tensão e ganharam a via pública. Um dêles, Gerson Ramos Silva, torceu o pé na queda e foi recapturado. Os outros dois, Dionisio José Rodrigues e Antônio Gerônimo da Silva, conseguiram escapar, sendo caçados em todos os recantos sem qualquer resultado.


O sr. Mendes Ribeiro, numa fotografia recente, ao lado da espôsa

DESAPARECEU MISTERIOSAMENTE O CAIXA DA FIRMA DE CONSTRUÇÕES

Saiu Para Fazer um Pagamento e Não Mais Regressou ao Lar Nem à Companhia

A's 6.30 da manhã de ontem o sr. José Mendes Ribeiro, casado, de 46 anos, residente à rua Siqueira Campos, 33, apt. 1.104, deixou sua casa com destino à Mesquita, no Estado do Rio, a fim de fazer um pagamento para a Companhia Materiais de Construção Ludolf & Ludolf, onde exerce as funções de caixa.

Até agora o sr. Ribeiro não apareceu em sua casa e tão pouco na firma onde trabalha. Na manhã de hoje um representante da Companhia esteve em sua residência à sua procura e, não o encontrando, foi dada queixa a policia que até agora não conseguiu localizar o seu paradeiro.

O seu filho, Romi: Ribeiro, esteve em nossa redação comunicando o desaparecimento. O seu pai usava um terno cinza quando desapareceu, é alto, forte, meio calvo, olhos verdes, tez clara, barba e bigodes raspados.

Atropelamento

Atropelado por automovel não identificado na Avenida Presidente Vargas, proximo ao cruzamento com Praça da Republica, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, esta madrugada, o operario João Nunes, casado, residente à rua Pedro I, 73, em Santa Cruz.

"Quo Vadis?"

"Para onde vais?", perguntou o hesitante Pedro a Jesus Cristo, quando Nero acusara Nosso Senhor de ameaçar Roma. O famoso autor A. J. Cronin lembra-nos que... "Para onde vais?" representa a sensata pergunta que você deveria fazer a si próprio, em muitas ocasiões de sua vida. Seleções de março publica essa oportuna narrativa, além de 25 artigos de palpitante interêsse humano e o resumo de um livro famoso: "O mar que nos rodeia". À venda em tôdas as bancas de jornais.

FINANCIAMENTO PARA O ALGODÃO

S. PAULO, (ULTIMA HORA) — Os cotonicultores de S. Paulo reuniram-se ontem na Sociedade Rural Brasileira sob a presidencia do ministro Horacio Lafer a fim de estudar a situação do algodão face a safra a ser colhida que se apresenta das maiores.

Reclamam os plantadores de algodão providencias do ministro no sentido de ser efetivado o financiamento para a aquisição de inseticida para o combate às pragas que infestam as plantações de algodão.

O ministro depois de dar conhecimento da politica que está sendo adotada pelo governo federal para auxiliar a produção agricola, prometeu estudar o assunto. Hoje, será entregue memorial consubstanciando as aspirações dos cotonicultores ao ministro Horacio Lafer que, por sua vez o encaminhará ao Presidente da Republica que tomará as providencias que o caso requer.

Novas Instalações da Secretaria de Saúde

O serviço de administração da Secretaria de Saúde e Assistencia mudou de instalação, passando a funcionar no terceiro pavimento do edificio Deodoro, à rua Graça Aranha, 51.

Tentou o Suicidio

Em estado de coma, foi socorrida no Hospital Miguel Couto, esta madrugada Antonia Amorim, de 20 anos de idade, solteira, residente na rua Barata Ribeiro, 369, apartamento 602, onde, em virtude de haver rompido seu noivado, tentou o suicidio ingerindo violento toxico.

FERIDOS TODOS OS QUE ESTAVAM NO AUTOMOVEL

Violento Choque Entre um Onibus de Petropolis e um Auto Particular Desta Capital

PETRÓPOLIS (Do correspondente especial de ULTIMA HORA) — Grave desastre ocorreu na manhã de hoje na rua Ermogenes Silva, resultando sairem feridas sete pessoas. Com destino ao centro da cidade trafegava um ônibus da empresa "Antôpos", linha de Pedro do Rio, dirigido pelo motorista José Rocha, quando, ao chegar em frente ao número 362 da referida rua, chocou-se violentamente com um carro "Jaguá", do Distrito Federal, chapa 10-63-65, dirigido pelo seu proprietário, Bernardino Pires Zás, residente à rua Prudente de Morais n.º 190. Em sua companhia viajavam sua esposa Aida Nascimento, de 30 anos, sua sogra, Maria Nascimento, de 51 anos, um filho do casal de nome Cláudio, de 4 anos, residente no Rio e ainda Ester Nurra e Lourdes Elizabete Carneiro da Silva, moradores em Petrópolis e José Eduardo Wazer, residente à rua Paulo Cesar de Andrade, 70, em Laranjeiras. Do choque sairam feridos todos os viajantes do automóvel, sendo internados no Hospital do Pronto Socorro.

O Delegado e Todo o Pessoal do Distrito Serão Processados

"Protegeram os Policiais Que Assassinaram um Homem", Salientou o Promotor Sá Peixoto, em Representação ao Juiz da 1.ª Vara Criminal

O promotor Atila Sá Peixoto requereu ao juiz da Primeira Vara Criminal que sejam processados criminalmente o delegado Henrique Pereira Pinto Machado e os demais funcionários lotados no 27.º Distrito Policial, na época em que aquele delegad estava à frente do referido Distrito.

Fundamenta o pedido do promotor o seguinte fato: em 1947, a Policia deu uma "batida" numa casa onde se joga "ronda", tendo resultado, em circunstâncias misteriosas, a morte de um dos contraventores. O inquérito a respeito do caso ficou sem conclusão durante 3 anos, o que ocorreu — segundo afirma o representante do Ministério Público — devido ao favoritismo do delegado, em virtude de os acusados serem quatro investigadores do seu Distrito.

Com a substituição do delegado do Pinto Machado, pelo senhor Silvio Terra, o caso foi prontamente esclarecido, ficando provada a culpabilidade dos policiais.

A promoção do sr. Atila de Sá Peixoto está assim redigida: "Peço que sejam qualificados e identificados criminalmente o delegado Henrique Pereira Pinto Machado, o escrivão e demais funcionários da Delegacia que, para favorecer aos acusados, os auxiliaram a subtrair-se à ação da autoridade, revelando intencional descaso no cumprimento do dever".

O delegado apresentou suas alegações de defesa, mas o juiz determinou que a autoridade policial e seus auxiliares sejam processados.

Estudará Nesta Capital a Filha de Modesto Servidor Cearense

Serão Custeadas Pelo Ministério da Educação Tôdas as Despesas

O sr. Simões Filho, ministro da Educação, num gesto de grande significação humana, atendeu a solicitação de um modesto servidor publico do Estado do Ceará proporcionando-lhe recursos para que sua filha Maria Ieides Machado venha estudar nesta capital no Instituto Nacional de Musica. No pedido, dizia o esforçado servidor que Maria Ieides desde criança demonstrava acentuados pendores para a musica, mas sendo pai de onze filhos tornava-se impossivel manter o que mais se destacara na Capital Federal. Considerando os termos do pedido, o sr. Simões Filho, no despacho, salientou a dedicação do pai para com a educação da filha, determinando, a seguir, sua matricula no Instituto Nacional de Musica, devendo as despesas ser custeadas pelo próprio Ministério da Educação e Saúde.

Na Ronda das Ruas

PROEZAS DE UM LADRÃO PRIMARIO

Um principiante na escola do crime que na madrugada de segunda-feira furtou um auto caminhão e foi prêso minutos depois, praticou uma façanha que sòmente seria capaz de executá-la, um experimentado gatuno. O fato é que êste ladrão primário, burlando a vigilância dos policiais, conseguiu arrebentar o cadeado do xadrez e fugir, sendo prêso só por ter sido "caguetado".

Chama-se êle Sérgio Costa Nogueira, de 20 anos de idade, solteiro, residente na rua Sovaco da Cobra, 58, na estação de Colégio e se diz trocador de ônibus.

Na madrugada de segunda-feira, furtou o caminhão chapa 60-98-89, de propriedade de Valdemiro de Almeida, residente à rua Aristides Caire, 119, no Méier, que estava estacionado no "box" da bomba de gasolina sita a mesma rua, n. 45, da qual é encarregado Arnaldo Saldanha. Na ocasião em que Sérgio ligava o motor do veículo, e procurava pô-lo em movimento, foi observado pelo encarregado da bomba, que, juntamente com o dono do carro, saiu em perseguição ao ladrão, prendendo-o em frente ao prédio 283, da rua João Vicente, em Madureira. Conduzido ao 22.º Distrito, depois de autuado foi medido no xadrez.

Na noite de ontem, quando a Delegacia contava com a presença de todos os policiais, Sergio arrebentou o cadeado do xadrez e galgou o muro, saindo na rua Frederico Meier. Um "bicheiro" muito amigo dos policiais do Distrito, vendo-o correr chamou um guarda civil. O larápio que já não mais alimentava esperanças de libertar-se, por ter sido descoberto, entrou na casa 10, da mesma rua, escondendo-se na sala de visitas, atrás de um sofá. Uma das filhas do dono da casa ao vê-lo gritou socorro, atraindo os transeuntes que acorreram em seu auxilio. Desta forma, Sérgio foi prêso e entregue aos policiais.

O comissário Osmar, que estava de dia, julgando que o fato era vergonhoso para o seu Distrito, impediu aos repórteres que fotografassem o ladrão, alegando que seria repreendido pelo Chefe de Policia, como negligente, caso o general tivesse conhecimento do que aconteceu.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

O LOTAÇÃO chapa 86-95, dirigido pelo motorista José Rodrigues Moreira, com 25 anos de idade, solteiro, residente à rua Junqueira Freire, 82, que trafegava pela Avenida Presidente Vargas, na noite de ontem, com destino ao centro da cidade, ao fazer a curva para entrar na Avenida Rio Branco, chocou-se violentamente com o auto, chapa 4-58-84, dirigido por Nelson Ferreira Moura, de residência ignorada, que vinha em sentido contrário.

Do choque sairam feridas com contusões as seguintes pessoas, que foram medicadas no H. P. S.: João Verissimo, com 38 anos, casado, morador na rua Doutor Padilha, 132; João Alves dos Santos, cabeleireiro, com 28 anos de idade, casado, residente à rua São Roberto, 82, casa 3; Hilda da Cunha com 22 anos, solteira, moradora na rua General Argolo, 128, e o chofer José Rodrigues Moreira. Depois de medicados retiraram-se.

— O MENOR AIRTON, de 14 anos, filho de Floriana Ribeiro Rodrigues, residente na rua Alves Miranda n. 99, fundos, quando atravessava a rua onde mora, em frente ao predio 27, foi colhido por um auto de chapa não identificada. A vitima que recebeu fratura de crânio e contusões generalizadas, foi levada ao Posto de Assistência do Meier, e após removida para o H. P. S., onde ficou internada. A policia do 22.º distrito registrou o fato.

— QUANDO VIAJAVA num bonde da linha 13 pela rua Visconde de Pirajá, um menor perdeu o equilibrio defronte o predio 58 e caiu no solo, batendo com a cabeça no asfalto. Uma ambulância, pouco depois, levou-o ao Hospital Miguel Couto, onde foi internado em estado grave, com fratura no crânio. Foi identificado como sendo o estudante Sebastião, de 14 anos, filho de Francisco Miguel Macedo, morador na rua General Gois Monteiro, 88, apt. 204. As autoridades policiais do 2.º Distrito Policial foram cientificadas.

ESTEVE em nossa redação o motorista Fernando Costa do Nascimento pedindo-nos para retificarmos a nota publicada na edição de quarta-feira ultima, sob o titulo "Grave colisão em Niteroi", na qual consta que o mesmo quando dirigia o caminhão de chapa n.º 60-5354 D. F. em excessiva velocidade chocara-se com o ônibus da Auto Viação Oriental, n.º 82-10 Rj. Segundo declarou-nos o referido motorista, o fato ocorreu de maneira diversa ou seja, o seu carro é que foi atingido pelo ônibus.

ESTAVA NA BOCA DO FREGUÊS

O funcionário publico Joaquim da Cruz Vieira Jr., de 48 anos, morador na rua Almirante Baltazar, n. 50, é um sujeito tão curioso como sem escrupulos. De cada coisa sabe um pouco e, em casa, se mete em tudo, faz tudo e esbandalha tudo. E aconteceu que um dia, deu-lhe na telha de ser dentista.

Associou-se a um "consultório" na sala da frente do prédio da rua General Canabarro, n. 30, como autêntico dentista, passando a atender clientes.

Estava ganhando dinheiro, fazendo mais do que na sua banca de "barnabé" na repartição. Gente de olho grande, no entanto, deu parte dele na policia e alguns investigadores invejosos de sua prosperidade, ontem, às 17 horas, foram lá no seu "consultório", encontrando-o em plena atividade na boca de uma freguesa, dona Georgina Cianelli, moradora na rua Conde de Leopoldina, 740, apto. 63.

Foi um flagrante clássico de acordo com o artigo 282 do Código Penal. Joaquim da Cruz Vieira Junior teve que pagar fiança para responder a processo em liberdade.

ENFORCADO

Aos primeiros minutos de hoje, enforcou-se no quintal de sua residência, à rua Sapopemba, 63, em Marechal Hermes, utilizando-se de um fio de eletricidade, o operario Argemiro Pereira de Vasconcelos, com 32 anos de idade, solteiro.

Nos bolsos do morto nada foi encontrado que comprovasse a causa de seu gesto inesperado.

O cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal, com guia das autoridades policiais do 25.º Distrito.

Incendiou-se na Cama

Desde há muito que o operário Cecilio Marques da Silva, de 39 anos, residente na estrada do Sumaré n. 71, fundos, vinha sofrendo de pertinaz enfermidade. Ontem pela manhã, bastante desgostoso, após deitar-se em sua modesta cama, ateou fogo à esteira, que servia de colchão, morrendo em consequência. Pessoas da vizinhança desconfiando de algo, comunicaram-se com o comissário Arnoud do 15.º Distrito Policial, que fez remover o cadaver para o Instituto Medico Legal.

DESABOU O MURO

Desabou parcialmente o muro que margeia a Travessa Manoel Lebrão, que principia no prédio 84, da rua Candido Mendes, em consequência das chuvas que cairam durante a noite de ontem. A avalanche de terra e pedras atingiu um poste da rêde de iluminação, derrubando-o, havendo por isto um curto-circuito, que muito preocupou as familias que residem naquela travessa. O local é inclinado e os que ali residem transitam pela grande escadaria que ficou inacessivel com a queda da amurada. O muro representava uma das paredes laterais das cozinhas de duas residências, a de d. Leontina Moreira Mendes e a de dona Tereza de Jesus. Os prejuizos dessas duas senhoras constaram de fogões e baterias de cozinha que ficaram soterrados. As mesmas moradoras informaram que suas casas não oferecem nenhuma segurança e que a proprietaria do imovel Elisabeth Zrolim, tinha conhecimento de que as casas necessitavam de reparos.

As chuvas, não resta a menor duvida, muito influiram no desabamento do muro. Mas também, segundo uma informação de d. Leontina, rapazes que moram nas proximidades fizeram ali escavações para aterrar um campo de futebol, deixando o muro sem segurança.

Ao local compareceram os bombeiros do Pôsto Central dos Bombeiros, que tomaram as providências que o caso exigia. O comissário do 4.º Distrito registrou o fato.

FAZEDORA DE ANJOS

A viuva Olga Kluge é uma velha charlatã que, embora quase septuagenaria persiste no seu criminoso oficio de parteira curiosa e "fazedora de anjinhos", transformando a sua residência, à rua Maria Eugênia, n. 60, no Humaitá, em maternidade clandestina onde atende a uma clientela mais ou menos certa e frequente de pessoas que pretendem pagar a "virtude" a preços de crime.

Estava Olga ontem na prática de mais um crime, atendendo a cliente Maria da Piedade Felix, residente na rua Bartolomeu Mitre 485, apartamento 301, quando foi surpreendida por investigadores da Delegacia de Costumes que interromperam as suas atividades e a conduziram com a cliente para o Cartorio da referida Delegacia, onde foi autuada em flagrante para ser removida ainda ontem para a Penitenciaria de Bangu. A velha charlatã agora vai passar algum tempo na sombra.

UM CASAL NO LENOCINIO

O motorista Jader Vergal Gomes de Melo, de 29 anos, solteiro, há tempos, conquistou a decaida Leda de Alcantara Vieira, tambem de 29 anos, solteira, residente à avenida Henrique Valadares, 177, apto. 302.

A principio, explorava-a obrigando-a ao meretricio, mas depois, logo que as coisas melhoraram associou-se com ela na exploração do apartamento alugando-o para encontros amorosos. Para despistar ele foi morar na avenida Mem de Sá, 265, apto. 601, correndo a despesa por conta da renda do apartamento de Léda. Comprou um automovel e andava num luxo que fazia inveja a muito deputado ou senador.

Até que ontem o detetive Oseas, da Delegacia de Costumes, conseguiu apanhá-los, em flagrante após uma dificil diligência. Foram ambos levados para a Delegacia e ali autuados em flagrante. Ele vai para o Presidio da rua Frei Caneca e ela para o Presidio de Mulheres de Bangu.

"LINHA POR LINHA ATENTAMENTE LIA..."

...para uma vez uma cigana... Um dia, Laura pediu-lhe que lhe lesse a sina"... Assim disse o poeta e assim o experimentou Cecilia Nicolisch tendo a mão de Dulce Maria da Silva no seu "consultorio" da rua Paissandú, 177, apt. 101. Aliás a Cecilia Nicolisch é uma mulher já pelada quanto a pomada de olhos emolientes e atitudes sensuais, à moda cigana.

Acontece que Dulce ontem saiu de sua residencia à rua General Roca n. 163 disposta a descobrir porque lhe estavam sucedendo certas coisas desagradaveis na vida e se porventura as coisas iam melhorar. E foi ao "consultorio" de Madame Nicolisch (boa quiromante e "madame", embora Cecilia seja solteira), para saber de tudo, tim-tim por tim-tim.

E Madame Nicolisch vinha por linha atentamente lia... quando a policia chegou, não permitindo que ela lêsse no futuro de rosas e espinhos tudo o que Dulce desejar podia.

Dona Cecilia foi em "cana" para a Delegacia de Costumes e, no Cartorio, Dulce declarou que havia pago adiantadamente pela "consulta" duzentos cruzeiros. A velha pitonisa teve que desembolsar os duzentos cruzeiros para o autuarem e pagar uma fiança muito superior, para ser posta em liberdade.

NA HORA "H"

Motoristas que fazem ponto na Praça Saens Pena, surpreenderam, esta madrugada, um homem que tentava arrombar o cadeado de uma das vitrinas da Livraria e Papelaria "A Futurista", localizada no numero 17, daquela praça, de propriedade da firma Leopoldo de Oliveira & Filhos. Percebendo que fôra descoberto pelos profissionais do volante, o meliante pôs-se em fuga, em desabalada carreira. Durante a perseguição, acorreu em auxilio dos motoristas a guarnição 11 da Radio Patrulha, chefiada pelo detective 190 que logrou prende-lo, levando-o ao 17.º Distrito, onde foi identificado como sendo José Domingos Romero, sem profissão e residente na rua Artur Bernardes, 7, sendo elemento fichado na policia.

Prenderam um "Bicheiro"

Ontem, uma turma de investigadores, para justificar essas noticias, prendeu um "bicheiro", um zinho só. Foi o Alvzam Simões, que faz ponto na rua do Senado. Tambem estava com uma lista, uma zinha só, com um jogo de 3.500 cruzeiros. Foi autuado em flagrante. E por ontem foi só.

ATIROU-SE DO SOBRADO À RUA

Fernandina Rodrigues de Menezes, de 19 anos de idade, solteira, domestica, residente à rua João Silva, 55, na estação de Ramos, tentou o suicidio atirando-se da sacada do predio onde mora, ao solo, sofrendo fratura da coluna vertebral.

Conduzida ao Hospital Getulio Vargas, depois de socorrida, ficou internada, tendo registrado a ocorrência à Policia do 22.º Distrito.

Pessoas da familia de Fernandina, informaram aos repórteres que a atitude da jovem prendia-se ao fato de ter a genitora da mesma sempre repreendido a filha, o que não foi do seu agrado.

Os carros OPEL voltam a rodar nas estradas do Brasil!

O NOVO OPEL CAPITAL
Interior luxuoso e extraordinariamente confortavel! Motor de 6 cilindros, com valvulas na cabeça. Mais potente, mais econômico, mais amplo, 4 portas.

O NOVO OPEL OLYMPIA
Elegante, confortavel e seguro, oferece grande economia! 4 cilindros e carrosseria monobloco, 2 portas.

A NOVA FURGONETA OPEL
Motor extra-econômico de 4 cilindros. Carrosseria inteiriça de aço com grande espaço util.

O NOVO CAMINHÃO OPEL
Próprio para as emprêsas onde se exige rapidez e fácil manejo. Motor econômico de 4 cilindros. Construção resistente e duravel.

Cada modêlo, um modêlo em sua classe

Produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Por especial gentileza, em exposição na IMPORTADORA DE FERRAGENS S. A. — R. São Luiz Gonzaga — Rio de Janeiro
Concessionária autorizada de Caminhões GMC

O Fôro Intimo

ADVOGADOS "DOPADOS"

O advogado Serrano Neves contava a alguns amigos, numa roda em corredor do fôro criminal, incidentes ocorridos durante o julgamento de Omar Fannain.

A certa altura, o assistente de acusação, professor Ataliba Nogueira, afirmara, solenemente, que, deshonrada uma irmã, nem por isso estava o amor fraterno autorizado a cobrar pela ofensa um imposto de sangue.

— Eu queria ver como agiria v. excia. na mesma situação, ponderou Serrano. Como dizem com tôda razão os cariocas, pimenta no ôlho dos outros é refresco...

Terminada a luta com a vitória — aliás a segunda do valente "team" de advogados falou-se em apelação. O professor Ataliba Nogueira relera os autos com lentes juridicas e estava preparando um rol de nulidades para arrazoar seu recurso.

A respeito, a imprensa local quis entrevistar Serrano Neves. O causidico achava-se repousando, após o esfôrço da batalha. Comentou:

— Depois de uma noite passada em claro, estudando o processo, o Evandro Lins e eu tivemos que tomar injecções para suportar a corrida de resistência do julgamento.

Com um sorriso, acrescentou então:

— Talvez seja essa uma das nulidades arguidas pelo nobre professor Ataliba. Dirá êle que a defesa correu "dopada"...

Os "repórteres", conhecedores da giria do turfe, apreciaram muito a piada.

FLORIAN

Flagrante da reunião no Gabinete do Ministro da Educação. Tôda a bancada baiana apoiou o sr. Simões Filho no intuito de solucionar da maneira mais urgente o flagelo da seca que assola o sertão baiano

OS TÉCNICOS ESTÃO ERRADOS: A SÊCA NA BAHIA EXISTE!

Uma Lenda Para os "Especialistas" e Uma Dura Realidade Para Milhares de Brasileiros do Sertão — O Ministro Simões Filho Reuniu a Bancada Baiana, Para Estudar as Providências em Favor Dos Flagelados — Apoio do Presidente da República — "Fiquei Rouco de Tanto Clamar, Mas Ninguém Acreditou", Exclama o Deputado Vieira de Melo — Um Relatório ao Ministro da Viação, Com as Medidas Necessárias

O ministro Simões Filho voltou da Bahia impressionado com a sêca que ali alcança, neste momento, proporções de calamidade. Chegando ao Rio, avistou-se imediatamente com o Presidente da República, a quem fez um relatório sôbre a crise baiana. O sr. Getúlio Vargas prometeu-lhe medidas imediatas e vai designar um alto funcionário para, "in loco", adotar as providências que se fizerem necessárias.

Ontem à tarde, o sr. Simões Filho reuniu, em seu gabinete, os representantes da bancada da Bahia, na Câmara dos Deputados. Expôs-lhes o que, pessoalmente, observara no seu Estado e frisou a necessidade em que todos estão de, pondo de lado as injunções politicas, buscar o clima de compreensão e trabalho que a gravidade da crise exige. A sêca no sertão baiano — declarou o Ministro — é das mais sérias. Por isso mesmo, o Presidente da República, sabendo de antemão daquela reunião que ali se realizava, estava disposto a determinar as medidas que se façam necessárias e inadiáveis, contra o flagelo. Era preciso, pois, que todos se devotassem ao problema, para que, o mais breve possivel, sejam postas em prática as medidas que irão minorar os sofrimentos de milhares de brasileiros, no sertão baiano.

Ninguém Acredita...

— Senhor Ministro, ninguem, no Rio, acredita na sêca da Bahia! — exclamou, a certa altura, o deputado Vieira de Melo. E continuou:

— O ano passado fiquei rouco de tanto falar na tribuna da Camara. Até agora, posso resumir em quatro letras o que se fez contra o flagelo na Bahia: nada!

Com esse desabafo, acendeu-se o debate e sucederam-se as queixas. Todos queriam falar e depor e num ponto muitos pareciam de acôrdo: no inculpar o Ministro da Viação.

— Não culpem o meu colega da Viação — disse o sr. Simões Filho, serenando os ânimos. Culpem os "técnicos", os famosos "técnicos" que afirmam que a sêca no sertão baiano não existe.

Continuando, depõe o Ministro da Educação:

— Há dias, encontrava-me no gabinete do Presidente da República : fui testemunha do relatório que foi feito por "técnicos" ao sr. Getulio Vargas. Disseram-lhe que a sêca na Bahia é uma lenda! Felizmente, o Presidente não aceitou o relatório dos "especialistas". Acentuou que se, de um lado, os "técnicos" afirmam que tudo está normal e, de outro lado, os baianos sofrem a sêca, ele prefere ficar com os baianos.

Medidas Imediatas

O encontro do Ministro com os deputados seus coestaduanos prolongou-se por toda a tarde. Ao fim da reunião, foram designados os srs. Manuel Novais, Jaime Teixeira e Oliveira Brito para apresentar ao Ministro da Viação um relatrio com as medidas por todos julgadas eficientes e necessárias.

Inclui-se, entre as providências, a liberação das verbas orçamentárias, indispensáveis às obras que irão dar trabalho aos flagelados. Sugere-se também o recurso das verbas de emergência.

Outras medidas vão ser postas em prática desde logo. Grande quantidade de gêneros alimenticios será enviada para o sertão baiano e lá serão postos à venda a preços acessiveis. O abastecimento será estudado, in loco, pelo coronel Severino Sombra, da COFAP. Acompanhados de enfermeiras e assistentes, os drs. Arlindo de Assis e Martagão Gesteira irão à Bahia, para planejar a assistência médica às zonas atingidas pela sêca.

Finalmente, serão dirigidos apelos a várias entidades, em favor dos flagelados do sertão baiano. Entre essas entidades, inclui-se a FISI, organização mundial de socorro à infancia.

Barômetro ECONOMICO

LONGO CURSO E CABOTAGEM

As deficiências do transporte nacional de cabotagem, sentidas mais de perto pelas populações dos nossos grandes portos, levam a erigir em problema de primeira urgência a renovação da nossa tonelagem marítima destinada a servir o comércio costeiro. Renovação, mais do que ampliação, pois o problema da nossa frota de cabotagem consiste fundamentalmente na obsolência de alta percentagem dos navios em tráfego. Renovação da frota obsoleta e reaparelhamento e ampliação dos portos, para que o nosso transporte costeiro volte a processar-se exclusivamente sob a bandeira nacional e com a eficiência que o desenvolvimento do país reclama.

PRESTIGIO EM JÔGO

Acha-se em jôgo, aliás, nessa questão, o próprio prestigio do país, como nação soberana, em pleno desenvolvimento. Sem marinha mercante capaz de participar substancialmente no transporte das mercadorias que constituem o nosso comércio exterior ficamos à mercê de discriminações de fretes, indefensáveis, e de imposições periódicas de sobretaxas, cuja justificação parece sempre discutível. Ficamos, também, se a garantia de suprimentos externos, em ocasiões de emergência, sob a ameaça de prevalecerem, então, os interesses de outros paises a ponto de se reduzir danosamente ou mesmo de cessar o tráfego marítimo em linhas de grande importancia para a economia nacional. Os exemplos oferecidos pela última grande guerra bastariam para fundamentar êsse receio.

Mas, não é só. Sem marinha mercante de longo curso, o nosso comércio exterior permanecerá, sempre, na posição em que se encontra, caracterizada por um intercambio que se processa segundo os influxos predominantes dos interesses externos. Falta-lhe o apôio decisivo da organização transportadora que, se não é capaz de criar mercados, como muitos pensam, é indispensável à manutenção dos já criados e contribui inquestionàvelmente para ampliá-los, em proveito da nação transportadora.

Será que essas assertivas, concordes com a observação de quantos se deliveram no exame dos problemas da marinha mercante e do comércio exterior, ainda suscitam alguma dúvida?

TRÁFEGO EXTERIOR

Mas, a solução do problema dos transportes de cabotagem constitui tão só uma parte da questão que o país precisa enfrentar, no setor da marinha mercante. Conquanto a mais grave, exigindo providências urgentes, deve ser articulada com duas outras de cuja solução depende, inclusive, o êxito da própria política geral dos nossos transportes por água: o problema da navegação externa, sob a bandeira nacional, e o dos estaleiros de reparos e construção naval, sem os quais a manutenção, a renovação e a ampliação da frota mercante do país serão sempre precárias. Paralelamente à renovação da frota de cabotagem, há que cuidar, quanto antes, do aumento da nossa tonelagem marítima para o tráfego de longo curso.

Se a operação eficiente de uma moderna frota mercante costeira, de tonelagem igual pouco superior à de que o país ora dispõe, poderá resolver os problemas essenciais do tráfego de cabotagem, não será com os 20 navios empregados pelo Lóide nas linhas internacionais que poderemos aliviar o nosso balanço de pagamento de uma parte substancial do pesado ônus representado pelo frete pago às empresas estrangeiras de navegação. Uma participação maior da bandeira nacional no transporte das mercadorias que são objeto do nosso comércio exterior é, aliás, uma das mais legitimas aspirações do país. E isso já se está arraigando nos espíritos mais esclarecidos, que se ocuparam da questão; pois a navegação internacional proporciona lucros substanciais às empresas que a exploram e as companhias nacionais que operam na cabotagem, inclusive em linhas deficitárias mantidas como valiosa ajuda às regiões retardadas no seu desenvolvimento, necessitam fortalecer a sua economia operando no tráfego internacional.

Não há como esquecer que os 20 navios com que o Lóide mantém as suas linhas externas proporcionam resultados financeiros compensadores do trabalho realizado pela grande empresa oficial de navegação.

Cr$ 4 BILHÕES DE FRETES

A estimativa das divisas despendidas em fretes marítimos, para o suprimento nacional de mercadorias estrangeiras, no ano passado, é da ordem de Cr$........ 4.000.000,00. Em 1950, o dispendio de divisas com esse item do nosso balanço de pagamentos foi de Cr$...... 2.330.000.000,00. Com o grande aumento das compras nacionais no exterior, durante o ano passado, em confronto com as de 1950, e com as sobretaxas cobradas sobre os fretes, em virtude do congestionamento dos portos, os encargos cambiais sofreram essa maioração, avaliada em Cr$ 1.700.000.000,00, de um ano para o outro. Não se pode prever até onde irá tal encargo, se não cuidarmos de transportar uma parcela substancial daquilo que adquirimos no exterior. Aliás, uma aspiração legitima de todos os paises marítimos consiste no transporte, sob bandeira nacional, de 50% das mercadorias que compõem o seu comercio exterior. Se isso pudesse ser conseguido por todos eles, nenhum teria motivo para queixas... Longe estamos de poder alcançar esse ideal; mas, não temos motivos para desistir de uma participação maior no transporte das mercadorias com que nos suprimos no exterior. E ai deve estar a razão porque o Presidente da Republica recomendou, em recente despacho, seja examinada pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos a conveniencia de ampliarmos a nossa frota mercante de longo curso, ao serem estudados a renovação da frota de cabotagem e o reaparelhamento dos estaleiros de reparos e construção naval.

EMPREENDIMENTO NACIONAL

Sabemos que a solução de tal problema não é fácil, em confronto com a de muitos outros com que o país se defronta, agora. Dificilmente poderemos contar com ajuda externa para resolvê-lo, pois as nações capazes de nos prestar auxilio, nêsse setor, são justamente as beneficiárias da exploração do tráfego marítimo para o nosso país; e a amizade que nos liga a elas não irá a ponto de movê-las a possibilitar espontaneamente a mudança de tal situação. Mas, a sangria representada pelas divisas despendidas com fretes em navios estrangeiros é de tal natureza que não poderemos retardar muito um esfôrço no sentido de ampliar a nossa frota de longo curso. Será mais um esfôrço, por certo; mas, um esfôrço que valerá a pena.

MERCURIO

Construidos Sem Planejamento os Nucleos Da Fundação Da Casa Popular

Erros Profundos de Engenharia: Paredes Que Podem Ser Arrancadas Com as Mãos, Alicerces Que Cederam e Telhados Fendidos — Um Depoimento Desalentador do sr. Jorge de Matos à Reportagem de ULTIMA HORA — A Marcha do Inquérito Sôbre Irregularidades na F. C. P.

As irregularidades verificadas na Fundação da Casa Popular determinaram a demissão do seu superintendente, general Delmiro de Andrade, com a abertura de um inquérito, a fim de apurar quais os responsáveis por essas irregularidades.

Nomeado o novo superintendente, sr. Jorge de Matos, a Fundação começa a tomar outro ritmo de trabalho. Sôbre os problemas da Fundação a reportagem de ULTIMA HORA ouviu o sr. Jorge de Matos. Absteve-se ele de tecer considerações sôbre o inquérito. Limitou-se a informar que o mesmo, chegando as mãos do Ministro do Trabalho, foi por este encaminhado ao Presidente da República que, por sua vez, o enviou ao DASP, a quem compete agora determinar os rumos que o referido inquérito deve seguir.

Atividades da Fundação em Santos Dumont

— Fui diretamente a Santos Dumont — começou declarando Jorge de Matos — conforme determinação do Presidente da República, para verificar pessoalmente as proporções das enchentes ali ocorridas, em consequência da tromba dágua caida sôbre aquela localidade mineira. Constatei que havia exagero nas primeiras informações, encontrando-se apenas 30 familias desabrigadas. Aproveitei a ocasião para tratar de outros problemas ligados à Fundação, conseguindo que o Prefeito local fizesse a doação de um terreno para a construção de um núcleo residencial, ficando o chefe do Executivo Municipal de me remeter o processo de doação, devidamente aprovado pela Camara de Vereadores, o que estou aguardando. Sábado deverão seguir para Santos Dumont a assistente social Solange Sá Pereira e os engenheiros Armando de Freitas e Armando Godoi, a fim de estudarem a situação e o poder aquisitivo das familias desabrigadas, depois do que trataremos da construção das casas.

Casas Construidas Sem Planejamento

E continua o superintendente da F. C. P.: — Depois estive em Juiz de Fora, onde verifiquei que as casas do núcleo da Fundação ali existentes foram construidas sem obedecer a qualquer planejamento. Fizeram metade das residências sem atender às necessidades de água, esgoto, luz, etc. Depois verificaram estas falhas e procuraram supri-las, nas casas construidas a seguir. Entretanto, como as constantes da primeira parte haviam sido alugadas na base das despesas com a sua construção, ao alugarem as demais, adotaram o mesmo critério, de modo que, das primeiras para as segundas, houve uma diferença de preço quase do dôbro. Estabeleceu-se uma situação de desequilibrio. Em consequência, os moradores que estavam pagando mais caro resolveram suspender os pagamentos. A Fundação moveu uma ação de despejo contra os mesmos, ação que se vem arrastando há mais de dois anos. Para normalizar a situação, determinei que fosse suspensa a referida ação e substitui, provisoriamente, o administrador do núcleo pelo advogado, a fim de que este consiga uma fórmula conciliatória, que não prejudique nem à Fundação, nem aos moradores. Desde que me seja entregue essa fórmula, submetê-la-ei à apreciação do Conselho Central.

Erros Profundos de Engenharia

Diz-nos ainda o dr. Jorge de Matos: — Na construção do núcleo, há erros profundos de engenharia. Basta dizer que eu mesmo arranquei com a mão o rebôco da parede de uma das casas e mandei fazer exame no Instituto Tecnológico, para saber qual a quantidade de cimento empregado no mesmo. O alicerce de várias das residências cedeu e há paredes rachadas de alto a baixo. Em vista disso, determinei um estudo meticuloso das construções, para que seja atendida casa por casa, no que diz respeito à sua segurança e higiene.

O Conjunto de Marechal Hermes

A seguir, diz-nos o nosso entrevistado: — Fui a Marechal Hermes e verifiquei a procedência de grande parte das reclamações dos moradores. A principal é referente à canalização de um rio, por baixo do terreno das casas, não dando escoamento na época das enchentes. Há casas que, durante as cheias, ficam invadidas pelas aguas, que as vezes se elevam até 50 centimetros. Os boeiros foram arrebentados pela pressão das aguas. Tudo isso denuncia trabalhos feitos atabalhoadamente, sem os necessários estudos.

Há cerca de 500 ou 600 casas — prossegue o dr. Jorge de Matos — que se encontram habitadas, mas as ruas onde as mesmas estão situadas estão cheias de capim e possuem apenas o meio fio. O resultado é que, no período das chuvas, essas ruas se transformam em verdadeiros lamaçais.

Colaboração da Prefeitura

E continuando: — Verifiquei que a Light não podia fazer a ligação de energia elétrica, diretamente para as casas, porque o núcleo não tinha sido aceito pela Prefeitura. Procurei, então, o sr. João Carlos Vital, que demonstrou a maior boa vontade, prontificando-se a providenciar a desobstrução dos canais ali existentes, a construção de um mercado e outras medidas, exigindo o prefeito apenas que a Fundação coopere com os poderes municipais no problema de desinfeção das favelas.

Planos Para o Futuro

O dr. Jorge de Matos acha-se sinceramente animado e esperançoso, quanto às futuras realizações da F. C. P.. Declara-nos ele, a certa altura:

— Solicitei a todos os governadores que me expusessem as possibilidades de colaboração por parte dos Estados, inclusive a doação de terrenos. O ministro do Trabalho já entregou à Fundação os terrenos baldios da União, cujo aproveitamento na construção de nucleos residenciais vamos estudar. Ainda hoje — continuou — manterei uma entrevista com o ministro da Aeronáutica, com a finalidade de obter a utilização de todos os campos de pouso do país, de modo a que se possa estudar a construção de nucleos num ambito onde seja facil a fiscalização das obras, assim como a fiscalização constante que se deverá efetuar posteriormente.

Espero no corrente mês — declarou ainda o dr. Jorge de Matos — apresentar ao Conselho Central da Fundação o planejamento das realizações que pretendemos fazer no Brasil inteiro, durante cinco anos. Levaremos a efeito a modificação da organização da F.C.P., de modo a poder atender ao planejamento aludido. Apresentaremos o orçamento e o plano de ataque das obras para 1952, sendo que esta parte — concluiu o superintendente da Fundação da Casa Popular — só poderá ser realmente atendida, se o ministro da Fazenda tomar providencias com rapidez, para que sejam postos à disposição da Fundação os duzentos milhões de cruzeiros que lhe cabem, por dotação orçamentária.

Taximetros Para os Carros de Praça de Niteroi

Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, o deputado pessedista Vasconcelos Torres, tratou do problema dos transportes em Niterói, sugerindo à Inspetoria do Trânsito Público seja tornado obrigatório o taximetro nos carros de aluguel, que servem à praça da vizinha capital.

A medida sugerida pelo aludido parlamentar fluminense, foi recebida com simpatia, uma vez que em Niterói não possui taxis, ficando o povo sujeito aos preços absurdos, cobrados pelos motoristas.

A PEDIDOS

PRECISA-SE DE CAPANGAS

O filho do Juiz de Direito de Andrelândia precisa de um ou dois homens que possam manter guarda na casa dêsse magistrado, em Andrelândia, Sul de Minas Gerais, em vista dos frequentes atentados que se vêm verificando contra a vida de sua familia. O Govêrno de Minas não oferece garantias. Já foram feitos rogos, apelos — até na linguagem dos cortesãos — ao Govêrno do Estado. De nada valeram, mas antes estimularam os atentados. Sem outro recurso, agora, se sujeita a contratar capangas para velar pela segurança do seu pai, da sua mãe — que são pessoas bastante idosas — e duas irmãs de 10 e 15 anos. Os capangas não receberão atribuições de matar, nem espancar, mas unicamente poupar a familia de novo atentado a bomba-dinamite. O dinamitador é poltrão, pois se vale da madrugada para atacar não só ao juiz — mas a tôda a sua familia — quando esse juiz anda a sós pela rua da cidade, a qualquer hora. Os serviços a serem prestados serão, pois, mais ou menos equivalentes ao de um guarda-noturno. Quem se interessar pode procurar Hélio Sarmento, na rua Sacadura Cabral, 81, grupo de salas 1003. Paga-se bem.

ONZE MILHÕES E MEIO DE ELEITORES

O Tribunal Superior Eleitoral, pela sua seção de Estatística, vem de realizar interessante quadro comparativo, do crescimento do eleitorado brasileiro, por circunscrições.

Ficou exatamente comprovado que em 1945 possuiamos .... 7.459.849 eleitores, número êsse que, em 1950 se elevo upara 11.455.149, ou seja um aumento de 3.995.300, de um pleito geral para outro.

Instala-se Hoje a Conferência Dos Jornalistas Profissionais

A 1.ª Conferência Nacional de Jornalistas será instalada hoje, às 18 horas, na ABI, em sessão solene. Deverão comparecer delegados de São Paulo, Estado do Rio, Ceará, Paraná e Minas gerais.

A Comissão organizadora já recebeu a lista das delegações. Na sessão preparatoria, que se realizará às 15 horas, na ABI, serão ultimados os estudos do plano da Conferencia e votado o regimento interno. Constam do temario as seguintes materias: aumento de salario, lei de imprensa, casa propria, previdencia social, sindicalização, imposto sindical, podendo os delegados apresentar teses e moções relativas a assuntos de interesses gerais.

Haverá três comissões: de salario, lei de imprensa e assuntos correlatos, esta com grande amplitude. Nove delegados do Sindicato e da Comissão de Salarios dos Jornalistas farão parte dessas comissões. O sr. Luiz Guimarães, diretor da sucursal desta Capital da Gazeta de São Paulo, foi escolhido para presidente. Na secretaria geral funcionará o sr. Joscelin Santos.

Querem Receber Como Medicos

A criação da seção de Assistência Social no Departamento dos Correios e Telegrafos, há doze anos, deu em resultado o recrutamento de servidores que estivessem devidamente habilitados para o exercicio das funções médicas. Mediante prova, ocupantes de cargos diversos foram afastados das funções administrativas passando a servir como médicos na realização de exames clinicos dos servidores do DCT, fazendo visitas domiciliares para abono de faltas, exames de sanidade e outros, sendo seu laudos aceitos, para todos os efeitos, pelas autoridades federais. A lei 488, que reajustou os vencimentos do funcionalismo público, determinou que para os cargos e funções médicas ficavam assegurados vencimentos iniciais letra "K" e finais "O".

No Departamento dos Correios e Telegrafos, entretanto, tal dispositivo não fôra aplicado, deixando de dar resultado até mesmo o recurso ao ministro da Viação, que julgava até justo o pedido. O despacho daquele titular deu oportunidade a que os interessados impetrassem mandado de segurança que vem de ser apresentado ao Tribunal Federal de Recurso, tendo como autores os funcionários que se encontram no caso, em número de 26 desta Capital e três viúvas de médicos, dois de Belo Horizonte, dois de Juiz de Fora, um de Porto Alegre e um de Alagoas.

Em atividade a Camara M. de Petropolis

PETROPOLIS, 4 (Do Correspondente Especial) — A Camara Municipal de Petrópolis esteve reunida na tarde de ontem, em sua primeira sessão ordinária do corrente ano. Procedeu-se à eleição da Comissão Executiva, sendo eleito o sr. Hello Bitteconurt, da UDN, para presidente do Legislativo Petropolitano. A vice-presidencia foi entregue ao pessedista José de Olivira Costa, sendo que as duas secretarias foram confiadas a dois representantes do Partido Social Progressista, srs. Arnaldo Teixeira de Azevedo e Manoel de Almeida.

RESPONDE CABELLO ÀS ACUSAÇÕES DE EGREJA

Coincidindo com o início de nossa circulação deverá estar chegando à Câmara dos Deputados, as informações do senhor Benjamin Soares Cabello, a respeito das denuncias do deputado Ferraz Egreja referentes à compra de gado pela extinta Comissão Central de Preços.

Trata-se de um longo arrazoado. São nada menos de 52 folhas, às quais estão anexadas 45 documentos.

O presidente da C.O.F.A.P. historia toda a campanha para a aquisição do gado em pé, com o qual contornou a crise da entre-safra. Remonta às reuniões com os açougueiros e ao "lock-out" dos marchantes. Recordando ainda, as suas demarches, no Paraguai e, posteriormente, em Campo Grande, no sentido de garantir o fornecimento de carne ao carioca. Chega então, o relatório às atividades do atual presidente da C.O.F.A.P., em Presidente Prudente.

Em Presidente Prudente

Na cidade paulista da Alta Noroeste, depois de uma demora da reunião, que se prolongou por mais de 6 horas, obteve a promessa de invernistas da região, no sentido de abastecer o Rio e São Paulo de carne fresca.

Em Presidente Prudente, ficaram dois aparteadores de gado da COFAP, os quais, no entanto, não realizavam transações de ordem financeira, já que destas se incumbiu, em caráter exclusivo, o Banco do Brasil. Os negócios, por seu turno, não foram feitos com cada invernista de per si. Os entendimentos foram acertados com o Frigorifico Prudentino S.A.

55 Milhões

Antes de concluir, o sr. Benjamim Soares Cabello informa que foram adquiridas perto de 29 mil rezes, as quais, abatidas, em Santa Cruz, produziram carne, no valor aproximado de 55 milhões de cruzeiros. Destaca, por fim, a importancia de sua iniciativa, de vez que, não só contribuiu para completar o abastecimento da população carioca, mas tambem para regular os preços, no atacado. Desse modo, obrigou os atacadistas — frigorificos e marchantes — a reduzirem, consideravelmente, os excessivos cobrados, imediatamente após a liberação da carne.

"O DR. NÃO GOSTA"

Risadinha Anda Sério e Triste Pelas Ruas

Esta semana pode ser considerada como a semana da angustia para o compositor. E' que o resultado da grande competição vai ser dado no sábado. Até lá sofrem, e como sofrem, os autores que tiveram musicas cantadas pelo povo! Entre eles estão os autores de "O Dr. Não Gosta". Esta marcha, cantada por Risadinha, não foi selecionada entre as 20 escolhidas pelo juri pré-carnavalesco e isto é motivo de susto e preocupação para os seus autores. No, entanto, "O Dr. Não Gosta", foi das marchas mais cantadas nas ruas e nos bailes. Está no mesmo caso a marcha "Acho-te Uma Graça", de Benedito Lacerda. Mas em torno desta já se fez tanto barulho, já houve tanta trombonada que seus autores julgam-se seguros e nada temem. Arnó Provensano e Otolindo é que não dormem descandaso, Risadinha já perdeu aquele riso que lhe valeu o apelido e ainda pelas ruas muito sério. Mas não há nada. "O r. Não Gosta" estará entre as mais cantadas e isto vale mais que uma seleção.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.

Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1 988 (Séde Própria)

Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)

Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:	D.F.	Ext.
Semestral . Cr$	160,00	200,00
Anual ..... Cr$	300,00	350,00
Numero Avulso:		
Atrasado .... Cr$	1,50	
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia .... Cr$	1,00	
Do dia .... Cr$	1,00	
Atrasado .... Cr$	1,50	

Faça bolos e pudins ainda mais saborosos com o puríssimo LEITE EM PÓ HOLANDÊS

NA PREPARAÇÃO DE SUAS CAPRICHOSAS SOBREMESAS E BOLOS, NÃO DISPENSE O LEITE "HEINO" É MAIS PRÁTICO... MAIS SAUDÁVEL!

Heino!

Para o seu bom-gôsto culinário, a senhora pode contar agora, na certeza de adquirir um produto puríssimo, com o Leite em Pó Holandês "Heino", que substitui vantajosamente o leite comum e não depende de filas, talões, ou sorte para ser adquirido. Adicione o Leite "Heino" à água filtrada, na proporção de uma para sete partes, e prove-o! É superior... e indicado em todos os usos do leite comum!

À venda em todos os armazéns LEITE EM PÓ "HEINO" - Garantia holandêsa de qualidade -

DISTRIBUIDORES GERAIS: "HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.

Rio: Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º and. - Tel. 22-6953.

B. Horizonte: Av. Olegário Maciel, 240/244.

OS FUGITIVOS DA ILHA GRANDE

A TRAGÉDIA DOS QUE CONQUISTAM A LIBERDADE MAS CONTINUAM PRESOS

O Significado do Artigo 350 do Código Penal — Os Que Esperam a Libertação e Não a Encontram — Clamor Contra os Juizes e Apêlos a ULTIMA HORA — Vários Casos, Entre Mil — No Meio do Caminho, os Cações

REPORTAGEM DE *JOSÉ MONTENEGRO* — FOTOS DE *ADYR VIEIRA*
(Quinta de Uma Série Exclusiva de ULTIMA HORA)

Essas palavras são do Art. 350 do Código Penal: "Exercicio arbitrário ou abuso de poder. Ordenar ou executar medidas privativas de liberdade individual, sem as formalidades legais, ou com abuso de poder. Detenção de 1 mês a 1 ano".

Senhores juizes da 20.ª Vara Criminal: numerosos homens segregados, internados nos presidios da Ilha Grande, Colonia Penal Candido Mendes e Colônia Agricola de Dois Rios, clamam contra os senhores. Maldizem seus nomes e a sua revolta se manifesta em frases asperas, ás vezes desesperadas e não raro entrecortadas de soluços. Eles afirmam que já cumpriram as penas que lhes foram impostas pela sociedade através da Justiça e, no entretanto continuam aviltados, envergando o uniforme de presidiários e privados de sua liberdade! São homens que contaram uma a uma as horas, um a um os dias que os separavam da liberdade e quando de direito, esperavam que lhes abrissem as portas das prisões, eis que elas continuaram trancadas aferrolhadas, separando-os do que mais almejam e de direito lhes pertence: a liberdade.

Apêlo

Quando nossa reportagem entrou em contacto com os presidios, numerosos presos manifestaram desejo de "uma palavrinha com ULTIMA HORA".

Mesmo na presença dos diretores daqueles estabelecimentos, os homens manifestaram sua revolta contra as autoridades da 20.ª Vara Criminal. Outros culparam os responsáveis pelos presidios das injustiças clamorosas de que são vitimas. Afirmaram, com absoluta certeza, que já haviam cumprido as penas que lhes foram impostas e ainda continuavam presos. Apelaram para que ULTIMA HORA denunciasse a gravidade desse fato e solicitasse providencias a quem de direito. E' o que estamos fazendo.



"ESTA ERRADO, muito errado, absolutamente errado. Queremos a liberdade que de direito nos pertence" — disseram muitos dos que aqui são vistos, à reportagem de ULTIMA HORA

Um Caso Entre Outros

Merece especial destaque o caso de José Francisco do Nascimento, que infringiu o artigo 155 do Código Penal, e por isso foi condenado a três meses de prisão. Sua pena teve inicio a 23 de novembro de 1944 e deveria terminar no dia 23 de fevereiro de 1945. Pois bem: José Francisco do Nascimento, até hoje encontra-se recolhido à colonia de Dois Rios.

Sem esperanças de voltar à liberdade a que tem direito, o infeliz homem, pela tristeza que sempre trás estampada no rosto, ganhou o apelido de "Passa Mal".

Também este, depois de esperar pela justiça inutilmente, decidiu fugir. Depois de passar alguns dias no mato furtou uma canôa e fez-se ao mar. Foi infeliz, pois perseguido na fragil embarcação por um verdadeiro cardume de cações, apavorou-se e tentou novamente alcançar a praia sendo atirado pelas ondas sobre um dos costões da ilha, quase morrendo.

NESTA ALA do edificio principal do presidio, estão detidos homens que clamam contra aqueles que os retém presos depois de já terem cumprido as penas que a Justiça lhes impôs

Outros Casos

Vamos enumerar ainda nesta reportagem mais alguns casos, já que não podemos citar todos.

João Paulo Junior, foi condenado pelas 16 e 17.ª Varas Criminais a 7 anos de reclusão e dois de medida de segurança, pelo artigo 129. Iniciou o cumprimento da pena em 4 de dezembro de 1944 e terminaria a 4 de dezembro de 1951. Continua preso.

José Pinto Pereira, foi condenado pela 13.ª Vara Criminal a pena de 2 anos de reclusão, pelo artigo 129. Inicio da pena: 17 de novembro de 1949 e término no dia 17 de novembro de 1951.

Osvaldo Morais Vieira, condenado pela 8.ª Vara Criminal a pena de um ano e 6 meses de reclusão e multa de dois mil cruzeiros, pelo artigo 155. Inicio da pena: 12 de março de 1948 e termino no dia 2 de abril de 1950.

José Jaime de Souza, condenado pela 3.ª Vara Criminal à pena de 8 meses de reclusão pelo artigo 213. Sua pena teve inicio no dia 3 de maio de 1951 e terminou no dia 3 de janeiro do corrente.

José de Alencar Coutinho, condenado pela 13.ª Vara Criminal à pena de 2 anos de reclusão, de acordo com o artigo 213. Iniciou a reclusão em 20 de julho de 1948 e terminou a 20 de julho de 1950.

Milton de Oliveira Fontes, condenado pela 12.ª Vara Criminal a pena de 9 meses e um dia, multa de dez mil cruzeiros e um ano de liberdade vigiada. Teve sua pena iniciada a 7 de junho e terminada no dia 8 de setembro de 1951, de acordo com o artigo 12 da Lei das Contravenções Penais. Alfredo Benedito Ferreira, foi condenado pela 8.ª Vara Criminal à pena de um ano de detenção e trinta cruzeiros de taxa penitenciária, conforme o artigo 21. Sua pena foi iniciada no dia 27 de dezembro de 1950 e terminou a 30 de dezembro de 1951.

José de Souza Cruz, condenado pela 4.ª Vara Criminal a pena de 1 anos de reclusão e dois anos como medida de segurança, pelo artigo 155. Sua condenação terminou no dia 8 de Janeiro do corrente.

Jorge da Silva Mendes, condenado pela 14.ª Vara Criminal a 5 anos de reclusão pelo artigo 155. Teve sua pena reduzida para 3 anos e terminou-a no dia 11 de novembro de 1951.

José Guedes, condenado pela 6.ª Vara Criminal a um ano de detenção como infrator do artigo 155. José Patricio, condenado pela 6.ª Vara Criminal a pena de um ano de reclusão e quinhentos cruzeiros de multa, por ter infringido o artigo 155. Sua pena terminou no dia 28 de junho de 1951.

Miguel Pereira, condenado pela 8.ª Vara Criminal a pena de dez meses de reclusão e vinte cruzeiros de multa. Sua condenação terminou no dia 24 de março de 1951.

Manoel Severino Santana, condenado pela 9.ª Vara Criminal, a pena de dois anos e sete meses de reclusão e mil cruzeiros de multa, segundo o artigo 155. Sua condenação terminou no dia 17 de agosto de 1951.

Os Presidios Tomam Providências

Os diretores dos presidios declararam e provaram à reportagem de ULTIMA HORA que sempre que os detentos reclamam, através dos departamentos juridicos, eles tomam imediatas providencias, enviando oficios e radiogramas à 20.ª Vara Criminal. Centenas de copias de oficios e radios foram exibidos ao reporter, ficando assim constatado que aqueles altos funcionarios não cabe a responsabilidade de tão grave anomalia.

Mas a verdade é que alguem está infringindo o artigo 350 do Código Penal.

OUTRO MOTORISTA DE PRAÇA DESAPARECIDO EM S. PAULO

Presos os Dois Ultimos Assaltantes — O Jovem Estudante Queria Casar-se e Achou Que o Assalto Resolveria Sua Situação — Os Motoristas Foram ao Governador e Acusam a Polícia

S. PAULO, 4 (Da sucursal de ULTIMA HORA) — Os motoristas de táxis estão dispostos a levar ao extremo o seu protesto contra a onda de crimes que se estende por tôda a capital, que resulta, segundo afirmam, da falta de vigilância policial.

A greve dos táxis, que começou pela manhã e terminou ontem às 18 horas, seguiu-se as notícias desencontradas sobre dois assaltos a motoristas. O movimento paredista obteve grande êxito, embora o presidente do Sindicato de Condutores Autônomos destaque que não se trata, pròpriamente, de uma greve e sim de uma atitude de protesto contra a onda de crimes.

O vereador José Domingues Ruiz, advogado da entidade que reúne os profissionais do volante, salientou que sòmente em Assembléia, poderá ser tomada qualquer deliberação. A greve de protesto, destacou, é simples consequência de um sentimento de solidariedade e revolta.

Os Assaltos

Da primeira tentativa de assalto foi vitima o profissional Raimundo Cavalcanti, que trabalhava com o carro A-10.300, com ponto na Praça da Sé. Pelas 23 horas esse motorista deixou a cidade para uma viagem ao bairro de Vila Maria. Lá, despediu-se dos passageiros e quando manobrava o veiculo para regressar foi inopinadamente atacado por cinco individuos, três dos quais de cor preta. Reagiu valentemente e gritou por socorro. Quatro dos assaltantes fugiram, e o quinto, Benedito José de Lima, foi preso, com o auxilio de pessoas que acorreram ao local, e autuado em flagrante, a que presidiu o delegado Raimundo de Menezes.

Foi autor da outra tentativa de assalto o estudante Marcelo Moura Marques, de 21 anos de idade, ex-aluno do "Colégio Rio Branco", onde cursou o primeiro ano cientifico; a vitima, o motorista Mario Sposito, proprietário do auto 55.471, com ponto de estacionamento na rua da Consolação.

Segundo consta do flagrante, a que o delegado Coriolano Nogueira Cobra, o jovem combinou uma corrida com Mario até a rua Guadalupe. Naquele local, no momento em que o chofer se preparava para devolver-lhe o troco, atacou-o com uma barra de ferro, que trazia envolvida em um jornal. Fisicamente mais forte, o motorista reagiu e fez com que o jovem atacante abandonasse seu intento e saisse em desabalada carreira. Preso poucos instantes após, pelo guarda-noturno Abilio Silvestre, foi entregue à guarnição R.P. 23, da Rádio Patrulha.

Na presença do delegado, Marcelo Moura Marques, bastante ferido, fez ampla confissão do crime. Justificando sua atitude, esclareceu que se encontra em péssima situação financeira e precisava de dinheiro para casar-se.

Ambos os assaltantes estão à disposição da Delegacia de Roubos.

Confusão

Revoltados, como já frisamos acima, e estimulados pela gravidade das noticias que davam conta de dois motoristas mortos, centenas de profissionais do volante dirigiram-se para a Central de Policia, onde deveriam estar os supostos matadores. Pretendiam fazer justiça pelas próprias mãos, à semelhança do que aconteceu há pouco em Manaus. Com muito custo, foram dispersados pela turma de choque da Ordem Politica. Daí, iniciaram a passeata que culminou com a greve geral.

Grupos de policiais armados e cavalarianos percorreram a cidade, prevenidos contra qualquer tentativa de desordem.

Na Porta do Necrotério

Enganados com boatos, ansiosos por certificar-se da verdade, centenas de motoristas estiveram na manhã de ontem no necrotério do Araçá, para render homenagem ao colega assassinado. Postos, entretanto, a par de que aqueles motoristas haviam sofrido apenas leves lesões corporais, dispersaram-se.

Outro Desaparecido

Conseguiu saber a reportagem que, desde sábado, se encontra desaparecido outro motorista de praça. Américo Sannino, proprietario do carro 10.47.63, com ponto de estacionamento na esquina da rua Formosa com av. São João e residente à av. Evangelina, número 31, em Vila Carrão. Segundo consta, seus colegas o viram pela última vez quando saia para uma viagem, com um casal de pretos.

Sua familia esteve ontem na Delegacia de Segurança Pessoal onde apresentou queixa.

Voltam ao Trabalho

Pouco antes das 18 horas de ontem, os primeiros motoristas de taxis da capital paulista reiniciavam suas atividades profissionais.

Espera-se que até pela madrugada todo o serviço de autos de aluguel esteja inteiramente normalizado.

AO ALTO: *Os dois assaltantes, Benedito José de Lima e Marcelo Moura Marques, seguro pelo carcereiro "Stalingrado", quando davam entrada na sala do delegado Raimundo de Menezes.* **EM BAIXO:** *A porta do Necrotério do Araçá nunca esteve tão concorrida como agora. Parecia até que estava em pé de guerra*

Ultima Hora Nos ESPORTES

FORAM SUSPENSOS E MULTADOS CARLYLE, DIDI E LAFAIETE

Trinta Dias, e Sessenta Por Cento Dos Vencimentos — Não Serão Vendidos os "Passes"

Esteve reunida na noite de ontem a diretoria do Fluminense. E nessa oportunidade foram examinados os casos de Carlyle, Didi e Lafaiete, que como se sabe abandonaram a concentração das Laranjeiras, sábado, sendo que os dois primeiros ainda cometeram falta mais grave, pois estando escalados para enfrentar o Palmeiras não compareceram para tal. O sr. Benicio Augusto Ferreira Filho, com quem Didi e Carlyle palestraram demoradamente durante o dia, fez uma exposição do que os jogadores haviam dito. Depois de tomar conhecimento da mesma, a diretoria resolveu suspender os três jogadores por trinta dias, aplicando-lhes ainda a pena de multa de sessenta por cento dos vencimentos.

Não Serão Vendidos

Por outro lado, ficou decidido que os "passes" dos três jogadores não serão vendidos. Cumprirão as suas punições, e após voltarão ao onze, se necessário fôr.

REVOLUCIONA O MADUREIRA

Ante a Derrota do Campeão Frente ao Onze Carioca, Acha a Crônica da Colômbia Que o Milionários Não Deve ir à Europa

BOGOTA, 4 (U. P.) — A imprensa local comenta favoravelmente a espetacular vitória obtida domingo pelo clube brasileiro "Madureira", sôbre o campeão colombiano "Millionarios" e ao mesmo tempo adverte que o quadro colombiano não está em condições de fazer boa figura em sua projetada excursão à Espanha.

"Diário Gráfico" pergunta: "Têm os "Millionários" um conjunto de categoria para excursionar à Espanha?" [illegible]

[illegible]

AUTOMOBILISMO

Preparativos Para a Grande Corrida Internacional da Argentina

BUENOS AIRES, 4 (A. F. P.) — Os automobilistas franceses Simon e Manzon encontram-se nesta capital, a fim de participarem das provas internacionais de domingo, quando da inauguração do "Autodromo 17 de Outubro". Os dois corredores, depois da temporada internacional na Argentina e Uruguai, retornarão à França.

Simon e Manzon estiveram ontem à tarde na pista, a fim de tomar conhecimento da mesma. Os corredores Fangio e Gonzalez limitaram-se a dar várias voltas de circuito a fim de experimentarem as máquinas, mas sem forçá-las.

Fangio, correndo um carro Ferrari, empregou 2 minutos e 29 segundos e 2/5 para percorrer a pista, enquanto que Gonzalez empregou 2 minutos e 33 segundos. Foram os argentinos os únicos pilotos que experimentaram o percurso.

Entre os espectadores, estavam autoridades do Automovel Clube Argentino, e os corredores brasileiros Landi e Marques.

Será Mesmo Della Torre o Técnico

Esta manhã, em São Januário, deu-se a posse do novo diretor de futebol do Vasco. Em rápida cerimonia, o sr. Eurico Lisboa, ex-dirigente, entregou o seu posto e toda a responsabilidade do Departamento de Futebol ao sr. Diogo Rangel. Tudo foi muito simples e os proprios jogadores estiveram presentes à cerimonia. O técnico ao contrário do que se esperava, não foi empossado. Será êle o argentino Della Torre, conforme, aliás, a reportagem de ULTIMA HORA antecipou há dias. Por enquanto continuará Oto Gloria inclusive prestigiado pelos jogadores, os quais o estimam muito e já tiveram oportunidade de formular simpático apelo aos dirigentes para que fôsse mantido no posto.

DELLA TORRE, NA PRÓXIMA SEMANA

Com respeito a Della Torre podemos adiantar, que só assumirá na próxima semana. E' que tendo viajado com destino a Buenos Aires a fim de trazer a sua familia, pelo menos até ontem e esta manhã não havia retornado. Nessas condições, Oto Gloria continuará até a vinda do novo preparador para então depois tomar conhecimento da sua verdadeira posição.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

FUGA DE CRAQUES TRICOLORES

BENICIO NÃO QUER VER CARLYLE E DIDI CONTRA O FLUMINENSE

Conversa do Diretor Com os Dois Craques Que Abandonaram a Concentração — Benicio Não Quer Ouvir Falar em Rescisão de Contrato Mas Carlyle Julga-se Fora do Tricolor

Encontraram-se ontem, sob as vistas da reportagem de ULTIMA HORA, Benicio Ferreira Filho, Carlyle e Didi. Os "cracks" fugitivos demoraram-se no escritorio do dinâmico dirigente tricolor. Quem falou primeiro foi Didi, querendo saber se era possivel o Fluminense abrir mão dos seus préstimos por quatro ou cinco meses. Sugeria, então, que o clube o cedesse, por empréstimo, ao Nacional ou ao Penarol, de Montevidéu. Benicio procurou saber a razão daquele desejo do "crack" de desertar. Didi fechou-se, era uma questão muito intima. Quanto a Carlyle, julgando-se definitivamente fora do Fluminense, não queria dizer nada.

Benicio, porém, conversou com ele e perguntou-lhe:

— Então também você quer deixar o Fluminense?

— Querer, não é bem o termo. O Fluminense é a minha paixão, deixando o Fluminense, ponho luto. Mas é a situação. Acho que é uma situação incontornavel.

— Não há situação incontornavel, Carlyle. Nem para Didi nem para você. A questão é estudar em separado as duas faltas. E por falar nisso, quem teve a idéia da fuga? Dizem que foi você, Carlyle.

Didi interrompeu:

— Protesto. A iniciativa da fuga foi minha.

— Acima que vocês tenham feito um treinamento comigo.

— E a minha grande mágua — conteria Carlyle.

Volta a falar Benicio:

— Fo... uma falta grave [illegible]. Nenhum jogador tinha feito isso antes. Diga, Didi, por quê [illegible]

— Porque o Fluminense não me largaria.

— Você, Carlyle?

— Conta que [illegible] na hora

— Muito bem. Temos que de um modo ou de outro que contornar a situação. Não vamos falar em rescisão de contrato ou de coisa que o valha. Isso não interessa.

Tenis

VITORIA DO BRASIL

Sôbre a Representação Uruguaia Por 11 x 6

MONTEVIDEO, 4 (U.P.) — O Torneio Internacional de Tenis entre brasileiros e uruguaios em Atlantida terminou com a vitoria dos brasileiros por onze pontos contra seis.

Os resultados da ultima etapa foram os seguintes:

SIMPLES — [illegible] (Brasil) venceu Blanchein (Uruguai) por 6/0, 6/3. — Queiroz (Brasil) venceu Maldini (Uruguai) por 6/2, 6/4.

DUPLAS — Lertizau e Junchen, brasileiros, derrotaram Motolko e Pinet, uruguaios por 6/4, 5/7, 6/0.

DUPLAS MISTAS — Sosa e a senhorita Lucas Calcraft, do Uruguai, venceram a dupla brasileira Rasgado e Weidman por 1/6, 6/1, 7/5.

Com essa vitoria, os brasileiros conquistaram o magnifico trofeu que se achava em disputa.

Vem ai o Padrinho do Avante Genuino!

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Ao que apuramos em fonte merecedora de inteiro crédito, o centro-avante mineiro Genuino, radicado ao Madureira A. C. do Rio e atualmente pretendido por varios clubes, inclusive o Flamengo, somente firmará novo compromisso, depois de ouvir seu padrinho, presidente do clube Bela Vista da cidade de Sete Lagôas. Procurado pela nossa reportagem, declarou aquele esportista que irá à capital da Republica estudar as propostas feitas ao seu afilhado.

Novidade!
FARINHA COMPOSTA PARA BOLO
Basta bater com ovos e um pouco de manteiga. Em 5 minutos a massa está pronta para ir ao forno.
E mais fácil e econômica
SABÔRES: baunilha, amêndoa, limão e chocolate
BOLO RÁPIDO Cabeça Branca
Distribuidores Gerais: "HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.
Rio: Av. Erasmo Braga 227 - 3.º and. - Tel. 22-8956.
B. Horizonte: Av. Olegário Maciel, 240-244.

CHEGA AO RIO O SR. W. O'NEIL

Instalará Uma Fábrica de Pneus no Brasil

O sr. W. O'Neil enquanto palestrava com o sr. C. Perkins, representante da General Tire and Rubber Co. para o Brasil

Chegou a esta capital o senhor W. O. Neil, presidente da General Tire and Rubber Co., industrial de grande projeção na vida norte-americana. Acompanhado do sr. C. Perkins, seu representante para o Brasil, o sr. W. O'Neil deverá discutir e ultimar com seus associados brasileiros medidas tendentes a apressar a instalação e funcionamento em nosso país de uma grande fábrica de Pneus General. A General Tire and Rubber Co. tem fábricas em Portugal, Espanha, Italia, Canadá, Africa do Sul, Israel, Suiça, Venezuela e Mexico.

Espirito profundamente cristão, o sr. W. O. Neil é líder católico em seu país, tendo recebido o titulo de Cavalheiro da Ordem de Malta, que lhe foi conferido por S. Eminência o Cardeal Spellman. O sr. W. O'Neil estudou no Colegio Jesuita de Massachusetts e é patrono do grande Hospital Católico de Akron, sua cidade natal.

Em palestra com industriais brasileiros, o sr. W. O'Neil mostrou-se impressionado com o grande progresso do Brasil e com o extraordinario desenvolvimento que se verifica em todos os setores da vida brasileira. O ilustre visitante deverá permanecer uma semana entre nós. Após resolver os problemas sôbre a breve instalação da grande fábrica de Pneus General, o sr. W. O. Neil partirá para visitar outros paises da America do Sul, devendo visitar a Argentina, o Chile, Peru e outros.

SÃO PAULO

EL DORADO DE CEGOS E ALEIJADOS

Reportagem de ZILDE MARANHÃO

Segunda de Uma Série, Exclusiva de ULTIMA HORA

O Bilhete Dramático do Esmoler — Distração de Retirante — Como se Nasce Nos "Paus de Arara" — Também há os Que Viajam a pé — A Ruina do Fazendeiro — O Abandono dos Campos

No caminhão chapa 9675, que procedia do Ceará, tivemos ocasião de encontrar o cégo João Arcanjo de Olimpio, que se dirigia para São Paulo, atendendo ao convite de um seu colega, mendigo.

Em São Paulo — declarou-nos João Olimpio — um esmoler faz de Cr$ 50,00 a Cr$ 60,00 em poucas horas.

E mostrou uma carta que havia recebido do aleijado "Chico da Bala" (o apelido era fruto de um tiro que Chico recebera numa dessas refregas comuns no sertão nordestino) em que êste lhe dava informações a respeito. Transcrevemos algumas linhas dessa carta, para que o leitor tenha uma idéia do problema social que São Paulo terá de resolver em tempo não muito distante. Respeitaremos a ortografia e a pontuação. Eis o bilhete:

"É mió aqui in santo palo agente fai ciquenta mi rei pru dia e mai. a Puliça não si comoda com agente. Venha eu tou na porta do hoté queiroi pode vin qualque dia qui me acho ali. Tem muito pidinte mai dá pra tudo mundo. Os cego ganha mal. Bote uma meia na cabeça pru carra do fria qui aqui fai muito frio.'



NÃO SÃO TODOS JOVENS os "paus de arara". Há também os velhos, que ainda alimentam ilusões, na esperança de que encontrarão no sul uma vida melhor...

Distração de Retirante

Como a viagem é sobretudo incômoda, os retirantes ou "araras" (como queiram) procuram distrações. Anseiam para que as horas corram. Ficam loucos para chegar ao fim. Para compensar isso inventaram um jôgo. O gôsto pelo jôgo de azar está enraizado na alma do povo — queiram ou não os legisladores. E o jôgo predileto dos "araras" é o "jegue", pela circunstância de que jumento, "jegue", burrico, "jerico' serem muito comuns às margens da estrada Rio-Bahia. Aproveitando-se dêsse fato os retirantes apostam cigarros, fósforos, níqueis, rapadura, um punhado de farinha de mandioca — o diabo. Dividem o caminhão ao meio e por cada "jegue" que aparece à margem esquerda ou direita da estrada êles vão ganhando ou perdendo apostas. Às vêzes surgem, por causa disso, discussões que degeneram em luta. Certos assassinios já foram praticados porque êsse ou aquêle "arara" se sentiu logrado nos seus intuitos de acumular "ganhos fáceis".



HORA DE DESCANSO, na longa viagem que começou nos campos secos do Nordeste e só vai terminar nas terras roxas de São Paulo e Paraná.

Como se Nasce Nos "Paus de Arara"

Nos caminhões viajam passageiros de ambos os sexos. Nisso não vai nenhuma novidade. Mas, onde queremos chegar é na questão da mortalidade infantil que tem lugar nos partos ocorridos durante as jornadas. Sim, porque muitas crianças nascem para viver ou para morrer. São filhos da poeira. Em Caratinga (Minas) estava a mulher Severina Paula da Conceição que dera à luz a Benedito — um pretinho que não parava de chorar. No botequim "Bahiano" Severina nos disse que fôra feliz. A porta estava o caminhão em que viajava de Campos Sales (Ceará) para São Paulo. Era um Fargo sem chapa. Trazia pregada no parabrisa uma licença especial da Paraíba para se dirigir até Curitiba.

O mesmo, porém, não aconteceu em Conquista. No hotel (vá lá o nome de hotel ao pardieiro) "Leão do Norte", de propriedade de Regina de tal, uma criança do sexo feminino, 15 dias de nascida, presumiveis, fôra abandonada morta no ralão de refeições. O fato nos pareceu comum, pois, enquanto a criancinha dormia o grande sono em cima de uma mesa tôsca, a freguesia do hotel se servia e conversava. Anedotas picantes eram contadas. Pornografias saiam da bôca de muitos. Procuramos saber quem havia deixado a criança. Ninguém sabia explicar.

— É "filho de arara" — disseram alguns. A designação "filho de arara" satisfez a curiosidade de todos.

Os Que Viajam a pé

Pelas estradas não encontramos apenas retirantes viajando de caminhão. A pé também se viaja. Antonio Pedro Sampaio, na companhia da espôsa e de dois filhos menores, há mais de um ano que abandonara a cidade de Princesa (Paraíba) e estava disposto a chegar em Goiás. Fomos encontrá-lo entre Feira de Santana e Jequié, na Bahia. Estava animado e confiante. Era bem um simbolo do sertanejo. Saira de casa com cinquenta e seis cruzeiros nos bolsos, e ainda os tinha. Vinha ganhando a vida em serviços ocasionais. Perguntamos-lhe por que não se utilizava de um caminhão:

— "Deus me livre, moço Aquilo é arte do demo!"

E benzeu-se.

Mas o grande número de retirantes está representado pela parte sadia das populações do Nordeste. Exemplo disso encontramos viajando no caminhão n. 1232, matriculado no Estado de Sergipe, de propriedade do motorista Miguel. Trata-se de Francisco Pereira Bezerra que deixando Xariú (Ceará) se dirigia para Goiás acompanhado de mulher e dezoito filhos.

Francisco fôra proprietário do sitio Emparedado e o vendera para "se aventurar no mundo". Seu caso é de cortar o coração. Vamos focalizá-lo.

Ruina

"Emparedado", apesar de pequeno, produzia para mais de 200 quartas de farinha de mandioca (aproximadamente 1.600 "cuias" de 10 litros, ou sejam 12.000 quilos) 53 sacos de milho, 50 de feijão, 30 de "fava". Ainda comportava uma meia-dúzia de cabeças de gado e uma centena de ovelhas.

A familia de Francisco havia herdado o sitio. A sêca (faz três anos que não chove em Xariú) forçou-o a deixar a sua terra, não, porém, antes de fazer uma tentativa. Procurou o governador Raul Barbosa, do Ceará, para lhe pedir ajuda, não sendo atendido por falta de meios. Desiludido, arrumou o "matolão" (saco de viagem do sertanejo) e partiu. Eis o que apurou na venda do sitio e das criações:

Nas terras	Cr$	50.000,00
2 vacas leiteiras	Cr$	1.200,00
100 ovelhas	Cr$	2.500,00
Moveis	Cr$	600,00
TOTAL	Cr$	54.300,00

Dêsses cinquenta e quatro mil cruzeiros, Francisco já havia gasto perto de vinte mil. Era todo o passado de uma familia de proprietários de terra que chegava ao término. Era uma familia (como tantas outras) que se via forçada a abandonar os campos do Nordeste em troca de melhores condições de vida.

E por isso?

Esperamos explicar no final destas reportagens.

ESTE CAMINHÃO veio do Nordeste. Seu destino é o Paraná, cujas terras roxas exercem verdadeira fascinação sôbre os retirantes. O caminhão-ônibus serve também de dormitório e restaurante

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 4 DE MARÇO DE 1952 — N. 222



Esta é Trinos LLuberras, de 19 anos de idade, aclamada "Rainha do Açucar de 1952", no Festival Anual do Açucar realizado todos os anos na Republica Dominicana durante o mês de fevereiro. A ganhadora do titulo fica sendo considerada "a pequena mais doce do mundo"! (Foto United Press, via aérea).

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela E'...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

CHININHA

Ia com um amigo pela calçada quando a viu. Cutucou o amigo:

— Olha!

— O quê?

— Ali!

Os dois abriram alas para que ela passasse. E Osvaldo fez o comentário maravilhado:

— Que boa!

Mas já o outro a identificara:

— E' a Chininha.

— Quem?

O amigo repetiu e explicou que se tratava de uma pequena assim, assim. O espanto de Osvaldo foi indescritível: "Parece uma menina de familia." Exagerava, porém. Pois era sensivel a condição de Chininha. Percebia-se, no olhar de uma doçura viva e proposital, no sorriso persistente, no "baton" violento, que pertencia a uma profissão muito especial que, segundo já se disse, é "a mais antiga de tôdas as profissões." Osvaldo suspirou:

— Ah, se eu não fôsse casado, te juro que, hoje mesmo, eu metia as caras!

UM CASAMENTO

De fato, era casado e podia dar graças a Deus, porque tivera muita sorte. A esposa, que se chamava Ana Maria, possuia tôdas as virtudes possíveis e desejáveis. Pertencia a uma das melhores familias do país, sabia dois ou três idiomas, tocava piano, era física e espiritualmente um modelo. De resto, saira de um colégio interno para casar-se, seis meses depois. O pai da menina, com indisfarçável vaidade, pôde dizer ao genro:

— Meu caro Osvaldo, minha filha é pura da cabeça aos pés. Nunca houve, note bem, nunca houve uma noiva tão decente!

E Osvaldo respondeu, grave e emocionado: "Realmente, realmente". Estavam casados há um ano e meio e, até aquela data, jamais um atrito, um equivoco, uma discussão turvara a sua felicidade conjugal. Ana Maria não elevava a voz, não se exaltava; falava baixo e macio; e quando achava graça jamais ultrapassava o limite do sorriso. Eliminara de seus hábitos e modos a gargalhada. Por fôrça da convivência, o próprio Osvaldo, que era exuberante por natureza, um pouco desleixado, continha-se. Em casa, era incapaz de rir mais alto, de usar gíria. Por vezes, tinha a impressão de que, no seu lar, era um amordaçado. No dia em que viu Chininha, pela primeira vez, voltou para casa com um remorso pueril. Disse mesmo ao amigo que, na ocasião, o acompanhava:

— Homem não presta mesmo!

— Por que?

E ele:

— Veja você: eu sou casado com o anjo dos anjos. Mas bastou passar uma mulher ordinaríssima, como essa tal Chininha, e eu já estou com água na boca.

O fato é que desejaria não olhar e nem sonhar com outra mulher que não fosse a própria.

A REVELAÇÃO

Mas nesta noite aconteceu, na vida de Osvaldo, um fato muito interessante. Ele tinha, geralmente, um sono ótimo, fácil e contínuo. Dormia sempre antes da mulher e acordava no dia seguinte. De madrugada, porém, acordou, com uma azia tremenda e golfadas ácidas sucessivas e desagradabilíssimas. Deduziu: "Alguma coisa que me fez mal". Fez, ainda assim, uma blague irritada: "Estou com gosto de guarda-chuva na boca"... Levantou-se, foi tomar um sal amargo qualquer e voltou para a cama. Ana Maria dormia profundamente. Mas a azia de Osvaldo continuava; gemeu: "Carambolas". E, de repente, em pleno sono, Ana Maria virou-se na cama, resmungou uma porção de coisas sem nexo, e por fim, sussurrou o pedido nítido: "me beija..." Evidentemente dormia, ou por outra, sonhava. Como ele não se mexesse, ela teve a iniciativa: arrastou-se na cama, aproximou o próprio rosto do dêle e fez com a boca um bico para o beijo. Repetia o apêlo: "me beija, Ismael"... Automaticamente, Osvaldo deu o beijo, mas o nome desconhecido estava dentro dêle. Ela insistia: "Ismael, Ismael"... Acariciava-o com a mão no rosto, nos cabelos. Então, no escuro, Osvaldo fez a revisão de todos os amigos, conhecidos e parentes. Quebrava a cabeça: "Conheço algum Ismael?" Acabou se convencendo: não, não conhecia.

De manhã, diante do espelhinho, fazendo a barba, fez a pergunta inesperada: "Você conhece algum Ismael, meu anjo?" Houve, antes da resposta, um silêncio muito grande, um silêncio grande demais. Finalmente, do quarto, Ana Maria disse, com naturalidade que Osvaldo, exasperado, achou excessiva:

— Não, não conheço. Por que?

Ele pigarreou: "Por nada". Mas já começava a sofrer.

ISMAEL

Depois da barba e do banho, desceu para o café. Nêste momento, bateu o telefone. Atendeu e teve que repetir "alô" três vezes, porque a pessoa que estava do outro lado da linha pareceu hesitar. Finalmente, uma voz masculina perguntava: "Quem fala?" Deu o número e a pessoa disse:

— Desculpe. E' engano.

E, de fato, podia e devia ser engano. Nada mais comum, nada mais trivial do que uma ligação errada. Todavia, Osvaldo foi tomar café com uma brusca e definitiva certeza: a pessoa que falara era Ismael! Foi tão agudo o seu sofrimento que saiu, nêsse dia, sem o convencional beijo da esposa. Na cidade, sentia-se numa prostração absoluta. E, de repente, teve uma iniciativa sem nenhuma lógica aparente: ligou para o amigo da véspera, pedindo o endereço de Chininha. O outro achou uma graça infinita:

— Mas o que é que há contigo? Estás apaixonado?

Foi malcriado no telefone: "Vai tomar banho!" De noite, depois do serviço, bateu na porta de Chininha. Ela o atendeu, com um kimono muito bonito, bordado de ponta a ponta. Sentaram-se. Osvaldo num humor sinistro, fez uma graça triste. Disse: "Estou sem niquel". A pequena riu, ao mesmo tempo que punha uma pedrinha de gêlo no copo de wiskey:

— Não faz mal.

E ele, surpreso e encantado: "Você fia?" Confirmou com a cabeça. Osvaldo, divertido, prolongou a brincadeira: "Olha que eu posso te dar o beiço!" Chininha ria, ainda:

— Então, o azar será meu!

Duas horas depois, ele apanhou a carteira: "Brinquei contigo. Tenho dinheiro, sim. Toma". Estendia uma nota de quinhentos cruzeiros, que ela recusou. Advertiu, porém, "Mas não conta a ninguém, não, que foi de graça. Se a Madame sabe, fica tiririca".

DUAS VIDAS

E, então, começou a ter duas vidas: uma, e . casa, com a esposa; e, outra, com a "Chininha". Dia e noite, pensava no Ismael. No escritório, distraído, escrevia dez, vinte, trinta vezes este nome. Depois, picava o papel e o punha na cesta. Suspirava: "Acabo maluco". E só vivia, realmente, quando estava com "Chininha". Ela teimava em não aceitar um tostão de Osvaldo. Explicava: "Você não me deve nada. Você é meu convidado". Explicava:

— Fiz fé com tua cara. Eu sou assim: gostei, pronto, acabou-se.

Era assim com ele. Em compensação, só faltava arrancar o couro dos outros fregueses. No seu entusiasmo, Osvaldo abria-se com os amigos: "Que criatura!" Insistia:

— Uma notabilidade! um doce de côco!

Tanto fez propaganda que um dos seus amigos resolveu ter uma experiência pessoal e direta. E, de noite, procurava "Chininha". Esta, que nunca o tinha visto mais gordo, recebeu muito bem, sentou-se no seu colo, e enfim, fez a festa necessária e convencional. E, súbito, acontece o imprevisto. O sujeito se lembra de dizer: "Eu sou muito amigo de Fulano?" Ela estacou:

— Do Osvaldo?

— Sim. Do Osvaldo. Por que?

Foi terminante. Ergueu-se e pôs tudo em pratos limpos: "Paciência, mas com um amigo do Osvaldo não quero história". Houve um verdadeiro escândalo. As colegas de profissão intervieram: "Você está maluca? O que é que tem? Ora veja!" Mas "Chininha" foi irredutível: se fosse um qualquer, muito que bem. Mas um amigo do Osvaldo, nunca. O rapaz soube. E, embora não o dissesse, a verdade é que experimentou um sentimento de vaidade e de pena. Brincou, comovido:

— Você é o que é. E vale mais que uma dona que eu conheço!

DUAS MULHERES

Um dia, na casa do sogro, houve uma festa grãfinissima. Osvaldo compareceu, de braço com a mulher. E bebia uma primeira taça, quando o sogro se aproxima: "Você conhece o Ismael?" Virou-se, atônito. Diante dêle, estava, realmente, o Ismael. Já não era apenas um nome. Súbito, convertia-se em pessoa viva, material, tangivel. Agora, se quisesse, podia, até, matá-lo. Houve, de parte a parte, um "muito prazer". Ismael simpático, quase bonito, inclinava-se, pedia licença e se afastava. Dentro em pouco, Osvaldo o via dançando com Ana Maria. Esta se deixava levar, transfigurada. E Osvaldo notou que a presença, do outro, a convivência com o outro, a tornava mais bonita. Com um surdo sofrimento, começou a beber. Gradualmente, o álcool foi agravando, exasperando o seu ressentimento. De repente, o sogro bate-lhe no ombro; em voz baixa, pergunta:

— Você não dança com sua mulher?

Espantou-se: "Eu?" E o velho: "Vá dançar com sua mulher". Osvaldo, com os olhos injetados, pousou a taça e disse: "Vou sim, vou dançar com minha mulher". Caminhou, com o passo incerto, para o telefone fêz uma ligação. Dez minutos depois, êle, que fôra para o portão, voltava, de braço, com a maravilhada Chininha. Assim que ela descera do táxi, êle, completamente bêbedo, anunciou-lhe: "De hoje em diante, és minha mulher para todos os efeitos". O sogro o viu, entre os outros convidados, dançando com aquela desconhecida. E quando o gênero passou, quis repreendê-lo. Então, Osvaldo, largando Chininha, espetou-lhe o dedo no peito:

— Olha aqui, seu cretino! Minha mulher é esta! E você, sua filha, o Ismael, que vão para os diabo que os carregue!

Trôpego, mais bêbedo do que nunca, abandonou a festa, levando a assombrada Chininha. No dia seguinte, de ressaca, mas sóbrio, repetiu: "Minha mulher és tu, compreendeste?"

E, de fato, Chininha jamais o traiu.

Crimes que abalaram o Rio — UM DRAMA PASSIONAL

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo



41 — Os dias se passavam e Olga não esquecia o retrato que encontrara no bôlso do marido. E o certo é que as explicações que êste lhe dera não a convenceram de que a "outra" era puramente a irmã muito dileta de um colega pelo qual Bernardino tinha afeição fraternal.



42 — Repetiram-se as cenas de ciume, agravadas pelas evasivas de Bernardino. Por fim, Olga tomou uma resolução: iria visitar essa jovem, ingênua e meiga amiguinha do seu marido. Bernardino dissera-lhe que ela morava numa ilha um pouco distante, Cochimbó, para os lados de Niterói.



43 — Mas a "amiguinha" de Bernardino morava ali bem perto e êle não resistia às saudades das suas caricias. Procurou-a e marcou novos encontros. Em conversa, contou à amante tôda a cena do retrato dizendo ainda que Olga desejava, de qualquer maneira, conhecê-la.



44 — Mariazinha, depois de ouvir tudo em silêncio e com uma expressão sonhadora, disse a Bernardino que o único empecilho existente entre êles era a sua mulher. Bernardino fechou a fisionomia e, a partir dêsse instante, nasceu-lhe a idéia de assassinar a espôsa...

NOVO RECUO NA GREVE DOS MEDICOS MARCADA PARA O DIA 12 LEIA NA 2.ª PAG.

BUROCRACIA DESUMANA DOMINA OS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

CONCENTRAÇÃO ÀS 16 HORAS

Hoje, às 16 horas, promovida pela Comissão Pró-Efetivação dos ex-combatentes, será realizada grande concentração de pracinhas nas escadarias da Câmara dos Deputados. Nessa ocasião será efetuada a entrega aos deputados, de um memorial da associação dos ex-combatentes solicitando a rejeição a uma emenda do Senado, tirando a estabilidade aos ex-combatentes.

Ultima Hora

ANO II - Rio, 4 de Março de 1952 - N. 222
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Às Vezes, de Tão Demorados, os Processos de Auxilio-Doença Têm de Ser Transformados em Pensão Para os Beneficiários, Pois a Morte Anda Mais Depressa — Nomes Errados e Selos Descolados Criam Dificuldades às Vezes Intransponíveis — O Caso de Uma Viuva, Mãe de 14 Filhos Vivos — Ficou Curado, Voltou a Trabalhar e só Depois de um Ano e Meio o Processo Ficou Pronto — (Reportagem na 2.ª Página)





Este é o drama dos que necessitam de recorrer aos benefícios dos Institutos. Perdem um tempo enorme sujeitos à má vontade dos intermediários e à descabida engrenagem burocrática. Depois de dias e dias de lutas, com despesas que não deveriam de forma alguma fazer, ficam aguardando pacientemente a vez de ser atendidos. [illegible] pois se fizerem uma despesa extra qualquer, que [illegible] pesará tremendamente no orçamento domestico do mês. A fisionomia cansada, sem o menor sintoma de capacidade de reagir, mostra até que ponto consegue a burocracia dos órgãos de previdencia aniquilar os que necessitam de auxilio. Como contribuintes, os candidatos a benefícios deviam ser melhor tratados por [illegible] Institutos, os que entregam uma parte do dinheiro conseguido no pagamento dos que os atendem sem a menor boa vontade e dos edifícios em que, de tal mal recebidos, que não, não conseguem sentir-se a vontade.

AUMENTARAM OS COLÉGIOS AS TAXAS E ANUIDADES

Em Noventa Por Cento Dos Estabelecimentos do Distrito Federal, Estão Sendo Exigidos Preços Superiores Aos do Ano Passado — Majoradas Tambem as Pensões e Outras Despesas — Os Professores, Entretanto, Ainda Não Receberam o Aumento Conseguido na Justiça

Os colégios resolveram aumentar este ano as taxas, anuidades e pensões em relação ao ano passado. A principal alegação dos diretores é o aumento de vencimentos dos professores, pelo que as majorações seriam, assim, necessárias para cobrir o acréscimo das despesas.

Acontece, no entanto, que isso não corresponde à realidade. Para cumprir suas obrigações perante o corpo docente os proprietários de colégios jamais necessitaram de aumento das taxas e anuidades. Alem disso, até agora, não pagaram ainda um centavo sequer do aumento obtido pelos professores, pelo que não existia motivo para elevação das taxas e anuidades, elevação essa que [illegible] em alguns casos, a ser exorbitante. (LEIA NOTICIARIO NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO).



O ENG. *José M. Fernandes, vice-presidente da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes*

Os Acidentes Mais Frequentes Ocorrem Dentro do Próprio Lar

A Prudencia Mais Necessaria em Casa — O Ferro Eletrico, às Vezes, Pode Ser Fatal — Declarações do Engenheiro José M. Fernandes, Vice-Presidente da Associação Brasileira Para Prevenção de Acidentes

Leia na Quinta Página Deste Caderno

Não Recebem os Professores na Base do Atual Salário Mínimo

AS PERCENTAGENS CONTINUAM SENDO CALCULADAS COMO SE NÃO TIVESSE SIDO AUMENTADO O SALARIO MINIMO — O MINISTERIO DO TRABALHO INTERVEM EM DEFESA DOS PROFISSIONAIS — Leia Noticiario na 5.ª Pag.



TEREZINHA, *segunda colocada no concurso, no Posto Seis, para o seu banho de mar habitual*

TEREZINHA DÁ SUA ARRANCADA NO CONCURSO RAINHA DO VERÃO

Encontra-se no momento culminante o concurso da "Rainha do Verão", certame que constitui uma homenagem às virtudes de corpo e espírito da mulher carioca. Tôdas as candidatas se acham, a esta altura, empenhadas em acelerar suas campanhas, de vez que restam somente duas apurações: a de quinta-feira, depois de amanhã e a do dia 13.

Uma das candidatas mais credenciadas a arrebatar o título — e o belo prêmio a que obtiver maior votação: um "Chevrolet" último tipo — é Terezinha Del Panta, candidata do Fluminense. Terezinha tem o apoio do clube, especialmente do seu presidente, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, e do sr. Benicio Filho, o grande animador do Fluminense. Tem ainda o apoio substancial da Casa Pedro, conhecida loja de modas e calçados para senhoras, na rua Uruguaiana; das Lojas Eletro Palace, conhecidos estabelecimentos de Niterói e São Gonçalo; da entidade social-esportiva do IPASE, cujo presidente, o sr. Saraiva é também renomado az do basquetebol metropolitano. Tem finalmente o apoio das Fábricas "Coty e do pessoal da Casa "Tonelux".



TEREZINHA *fez um "test" com o automóvel ultimo tipo destinado à candidata que obtiver maior votação e, como antiga "chauffeuse" que é, considerou-o "magnifico" com ponto de exclamação*



NOVO DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA

Reunião, Amanhã, na Sede da Federação Brasileira Das Escolas de Samba

Vão reunir-se amanhã, na sede da Federação das Escolas de Samba todas as entidades que participaram no desfile, realizado a maior parte dele sob forte aguaceiro no segundo dia de carnaval. O desfile, tendo a comissão julgadora saido do local, não foi julgado, sendo pensamento da totalidade das escolas de samba a realização de outro desfile, mesmo sem carros alegóricos (que foram destruidos pela chuva) para consagração de um vencedor. Esse desfile seria realizado no sábado da Aleluia, provavelmente na Quinta da Boa Vista.

Tenentes do Diabo Contra a Comissão do Carnaval

DESAGRAVO AO ARTISTA MANUEL DE FARIA: RECEBERA VINTE MIL CRUZEIROS COMO COMPENSAÇAO PELO ESBULHO DE QUE FOI VITIMA *(Leia na quinta pagina)*

Internação no I.A.P.E.T.C. Para os Reprovados no Exame Psicotécnico

REIVINDICAÇÕES DE UM MOTORISTA — "SI NÃO PASSAMOS NO EXAME É POR ESTAMOS MAL DE SAÚDE" — AS MULTAS DEVEM SER PAGAS PELA EMPRESA — ADVERTE UM OUTRO (LEIA NA 2.ª PAG.)

OS MOTORISTAS, *em nossa redação, pleiteam internação no I.A.P.E.T.C. para os reprovados no exame psico-técnico e pagamento de multas pelas empresas*

CAPITAES DA IMPRENSA



Alberto Lourenço de Pinho, é o nome do simpático e alegre capitão de imprensa que hoje abrimos esta galeria de capitaes de honra.

Desde garoto, Alberto se dedica à venda de jornais. [illegible] trabalhando com os jornais no chão, sempre na rua de Santana com [illegible] 14 muito bem sua honra. Tem trinta e três anos de [illegible] e 43 de idade.

Quem frequenta aquele movimentado [illegible] conhece e estima o simpático [illegible], que sabe da arte de fazer amigos [illegible]. Seu prestigio entre os colegas é portanto merecido.

Alberto Lourenço de Pinho, católico da gema, é torcedor ardoroso do Botafogo, não perdendo uma só partida em que esteja empenhado o "Glorioso". Sobre ULTIMA HORA, assim falou:

— Grande jornal. E' o que mais vende.

COLUNA da CIDADE

CARROS-FRIGORIFICOS

O Presidente Vargas deu instruções à COFAP para efetuar a venda de generos pereciveis, especialmente carne, ao povo. Esta venda de alimentos indispensaveis, realizada diretamente, sem os extorsivos lucros que vão para o intermediario, garantirão uma sensivel redução nos preços.

A carne, segundo esclareceu o presidente da COFAP, poderá ser vendida nos carros-frigorificos a quinze cruzeiros o quilo a de primeira qualidade e as restantes por preço bem inferior aos que vigoram atualmente nos açougues.

Não ha a menor duvida de que a determinação do Chefe do Governo irá contribuir de forma consideravel para baratear a vida, constituindo um verdadeiro dique à onda de especulação cada vez maior, não obstante tôdas as medidas de repressão das autoridades.

A experiencia da participação do govêrno especialmente no que diz respeito à venda de generos alimenticios demonstra ser muito proveitosa para deter o aumento de preços. A CCP começou a abater gado, a fim de impedir a falta de carne nos açougues, disso resultando a redução do "câmbio negro", apesar das tentativas especuladoras dos açougueiros, quando terminou a vigência da tabela de preços, sendo liberada a carne verde.

Ainda no caso da manteiga, apesar de desorganizada a sua distribuição através do SAPS, ocorreu a mesma coisa e o produto que chegou a ser vendido até a sessenta cruzeiros o quilo acabou descendo para quarenta cruzeiros e até menos.

Esses dois exemplos demonstram de forma categorica, a possibilidade de interferência direta do govêrno no sentido de obter a redução de preços, facilitando a concorrência e criando dificuldades às manobras de retenção para a corrida altista.

Por êsse motivo a decisão do Presidente Vargas, chamando o Sr. Cabello ao Rio Negro e dando-lhe instruções sôbre aquisição de vinte caminhões-frigorificos para a venda de generos pereciveis, foi muito bem recebida pelo povo. Este, especialmente as donas de casa, compreende muito bem que a entrega diaria ao consumo de varias dezenas de toneladas de viveres, resultará num verdadeiro obstáculo à onda desenfreada dos especuladores.

Que o Sr. Cabello ande rapidamente são os nossos votos. Não deve suceder, porem, o mesmo que ocorreu com o SAPS, que ficou de agir e não chegou a agir. As donas de casa lavraram um tento, em memoravel greve contra a ganância dos açougueiros. Agora chegou a vez das autoridades contribuirem decididamente para que diminua a voracidade dos especuladores.

S. O. S. TUBERCULOSE

O pai é tuberculoso e já esteve internado no Hospital São Sebastião de onde saiu para continuar seu tratamento no Centro de Saude n.º 2, na Praça da Bandeira, onde tem feito pneumotorax. Sua esposa está anêmica por efeito de dois abortos expontâneos agravados por sofrimentos hepáticos. Dos três filhos, todos eles ainda pequeninos, uma menininha de três anos de idade vê-se ameaçada de contrair a molestia paterna. Não dispõem de meios para evitar o contágio dos filhos visto que o barracão onde moram não lhes possibilita nada a esse respeito.

O chefe da familia era garçon da Light, mas devido ao seu estado de saude foi aposentado, passando a perceber apenas Cr$ 812,00, o que não é suficiente para custear seu tratamento, quanto mais para prover a subsistencia propria e da familia composta de cinco pessoas.

Apelaram então para o Serviço de Obras Sociais, que, em sua sede, à rua Lavradio, 81 (Tel. 42-3033), receberá qualquer donativo enviado pela generosidade dos nossos leitores a quem endereçamos o apelo desse pobre tuberculoso.

Donativos recebidos: — Anonimo, para os "Onze Filhos de Maria", Cr$ 500,00. Anonimo, para caso publicado a 6-2-952, Cr$ 200,00. Sr. Urias Leite da Cunha Menezes, residente à rua Riachuelo, 324, para o caso publicado em 6-2-952, Cr$ 50,00.

Garantidos Pelo Estatuto Dos Funcionários os Interinos Aprovados em Concurso LEIA NA 2.ª PAG.

FALA O POVO na Ultima Hora

Ki Deus Perdoe!

Na "Vila jardim da Penha" nunca havia faltado água (podem lêr 50 vezes!). Agora, a danadinha, há 8 dias não dá as caras ali! Tudo porque o manobreiro fêz "manobras", por ordem de um Dr. Serrado, tubarão de 18 kilates, ki mandou desviar a preciosa prás 200 casas kistá construindo no bairro! O resto kissidane! (Virgem Santa! Ki Deus perdoe a gente o nome feio ki pensou! Amen!) Isola, minha gente!

Foi & Foi

O leitor A. de Souza Lima foi duas vezes! A primeira, ao Colegio Independencia. Matriculou seu filho (lá dele) no curso de Jardim da Infância. Pagou. Soube, depois, ki o proprietário do colegio passara o contrato a outro e ki o referido curso havia sido estinto! Aí, ele foi mas é no conto! E tem "foido" lá, prá saber noticias de sua grana, e n,ca! Prás profundas!

Entrou & Saiu

Reclama J. E. ki outro dia, na av. Graça Aranha, tomou um copo de mate numa carrocinha do Instituto. Pois minha gente, foi o mate entrar e sair pelo mesmo caminho e o leitor ficou com uma dor nas barrigas danada! E diz ki saiu correndo kinem um danado! Prondi, não explicou. (Tudo pensando koisas, né? Olha ki a gente num disse nada, hein? Ki malvados!).

Cadê Êle?

Manoel Gomes comprou assinatura na Central prô mês de fevereiro. Depois, verificou, só tinha passagem até o dia 27, embora houvesse pago todo o mês! Reclamou. "Ah, prô dia 29, basta apresentar o talão!". E o dia 28? "Dia 28? Ah, e mesmo! não tem! Ondi está ele?". Olhem: a gente já procurou aki na gaveta e não encontrou!

Pescaria & Reza

Na rua da Gamboa esquina com Livramento tá interessante. Todos os moradores, nas janelas, com anzol em punho, ocupados nas pescarias! Com as chuvas janóticas ki tem caido de cima prá baixo, molhadinhas da Silva, ninguém pode sair mas pesca! Ao Departamento de Sêcas & Esgotos, prá rezar prá não chover! E quando a chuva passar, rezar prá chover prá não faltar a preciosa!

Pão Duro!

Minha gente, o consul do Brasil em Oakland (California) é das pãodurezas! O danado é uha de fome do bom! De um escritório comercial de brasileiros (gente bom prá chuchu) pediram emprestado fotos do Brasil, para fazer propaganda de nosso país e ele, ó: bóca de siri! Ki diabo! Ki consulado mais churumbambo! Ki consul amigo das onças!

Doenças

Não precisa todo o mundo correr! Não é nada disto kistão pensando. Ki gente medroza, ih! O negocio é com o Serviço Nacional de Doenças Mentais. Além de não estar pagando a diferença a que têm direito os ki trabalham com gente ki tem bola de menos, proporciona salários misérá! No Instituto Neuro-Psiquiatra Infantil do E. Novo são uns pão duros de uma figa. Há funcionários ganhando 1.400 cruzeiros há 6 anos! Pôxa!

Desgraçado!

Parece até titulo de romance de Suzana Flag, né? Nada disto! Fiau! São os moradores da rua Abilio e Teixeira Júnior. Bonde não passa. Os trilhos tão cheios de terra (choveu, já sabe). Onibus só das linhas 25, 30 e 180, quer dizer: podridão calamitosa! Morador kissidane! Ki rôa as unhas até os cutuvelos! Dr. Vital: e a sua PDF capenga, como vai ela, hein? Tisconjuro! (Queixa de José de Matos).

Até a Última!

Atendendo pedido de leitor, a gente reclamou o concerto da piscina do conjunto residencial da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes. Isso no dia 28-2. Pois, agora, o superintendente da Fundação, sr. Jorge de Matos, deu a comunicadela prá gente: "já foi concertada a piscina!" Viram? a gente num disse ki o homem era bom até a última gota? Viva! Ai, batutinha!

Duas Vezes!

Dia 29-2. Lotação "Lins-Mauá" (chapa 42-3-61). Parou em frente a Central. Seu motorista foi solicitado a levar uma senhora kistava passando mau. Num gesto de humanidade acedeu. E não cobrou nada por sua passagem. Pois o guarda dali, pimba! Fêz "pi" duas vezes! Multou-o por excesso das lotações! Major Ramiro: manda relevar a multa! Fazer "pi pi" por tão pouco! (Credo! Kiê ki a gente disse!) (Baseado em pedido de Valdemar Monteiro da Silva).

Perna de Páu!

O leitor Ari Alves de Souza contribui, há anos, prô IAPM. Agora a gente vai mostrar como o Instituto perna de páu contribui. Ele foi lá, no sabado. Tava dodói. Deram-lhe uma papeleta prô medico. Toca a esperar! E toca tocando! Quando já tava com a sola do pé doendo de tanto esetar sentado veio a enfermeira e pimba! "Ah, hoje é sabado! O medico não vem, sabe? Sabe, sim! Todo o mundo sabe! (aqui, a gente travou, prá rir de esguelha e tussir três vezes!).

Sêca & Molhada

No armazem da rua Piratini com Ricardo Machado, tá gozado prá caju. Não vê ki ali tem comestiveis e bebestiveis. Agora, uma coisa o dono não pode ter: é carne sêca! Freguês vai lá e pede: "Um quilo de carne sêca, seu Manél!" "Não taim! Só mulhada!" Não vê ki, com as chuvas janóticas ki têm caido, na rua enche até um metro! A agua invade o armazem e molha tudo! Tá vendo, Dr. Vital? Mas tá mesmo?

Gozado!

No primeiro andar do edificio onde funciona a estação Mariano Procopio (ônibus interestaduais, existe, há dois anos, luxuosa sala de espera prós passageiros. Quem usa, entretanto, a geringonça são as moscas, a poeira e o vento. Mais nada! Aquilo nunca chegou a abrir! Todos os moveis jogados prum canto! Amanhã, já sabe: nova verbinha, prá comprar de novo o mobiliário! Tisconjuro!

Bagunça Caprichada

Com o titulo acima, a gente publicou reclamação de Carlos Libório contra o DCT. Sua transferência, pedida da Bahia para colegio do Rio, extraviara-se nos Correios. Acontece ki não deu o número do registrado, nem residência, sem o que a turma do DCT kistava interessada em solucionar o assunto, nada pode fazer. Assim, também, seu Libório! Kidiabo!

Depois, Já Sabe

Reclama o leitor Joaquim Rodrigues de Barros: na rua Dr. Gonçalves Lima, em Honorio Gurgel, com as chuvas molhadas ki cairam no dia 29 ninguem pôde sair de casa! Tudo inundado! Olhe, espera um pouco: o Dr. Vital tá rezando prá não chover mais, sabe? Depois, já sabe: quando acabar de chover, pode mandar sua queixa contra a falta de agua. Vôot!

Das Calotices

Minha gente, a agência do Departamento da Fazenda de Minas Gerais, nesta Capital é das calotices. Em junho do ano passado, tinha ki pagar os juros das apolices estaduais (serie C). Todos os portadores foram lá. Deixaram suas apolices, a fim de receber seu cobre. Pois tá tudo esperando até hoje! Portadores kissidanem! Todo o mundo Uuuuuh! Uuuuuuh!

Correspondência

Cel. Abelardo Melquiades de Almeida — Leitores louvam o zelo e dedicação com os quais, como diretor da Policia Municipal, superintendeu o serviço afeto a essa corporação, dela não se afastando durante os quatro dias de Carnaval.

Pai João — Viu? Ki pena! Cortaram a ligação!

"Nilopolis" — Sua queixa não é construtiva, amigo. Não cita fatos.

Tijão — Recebemos suas apreciações sôbre os tiras. Otimas. Um grande abraço.

Isidoro de Sá (California) — Viu? Gratos pelos impressos e um grande abraço.

João Batista Teixeira — Não conseguimos entender. Não poderia dar um pulo aqui na redação?

Maria José (Catete) — Gratos pela visita e disponha.

Antonieta Lima — Gratos pelas referências a esta seção e disponha R. de C.

BUROCRACIA DESUMANA DOMINA OS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA

Às Vezes, de Tão Demorados, os Processos Auxílio-Doença Têm de Ser Transformados em Pensão Para os Beneficiários, Pois a Morte Anda Mais Depressa — Nomes Errados e Selos Descolados Criam Dificuldades às Vezes Intransponíveis — O Caso de Uma Viúva, Mãe de 14 Filhos Vivos — Ficou Curado, Voltou a Trabalhar e só Depois de um Ano e Meio o Processo Ficou Pronto

A burocracia, que domina todos os órgãos de previdência do trabalho, impede que os trabalhadores e suas famílias tenham a assistência que lhes é devida, de forma o mais eficiente possível.

Embora aparatosos, ostentando uma segurança notavel, os Institutos são verdadeiros centros de burocracia, tornando-se às vezes, inoperante a própria previdência social.

Em todos os Institutos as dificuldades são tão consideraveis e os obstáculos criados aos associados tão grande que, muitas vezes os processos de auxílio-doença, de tão lentamente que se arrastam, têm de ser transformados em pensão para os beneficiários pois a morte anda mais depressa:

INFORMAÇÕES DIFÍCEIS

Temos diante de nós o caso de um motorista. Atacado de reumatismo deixou de trabalhar. Foi ao IAPETC do qual é contribuinte. Uma verdadeira via-sacra teve o pobre homem de percorrer até acertar com o "guichet". Um funcionário lhe ensinava pela metade. Já o outro dizia que era necessário muito mais coisa. Um terceiro desmanchava o que os dois anteriores lhe haviam dito. Era um correr sem fim, de um "guichet" para outro. Quando, por fim, chegava ao "guichet" certo, não podia ser atendido. Perdera tanto tempo procurando que o horário — o horário para atender aos interessados é o mais exíguo possível — já estava esgotado. No dia seguinte a fila era tão grande que mais um dia corria sem chegar a uma solução. Depois havia o desinteresse dos funcionários, marcando prazos longos ou solicitando, com a maior sem cerimônia, a volta no dia seguinte.

O PROTOCOLO

Depois de conseguir chegar ao "guichet" e ser atendido o homem do protocolo cria dificuldades, por vezes obrigando a novas caminhadas. Mas quando tudo dá certo e o candidato ao benefício recebe o cartão, tem de ficar esperando na fila um dia para ser examinado. Não é levado em conta o estado de saúde do trabalhador que, por vezes, não deveria nem fazer o esforço de andar, quanto menos fazer longas caminhadas, num e noutro sentido.

NOMES ERRADOS E SELOS DESCOLADOS

A grande dificuldade, depois de vencida as resistências dos funcionários que se consideram donos do negócio, são os nomes trocados, dificilmente existe um caso de nomes certos na papelada. Quando não é o atestado de nascimento que está errado, é a carteira profissional ou a comunicação da emprêsa ou ainda é o próprio candidato ao benefício que, mal sabendo ler ou escrever, estropia o próprio nome. Para um engano fácil de ser corrigido o funcionário faz um escândalo dos diabos, sendo o enfêrmo obrigado a corrigir nomes, atrasando ainda mais o início de um tratamento já demasiadamente atrasado.

Em nome da burocracia é transformado em obstáculo até um sêlo descolado do cartão, como se fosse esse o único meio que os Institutos, repletos de funcionários, tivessem para fazer o controle do pagamento das contribuições.

A LENTIDÃO DO IAPI

O I.A.P.I. é outro instituto que tem sob sua responsabilidade o bem-estar dos industriários. No entanto sofre também do mal burocrático e seus contribuintes se vêem às voltas com os mais dolorosos problemas pecuniários. Ali encontramos um exemplo vivo do que sofre um contribuinte quando fica à mercê da burocracia. Um velho contribuinte tem para quem quiser ver dois protocolos cheios de ambos os lados com as várias informações sôbre a marcha do processo. E' beneficiário e há seis meses tenta receber Cr$ 706,20. Conseguiu mesmo que fosse expedido um alvará judicial para o pagamento e ainda assim viu protelado esse ato.

Uma senhora mãe de oito filhos é outro caso típico. Há nove meses vem tentando receber um benefício por morte de sua filha e no entanto só tem tido despêsas e aborrecimentos.

Um outro contribuinte, que entrevistamos, há tempos ficou doente. A moléstia impediu-o de trabalhar durante quatro meses. Recorreu ao instituto e ficou esperando. Ficou curado, sem auxílio médico e voltou a trabalhar. Depois de um ano e meio recebeu as pensões referentes ao período em que esteve acamado.

DE QUINZE DIAS A UM MÊS

O I.A.P.C. também é essencialmente burocrático. Quando o requerente satisfaz tôdas as exigências seu processo é solucionado dentro de 15 dias a um mês. Note-se como é lenta a marcha dos processos. Se, porém, como no caso de centenas de contribuintes, durante os vários exames que sofre o processo for encontrada a menor irregularidade, pronto, inicia-se aí uma série interminável de dificuldades.

Os casos especiais como tutelas, transferências de beneficiários são demoradíssimos. Um pequeno êrro dos tabeliães ao lavrarem os textos de nascimentos, óbitos, e casamentos é uma tragédia. O caso de uma senhora que ouvimos é um romance. Enviuvou com quatorze filhos mas a história não começa aí. Começa quando o marido adoeceu. Acometido de moléstia contagiosa foi obrigado a reclusão num sanatório e em vista disso sua mulher ficou encarregada de tratar de seu caso junto ao IAPC. Para que isso se desse foi necessário um rosário de documentos que começavam com uma procuração e terminavam na carteira de identidade. Demorou mas conseguiu e ia tocando a vida. O marido vem a falecer e nessa ocasião a esposa teve de percorrer de novo a mesma estrada. Os documentos de praxe foram exigidos. Certidão de casamento, registro dos filhos, óbito do marido, etc.. Tudo devidamente legalizado em tabelião. Organizado o processo começou sua vagarosa e longa caminhada. Voltando ao Instituto depois de algum tempo pensando já o que ia fazer com o dinheiro que recebesse, foi informada de que seu processo estava "encrencado" porque havia uma contradição nos documentos apresentados. E' que o declarante do óbito do marido afirmava ser o falecido pai de 14 filhos e no processo constava a certidão de nascimento de 16. Teve de explicar que dois haviam morrido, tirar novas certidões de óbito e nascimento, novos reconhecimentos de firma, etc.. Depois disso, transcorrido um certo tempo, conseguiu sua pensão. Agora, de seis em seis meses é obrigada a apresentar um atestado de vida e residência mais a declaração de duas pessoas idôneas de que leva vida decente e continua viuva. Bem, depois de tudo isso, a requerente pode continuar recebendo sua pensão de Cr$ 176,30 por mês.

A MARCHA DO PROCESSO

Em linha geral, em todos os Institutos, é a seguinte a marcha do processo: O requerente preenche os formularios fornecidos pelo instituto. Dêstes um vai para o médico, onde será lavrado o laudo depois do exame e os outros aguardam sua volta. Depois de comprovada a doença e a necessidade do auxilio o processo vai para a instrução. Instruido o processo passa para as mãos dos calculistas, onde são determinadas as pensões de acordo com as contribuições efetuadas. Daí, vai ao gabinete do delegado. Voltando do gabinete do Delegado, é protocolado novamente, recebendo novo numero e entrando na secção de Controle de Pagamento. Aí vai então para novo calculo sendo que depois disso passa à secção de expedição. Nessa ocasião o requerente passa a receber e o processo daí vai para o arquivo. Em todo esse percurso se um funcionario é displicente ou por eficiencia descobre uma irregularidade temos aí o processo amarrado e o beneficio atrazado enquanto não se solucionar a dificuldade que na maior parte das vezes corre por conta de terceiros e não do interessado.

O QUE DIZEM OS FUNCIONARIOS

Depois de ouvir os contribuintes nossa reportagem passou a sondar a opinião dos proprios funcionarios dos Institutos. Aí encontramos uma corrente fortíssima favoravel a modificação do sistema até agora adotado. Alguns tem mesmo planos de uma organização menos burocratica e eficiente. Na maior parte os funcionarios se queixam de que o metodo até agora adotado os obriga a um trabalho que poderia ser grandemente simplificado e a um desperdicio inutil de energias que poderiam ser aproveitadas mais proveitosamente em beneficio de todos.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO — Instável com chuvas. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Sul a leste moderados. — Máxima: 26.6 — Mínima 21.5

TELEFONES UTEIS

ESTAÇÕES DE RADIO	
Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Maua	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-3484
Roquette Pinto	22-8174
Nacional	43-8850
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA 28-0235

CORCOVADO 25-0016

RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO (Onibus interestaduais) 43-8052

GALEÃO Governador 562

POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões) 43-0181

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO Rede Int.: 43-2936

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO AEREA

Air France: 32-1923; Alitalia: 43-9247. Cruzeiro do Sul: 42-6060; F.A.M.A.: 42-4788; L.A. Paulistas: 32-5195; N.A.B.: 42-1610; Real: 22-8055; Panair: 22-7761; Scandinavian Arling System: 32-6710; Transcontinental: 42-7025; Varig: 52-3700; Viabras: 32-7399; Viação Aerea Brasil: 32-7397; Viação Aerea Santos Dumont: 42-8026; VASP: 42-8094.

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Praça da Bandeira — Rua Felisberto de Menezes; Laranjeiras — Rua das Laranjeiras; Estação do Rocha — Rua do Rocha; Maracanã — Rua Dona Luiza; Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio; Braz de Pina — Avenida Antenor Navarro; Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Ramos — Rua André Pinto; Lagoa — Praça José Mariano Filho; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; Piedade — Rua Bernardino Campos; Botafogo — Rua Guilhermina Guinle; Vigário Geral — Rua Alvarenga Peixoto; Ilha do Governador — Rua Ribeira; Engenho da Rainha — Praça Abunã.

AUMENTARAM ESTE ANO OS COLEGIOS NOVAMENTE AS TAXAS E ANUIDADES

Em 90% Dos Estabelecimentos do Distrito Federal Estão Sendo Exigidos Preços Superiores Aos do Ano Passado

Os diretores de colégios, no entanto, não ficaram apenas nas anuidades e nas taxas de matrícula. Foram mais além. E até pelas pensões e outros gastos, exigidos pelos alunos dos regimes de internato e semi-internato, ao início dêste ano, passaram a cobrar mais. É o caso do Colégio Benett, por exemplo. Aí, de um simples aluno do curso primário se exige, além de 8 mil cruzeiros de pensão, 800 para lavagem de roupa e outro tanto para depósito de fornecimento, e nada menos de 2.660 cruzeiros, a título de anuidade. A tôdas estas cifras, o responsável terá de acrescentar mais 400 cruzeiros, referente à jóia, bem como, caso seja aluno novo, mais uma taxazinha de 300 cruzeiros.

Para o curso ginasial, o Colégio Benett, escolhido para exemplo, sem qualquer outro intuito, se não o de mostrar uma situação real, passou a cobrar a anuidade de Cr$..... 3.652,00, sendo a jóia fixada em Cr$ 550,00.

Noventa Por Cento Dos Colégios

O que sucede no estabelecimento de Botafogo, acontece em quase todos os outros colégios do Distrito Federal. Noventa por cento dêles aumentaram as suas taxas e anuidades, enquanto discutem ainda, a legalidade de vencimentos para os professôres. Junta-se ao Bennett, tanto o modesto Colégio Vera Cruz, como o Anglo Americano; o Franco-Brasileiro, como o Melo e Souza, Mallet Soares e outros mais.

INTERNAÇÃO NO I.A.P.E.T.C. PARA OS REPROVADOS NO EXAME PSICOTECNICO

Reivindicação de um Motorista — "Se Não Passamos no Exame é Porque Estamos Mal de Saude" — As Multas Devem Ser Pagas Pela Emprêsa e Não Pelos Choferes — Adverte um Outro — Queixas em Nossa Redação

Os motoristas estão reivindicando internação no IAPETC para todos os que forem reprovados no exame psicotécnico exigido em inumeros casos pelo Serviço de Trânsito. Alegam, em sua defesa, que, muitas vezes, a causa da reprovação é o fato de não estar bem de saúde o motorista. Dessa maneira, o recolhimento do motorista ao hospital do IAPETC, por um certo prazo, tornaria possivel a realização de um novo exame em condições diferentes, isto é, com o motorista gozando plena saúde.

EM NOSSA REDAÇÃO

Estiveram em nossa redação, defendendo esse ponto de vista, os motoristas Renato Nascimento e Douglas Ribeiro de Souza que falaram em nome de inúmeros colegas.

Pai de dois filhos, respondendo ainda pela manutenção de esposa e mãe, Renato Nascimento está em grandes dificuldades, pois, reprovado, no exame psicotécnico, ficou desempregado. Anseia por nova oportunidade, junto ao major Ramiro Côrtes. Acredita que será bem sucedido. Caso contrário, encarece o seu encaminhamento ao IAPETC, a fim de gozar dos benefícios dessa autarquia. E isto porque, se a Inspetoria de Trânsito o julga incapaz, isto se deve ao seu estado de saúde.

MULTAS POR CONTA DA EMPRÊSA

O outro reclamante, motorista Douglas Ribeiro de Souza que trabalha para a emprêsa "Alvamar", se queixa contra o pagamento de multas. Impostas, em virtude de excesso de passageiros, no autolotação que dirige, estas deveriam ser pagas pela emprêsa. Esta, no entanto, se eximiu do pagamento, exigindo que Douglas as pague. Caso contrário, será despedido. Encontrando-se nessa emergência não sabe o que vai fazer. Por nosso intermédio, dirige um apêlo ao major Ramiro Gonçalves, no sentido de resolver o seu caso.

Novo Recuo na Greve Dos Médicos Marcada Para o Próximo Dia Doze

Desnecessária e Inoportuna Essa Medida Extrema — Não Foi Consultada a Maioria da Classe — Muitos Médicos Não Concordam Que o Povo Seja Prejudicado — Se o Movimento Afetasse o Govêrno o Caso Seria Diferente

Espera-se um novo recuo na propalada greve dos médicos, mesmo que a Comissão de Finanças da Câmara que venha a aprovar até o próximo dia 11, devido ao acúmulo de trabalho, o projeto 1.082-50.

Essa, a impressão colhida pela reportagem nos meios médicos da capital, pois, além do projeto em questão permanecer em pauta para discussão, a medida decretando a greve para o próximo dia 12 partiu de uma simples reunião do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira e não, como fôra programado anteriormente, de uma grande assembleia geral da classe, onde todos pudessem externar seus pontos de vista.

Além do mais, cresce a convicção entre os clínicos, de que, uma greve de médicos em todo o Brasil seria medida por demais antipática aos olhos da população que, ver-se-ia assim, privada de socorros de urgência.

Por outro lado, o sacerdócio da medicina, os principios humanitários da profissão ficariam prejudicados, pois, embora justas as pretensões da classe, o povo não deve ficar privado de socorro médico.

Em rápida enquete nos meios médicos constatamos que a totalidade da classe, via de regra, está solidária com a campanha por aumento de salários dos médicos funcionários públicos, mostrando-se, porém, contrária a deflagração de uma greve, por julgá-la inoportuna e desnecessária.

— "Em se tratando de um movimento generalizado da classe pela conquista de uma reivindicação justa, estamos de inteiro acôrdo, pois o movimento vem sendo apoiado por entidades responsáveis. Daí — acrescentou — estarmos plenamente solidários com as decisões da Associação Médica Brasileira.

Não há Necessidade de Greve

O médico Silvio Alvim de Lima, entre outros que externaram seu pensamento à ULTIMA HORA opinou contrariamente ao emprego da greve pois, a Comissão de Finanças deverá aprovar o projeto 1.082/50, sendo [illegible] sário um recurso tão [illegible]

O Povo Seria o [illegible]ia

Inúmeros médicos, muitos dos quais nos pediram que não mencionássemos seus nomes, destacaram que a idéia da greve está sendo defendida, atualmente, por uma parcela insignificante de colegas. A maioria concorda para não dar a impressão de "fura-greves". Mas a opinião geral é de que a greve seria justa se o prejudicado fosse o govêrno, que é quem paga aos funcionários. Mas consideram exagero que o movimento seja deflagrado em prejuízo do povo que seria utilizado como cobaia, para forçar o govêrno a conceder o aumento.

Por esse motivo, se tivesse sido realizada uma assembléia de massa haveria grande discussão em tôrno do assunto o que impediria a aprovação da greve. Mas, mesmo decidido o movimento pelo Conselho Deliberativo, o que desgostou a muitos setores, têm-se a impressão de que será novamente adiada a greve. No fim, os médicos, sem desistirem da idéia da greve, deixarão de realizá-la através dos constantes adiamentos, que serão justificados pela concessão de mais tempo ao Legislativo para decidir sôbre o assunto.

GARANTIDOS PELO ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS OS INTERINOS APROVADOS EM CONCURSOS

Injusto e Errado Efetivar Interinos Com Prejuizo de Candidatos Mais Bem Classificados Nos Concursos, Mas Para Isso Seria Necessária Uma Modificação Nos Dispositivos do Estatuto Dos Funcionários Municipais — Afirma o Secretário Geral de Administração da Prefeitura

O secretário-geral de Administração da Prefeitura, sr. Wagner Estelita, vem de se pronunciar favoravelmente à efetivação dos escriturários e guarda-vidas interinos habilitados em concurso, qualquer que tenha sido a classificação por êles obtida.

O pronunciamento do sr. Estelita veio por motivo das criticas formuladas na imprensa a respeito, no caso daqueles funcionários.

Afirma o secretário-geral de Administração que, do ponto de vista da seleção, e injusto e errôneo manter-se ou efetivar-se interinos com prejuizos de candidatos mais bem classificados em concursos. Isso, porém, só poderá ser conseguido com a modificação da legislação vigente, que dispõe de forma diversa. Essa vantagem os internos a têm em virtude dos artigos 24, parágrafo 4.º e 93, parágrafo 1.º do Estatuto dos Funcionários Municipais.

Na esfera federal, até 1944, havia idêntico dispositivo em favor dos interinos. Só com a modificação da legislação vigente poderia, portanto, acentua o sr. Estelita, evitar-se isso.

Nestas circunstâncias — friza ainda o secretário-geral de Administração — que é ilegal a exoneração dos interinos habilitados em concurso, ex-vi do artigo 21, parágrafo 4.º do Estatuto dos Funcionários Municipais. Ao contrário, a solução, em vez de exoneração, é a efetivação dos mesmos, qualquer que seja a colocação pelos mesmos obtidas nos concursos a que tenham se submetido.

QUEM EMPREGA UM PISTONISTA?

Saindo de Manaus com sua única e grande fortuna, o seu piston, Lourival Pereira de Albuquerque dirigiu-se para São Paulo, onde esperava ganhar a vida como músico. Ali, porém, foi vitima de um roubo, tendo o larápio levado, entre outras coisas, o instrumento que era tôda a sua vida. Desolado, Lourival veio para o Rio, na esperança de aqui ter melhor sorte. Ontem esteve em nossa redação, acompanhado pelo sr. Ivan Sampaio Silva, que nos apresentou o rapaz, contando-nos, também, o que acima ficou dito. O pistonista está, pois, desempregado e sem dinheiro: quem quiser ampará-lo poderá telefonar para 32-4045, deixando qualquer recado.

INCONFUNDIVEL!

Cerveja FAIXA AZUL

ANTARCTICA

ESTUDANTES

AVISO

Esta é a última semana para a sua matrícula nos tradicionais cursos da MABE: Primário, Ginasial, Clássico, Científico e Técnico de Contabilidade.

3 turnos: Manhã, Tarde e Noite

MABE

RUA DO RIACHUELO, 124

Tel. 22-4269

JUSTIÇA DO TRABALHO

Edmylson P. Nogueira

ADVOGADO

Praça Pio X, 78 - Sala 1202 (Candelária) — Telefone: 43-0505 — Das 16 às 19 horas diariamente

Colchão de Molas PLUMA

dobrável indeformável e ventilado!

Único colchão de molas patenteado

A apresentação deste anúncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.

Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111

Vendas a' vista e a prazo

CINEMA — Barnabé, Oscarito e Grande Otelo

Por VINICIUS DE MORAIS

Que "Barnabé, Tu és Meu" é um autêntico "abacaxi", disso não resta a menor dúvida. Mas não é um "abacaxi" azêdo. O filme não é muito pior que, por exemplo, uma dessas comédias americanas usuais (a não ser, é claro, na estrutura técnica) e com um esforçozinho extra poderia ser equiparado a um filme de Toto, o cômico italiano. Eu tinha ouvido dizer horrores da película, e com efeito, muito do que se diz se justifica. Mas não totalmente. Há cenas inteiras francamente gozadas. Oscarito dá margens a boas gargalhadas; Grande Othelo está como sempre em forma, nas cenas em que aparece; Lewgoy, apesar do estereótipo a que estão submetendo desnecessariamente êsse ator de inegáveis recursos, dá uma interpretação discreta de mais um gangster brasileiro "à la americaine"; Adelaide Chiozzo é uma garota graciosa e tem uma personalidade agradável — enfim...

O que mata é a historia, manjadíssima, além da repetição de várias situações e piadas — algumas copiadas de filmes estrangeiros (como de "O Filho do Xeque", por exemplo, não sei se acidentalmente ou mesmo à vera...), outras do próprio repertório dos atores em jogo. Oscarito é um caso típico. Para mim Oscarito é um cômico pelo menos tão bom quanto qualquer outro estrangeiro, com exceção dos grandes mestres. Mas Oscarito precisa arrumar urgentemente um 'gag writer' para êle, um sujeito que lhe renove um pouco os tiques cômicos e sobretudo as piadas orais. Porque classe êle tem. Sua cara é ótima, movel, expressiva, capaz de boa mimica, e seu corpo, esplendido, — e êle que me perdoe dizer isso, mas 'honny soit qui, mal-y-pense'. Eu sou um homem pai de filho, etc., de modo que não há em mim nem sombra de segundas intenções. Eu digo esplendido no mesmo sentido em que digo que o corpo de Chaplin é esplendido para o gênero de cômico, meio acrobático, que ambos adotam. Aliás, são corpos bastante parecidos, com a mesma leveza e agilidade, e capaz de contorsões e trejeitos que, em qualquer outro, poderiam dar a impressão de efeminamento.

Essa cara e êsse corpo precisam de uma nova mimica, de novas bossas, de novos exercicios cômicos para dar tudo o que podem. Eu sinto na mimica de Oscarito uma espécie de ansiedade de dizer mais, de se extravasar em novas formas a que o cômico, talvez devido à sua reconhecida e natural modestia e timidez, não ousa dar forma. Por isso me parece muito que Oscarito deveria arrumar o mais cedo possível um "abre-latas" para êle, ou seja: um empresário ou agente cômico — um sujeito inteligente e amigo dêle cuja função precípua fosse acompanhá-lo em tôdas as suas produções a fim de espicaçá-lo comicamente, de provocar-lhe o extravasamento das reservas de humor mimico.

A repetição, para um cômico de classe, das mesmas piadas e situações acaba fatalmente por cansá-lo, por fazê-lo desinteressar-se do seu trabalho. E' esta uma responsabilidade que, mais que a ninguém, cabe ao próprio Oscarito — com quem, eu creio, poderia ser criado um tipo cômico brasileiro fabuloso, um tipo à altura de um Cantinflas.

O mesmo com Grande Otelo, de outra forma. Otelo, que eu acho um grande ator, parece ser um homem extremamente difícil de se trabalhar com êle, devido à sua boemia. Pelo menos é o que eu ouço dizer. Eu acho sinceramente que Grande Otelo se faz um grande mal com isso, porque não há mais de cinco atores no Barsil com o seu talento e naturais possibilidades — cômicas e trágicas. Desperdiçar esses dotes, é um absurdo. Vamos, seu Otelo — meta os peito, dê uma virada...

Hoje, Nos Cinemas

SESSÕES PASSATEMPO
Cineac Trianon — Capitólio.

A VINGANÇA DOS PIRATAS — com Louis Jordan e Debra Paget.
Cinemas: São Luiz — Vitória — America — Roxy — Coliseu — Mem de Sá — Rosário.
22 horas.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SUA ULTIMA MISSAO — com Pierre Fresnay e Simone Valere.
Cinemas: Azteca — Império — Miramar — Icaraí — Maracanã.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AO CAIR DO PANO — com Betty Grable e Mac Donald Marey.
Cinemas: Palácio — Rian — Leblon — Avenida — São Pedro — Iguaçu — Odeon, Niterói e Odeon Petrópolis.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BARNABÉ TU ES MEU — com Oscarito e Grande Otelo.
Cinemas: Odeon — Ipanema — Carioca — Ideal — Botafogo — Palace.
Horário: 14 — 15,50 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.

A UM PASSO DO FIM — com Clara Lynn.
Cinemas: Metro-Passeio — Metro-Tijuca — Metro- Copacabana.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SINBAD, O MARUJO — com Douglas Fairbanks Junior.
Cinemas: Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — H. Lobo — Mascote.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O INVENCIVEL — com Kirk Douglas.
Cinema: Marrocos.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
Impróprio até 14 anos.

Mexericos de HOLYWOOD

Enquanto está terminando a filmagem de "Sudden Fear", para a "Republic", Joan Crawford está morando num "trailer", de alto luxo e muito confortável. Joan está verdadeiramente encantada com sua "casa ambulante".

(Correspondência Especial para ULTIMA HORA via "Trans World)

PHILIP GUISH

Richard Widmark é provàvelmente um dos únicos astros de Hollywood que já possuía uma piscina propria antes de se tornar famoso. E' que antes, já era famoso homem de negócios em Nova York, e tinha se tornado bastante próspero para poder se dar ao luxo de ter uma piscina.

• • •

Quando Susan Hayward deixou a impressão de seu pé no cimento do Grauman's Chinese Theatre, depois de terminada a filmagem de "David e Bathsheba", foi o mesmo revestido de confete de ouro, que ficaram aderidos ao cimento depois de pisado pelos pés da linda estrêla.

• • •

Como resultado da "enquete" mundial, realizada pelos Correspondentes Estrangeiros de Hollywood, foi proclamado Alan Ladd, como o ator que tem mais fãs espalhados pelos cinco continentes. O inquerito foi realizado em todos os países do mundo por intermédio de jornais, revistas, estações de rádio e de televisão.

• • •

Essa mesma associação proclamou Cecil B. De Mille o produtor que maiores realizações tem produzido em cinematografia. A propósito disso, convém lembrar que "The Greatest Shown on Earth" (O Maior Espetáculo da Terra) é a sua última realização.

• • •

Dizem (as más linguas) que a tradicional amizade entre John Ford e John Wayne havia acabado. Por que?... Bem, não deem credito aos mexeriqueiros. Parece que não há nada de mal entre êles.

• • •

Ross Bagdesarian (que trabalhou em "Time of Your Life", estará também no elenco de "Stanlag 17". Ross é primo de Robert Saroyan, que colaborou na canção "Come on-a My House"...

• • •

Marie Wilson é conhecida em Hollywood como uma pequena moderadamente excêntrica, e com certas manias provisorias. Agora resolveu se mudar. Trocou sua casa sossegada num bairro tradicional, por uma outra num dos mais chiques bairros situados entre as colinas de Hollywood.

• • •

Bobby Van está melhorando, dia a dia, sua situação na MGM. O Estúdio introduziu uma cena de dança em "Skirts Ahoy", apenas para que êle pudesse atuar. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Ouça Hoje
Honra ao Mérito
na
Radio Nacional
às 21,35
Um programa da
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL

HOMENAGEADO DE HOJE
Sr. Galdino Santiago

PROXIMOS LANÇAMENTOS

Ninon Sevilla Vem ao Rio

A estrela Ninon Sevilla prepara-se para uma longa viagem a América do Sul. Consta que ela tem em mira passar algum tempo no Rio de Janeiro e visitar outras capitais brasileiras. A estrela de Produciones Calderon, de há muito vem declarando em sucessivas entrevistas que desejava com muito entusiasmo conhecer o Brasil, seus costumes, seu folclore. Acompanham-na um dos diretores dos Estúdios Calderon, diretores de filmes, fotógrafos, pessoal técnico e alguns artistas.

Uma Reunião Valiosa Para o Cinema Italiano

Sim, uma reunião valiosa para o cinema italiano será finalmente apresentada em publico por intermedio do filme "O Moinho do Pó". Trata-se de Alberto Lattuada, um dos maiores diretores da cinematografia peninsular. Carla Del Poggio e Jacques Sernas, a brilhante revelação de "Juventude Perdida", "Cocaína" e "O Lôbo da Montanha".

AZTECA — IMPERIO — MIRAMAR — MARACANÃ — ICARAÍ — HOJE
PREMIO VICTOIRE DO CINEMA FRANCÊS
PIERRE FRESNAY — SIMONE VALÈRE em
UM EPISÓDIO DRAMATICAMENTE VERDADEIRO!
SUA ULTIMA MISSÃO
COMPS. NACIONAIS

Microfone Aberto — Braga Filho

Urbano Lóes, mauriniano de coração, apesar de sua longa temporada na Rádio Globo, vem se destacando na nova linha de programas da PRA-3, quer no desempenho dos mais diferentes papéis no teatro-cego, quer no comando da "Conversa em Família". Agora, com a saída de Álvaro Zatar, que vai para um dos postos de chefia da Rádio Eldorado, Urbano Lóes vem sendo o elemento mais indicado para ocupar o cargo de diretor de rádio-teatro da "sua estação", devendo assumir o referido cargo dentro de alguns dias.

• • •

Julio Atlas, um dos elementos que mais colaboraram na administração de Gilberto Martins na Rádio Mayrink Veiga, vai se transferir também para o "cast" da difusora de Anna Khoury. Uma ótima aquisição da ZYZ-22.

• • •

Procópio Ferreira solicitou à direção artística da Rádio Club, seis meses de licença, a fim de atuar na ribalta bandeirante e nos estudios cinematográficos da Paulicéia. Por êste motivo, o "Bar e Restaurante Beija-Flor", de sua absoluta propriedade, estará fech do para balanço.

• • •

Simplesmente ridículas as conversações de Francisco Alves e de Lucia Helena no último programa dominical do "Rei da Voz" na PRE-8 [illegible] das sem propósito algum — "o maior é você" — "não, é você" — "você é quem merece" — não, você é quem merece" deu uma péssima impressão de broadcasting [illegible] realizado em Santa Rita dos Pastos.

• • •

João de Freitas, vereador pelo P. T. N., conforme promessa feita aos seus eleitores, foi ao microfone da Rádio Club do Brasil e através do programa "Convite ao Debate" de Walter Luiz, deu conta dos trabalhos que desenvolveu na "Gaiola de Ouro", no decorrer de 1951, em favor da população carioca.

É pensamento de Heber de Boscoli, deixar, no ano próximo, o comando do "Trem da Alegria", entregando-o ao Victor [illegible] — o Vitinho, que estreará na PRA-3 depois da realização do curso de desenho comercial, que vem levando a efeito na Republica Argentina.

• • •

O "furo" DO DIA

Lamartine [illegible], conhecido desenhista que atuou durante muito tempo ao microfone da Rádio Globo, regressou de uma viagem aos Estados Unidos, onde se especializou em aulas de desenho e decoração ministradas através da televisão. Agora, no Brasil, Lamartine [illegible] estreará no vídeo carioca, apresentando os referidos trabalhos, que contam entre outras inovações com um lápis especial, próprio para desenhar traços já feitos e que são invisíveis para os espectadores do vídeo.

Zero Hora

Inicialmente a nova "boite" que foi instalada no Hotel Glória, tinha o nome de "Versailles", conforme anunciamos. Depois mudaram o título para "Boite Glória", em seguida para "Club de Paris" e agora divulgam que o título será "Beguin". Como a inauguração só será feita em [illegible] de junho, outras [illegible] poderão surgir. Enfim, que ontem [illegible] o título quase definitivo continuasse sendo "Beguin".

O "Teatro Flutuante", conjunto [illegible] universalmente conhecido virá para o "Beguin" em uma rápida temporada de peças modernas. A propósito, a direção artística do "Beguin" foi entregue ao "expert" Silveira Sampaio, tendo em sua assistência Wilson Lazaro.

• • •

Nancy Wanderley foi contratada para o novo "show" de Fernando Lôbo e de Ary Barroso, que estreará na segunda semana de março corrente, no "Night and Day". [illegible] Carvalho regressará [illegible] para a [illegible]

[illegible] de Maurício [illegible] [illegible]

• • •

[illegible]

• • •

Tôda a correspondência para "Zero Hora" deve ser remetida para Braga Filho — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas 1388.

SALGADINHOS

O observador que se detiver a examinar a frequência das "boites" encontrará entre os seus espectadores assíduos grandes tipos, dignos de uma galeria toda especial. São elementos preciosos para os epicuristas e para os garimpeiros da psicologia. Na lista destes vultos da alta madrugada, poderemos apontar uma infinidade dêles — cômicos, dramáticos, tristes, macambúzios, eufóricos e outros mais, que a partir de amanhã aqui estarão no pelourinho dos salgadinhos — marionetes suspensas no cordel de algumas palavras. O primeiro lantoche, o de amanhã, será o "Vôvo das Pedrinhas".

ATENÇÃO!

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

DE LAMÉS, SHANTUNGS, SÊDAS E ETC.,
EM GRANDE VARIEDADE
DE PADRONAGENS MODERNAS

LIQUIDAÇÃO TOTAL
DOS VESTIDOS "EFECE"

GRANDE REMARCAÇÃO NOS
TECIDOS DE ALGODÃO E OS
FAMOSOS TECIDOS DA BANGU, PELOS PREÇOS DOS DEPÓSITOS
DA FÁBRICA -- SÓ VAI A BANGU QUEM QUER!

CASA MME. FARIA

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 102 – PRAÇA GENERAL OSÓRIO – IPANEMA



Os Principes Dom Pedro e Dona Esperanza de Orleans e Bragança, com seus filhos Dom Pedro Carlos, Dom Afonso e Dom Manuel na Catedral de São Pedro de Alcantara, em Petrópolis, assistindo à cerimônia religiosa do casamento de Lia Willemsens e Guy Neves da Rocha. (Foto de Arnaldo Vieira Junior de ULTIMA HORA)

Black-tie

João da Ega

DESPEDIDA DE VERÃO

PARA a despedida do verão estão programadas duas festas no Hotel Quitandinha: uma à tarde com a inauguração da Exposição Retrospectiva do pintor fluminense Antonio Parreiras, que contará com a presença do mundo oficial, e a segunda à noite na "boite" do Hotel. Esta última é aquela que anunciei desta coluna como sendo o "Grito Grã-Fino de Carnaval". Este grito porém teve que morrer abafado por impossibilidade funcional de nascer. Donde se concluir que o direito de nascer foi só para o Albertinho da mamãe Dolores... Pois é. Em vez de grito de carnaval será uma elegante "soirée" de quaresma, em benefício da "Associação Brasileira de Ajuda ao Menor", cuja Presidente é a Senhora Adalgiza Nery Fontes. E esta é aquela mesma festinha que foi idealizada pelas Senhoras Samuel Wainer e Vicente de Paulo Galliez, no "cock-tail" do noivado da Senhorita Ana Maria Martins Pereira de Souza com o sr. Aloysio Neiva. Isso vai apenas à guiza de memorandum.

Assim é que no sabado, dia oito, a Quitandinha terá um de seus grandes dias. O preço dos ingressos não subiu ainda: continua por trezentos cruzeiros, o que, evidentemente, não é nada demais. Principalmente se se atentar para o fim a que se destina. A Senhora Adalgiza Nery Fontes informa que, no setor, está tudo praticamente por se fazer. E não será demais solicitar essa caridade daqueles que estão em condições de, por meio de uma reunião elegante e divertida, dar o seu pequeno auxilio às crianças desamparadas.

Por causa da conformação da "boite", as mesas só poderão ser de seis ou doze lugares. Sob o patrocinio de Dona Darcy Vargas, de Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto e da Presidente da A. B. A. M., Dona Adalgiza Nery Fontes, agirão as seguintes "patronesses", segundo as informações recebidas: Senhoras Ministro Negrão de Lima, Embaixador Fraga de Castro, Vicente Galliez, Bob Winans, Ricardo Fasanello, Embaixador Carlos Martins, Ministro Ranulfo Bocayuva Cunha, Samuel Wainer, Silverio Ceglia, José Willemsens Junior, Roberto Marinho, Senador Napoleão Alencastro Guimarães, Aprigio dos Anjos, Aloysio Salles, Nelson Batista, Francisco Rosemburgo, Jorge Hime, Carlos Guinle, Jorge Guinle, Carlos Guinle Filho, Baronesa de Saavedra, Alvaro Soares Sampaio, Luiz Simões Correia, Ernesto G. Fontes, Ilka Labarthe Hidal, Antonio Gallotti, Vitor Lage, Octacilio Gualberto e Ediberto Ribeiro de Castro.

O traje será o de passeio, para não afugentar a freguesia. E se chamei a êsses dois festejos de despedida do verão, o fiz simplesmente porque com essas aulas começando a primeiro de março, poucos pais têm coragem de ensinar os filhos a fazer pazeta... Ainda não compreendi porque não se rouba quinze dias de julho, e se aplica êsse saldo no verão... Mas como eu sou só pai e não sou técnico de educação, pode até acontecer que eu esteja errado...

Por isso mesmo é que espero que na noite de sábado, eu possa encontrar na elegante "boite" da Quitandinha todo o "high-set" da nossa sociedade, prestando o seu benefício aos menores desamparados do Brasil.

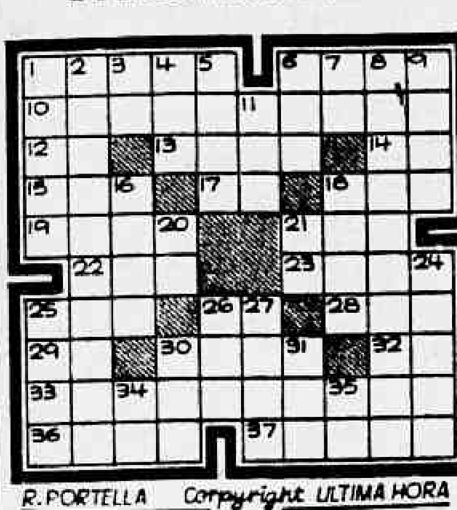
* * *

NOTA — Minha última crônica "Carnaval a 800 metros" saiu com uma crase no "a". O êrro não foi meu. Perdoai o misterioso autor...

Palavras Cruzadas

Por R. PORTELLA

Problema N. 175



R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

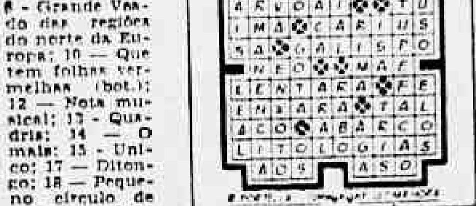
HORIZONTAIS

1 — Torcida; 8 — Grande Veado das regiões do norte da Europa; 10 — Que tem folhas vermelhas (bot.); 12 — Nota musical; 13 — Quadris; 14 — O mais; 15 — Unico; 17 — Ditongo; 18 — Pequeno circulo de metal; 19 — Acre, azedo; 21 — Naquele lugar; 22 — Interjeição que exprime espanto; 23 — Interjeição designativa de repugnância ou admiração; 25 — Doçura (fig.); 26 — Sobrenome; 28 — Escarnecer; 29 — Interjeição que exprime admiração; 30 — Canoa estreita, leve e rápida; 32 — Aqui; 33 — Apregoar; 36 — Mulher fantástica, sereia de rios e lagoas; 37 — Moura.

VERTICAIS

1 — Mulher de vida irregular; 2 — Intrigante, leva e traz; 3 — Enxerguei; 4 — Pedra, em tupi-guarani; 5 — Enfeite, guarnece; 6 — Trabalho muito ativo; 7 — Medida itinerária chinesa, equivalente a cêrca de 576 metros; 8 — Purificar; 9 — Vento forte; 11 — Vazio; 16 — Você!; 18 — Levantar vôo; 20 — Grito de dor; 21 — Carta de jogar; 24 — Mentira balela (fam.); 25 — Fiz entrar; 26 — Debaixo de (preposição); 27 — Longe; 30 — Coisa que atrai; 31 — Interjeição: alegria; 34 — Sufixo, designa agente; 35 — Pronome pessoal da primeira pessoa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



COLUNA DOS NOVATOS

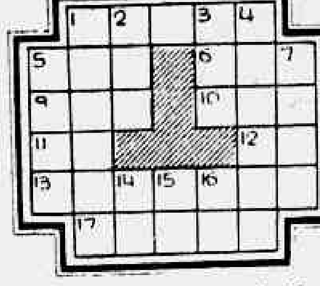
SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

CRUZADA N. 97

(Colaboração PREMIADA do leitor João Barros Cruz — Rio)

HOR. 1 — Grito, exclamação; 5 — Pequeno circulo de metal; 6 — Cabana; 9 — Semelhante; 10 — Aguardente proveniente da destilação do melaço; 11 — Unico; 12 — Pão de...; 13 — Abrandar; 17 — Despontar no horizonte.

VERT. 1 — Soltar gritos de cólera; 2 — Relação; 3 — Sofrimento fisico; 4 — Relativo à vista; 5 — Nome de um peixe bastante conhecido; 7 — Paixão; 14 — Em a; 15 — Interjeição: resposta ao apêlo do nome; 16 — Batráquio.



SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR 1 — batota; 5 — em; 6 — pé; 8 — lar; 10 — cal; 11 — repor; 12 — Ari; 13 — rês; 15 — is; 17 — cê; 18 — ranger.

VERT. 1 — bel; 2 — amarrar; 3 — ou; 4 — aparece; 7 — el; 9 — rei; 10 — cor; 12 — al; 14 — ser; 16 — in.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1088 — Rio.

INTERESSE DO PRESIDENTE VARGAS PELA OBRA DE PARREIRAS — Quando há um decênio, numa feliz inspiração, o govêrno do comandante Ernani do Amaral Peixoto criou no Estado do Rio o "Museu Antonio Parreiras", que logrou preservar da dispersão um punhado das mais famosas telas do grande pintor brasileiro, o Presidente Getulio Vargas visitou aquele estabelecimento, demonstrando o seu vivo interesse pelo aprimoramento artistico e cultural do nosso povo. Nessa ocasião foi fixado o flagrante acima, no qual se vê o Presidente Vargas, tendo na sua companhia o governador Amaral Peixoto, a Exma. Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e a viuva Antonio Parreiras, quando admirava um dos últimos trabalhos do mestre incomparavel da pintura brasileira. Essa e outras preciosas telas serão expostas ao público a partir do dia 8 de março corrente, na grande Exposição Retrospectiva, a realizar-se em Quitandinha, com a colaboração do "Museu Antonio Parreiras".

TEATRO

FESTIVAL DE TEATRO DO RIO

Vamos ter em 1953 um Festival de Cinema no Rio, de caráter internacional, e para tanto o Presidente Getulio Vargas já deu suas instruções para as medidas necessárias. Promete ser qualquer coisa de sensacional! Eu realmente não conheço cidade no mundo que possa oferecer maiores encantos, quer para os artistas de cinema que possam aceitar o convite do Govêrno, quer para aqueles que queiram vir até cá para manter contato com o mundo cinematográfico e conhecer o Rio. Foi pensando nisso que resolvi alimentar a minha modesta idéia de pleitear desta coluna um Festival de Teatro. Achei que o momento seria mais que oportuno, como que comemorando o primeiro aniversário da administração do sr. Aldo Calvet no Serviço Nacional do Teatro. Se não pude comparecer pessoalmente para o abraço protocolar, aqui estou eu com o meu presente.

SR. ALDO CALVET

PIGMALEÃO

Foi também pensando no fato de que o Sr. Aldo Calvet é uma inteligência esclarecida e quer dar ao S.N.T. uma orientação mais viva e mais eficiente do que a que lhe tem sido emprestada, que resolvi oferecer essa lembrança de aniversário. Mas peço licença para dá-la já meio desembrulhada. Um Festival de Teatro para ser exequivel — penso eu — só poderia ser agitado para peças em um ato, e seu caráter deveria ser unicamente nacional. Faço estas restrições com o espírito de ser mais objetivo e menos sonhador, e, ao mesmo tempo, conforme o sucesso, serviria de balão de ensaio para poder desenvolver o âmbito dos futuros festivais.

O S.N.T. convidaria organizações de todos os Estados para virem concorrer aos premios, que poderiam ser diversos, como por exemplo para peças inéditas, para as já apresentadas e para traduções. As peças em um ato facilitam não só suas exibições, como montagens, como ainda o tempo útil para suas representações, porquanto as peças poderão vir a ser muitas, na dependência — é claro — do atrativo que se lhes possa oferecer. Seria um festival que poderia durar entre duas a três semanas no máximo, e a se realizar lá para outubro ou novembro.

Seria também uma boa fórmula de turismo doméstico, sem o qual será dificil atingir o estrangeiro.

Estou certo de que haverá muitos outros problemas a resolver para que se consiga êxito num festival desta natureza. Para mim o mais difícil é o da constituição de um juri que seja imune à politica de panelinhas, o que é muito comum nos meios teatrais, não só do Rio, como do mundo inteiro. Todo o cuidado nêsse setor será pouco, porque dêle dependerá o sucesso do Festival. O sucesso e a honestidade do primeiro, serão a garantia dos que se seguirem, o que poderá se verificar cada dois anos.

Espero que, com essa sugestão, não esteja presenteando o Sr. Aldo Calvet, com alguma prebenda. Se o faço, é por estar convicto de que sua administração merece todo o apoio e deverá ficar assinalada por uma nova orientação à altura do valor que o teatro pode ter na formação cultural de um povo.

Talheres "MARCOL"

a fina moldura de um bom prato

Produzidos com metais da mais alta qualidade. Modelos modernos e artisticamente desenhados... com esmerado acabamento — os Talheres Marcol oferecem a garantia de uma inigualável durabilidade, constituindo verdadeiro bem de familia, que acompanha por tôda a vida os seus possuidores.

marcol TALHERES FINOS

Em aço inoxidável, alpaca ou prata. Adquira-os em peças avulsas ou faqueiros completos

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

UM PRODUTO DE

MARQUES COSTA & CIA. LTDA.

Rua Pedro de Toledo, 1071 — São Paulo

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

AQUARIO (21 janeiro a 20 fevereiro)	Excelente para fechar negócios. Assine papéis e documentos sem receio.
PEIXES (21 fevereiro a 20 março)	Favorável. Ponha em prática seus planos. Obterá ótimos resultados.
ARIES (21 março a 20 abril)	Otimo para viagens e negócios em geral.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Otimo para obter melhoras no trabalho. Peça favores.
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	Desfavorável. Não confie segredos. Tenha muito cuidado.
CANCER (21 junho a 20 julho)	Bom para solicitar favores de pessoas importantes. Aja sem receio.
LEAO (21 julho a 20 agôsto)	Não confie em ninguém. Podem lhe trair. A Noite fique em casa.
VIRGEM (21 agôsto a 20 setembro)	Desfavorável. Não faça nada de importante.
LIBRA (21 setembro a 20 outubro)	Otimo dia para dedicar-se ao amôr. Nova aventuras.
ESCORPIAO (21 outubro a 20 novembro)	Bom para atividades domésticas. Resolva antigas questões.
SAGITARIO (21 nov. a 20 dezembro)	Desfavorável. Controle os nervos. Procure não discutir.
CAPRICORNIO (21 dez. a 20 janeiro)	Favorável para realizar negocios particulares.

VIDA E BRILHO

para seus cabelos!

Loção Fargon faz os seus cabelos voltarem à côr natural, dando-lhes vida e beleza! Loção Fargon é o resultado de uma notável fórmula francêsa, que associa vegetais da rica flora brasileira! Use-a diàriamente - e veja como seus cabelos ganham vida e beleza! Aplicação como qualquer loção comum. Tonifica, evita a caspa e a queda dos cabelos.

Um produto da

PERFUMARIA FARGON LTDA.

Em tôdas as Perfumarias, Farmácias e Drogarias

Rio de Janeiro - Caixa Postal 235

Sociais

ANIVERSARIOS

Completa hoje quatro anos de idade o menino Nilson Enes Novais Varzea, filho do Sr. Nicerino Novais Varzea e de Dona Arlete do Carmo Enes Varzea.

VIAJANTES

Pelo avião da carreira da Panair, seguiu, ontem, pela manhã, para Poços de Caldas, o Sr. David Kolin que naquela Estancia hidrotermica, passará suas férias.

BRIDGE

A Federação Carioca de Bridge participa a todos os bridgistas que o 4.º Torneio Oficial será realizado nos salões do Hotel Miramar, Avenida Atlantica, 3.668, depois de amanhã, às 20,30 horas, convidando a todos aqueles que desejarem tomar parte no certame.

CURSO

Terá inicio amanhã, sob a direção do Dr. Ciro Nunes Ferreira, um curso sôbre "Introdução à Filosofia", subordinado ao programa cultural do Instituto de Pesquisas e Formação Social.

As inscrições estão abertas na Secretaria do I.P.F.S. Avenida Graça Aranha, 19, 4.º andar, diariamente, entre 8,30 e 18,30 horas.

Atenderam ao Apêlo

Atendendo ao apelo por nós dirigido aos leitores em favor de Maria José Rodrigues que, com seu marido internado no Hospital Getúlio Vargas, tem de cuidar de quatro filhas menores de sete anos em casa de amigos onde mora, por favor, recebemos de mos anônimas duas importâncias no valor de, a primeira, Cr$ 10,00 e a segunda Cr$ 60,00. Com a importância anteriormente recebida, de Cr$ 50,00, já temos a soma de Cr$ 120,00, que lhes serão entregues, a fim de que mais depressa realise seu sonho, que é comprar uma maquina de costura.

Carteira Encontrada

Paulo Braga, morador da rua São Francisco Xavier, 576, Maracanã, encontrou no cinema Maracanã uma carteira contendo papeis e documentos pertencentes a Antonio Manuel Atanázio de Carvalho. Esta carteira está à disposição do dono no endereço acima citado.

CALENDARIO LITURGICO

Hoje, dia 4 — São Casimiro Confessor, rito semipulo, paramento branco, Missa Os justi, oração própria, 2.ª da feria, 3.ª de São Lucio Papa Martir. Prefacio da Quaresma, ultimo Evangelho da feria; ou Missa da feria, paramento roxo, 2.ª de São Casimiro, 3.ª de São Lucio, Prefacio da Quaresma.

PP: Elpidio, Eterio, Eugenio, Arcádio, Nestor, Cato; Heraida.

Amanhã, dia 5 — Da féria, rito simples, paramento roxo. Missa própria, 2.ª A cunctis, 3.ª Omnipotens, Prefacio da Quaresma.

PP: João-José, Focas, Gerasimo, Virgilio, Euzebio, Teofilo; Pulquerio.

NOTICIARIO

— O Arcebispado do Rio de Janeiro está promovendo, desde ontem, na Catedral Metropolitana, uma série de conferências quaresmais a cargo de Monsenhor Benedito Marinho e cujo tema será "A Doutrina Social da Igreja". Essas conferencias serão realizadas aos domingos e quintas-feiras, às 17,30 horas, e terminarão no dia 30, domingo da Paixão. Serão abordados os seguintes temas: 1 — A inquietação do mundo e seus problemas. A questão social, questão de ordem econômica e moral. Roteiro e diretrizes. 2 — Dois monumentos imortais: As Enciclicas Rerum Novarum e Quadragésimo Ano, de Leão XIII e Pio XI. Meio século de apostolado social. O velho e novo da conduta da Igreja. 3 — O cristianismo e o trabalho. O regime da escravidão e o salariado. Salário ajustado e justo salário. 4 — O Trabalho e o Capital. Colaboração e não antagonismo. Harmonia e não luta de classes. Somos todos irmãos. 5 — A pessoa humana em perigo. Agentes particulares e estatais. Teorias filosófico-sociais e Estados totalitários. 6 — A propriedade. Legitimidade e legitimas restrições. Socialismo-comunismo. 7 — Justiça e Caridade. Onde estas duas virtudes se encontram. Legislação trabalhista. Obras Sociais da Igreja. 8 — O bom uso da riqueza. Crédito e o pobre. Pauperismo e proletariado. 9 — Reaproximação de Cristo. Um raio de luz e de esperança. A paz social.

Bazar do DISCO

A TÉCNICA DA SONOMONTAGEM EM GRAVAÇÕES

Há meses atrás, numa demorada palestra que fizemos ao microfone da Rádio Club do Brasil, no programa de Jair Amorim, "Discos na Vitrine", tivemos ensejo de esclarecer nos seus minimos detalhes a técnica da sonomontagem em gravações isto é, processo de rotação lenta, em gravações superpostas. Quem primeiro levou a efeito experiências nêste sentido, no Brasil, foi o violinista Garoto. Todavia, não chegou a gravar nenhuma composição nêste estilo técnico. Somente mais tarde, outro instrumentista do mesmo gênero, José Menezes, lançava em etiqueta SINTER duas melodias utilizando o chamado NOVO SOM. Referimo-nos ao samba "Copacabana", de João de Barro e Alberto Ribeiro, e "Um Domingo no Jardim de Allah", valsa de Lyrio Panicalli. Mas antes dêle, na América do Norte, o eximio guitarrista Les Paul já aparecera com várias gravações em sonomontagem. Esse artista americano fez construir, nos fundos de sua residência, um estúdio com as indispensáveis instalações técnicas e assim lançou, num breve espaço de tempo "Lover", "Brazil", e outras tantas melodias de sucesso marcante. No próximo suplemento da "Capitol", dêste mês, a ser lançado no mercado em distribuição da "Sinter", vamos encontrar duas sensacionais gravações do endiabrado Les Paul nêste gênero. São elas: "How High The Moon", de Morgan-Lewis-Nancy Hamilton, e "Waldin' And Whistlin' Blues", de sua autoria. O disco em aprêço tornou-se autêntico "best seler" na América, ultrapassando a sua venda, a casa dos dois milhões de exemplares! Les Paul apresenta, em ambas as gravações, a colaboração de sua própria esposa, Mary Ford em refrãs vocais. Aconselhamos para tôda discotéca de classe.

CLARIBALTE PASSOS

NOTICIÁRIO

Novidades "Sinter" de Março

* Déo e Orquestra: — "Se Voltares a Mim", bolero de Mozart Brandão. Na outra face "Se razão fôsse agua", samba-canção de René Bittencourt.

* Emanuel Macedo e Conjunto: "Mariposa", baião de J. Mendonça e Floriano Rios. "No Meu Sertão é Assim", chôte-baião de Alventino Cavalcante e Manuel Macedo.

* Bill Farr e Orquestra: — "Abraça-me", samba de Luiz Bittencourt. E, na outra face, "Depois do Amor", bolero de José Maria de Abreu. Todas essas gravações aqui mencionadas, já se acham à venda nas casas especializadas.

Março

* Euclides Lemos (solos de violão) com acompanhamento: — "Lucinha", uma bonita valsa, e "Picadinho", chôro. Ambas as melodias são de sua autoria.

* Em sêlo azul, na mesma gravadora aparecerá Silvana Floresi com orquestra, nas canções: "Didintecello", de Falvo-Fusco, e "Na Sera E Maggio", de Cioffi-Frisano.

* Zé do Norte com Conjunto STAR: — "Vamos Rodar", Scottish e "Prazer do Boiadeiro", valsa, composições de sua autoria.

Correspondência

* Qualquer consulta sôbre temas de gravações devem ser endereçadas para "Bazar do Disco".

Últimos Sucessos

Porque voltei
Cartas de Amor
Foi Você
Luar de Paquetá

DISCOS SINTER

DISCOS

COMPRE-OS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS, NO RECANTO MUSICAL EDSON BRASIL

Aberto ate as 22 horas

RUA DO PASSEIO, 70 — JUNTO AO CINE PLAZA

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. 27-0020

Reinal do Teatro (ar refrigerado perfeito)

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de Pedro Bloch

"UM CRAVO NA LAPELA"

Com MORINEAU, Jardel Filho, Modelos Lebelson Modes. Sessões às 21,30 horas. Vesp. sábado e domingo, às 16 horas. Nas Vesp. permitido traje esporte. Quintas e domingos Vesps. Infantis com "Josefina e o Ladrão"

MONTE CARLO

Tel. 47-0644

CARLOS MACHADO

Novamente o grande sucesso!

"ZONA SUL"

Luxuoso show-revista de Carnaval de NEY MACHADO e CARLOS MACHADO, com GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES, Carmen Brown, Rosa Parisi, Yolanda Simões, Rose Rondelli e mais 25 lindas mulheres

A UMA HORA DA MANHÃ

TEATRO ALVORADA

Rua Raul Pompéia, 17 — Tel. 27-2936

MILTON CARNEIRO apresenta com Maria Luiza

"PARA SERVI-LA MADAME"

De Seket, tradução de R. Magalhães Junior, com Oswaldo Louzada, Ferreira Leite, Elisa Matos, Lia Jordan e Alberto Lopes

Uma comédia fina e divertidissima

ESTRÉIA DIA 6, QUINTA-FEIRA

Ultima Hora MILITAR

O SOLDADO RIO BRANCO

A juventude militar que perlustra os bancos da Academia Militar das Agulhas Negras passa a ter sob os seus olhos a evocação perene de uma das mais vigorosas figuras de nossa historia politica — o Barão do Rio Branco, o maior de nossos Ministros do Exterior. Como a maior unção patriótica reunirem-se em torno do bronze evocativo os Ministros do Exterior e da Guerra, altas autoridades civis e militares, e a mocidade escolar que se tornou guardiã mais que credenciada do veneravel bronze.

Rio Branco foi o mais intransigente defensor de nossas lindes terrestres e lacustres. Apaixonado estudioso de nossa história tornou-se, ao seu tempo, a maior autoridade em tudo que dizia respeito à nossa geografia. Batalhador infatigável, sabendo terçar tôdas as armas da diplomacia, venceu tôdas as batalhas em que se empenhou na defesa da integridade de nossa pátria. Sem desmerecer outros grandes e ilustres brasileiros podemos afirmar que o Brasil de hoje, com fronteiras inteiramente demarcadas, sem problemas de contestação territorial, é obra dêste General sem farda. Suas batalhas venceu-as na busca aos arquivos, na consulta às bibliotecas, com o brilho de sua inteligência, com o primor de sua argumentação, e com a firmeza digna que punha em cada uma de suas atitudes. Rio Branco foi um grande soldado, pois que tão bem soube defender, sozinho, êste grande Brasil.

Saibam os cadetes de Caxias encontrar tambem na vida de Rio Branco os exemplos que orientam e cristalizem o carater dos jovens.

SARGENTO-MOR

EXÉRCITO

CIRCULO DE TECNICOS MILITARES

Realiza-se no proximo dia 6 do corrente mês, às 15 horas, na sede do Circulo de Técnicos Militares, uma reunião do Conselho Diretor a fim de serem tratados assuntos de interesse geral.

O Presidente, Coronel Altair de Queiroz, solicita o comparecimento dos membros do referido Conselho Diretor.

ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Realiza-se hoje, às 10 horas, na sede da Escola de Saude do Exército, a identificação das provas escritas dos candidatos aos Cursos de Formação de Oficiais Medicos e Farmaceuticos. O ato poderá ser assistido pelos interessados.

As provas prático-orais terão inicio amanhã, dia 5, às 9 horas, no Hospital Central do Exército, sendo afixadas na portaria da Escola as relações dos candidatos chamados.

GUIA DE LEGISLAÇÃO MILITAR DE 1951

Contendo tôda a legislação militar e civil referente ao ano de 1951, estará circulando dentro de breves dias, ao preço de Cr$ 40,00. Os pedidos para os Estados não mais serão aceitos sob a forma de Reembolso Postal e sim mediante o envio antecipado da quantia em Vale Postal, via aérea, para o seguinte endereço: Subtenente Manoel Henrique da Cunha Rabelo, Edificio da Guerra — 9.º andar. Rio.

REGRESSOU DA EUROPA O MAJOR MILTON

De sua viagem cultural ao Velho Mundo, acabo de regressar a esta capital, tendo viajado via maritima, o Major Milton Araujo, do Regimento Sampaio.

Esse Oficial superior que visitou os principais centros culturais da Europa, apresentou-se ontem as altas autoridades militares.

AERONÁUTICA

AVISO AOS CANDIDATOS APROVADOS

Os candidatos ao 1.º ano do Colegio Naval, aprovados no respectivo Concurso de Admissão, deverão fazer entrega à Diretoria do Ensino Naval com a máxima urgencia, dos certificados de conclusão, com aproveitamento, do Curso Ginasial.

EXAME MEDICO DOS CANDIDATOS AO C.I.O.R.M.

Estão chamados a comparecer ao Hospital Central da Marinha, a fim de serem submetidos a exame de saude, às 9 horas de hoje, os seguintes candidatos à matricula no Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha: José Serra Bussone — Davis Figueiredo Correa — Luiz Carlos Fonseca — Reinaldo Gomes da Mota — Josef Heinrich Gruner — Paulo Cesar do Amaral Bastos — Augusto Verissimo Brandão de Almeida — José Adelino de Oliveira Costa — Ary Boltberg — Milton Campos Soares — José Silva Samburaky — Marcos Blanc e Carlos Frederico S. Secco; e às 9 horas de amanhã, quarta-feira, os candidatos Paulo Mota Braga — Leizer Lerner — Luiz Guimarães Pinto — Ilydio Serralha — Camilo Fidalgo — Luiz Marinho Lutz — Dillon Alves da Silva — João Carlos Maria de Resende Martins — Milton de Carvalho Pinto — Luiz Carlos Rebello de Mendonça — Dalto Marques de Seixas Riodades — Isaac Sapir e Roberto Cordeiro.

OS ACIDENTES MAIS FREQUENTES OCORREM DENTRO DO PRÓPRIO LAR

A Prudência Mais Necessária em Casa — O Ferro Elétrico, às Vezes, Pode Ser Fatal — Declarações do Eng.º José M. Fernandes

Perigo de vida existe em qualquer lugar. Muita vez o cidadão ao se recusar viajar de ônibus ou automovel, com mêdo de desastre, pode estar comodamente sentado em sua sala de jantar e receber, porta a dentro, a visita incômoda de um caminhão.

Nas fábricas, nas ruas, nas escolas, onde quer que esteja o homem, há perigo de acidente. Basta-lhe, pois, adquirir os necessários conhecimentos para evitá-los ou, pelo menos, preveni-los.

Nesse sentido procuramos ouvir o vice-presidente da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes, engenheiro José M. Fernandes que nos declarou de inicio:

"A prevenção contra acidentes é fundamentalmente uma questão de engenharia, educação e de execução de medidas tendentes a proteger o homem contra os riscos a que está exposto nos locais de trabalho e na via publica.

As linhas de transmissão e distribuição de energia eletrica são projetadas e construidas obedecendo regras de engenharia para segurança do publico.

A questão de educação, no que tange a prevenção de acidentes e segurança no trabalho bem como do publico em geral e problema dificil, requerendo persistencia, paciência e colaboração do povo. A Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes inclue em seu programa de ação, não somente a educação preventiva contra os riscos de acidente nos locais de trabalho como, tambem, nas ruas e no proprio lar, onde frequentemente ocorrem acidentes sérios.

MAIORES ACIDENTES NA BAIXA TENSÃO

Os acidentes causados pela eletricidade podem ocorrer nos proprios locais de produção da energia, como nas usinas geradoras. São no entanto — acrescenta o vice-presidente da A. B. P. A. — menos frequentes, pois o acesso a tais locais somente é dado a pessoal especializado. Os acidentes ocorridos nos sistemas de distribuição de alta voltagem são em maior numero, pela quase impossibilidade de afastar o publico do ambito dos referidos sistemas. No entanto — conclui o engenheiro José Fernandes — é curioso notar serem tambem frequentes os acidentes ocorridos justamente com a distribuição de baixa voltagem e na utilização de corrente eletrica. Deles, podem ser vitimas, tanto a dona de casa que não utilize devidamente seu ferro eletrico como o operario ao trabalhar com maquina eletrica portatil sem as devidas precauções.

O noticiario dos jornais é rico em acidentes dessa natureza, pois quase todo o mudo, sem os necessários conhecimentos se julga autorizado a mexer nas instalações eletricas.

A Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes vem se empenhando não só no sentido de evita-los como tambem para educar o publico sobre os modos de socorrer as vitimas de choques eletricos, fatais na sua maioria, pelo total desconhecimento da aplicação do metodo de Schafer de respiração artificial. Nossa atuação nesse campo estende-se das fabricas aos colegios, procurando organizar Comissões locais para propagar os meios e metodos de prevenção de acidentes.

Não Recebem os Professores na Base do Atual Salário Mínimo

O M. T. Intervem em Defesa Dos Profissionais

O Ministério do Trabalho intervirá em favor dos professores que não estão recebendo o salário minimo, a que têm direito. Para fazer valer a lei o sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, está realizando vários estudos a fim de garantir o pleno cumprimento do salário minimo dos professores, eliminando-se as dúvidas porventura existentes.

As Razões Dos Professores

Pleiteiam 1.200 Cruzeiros

Falando à nossa reportagem o Sr. Roque Ferrer declarou: "Já comecei a estudar as razões dos professôres. Ainda ontem nos reunimos, o procurador Gilberto Crocrat de Sá, o Sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro diretor do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho representantes dos professôres para debater o assunto. Hoje prosseguiremos em nossos trabalhos. Os interessados apresentam argumentos impressionantes. Depois de concluidos os estudos, os resultados serão encaminhados ao ministro do Trabalho.

"Tudo faremos — concluiu — para que os professôres recebam o suficiente para manter um nivel de vida compativel com a sua dignidade profissional".

No dissidio dos professôres, julgado em dezembro do ano passado, pelo Tribunal Superior do Trabalho, ficou decidido que o salário minimo (então de 410 cruzeiros) entrava no cômputo para o cálculo das percentagens. Acontece, no entanto, que o salário minimo passou no Distrito Federal para 1.200 cruzeiros. Apesar disto os calculos continuam sendo feitos na base do salário minimo anterior. Os professôres pleiteiam que as percentagens sejam calculadas na base do salário minimo atual, isto é, na base de 1.200 cruzeiros.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

POSTOS DE TROCA EM CAMPO GRANDE E ENGENHO DE DENTRO

MAIORES FACILIDADES PARA OS CONCORRENTES DOMICILIADOS NOS DOIS GRANDES SUBÚRBIOS — DA SÉRIE "U" AINDA NÃO SE APRESENTOU NENHUM DOS CINCO FELIZARDOS — ATENÇÃO PARA AS SÉRIES "V" E "X"

Não se apresentaram ainda os felizardos dos sorteios da Série "U" dos concursos da Rádio Club do Brasil em combinação com êste jornal. Esses sorteios, como se sabe, foram realizados domingo, no Cinema Piedade, de onde a PRA-3 fez irradiar o seu grande programa "Ciranda dos bairros".

O resultado dos sorteios, procedidos na presença do Fiscal do Govêrno e do grande público presente, foi o seguinte: máquina de costura, talão n.º 11.052, trocado na Casa Natal, rua dos Romeiros, 100, Penha; colchão de molas "Pluma", de casal, talão n.º 20.565, trocado em nossa portaria; rádio de ondas curtas e longas, talão n.º 16.407, trocado na Rádio Clube do Brasil; bateria de cozinha, de aluminio "Rochedo", talão n.º 15.493, também trocado na Rádio Club e geladeira portatil "Rochedo", talão n.º 12.715, trocado na A Queridinha, rua Arquias Cordeiro, 269, Meier.

Continuamos aguardando o comparecimento dos felizardos, avisando-os de que não devem deixar de trazer o talão correspondente ao prêmio, ao se apresentarem em nosso Departamento de Concursos.

MAIS DOIS POSTOS!

Atendendo às solicitações de elevado número de leitores residentes em Campo Grande, na chamada zona do Sertão Carioca e de outros mais moradores no Engenho de Dentro e adjacencias, resolvemos instalar mais dois postos de trocas de cupões, aumentando assim a rede para 23 postos.

Os dois ontem instalados passarão a funcionar a partir de segunda-feira vindoura, dia 10, achando-se situados nos seguintes locais: Campo Grande — Agência Souza, rua Coronel Agostinho, 87-A, telefones 634 e 1008, em frente ao Mercado Municipal; Engenho de Dentro — Farmácia Centenário — rua Adolfo Bergamini, 345.

Estão, assim, atendidos os nossos leitores das duas importantes zonas do Distrito Federal.

ATENÇAO!

Voltamos a insistir no aviso dado já anteriormente, não inutilizem, nem joguem fora os talões brancos. E' conveniente guardá-los pois que terão valor pròximamente.

AS SERIES "V" E "X"

Vai em curso a troca das coleções da Serie "V". Como sabem os concorrentes, essa Serie se compõe de dez cupões, em vez de seis, isso em virtude da interrupção no concurso motivada pelo Carnaval. Tudo vai correndo às maravilhas em todos os 26 postos, comparecendo os concorrentes direitinho, munidos dos dez cupõezinhos que lhes darão direito ao talão numerado que correrá nos sorteios de domingo, no Cinema Guanabara, na Praia de Botafogo.

Por outro lado, continuamos hoje a publicação dos cupões da Serie "X", que saem na segunda página do primeiro caderno, alto, à esquerda, encimando a seção "Na Hora H...". Essa Série volta a normalidade dos seis cupões diários.

Noticias da RÁDIO CLUB

Hoje, das 16 às 18 horas, teremos ao microfone da Radio Club do Brasil, em transmissão feita diretamente do novo teatro-auditorio da PRA-3, mais uma viagem movimentadissima do "Trem da Alegria", comandado pela famosa trinca Heber de Boscoli, Yara Sales e Lamartine Babo. Preços popularissimos para balzaqueanas, brotinhos, marmanjos e pirralhos.

Em radiofonização especial de Roberto Mendes, decalcada em trabalho jornalistico de Renan França, a emissora do Edificio Cinear, apresentará hoje às 20 horas, mais uma audição de "Hora H", que focaliza no mesmo dia, os fatos mais importantes transcorridos no Brasil e no estrangeiro.

Com "script" de Wolner Camargo e estelado pela radio-atriz Marilena Alves, a Radio Club do Brasil transmitirá hoje às 21,30 horas o "broadcast" "Alma Sertaneja", que vai ao eter sob o patrocinio exclusivo da Camisaria Progresso.

HOJE, DAS 10 ÀS 24 HORAS, A PRA-3 APRESENTARÁ:

14,00—Cine Reportagens A-3 — c/Adolfo Cruz;
14,30—Curiosidades Musicais;
15,00—Trovadores modernos;
15,30—Discos na vitrine — c/Jair Amorim;
15,58—O mundo em 4 minutos;
16,02—Trem da Alegria;
18,00—Meditação — c/Geraldo de Aquino;
18,10—O Santo do Dia — de Patricia Regis;
18,15—Bossa Carioca;
18,58—O mundo em 4 minutos;
19,02—A canção de Julieta — Novela de Janet Clair;
19,30—A Voz do Brasil;
20,00—Hora H — de Roberto Mendes;
20,10—Seleções;
20,17—Quem é o culpado? — Novela de Herrera Filho;
20,30—Sua Majestade a Rainha — c/Mary Gonçalves e João de Freitas;
20,58—O mundo em 4 minutos;
21,02—Cartaz Super Globo;
21,30—Alma Sertaneja — de Wolner Camargo;
21,58—O mundo em 4 minutos;
22,02—Comentário — de Nelson Paixão;
22,05—Salão de musica — de Dias Gomes;
22,35—Ao som das serenatas — c/Darcy Resende;
22,58—O mundo em 4 minutos;
23,02—Noites de Monte Carlo;
23,30—Blues e melodias;

AMANHÃ, DAS 7 ÀS 14 HORAS, A PRA-3 APRESENTARÁ:

7,00—Grande Jornal A-3;
7,30—Alvorada Sertaneja;
8,05—Panorama Fluminense;
8,15—Ritmos Brasileiros;
9,00—Ases do Bolero;
9,30—Solistas Populares;
9,58—O mundo em 4 minutos;
10,02—Um homem sem alma — Novela de Paulo de Oliveira;
10,30—Ritmos centro-americanos;
11,00—Canções da Perfumaria Meyer;
11,30—Sucessos do momento;
12,00—Quatro vidas — Novela de Alvaro Augusto;
12,30—Italia Eterna;
12,58—O mundo em 4 minutos;
13,02—Italia Eterna;
13,30—Autores em desfile;
14,00—Cine Reportagens A-3.

Tenentes do Diabo Contra a Comissão do Carnoaval Carioca

Os Tenentes do Diabo não concordaram com a decisão da comissão julgadora do carnaval das sociedades. A respeito do julgamento aquele clube, tricampeão do carnaval carioca, divulgou a seguinte nota:

A Diretoria e a Comissão de Carnaval do Clube Tenentes do Diabo, reunidas em sessão conjunta para apreciar e deliberar sobre o "julgamento" feito pela comissão julgadora dos préstitos carnavalescos no desfile de terça-feira gorda, resolveram:

a) Não tomar conhecimento da exdruxula, facciosa e fantástica decisão a que chegou essa comissão.

b) elogiar e aplaudir sem reservas, todos os artistas e auxiliares que confeccionaram o seu magnifico préstito.

c) agradecer à imprensa escrita e falada o apoio e estimulo que dispensaram ao Clube.

d) agradecer ao povo carioca as demonstrações inequivocas de simpatia consubstanciadas em seus aplausos durante e depois do desfile e as manifestações de repudio pela decisão da citada comissão.

e) desagravar de publico o artista-chefe Manuel Faria e pagar-lhe a quantia de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) correspondente ao primeiro prêmio, como compensação do esbulho de que foi vitima.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, termicoses (frieiras) eletroterapia rugas, espinhas, furunculoses,
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 11. Tel. 32-3283

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perderam-se no domingo de Carnaval, entre Madureira e R. Padre Nobrega, um certificado de reservista e outros documentos de José Paulo Coelho. Pede-se a quem encontra-los, telefonar para 32-1849.

VOCÊ É CEM POR CENTO FIEL A SEU MARIDO?
ENTRE FLORES DESABROCHOU O NOSSO AMOR
POR UM "SIM" PELO RADIO — LUA-DE-MEL GRATIS
O LADRÃO DA FELICIDADE — CASAMENTOS EM TRES MINUTOS
O QUE ERROL FLYNN PENSA DO AMOR - A ALMA GÊMEA - COMO SÃO AS MULHERES, etc.
Leia o n.º 241 de GRANDE HOTEL, a magica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. — Cr$ 4,00, nas bancas.

"AS NOIVAS DO PECADO"

Aloisio Castelar

CAPITULO XXXVI: O SEGREDO DE TIO EMILIO

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA — *No Sitio Piedade, morre o velho Gastão de Gonzaga, pronunciando um único nome: Teresa. Suas três filhas, Manuela, Clara e Alice, ficam abandonadas e sem recursos. Remexendo papeis do morto, Manuela descobre que nem mesmo o Sitio lhes pertence, e sim a tio Emilio, por questões de dividas. Excitada, Clara acusa Manuela de querer entregar as terras ao seu amante e vizinho, Jorge de Matos. Manuela confirma e vai ao encontro de Jorge, que a induz a ficar com as terras de qualquer modo. Neste interim surge o próprio tio Emilio, que dá uma carta de apresentação a Clara. Esta parte para o Rio de Janeiro, onde procura o empresario Armando de Vasconcelos, que a contrata para sua "boite". Enquanto isto, Alice tambem vem a capital, a fim de consultar um advogado; logo na estação, encontra seu primo Carlos, com quem trava boas relações. Clara obtem sucesso na "boite" e o empresario, convidando-a a ir ao seu apartamento, tenta seduzi-la. Enquanto isto, Manuela, no Sitio, recebe uma carta de Alice narrando o que se passa na capital. Depois vai ela ao encontro do seu amante, que anuncia ter de partir em breve, caso ela não resolva o problema do Sitio. Manuela não tem coragem para confessar que se acha grávida. Regressando do Sitio, a preta Balbina rememora para ela uma cena que assistiu há muitos anos, durante a qual se fala na existência das joias da familia. A esta altura surge tio Emilio, que friamente lembra a Manuela que esta se esgotando o prazo que ele lhe concedera para se mudar do Sitio.*

Manuela apenas fez um gesto para Balbina a fim de que esta se retirasse — a preta obedeceu em silêncio, mas com o coração transido, pois compreendia que sua patroa achava-se em apuros. Assim que a criada se foi, Manuela levantou-se tambem e disse:

— Foi bom que aparecesse, tio Emilio, pois tambem tenho muitas coisas para conversar consigo.

Êle sorriu, levemente irônico:

— Assim poderemos tratar então de todos os assuntos. Será uma perfeita reunião de familia.

Manuela relanceou um olhar inquieto pela varanda:

— Mas aqui não, tio Emilio. Preferia, caso o senhor não se opusesse, que dessemos umas voltas por ai, um passeio nessas estradas do Sitio.

Êle concordou com um movimento de cabeça e desceram juntos, em silêncio, as escadas da varanda. Manuela, indiferente a tudo, pensava nas primeiras palavras que diria ao tio. Desta vez, conforme prometera ao amante, teria de afrontar tudo — e sem saber por que, com um gôsto amargo na bôca, sentia que desde antemão a partida se achava perdida, e que nada obteria da benevolência daquele homem frio e interesseiro que caminhava ao seu lado.

Seguiam junto a velha cêrca que rodeava o Sitio, e onde floriam enormes campanulas azuis e brancas. Abelhas zumbiam de flor em flor, e um cheiro doce, quase enjoativo, errava na atmosfera morna. Todo o campo, aliás, parecia rescender; e Manuela, caminhando devagar, fechava um pouco os olhos e aspirava aquele perfume que lhe era tão familiar, sentindo um aperto no coração, ao se lembrar de que talvez em breve não mais estivesse ali. Quem caminharia então naquelas alamedas, quem escutaria como agora aquele zumbido de abelhas no ar calmo?

— Tio Emilio, começou ela, queria pedir-lhe uma coisa. Não é costume meu implorar favores... mas vejo-me obrigada a isto... e sei que o senhor poderá me atender.

Êle franziu as sombrancelhas, quedando-se numa frieza mais que intencional.

— Se estiver ao meu alcance... — disse afinal, sentindo que ela esperava algumas palavras da sua parte.

— O favor é simples: êste Sitio e tudo o que possuimos. Decerto o senhor...

Êle atalhou com um tom onde era mais do que facil perceber a irritação:

— Pensei que êsse assunto já estivesse definitivamente liquidado.

— Não, não está, tio Emilio, atalhou Manuela. Decerto o senhor não quererá nos ver atiradas à rua da amargura, sem um teto para nos abrigar...

Êle ergueu os ombros, impaciente.

— Não sou culpado, certamente, dos desmandos do meu irmão Gastão...

— Oh! — gemeu Manuela, não é isto... Ninguem é culpado dos desmandos de ninguem. Mas tenho um plano, trabalharei essas terras, duplicarei o capital, pagarei tudo o que ficar lhe devendo... o senhor não compreende?

Caminhavam agora mais rápidos, como impulsionados pela fôrça das palavras que trocavam:

— Compreendo, retrucou tio Emilio. Há um unico fato nisto tudo: você não quer abandonar o Sitio. Pelo que vejo, terei de recorrer à Justiça...

Manuela deteve-se — o sol feria-lhe os olhos, o vento agitava-lhe os cabelos.

— Não, tio Emilio, não é isto. O que lhe peço é para ter pena de nós, da triste situação em que nos achamos.

Êle tambem se havia detido e, de pé diante dela, parecia mais frio e mais alto.

— Não, Manuela, êste é um favor que não lhe posso fazer.

Ela perdeu a calma, ergueu-se em tôda a sua antiga dignidade e bradou com uma voz onde se reconhecia todo o seu orgulho ferido:

— Por que? Imagina acaso que eu acredito nas suas historias... que está arruinado... e não sei que mais?

Êle fitou-a, surpreso.

— Que imagina, então?

Ela ergueu os ombros, enquanto falava num tom mais baixo e incisivo:

— Sei lá... Coisas de familia. Segredos que ninguem sabe...

Êle examinou-a de novo com um brilho inesperado nos olhos:

— Que espécie de romances anda imaginando?

Ela deixou escapar uma pequena e amarga risada:

— Dêsses pequenos romances que há no fundo apodrecido de tôdas as familias... Dessa lama de que ninguem escapa.

— Manuela! — bradou êle. Você está indo longe demais...

Ela voltou-se inteiramente, como se o desafiasse.

— Quer saber? Quer saber de mais alguns detalhes dessa lama que o cobrirá tambem?

— Você não ousaria...

Então, em plena estrada, ela disse a verdade enorme, fitando-o nos olhos, como se denunciasse um crime que fôsse dêle e não participasse de suas intrigas e desventuras próprias:

— Estou gravida, vou ser mãe.

— Você! — bradou êle. Para isto então é que quer conservar o Sitio?

Ela nem mentiu no que deveria dizer:

— Para isto. Para não arrastar seu nome, manchado, pelas ruas do lugar em que vive... Aqui, ao menos, ainda que não tenha um nome para dar ao meu filho, estarei enterrada com o meu segredo, ninguem virá perturbar a paz do meu tumulo... Mas na cidade.

Êle ergueu a mão como se fôsse esbofeteá-la.

— Infeliz! foi isto tudo o que seu pai lhe ensinou?

Ela ergueu os ombros e riu novamente:

— Não, ensinou-me que os homens eram bons e carinhosos, que havia compaixão, caridade e amor nos seus corações... Mas o que vejo hoje é bem diferente.

— Não posso arrostar com a culpa dos seus pecados.

— Nem eu com a dos pecados do meu pai... Quero um teto para meu filho e hei de consegui-lo de qualquer modo.

— Pensa que adianta alguma coisa com ameaças?

— Penso mais: penso que é por um simples ato de violência que quer se apoderar dêste Sitio.

Tio Emilio não respondeu prontamente: desta vez envolveu-a num olhar em que havia algo de admiração. Frente a frente, os dois se contemplaram, avaliando sem duvida, as fôrças de cada um.

— Tem razão, disse tio Emilio, não estou arruinado.

Manuela não pôde conter então um grito que vinha do fundo do seu peito:

— Por que nos persegue então, por que deseja nos arruinar dêste modo?

Êle abaixou a cabeça:

— E' uma historia antiga.

— Dividas que para o senhor não valem nada.

— Dividas mais graves, Manuela, disse êle quase com doçura, dividas de honra.

— Que quer dizer com isto?

Então êle sorriu-lhe junto à face, com um ódio que não tinha medidas:

— Que jurei vingar-me, Manuela, e o farei... ainda mesmo que isto me custe muito... que me custe tanto quanto está custando agora.

— Vingar-se! — bradou ela cheia de desprezo. E de nós, então, que se vinga?

Êle moveu a cabeça e devagar, revelou como se medisse o pêso do que estava dizendo:

— Vingo-me de um ultraje antigo... Vingo-me sem dó nem piedade, porque tambem escarneceram de mim e me fizeram sofrer muito... Vingo-me porque um dia... há muitos anos, jurei que destruiria esta casa, que a destruiria pedra por pedra, e para todo o sempre.

AMANHÃ — CAPITULO XXXVII — O AMIGO

Contra a Greve, os Medicos Mineiros

Os medicos mineiros não admitem a deflagração da greve nacional, decretada pelo Conselho Deliberativo da Associação Medica Brasileira, em sua reunião de sabado, na sede da Associação Medica do Distrito Federal. O professor Hilton Rocha, representante dos mineiros, declarou na reunião que não há ambiente para uma parede no grande Estado montanhês, conforme a orientação das assembleias ali realizadas. Por isso, na votação, discordou dos conselheiros favoraveis à deflagração do movimento de caráter nacional, marcado para o dia 12 dêste mês, se a Comissão de Finanças da Camara dos Deputados não votar, até o dia 10, o projeto 1.082-50 terá âmbito nacional. Lideres da classe admitem que esse adiamento provocará serias dificuldades e pode ser interpretado como uma prova de debilidade dos planos da projetada parede.

Enfraquecerá o Movimento Carioca

Por outro lado, os medicos cariocas, pela voz do professor Eurico de Lima, batem-se por uma medida urgente capaz de forçar os membros da Comissão de Finanças a votar, imediatamente, o projeto 1.082. A greve, que deveria eclodir nesta Capital no dia [illegible] corrente, foi adiada para o dia 12 e [illegible]

Prova de Habilitação Para Auxiliar Medico

O Secretário Geral da Educação, de acordo com as instruções de [illegible] de fevereiro de 1948, regulando [illegible] provas de habilitação para o ingresso nos serviços da Prefeitura, baixou instruções sôbre as provas destinadas a selecionar os candidatos à função de auxiliar de medico. Aos candidatos serão feitas as seguintes exigências: ser brasileiro nato [illegible]

QUEM É O CULPADO?
EU QUERO GANHAR MIL CRUZEIROS PORQUE SOU UM
DETECTIVE TODDY

Resumo do capitulo 4.º da historia "Justiça nas Trevas", da serie "Quem é o culpado?", irradiado no dia 3 do corrente na Radio Club do Brasil, às 20,15 horas.

Chico coloca-se a serviço de Max. Será sincero? Aparece alem de Bolão, outro malandro, a serviço de Nicola — Fartura. Há uma muamba para sair de bordo, mas Nicola está cuidadoso. Nicola conversa Carolina e a convida para ser caixa do bar. Bolão agride Nicola. Fartura o detem. Bolão e posto fora. Nicola oferece dinheiro a Maximo e Borges para irem a bordo apanhar um contrabando. São perseguidos pelo guarda.

Ouça, de segunda a sexta-feira, das 20,15 às 20,30, no programa "Quem é o culpado?" e escreva para a PRA-3 dizendo quem é o culpado e candidate-se ao prêmio mensal de 1.000 cruzeiros.

"ESTAN CIEGOS, LOS BRESILEÑOS?"

Não Compreendem os Colombianos Porque Genuino Jamais Atuou Num "Scratch"

Esmagado o Clube dos Milionários — Como o Sr. Antonio Moscoso Descreve, Pelo Telefone Internacional, a Notável Façanha do Madureira

Tão logo chegou ao Brasil a noticia da espetacular vitória do Madureira sôbre o Milionários, campeão da Colombia, ULTIMA HORA pôs-se em contacto com Bogotá, pelo telefone internacional, a fim de conhecer os pormenores de mais este notavel feito do futebol nacional em canchas estrangeiras.

Foi o proprio director de futebol dos tricolores suburbano o sr. Antonio Moscoso, quem antecipou o completo noticiário que ULTIMA HORA traz hoje para os leitores do Brasil, realizando, desta forma, mais um sensacional "furo" de reportagem.

Vários craques do Madureira tiveram ocasião de palestrar com dois de nossos redatores especializados, Luiz Bayer e Flávio Luz, traduzindo, sob calorosa emoção, o júbilo indescritivel dos atletas brasileiros pela gloriosa jornada que agora realizam na Colombia.

Foi realmente sensacional a vitória que o Madureira conseguiu domingo aqui em Bogotá, derrotando por uma contagem espetacular o Clube dos Milionários, campeão da Colombia, em cuja equipe figuram onze dos mais renomados craques do futebol argentino. O prelio terminou com o "score" de 5 a 2, o que demonstra a superioridade incontestável dos brasileiros em todo o transcurso do "match".

Convém frizar que já no primeiro tempo o Madureira vencia por 3 a 1, quando começou a dar prova de fadiga, estranhando evidentemente a extraordinaria diferença do clima. O futebol apresentado pelo Madureira era muito mais veloz e objetivo. Começando impetuosamente, o Madureira permaneceu com a mesma agressividade até o final do primeiro tempo, merecendo nos lances derradeiros desta fase os aplausos e o entusiasmo da numerosa assistência que lotou o estádio da cidade.

Logo no inicio do "match", quando o cronômetro marcava 3 minutos e meio de jôgo, Genuino — a grande figura do campo — abriu a contagem para os nacionais, com um "sem-pulo" à queima roupa, a quatro ou cinco metros do arqueiro Cozzi. O silêncio absoluto que se fêz no estádio — cortando subitamente a vibração que estimulava o quadro local — foi a melhor consagração para o "goal" espetacular do centro-avante. O público, segundos depois, voltava a conter a respiração, quando Tampinha, ludibriando a vigilância do zagueiro, marcou novo "goal" sensacional. Os espectadores, colhidos pela surpreendente investida dos brasileiros, deixaram escapar, instantes depois, prolongados aplausos para os craques do Madureira.

Já os visitantes haviam dominado técnica e territorialmente o adversário, quando novamente Genuino, depois de um drible notável em Pini, atirou impossivelmente às rêdes de Cozzi. Era simplesmente extraordinário ver as reações do público esportivo de Bogotá. À proporção que o "placard" computava a dolorosa, voltava-se a torcida para incentivar, não mais aos Milionários, porém aos brasileiros, empolgada com a proeza dos visitantes. Percebia-se que o público custava a crer no que via. Era com assombro que Bogotá via cair o campeão da Colombia, o idolo dos torcedores do país, que até então jamais experimentara tamanho desastre. O Madureira, todavia, não parou. Quando o relogio do estádio assinalava precisamente meia hora de jogo, Evaristo aumentou para 4 o marcador, que todo o time brasileiro festejou em prolongadas manifestações de entusiasmo. Irezé pela quarta vez consecutiva abandonava a sua meta e vinha ao encontro dos companheiros para participar da alegria coletiva que dava uma impressão de loucura no procedimento dos brasileiros. Era curioso observar que a assistência não regateava aplausos para os visitantes. O carnaval dos tricolores no meio do campo chegou a provocar a intervenção do arbitro para que o "match" fosse reiniciado. Minutos depois, Di Stefano, célebre atacante que por várias vezes figurou no "scratch" da Argentina, com um tiro indefensável marcava o primeiro "goal" dos Milionários. O time brasileiro não esmoreceu. Pelo contrário, voltou à ofensiva com um entusiasmo ainda maior. E Genuino, afinal, fazendo lembrar Ademir num de seus "rushs" emocionantes, marcou com um chute forte e enviesado, o 5.o tento do Madureira, encerrando-se pouco depois a primeira fase.

Voltando para o periodo complementar, mudou o Madureira de tática, caindo na defesa para assegurar a ampla vantagem já obtida. Os craques brasileiros obedeciam instruções de Placido, que recomendou não se empenhasse o time com muitos tiros, a fim de poupar-se para os próximos compromissos. Placido chegou à conclusão de que os brasileiros começavam a dar mostras de cansaço e achou mais conveniente permanecer todo o quadro na defensiva, já que os "players" do Milionários, aturdidos e descontrolados com a exibição do Madureira, não ofereciam mais perigo algum. Os locais procuraram então a reabilitação, mas não conseguiram transpor o sexteto defensivo dos brasileiros, que facilmente subjugou os cinco atacantes adversários. Apenas uma vez mais conseguiu o Clube dos Milionários mudar o marcador por intermédio de Di Stefano, outra vez, que aproveitou uma jogada infeliz de Artur. De um modo geral, todo o time brasileiro comportou-se com dignidade, mostrando maior volume de jogo e excepcional entrosamento. Genuino, por si só, constituiu um maravilhoso espetáculo para o público de Bogotá. Fêz três "goals" surpreendentes. Irezé, Tampinha, Evaristo e Angelo tiveram também destacada atuação.

Quando o Madureira deixou o gramado foi demoradamente aplaudido por todo o estádio. Os argentinos do Millonários, saíram por sua vez em meio ao silêncio absoluto do público, que, atônito, não encontrava explicação para a fragorosa derrota dos campeões da Colombia. Foi esta a constituição do quadro do Madureira: Irezé, Angelo e Artur; Claudionor, Bitú e Valter; Betinho, Evaristo, Genuino, Silvinho e Tampinha.

A saída do estádio, populares e jornalistas procuraram falar com os jogadores brasileiros. Um reporter indagou se Genuino estava escalado para comandar o ataque do selecionado brasileiro no Panamericano. E ficou assombrado quando ouviu a resposta de que ele jamais figurou em "scratch" algum...

ONDE ESTARÁ?

O pernambucano Djalma Melo, residente à rua Corintians, 15, Vila da Penha, recém-chegado de sua terra está à procura de seu primo. Sou nome é Djalma Moura, é motorista, serve no Ministério da Aeronáutica, está no Rio há 8 anos e morava na avenida Gomes Freire, 116. Quaisquer noticias deverão ser transmitidas para essa redação ou para o interessado, no endereço acima.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

OROUIMA

INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A.

SÃO PAULO

ESCRITÓRIO: São Paulo:
Rua Libero Badaró, 158 — 6.º andar
Telefone: 34-9121 (20 ramais)
FÁBRICA: São Paulo:
Av. Adolfo Pinheiro, 3864-3946
Telefone: 8-5481

FILIAL DO RIO DE JANEIRO
Rua do Carmo, 8 — 12.º and. — Diretoria
Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar —
Seção Comercial
Telefone: 52-4388 (15 ramais)
Endereço Telegráfico: ORQUIMA
Caixa Postal: 5376

CAFEÍNA anidra e cristalizada
TEOBROMINA puríssima
CRISAROBINA
MENTOL cristalizado
ÓLEO DE MENTA — Tri-retificado e Deterpenizado
MANTEIGA DE CACAU
CLORETO DE CERIO
FOSFATO TRISÓDICO
SILICATO DE ZIRCONIO

SANTOS ESTÁ CONCENTRADO E JOGARÁ AMANHÃ

Carvalho Létie, Tranquilo: "Vamos Jogar Com Um Só Pensamento: Vencer!"

O Botafogo é, agora, o lider do Torneio Rio-São Paulo. E como tal, viu aumentada sua responsabilidade. Cada jôgo é um compromisso mais sério. E não existem adversarios que não sejam perigosos. Principalmente em se tratando de um Flamengo, sempre perigoso em qualquer situação. Mesmo quando não esta nos primeiros postos. De modo que, a vitória, amanhã, sôbre o time dirigido por Flávio, é como que uma garantia para o Botafogo neste Rio-São Paulo. Passando pelo rubro-negro, poderá ficar mais tranquilo, porque terá vencido um dos seus mais serios adversários. E isso sem menosprezar os demais competidores. Mas é que o Flamengo e Botafogo sempre foram duríssimos adversários dentro de um campo. Por maior que seja a distancia que os separe na tabela, na hora do jôgo eles se equilibram e lutam, de igual para igual, lutando, palmo a palmo pela vitoria final. E é em busca desses louros que o Botafogo se lançará amanhã. E Carvalho Leite, o dedicado preparador botafoguense, está atento e confiante. Tanto que nos declarou, quando o procuramos, ontem, na concentração:

— "Agora estou mais tranquilo. A defesa já não me preocupa, porque se apresenta sem problemas. Osvaldo está com a situação regularizada, como já se sabe. E Santos, que era a unica duvida, já está restabelecido, e concentrado. Não sente mais nada, felizmente, de modo que poderemos contar com êle. Pelo menos é o que eu espero e, creio que dessa vez não ficarei desapontado. Sim, porque, afinal, é muito natural que um jogador com quem contamos se machuque, dum momento para o outro. Ou que sinta uma antiga contusão. Tudo é possivel, em futebol. Não aconteceu com Santos? Mas, agora, não deve acontecer nada. Ocupamos a liderança e precisamos contar com todos os elementos. Um pouco de sorte, somente, e tudo correrá a contento".

Portanto o Botafogo nem pensa realmente, em derrota. O ambiente, na concentração, é o melhor possivel, e todos aguardam a hora de rumar para o Maracanã a fim de, prosseguindo em sua brilhante campanha, levarem de vencida o clube mais querido do Brasil.

HAVERÁ REVOLUÇÃO NO RIO SE O MADUREIRA VENDER GENUINO!

(Conclusão da 8.ª página)

— Alô! É Antônio Moscoso quem fala?

— Sim. É do Brasil? Que emoção extraordinária!

— É a reportagem de esportes de ULTIMA HORA, Moscoso. Queremos trazer a nossa homenagem ao Madureira, por êste feito simplesmente notável que tanto envaldece o público esportivo do Brasil. A cidade está em festas com a vitória do Madureira.

— Obrigado, amigo! Estamos comovidos com o gesto de ULTIMA HORA. Que ela propague pelo Brasil a nossa mensagem de saudação para os brasileiros.

— Com prazer, Moscoso. E sôbre o "match"?

— Foi um espetáculo extraordinário! O Madureira arrebatou a torcida de Bogotá com uma apresentação maravilhosa. Genuino, de uma hora para outra, tornou-se o idolo do público. Foi uma atuação fenomenal do centro-avante! Aliás, todo o time empolgou o Estádio Municipal de Bogotá, que pela primeira vez viu cair o Clube dos Milionários de forma tão desastrosa.

— E os colombianos, jogaram completos?

— Bem, colombianos é fôrça de expressão... Vocês sabem que os onze da equipe dos Milionários são ases do futebol argentino que imigraram para cá, ao tempo em que veio também Heleno. Jogou o mesmo quadro que excursionou pelo Uruguai, Chile e Brasil, ou seja, os titulares. Apenas Pedernera esteve ausente. Mas quem não resistiu à agressividade do Madureira foi a defensiva... Nós, ao contrário, imobilizamos o ataque adversário. Tanto que conseguimos cinco a um no "placard" logo no primeiro tempo. Genuino fêz 3 "goals", e que "goals"!

— A propósito, Moscoso: e a situação de Genuino?

— Que há? Genuino não largará em hipótese alguma a camisa tricolor do Madureira! Não há preço que pague Genuino!

— Perfeitamente, Antoninho Moscoso; todavia, o presidente Filpi já declarou à imprensa que o "passe" de Genuino está pràticamente vendido. Depende...

— Filpi quem falou isso?

— Sim, Angelo Filpi. O Flamengo pagará 400 mil cruzeiros, faltando apenas o consentimento do craque. Genuino está, pois, vendido sob condição...

— Em absoluto! Genuino não sairá do Madureira. Em circunstância alguma abriremos mão de seu concurso; demais a mais êle já afirmou que não quer deixar o Madureira. ULTIMA HORA pode e deve noticiar: haverá revolução no Rio se Genuino deixar o Madureira...

— É uma notícia sensacional.

— Pois divulgue...

— Gratíssimo, Moscoso. E quando volta o Madureira a campo?

— Domingo próximo. Haverá "revanche" para os Milionarios.

— Nossos votos de felicidade, então, para os rapazes. Que o Madureira repita essa proeza dos 5 a 2... Adeus, amigo!

— Adeus!

O MADUREIRA CONCEDERÁ REVANCHE AOS MILIONÁRIOS

OS PRÓXIMOS COMPROMISSOS DO CLUBE BRASILEIRO

BOGOTA', 4 (Pelo telefone internacional, especial para ULTIMA HORA) — Nova apresentação fará o Madureira domingo proximo nesta capital. Os brasileiros vão realizar pela segunda vez uma peleja contra o Clube dos Milionários, atualmente o campeão da Colombia. O "match" de domingo terá o carater de "revanche" que os brasileiros concederão, depois de esmagar por 5x2 o onze campeão.

Dia 16 o Madureira irá até a cidade de Armenia, quando enfrentará o esquadrão do Armenia Clube, equipe que empresta vários craques para a seleção nacional. Há grande ansiedade em torno das duas proximas exibições do Madureira.

Será Campeão o Clube Que me Contratar

(Conclusão da 8.ª página)

pontânea vontade, decidiu acompanhar-me.

"O CLUBE QUE ME CONTRATAR SERÁ CAMPEÃO"

Durante todo o tempo da entrevista, era visivel que Carlyle estava constrangido, contudo mesmo, com todo o mundo. Entretanto, sempre que lhe ocorria o inevitável de sua saida do Fluminense, amarrava mais a cara. Não adotou, porém, ares dramáticos para falar em abandono do futebol. Ao contrário, foi até com um ar de desafio que declarou:

— Estou certo de que o clube que me contratar será campeão. E se o Fluminense quiser ser campeão novamente, não deve abrir mão do meu concurso.

Oto Gloria Impressionado Com a Atuação do Botafogo

Floriano, Ruarinho, Juvenal e Geninho, os Verdadeiros Construtores da Vitória

Oto Gloria presenciou em São Paulo, a sensacional vitória do Botafogo sobre o Corintians. E o preparador rubro-negro ficou muito bem impressionado com o desempenho do quadro carioca, afirmando mesmo que a atuação foi qualquer coisa de notavel. Referindo-se aos valores individuais, apontou Floriano, Ruarinho, Juvenal e Geninho, como os verdadeiros construtores do triunfo, tendo mesmo expressões impressionantes para com Ruarinho, na sua opinião, o maior jogador em campo.

Boa Bola!...

AUGUSTUS

ACONTECEU...

Quando o locutor, diretamente do Pacaembu, anunciou a formação do ataque alvi-rubro com VINICIUS e JAIME ocupando o setor esquerdo, muito botafoguense desligou o rádio, saindo aflito à rua para procurar uma farmácia de plantão onde pudesse fazer seu reabastecimento de analgésicos. Poucas esperanças restavam. A vitória do Corintians a cabeça iria inchar, sem dúvida. Mas, contrariando os mais pessimistas venceu o Botafogo e por uma ironia da sorte foram justamente VINICIUS e JAIME os unicos construtores do triunfo. Reabilitou-se assim o "Glorioso" devolvendo aos paulistas o dois a zero sofrido na semana anterior. E por incrivel que pareça, a vanguarda botafoguense terminou a partida assim constituida: BRAGUINHA, GERALDO, DINO, VINICIUS e JAIME!... Sabe lá o que é isso!...

ZIZINHO, A. C.

Prossegue o Bangu sustentando o titulo de invicto do certame. Numa peleja movimentada em que o Santos lutou com valentia, os banguenses conseguiram sobrepujar o adversário, "MESTRE ZIZA" depois de uma rapida estadia em Buenos Aires, onde foi aproveitar o "peso" que está "leve", retornou com a disposição costumeira presenteando, como sempre, seus companheiros com "passes açucarados". Para não fugir à regra, OSVALDO "BOM CABELO" deglutiu com tôda a elegância um "franguinho" para a sua invejável coleção. O Santos apesar da derrota se conduziu com acerto chegando a ameaçar o empate. Porém, isto não aconteceu e... era uma vez um lider... "Prá baixo todo o "santo" ajuda. Prá cima tôda coisa muda". O que mais me chamou a atenção durante o encontro foi no momento em que ZIZINHO passava pela centésima vez pelo centro-medio FORMIGA, alguém comentou: — Não seria o caso do AIMORE' usar um pouco de formicida!... Parece até que o técnico adivinhou Minutos depois "acabou com FORMIGA", substituindo-o por um jogador bem mais

"EXPEDITO", NA LAMA

Mesmo com o quadro desmantelado, o Fluminense reagiu e obteve, naquele penalty ao apagar das luzes transformado em goal por ORLANDO, o justo prêmio ao seu esfôrço. No quadro bandeirante JAIR foi a grande figura. O discutido atacante é no Palmeiras, (quando quer é claro) uma especie de ZIZINHO no Bangu, encarregado de todos os ataques, o verdadeiro "dono do time", criando situações à porta do arco para seus companheiros disperdiçarem. O temporal que desabou sbre o Maracanã prejudicou a partida transformando o gramado num lamaçal. E se aproveitando disto, por "pouco-pouco", o Palmeiras não tirou o "pé da lama..."

ATIRANDO...

— Você reparou quantos "tiros" e "balaços" distribuiu o RODRIGUES!

— Caramba, o rapaz está "atirando" muito até parece o TENORIO em Caxias!

ADEMIR EM AÇÃO

O Expresso vascaino com todo o calôr de suas caldeiras funcionou em São Paulo. Quando tudo parecia perdido veio uma bela "virada" bem comandada por OTO GLORIA que assim se despediu com um sensacional triunfo. A FABRICA DE GOALS ADEMIR & CIA. por nosso intermédio manda avisar a distinta freguesia que voltou às atividades. Os arqueiros desde já podem ir providenciando seus pedidos...

Vai Pintar Sua Residência?

OASIS, uma organização especializada, executa com perfeição, por preços de concorrência, qualquer serviço de pintura. Orçamentos sem compromisso. Rua México, 90, sala 301-A — Telefone: 27-5699
OASIS — Organização Auxiliar de Serviços Imobiliarios

O FLAMENGO DECIDIRÁ, AMANHÃ, SUA SITUAÇÃO NO RIO-SÃO PAULO

Contra o Rubro-Negro, Apenas, Com os Seus Próprios Recursos

De OSMAR GIAMPAOLI PEREIRA

O Flamengo joga, amanhã, contra o Botafogo. E esse compromisso, para o rubro-negro, é de importancia vital no torneio Rio-São Paulo. No jogo de amanhã será decidida a sorte do Flamengo, por assim dizer, porque, perdendo, estará, praticamente, afastado definitivamente do primeiro lugar. E o Botafogo, atual lider do certame, terá dado a sua arrancada final.

E será muito dificil alcançá-lo. Como se vê, cabe ao Flamengo, mais uma vez, definir uma situação importante para todos os competidores. Já no Campeonato, quando o Vasco era um dos mais serios candidatos ao titulo, o Flamengo, no jogo do primeiro turno teve a oportunidade de vencê-lo e, consequentemente, afastá-lo dos demais concorrentes, permitindo ao Fluminense, Bangu e Botafogo, uma situação mais cômoda. Agora no Rio-São Paulo, enfrentará o Botafogo em situação quase idêntica. Vencendo o jogo obrigará o alvi-negro a descer dois pontos e, portanto, a ficar em igualdade de condições com outros como Vasco, Portuguêsa, Fluminense e Santos. E, nesse caso, passaria o Bangu para a ponta. E o Flamengo ficaria, ainda, a um ponto, apenas, desses concorrentes, e a dois do ponteiro. Situação, portanto, ótima para o rubro-negro. E ainda mais se levarmos em conta que o esquadrão da Gávea está agora, procurando armar-se. Se vencer esse jogo terá sua chance aumentada grandemente, de vez que poderá contar, para os próximos compromissos, com Genuino, cuja situação está, a bem dizer, resolvida, uma vez que o clube de Gilberto Cardoso já comprou o passe do discutido jogador. E esse será sem duvida alguma, um grande reforço para o clube da Gávea. Basta lembrar, para não falarmos em suas ultimas atuações no Campeonato findo, nem no rumorosissimo "match" contra o Botafogo, em que o dinâmico jogador de Sete Lagoas arrebatou o titulo de Campeão Carioca de 51, ao simpático grêmio da Estrêla Solitária, basta lembrar, diziamos, suas ultimas atuações nas partidas em que tomou parte, na excursão que o Madureira está fazendo pela América do Sul. Na ultima partida, principalmente, em que o tricolor suburbano carioca levou de vencida o fortíssimo esquadrão dos Milionários, da sempre discutida Colombia, o Eldorado do futebol. O Madureira, com Placido na direção técnica, obrigou o arqueiro colombiano, em seus próprios redutos, a ir buscar a bola cinco vezes consecutivas, no fundo das redes. Façanha verdadeiramente sensacional, se levarmos em conta que os Uruguaios, Campeões do Mundo, obtiveram, sôbre o mesmo time, uma pálida vitória pela diferença de um tento, apenas. E todos já sabem que, desses cinco tentos, três foram conseguidos pelo atacante mineiro que o Flamengo trata de conquistar. E o que ninguém compreende é que, estando o Flamengo necessitando de reforço, e já tendo comprado o passe de Genuino ao Madureira, não faça voltar o jogador para integrar seu novo time. Claro que seria preciso um periodo de adaptação. Mas, em se tratando de um jogador com as qualidades técnicas do atacante de Sete Lagoas, tudo será mais fácil. Entretanto o Flamengo atende a um pedido do tricolor suburbano, que, pelo que estamos informados, teria solicitado ao grêmio rubro-negro permissão para que o jovem atacante ficasse, com a delegação, até o fim dos compromissos. E o Flamengo concedeu. Por isso terá que contar com seus próprios recursos, improvisando e procurando acertar como puder. Cresce, portanto, o trabalho de Flavio. Mas ele o executa incansàvelmente. E com isso o Flamengo lucra. E lucra porque vai renovando valores, preparando-os para um futuro bem proximo, com esse promissor Daquinha.

Entretanto o jôgo de amanhã, com o Botafogo, tem, além dessas, outra significação. E' que o alvi-negro vem derrotando, seguidamente, o clube da Gávea. E, o que é ainda mais importante, foi o único time que, no returno, quando os rubro-negros viviam em reação impressionante, vencendo quase todos os adversários, mesmo os mais categorizados, conseguiu vencer o Flamengo. Assim, o "match" cresce de importância, e, dadas as circunstâncias, poderá vir a ser um dos grandes espetáculos que o Maracanã oferecerá ao público. E estamos certos de que, a se realizarem as esperanças de um dos mais altos torcedores rubro-negros, isto é, podendo contar com o concurso de Genuino, que, segundo ele, já está com o passe comprado pelo Flamengo, terá, o clube da Gávea conquistado, sem dúvida alguma, uma grande aquisição. Só lamenta e essa pessoa que o "crack" de Sete Lagoas não esteja presente ao encontro de amanhã. Talvez pudesse repetir os dois "goals" que fêz, quando estava no Madureira.

Mas o fato é que, com Genuino ou sem ele, Flavio preparou o time. E espera interromper a campanha do Glorioso, para dar maior emoção e acabar com o favoritismo no torneio. Então o certame se tornará sensacional, como sensacional deverá ser a disputa de amanhã, no mais belo Estádio do Mundo.

CARLYLE INTERESSA AO JUVENTUS DA ITALIA

ULTIMA HORA pôde testemunhar o fato que horas mais tarde seria uma "bomba" na cidade: o Juventus mandou um emissário propor a Carlyle a sua transferencia para o futebol italiano. A cena se passou no Bar Moka, em Copacabana, quando Carlyle explicava a ULTIMA HORA as razões de sua fuga espetacular.

A certa altura da conversa com o jornalista, um cavalheiro italiano, dizendo-se credenciado pelo time de Viola, indagou de Carlyle se o craque veria de bom grado seu ingresso no Juventus. E em face da resposta afirmativa do irrequieto centro-avante, foi que se perguntou:

— E as condições?

Carlyle vacilou. Depois de um cálculo rápido, fez-se claro:

— Não ambiciono permanecer fora do Brasil por mais de um ano. Oficializada a proposta, daria minha resposta: 300 mil cruzeiros.

— E o preço do passe?

— Bem, — retrucou Carlyle — isto agora é com o Fluminense.

O emissário do Juventus provou que realmente está credenciado. E hoje mesmo partiu para Roma, de avião.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAÍS

AGENCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caetité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itapé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixada, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1627), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Peña), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIÁS — Bela Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valaderes, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Terezina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pereiras, Piracicaba, Piraçununga, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPOSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 ...... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 ½ %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

...prestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc. e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do pais ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central à Rua 1º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n.º 44.
Botafogo	— Rua Voluntarios da Patria n.º 449.
Campo Grande	— Rua Campo Grande n.º 162.
Bangu	— Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, 10/A
São Cristovão	— Rua do Catete n.º 238-A.
Copacabana	— Rua Carvalho de Souza n.º 299.
Gloria	— Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95.
Madureira	— Rua Leopoldina Rego n.º 78.
Meier	— Rua Figueira de Melo n.º 360.
Saude	— Rua do Livramento n.º 63.
Tijuca	— Avenida Gomes Freire n.º 196.
Centro	— Rua General Roca n.º 651.

O CORUJA

DEDILHANDO...

APINAGÉ foi uma pedra onde tropeçaram os "baianos" no caminho da fortuna. A peninha no chapéu para atrapalhar... E' que havia uma JURUJUBA também de más intenções. Uma JURUJUBA, cujo exercício não agradou a alguns, mas que se transformou em carreira e resolveu ganhar, mesmo naquela raia de lama "agarrando" mais do que os trilhos do tondinho que sobe para o Corcovado. Os "baianos" não puderam nem torcer. A camisa amarela do jóquei da égua era a bandeira do desespêro hasteada três corpos à frente de APINAGÉ. "Minguinho" voltou da raia sorrindo —, acariciando JURUJUBA com pancadinhas no pescoço. O cavalo tinha corrido muito! A égua vencera em tempo superior ao de PERAN e numa areia revolvida em que POLIN não conseguira baixar de 118" 4/5!... O trio VERDE e PRETO apoiado no colorido rôseo da jaqueta do "bacamarte" perdeu o equilíbrio. TEVERE, porem, lançado desesperadamente pelo SALOMÃO veio proporcionar fortuna ao HENRIQUE, fortuna a todos os "baianos". A inquietação deu lugar ao repouso financeiro... A trindade do VERDE e PRETO foi o golpe estratégico que recuperou capitais invertidos em momentos de "mala suerte". Dir-se-ia que o "baiano" Henrique nascera outra vez e crescera de repente em seu castelo de senhor feudal que manobra tôda uma equipe de forceiros obedientes e que sabem pagar seu tributo com fidelidade e pontualidade. Nem aquele chorinho de sempre no fundo da voz disfarçava a alegria de uma "tacada" em boas condições... HENRIQUE era um homem feliz!... Felicíssimo! Poderia, agora, erguer mais uns dois ou três castelos na cidade, comprar um Haras no Paraná e armazenar mais algumas economias em sua conta corrente bancária... E se JURUJUBA substituisse APINAGÉ no padrão?...

LUIZ REIS

"METE PATA"!

Esse potrinho HOPE, que vai estrear domingo, é um filho de CHASCO e MANOPLA, que Buarque de Macedo desistiu de comprar.

HOPE, há tempos, passou 600 metros em 36". Já fez, também, partidas de 360 metros em 21".

Se não fôsse JAMEGAO, o "two-year" defensor da jaqueta de Osvaldo Aranha poderia estrear ganhando. Em todo caso, vale a pena arriscar na dupla... HOPE "mete pata", mas o companheiro de EUCLIDES colocou as barbas de môlho com o segundo lugar de anteontem...

PUXADA?

Cesar Galleri é um garoto que vem progredindo. Está ganhando suas corridinhas e não tarda a passar a aprendiz de segunda categoria. Venho notando, também, que o rapaz tem feito empenho nos páreos que monta. Daí, estranhar a direção que o CALLERI deu ao ECELERO. O menino parecia destribado no dôrso do cavalo e Ecelero corria visivelmente contrariado, de boca aberta. No final, atropelou e ainda terminou ali, em quinto lugar...

Nem o Cirilo de Souza entendeu o Calleri no ECELERO. Aqui fica a pergunta: houve puxada?

A resposta cabe ao Calleri, porque não vejo explicação para uma corrida tão estranha.

"MANHEIROU"

Juca Pato, depois do páreo, mal podia falar. Saiu correndo para as duchas e foi banhar o ALVINO. Uma turma de curiosos cercou o Zé do Nascimento, que resolveu desabafar:

— Meu cavalo era uma "barbada"! Só perdeu porque "manheirou"!

Um engraçadinho soltou uma piada:

— Pudera, Juca! Com aquele bronze derretido, a Carmen é capaz de ganhar parcos de 3.000 metros de ponta a ponta!

O tratador de ALVINO não deu "bola" e continuou a molhar o tordilho...

SALVE...

...o RIALTO, um dos primeiros "cartuchos" da nova geração que o Stud SEABRA vai queimar. O potrinho que se assemelha muito ao conhecido e "aposentado" NERO aprontou sábado passado ao lado de ACCORDEON e deixou ótima impressão. RIALTO marcou, com "sobras", 45" para uma partida de 700 metros e o ZUNIGA ficou rindo sòzinho. Mais duas "passadas" e o RIALTO estará em condições de estrear para satisfazer a curiosidade dos "fans" da jaqueta de TIROLESA.

AZULEJOS

Usem AZULEX um novo tipo de azulejo para revestimento de cozinhas, banheiros e varandos. Vendas e informações pelo Tel: 23-6392. RUA TEOFILO OTONI, 119

O MUNDO EM 4 MINUTOS

O conhecido noticioso da

RADIO CLUB

PRA 3

é apresentado nos seguintes horários:

9,58 — 12,58 — 15,58 — 18,58 — 20,58 — 21,58 — 22,58 — 23,58

Sábados e domingos, apenas duas sínteses, às 12,58 e 20,58 horas

Diàriamente, às 7,00 horas, exceto aos domingos: GRANDE JORNAL A-3.

COPACABANA — APARTAMENTOS PARA RENDA

O MELHOR NEGOCIO IMOBILIARIO, DO MOMENTO, PARA APLICAÇÃO DE CAPITAL

Oferecemos apartamentos tipo médio com acabamento de fino luxo, em Edifício em construção à Rua Santa Clara n. 313, composto cada um de: vestíbulo, grande sala, amplo jardim de inverno pavimentado a mármore, 2 quartos com armários embutidos, banheiro com azulejos de côr e pintura a óleo, cozinha completa com azulejos brancos e pintura a óleo, quarto e banheiro de empregados: armários, área de serviço. Cortinas metálicas coloridas. Louça vitrificada. Suntuoso hall de entrada de 21 metros de largura, com escadaria e piso de granito, e colunas revestidas de pedra. Valorização e renda absolutas. Preços desde Cr$ 350.000,00. Financiamento e grande facilidade de pagamento para a parte não financiada.

PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Rua da Assembleia n. 11-13.º andar
TELEFONE: 42-4737

PEIXÓTO DE CASTRO INFORMA A "ULTIMA HORA":

MARCHANT, QUINTA OU SEXTA NO RIO!

Possível a Estréia do Jóquei Oficial da Jaqueta Estrelada no Próximo Sábado, Montando OCRE — O Que Apurou a Reportagem em Conversa Com o Dono de PROSPER

A reportagem chegou ao hipodromo para os trabalhos de ontem e teve o cuidado de procurar o "turfman" Peixoto de Castro, figura habitual dos exercícios das segundas-feiras. Esperou bastante, como o Feijó e o Carneirinho, componentes do quartel-general da coudelaria de dona Zelia. Osvaldo chamou o Ullôa e gritou pelo Ubirajara! O primeiro pulou no lombo de PROSPER e o segundo em PORFIO. Os dois se dirigiram para a raia e dos 1.400 metros vieram em galope largo, num exercício de saude. Chegaram juntos, em 98", apenas para um exercício de saude. Depois o grupo se dissolveu pois já consideravam que o titular do stud não mais chegasse. Feijó se acomodou em um dos bancos da tribuna e ficou olhando para o tempo. As raias estavam péssimas e os cavalos eram poupados, sem se empregarem a fundo.

O "CHEFE" CHEGOU!

Eram 8,10! O reporter conversava com o "PAMPARRA" junto à cêrca, distraidamente. Osvaldo Albuquerque, quando virava uma pagina do suplemento esportivo de ULTIMA HORA para comentar sobre a fotografia de um "frango" de seu homônimo do Bangu, num relance se despediu, dizendo:

— O "chefe" chegou!

De fato, Peixoto de Castro, com a caixa do binoculo debaixo do braço, se encaminhava em direção ao FEIJÓ, encarapitado na ultima fileira de bancos da Tribuna.

Feijó gritou de lá de cima, tirando o chapéu:

— Não suba que eu desço!

Desceu e os dois conversaram longo tempo. Relatorios foram feitos naturalmente pelo entraineur de LORD ANTIBES, que não gostou da direção do Rigoni. A conferência foi terminada quando chegaram o Marcos, com Ubirajara e Geraldo Costa, elegante no seu "bigode" à Grão Vizir.

MARCHANT, QUINTA OU SEXTA!

Peixoto de Castro, acompanhado de Feijó já se retirava em direção aos portões, a caminho das cocheiras, quando foi abordado pela reportagem, com a pergunta:

— Quando chegará MARCHANT?

Atentando à nossa pergunta respondeu-nos:

— Chegará pelo avião de quinta ou sexta-feira!

Caso se registre a chegada do consagrado bridão andino nas datas apontadas, mas ainda incertas, MARCHANT já poderá montar OCRE no sabado vindouro, estreando em nossas pistas, como jóquei oficial da farda de dona Zelia Gonzaga Peixoto de Castro.

Milton Lodi "Caprichou"...

Os jóqueis amadores continuam entusiasmados, preparando parelheiros nos matinais do Hipodromo. Entre todos, os mais entusiasmados são Milton LODI e Aldo VIANA. Ao primeiro, deve-se o preparo de MORATIN, galopado diariamente pelo jóquei e que reapareceu, confirmando "disparada". Na foto o Moratin, com o MILTON LODI, regresso [illegible]...

Robertinho MARTINS na Balança, Depois da Vitória:

"Não Tenho Complexos!"

Grito de Turfista Entusiasmado: "O Pequenino é o Maior!" — Celestino: "Se Pudesse, Iria Contratar Êsse Garoto Para Jóquei Oficial de Todos os Meus Cavalos" — A Revelação do Turfe Carioca Fala a ULTIMA HORA

BATAILLEUR arrancou lá de trás e veio ao encalço de SHAHPUR. A torcida gritava: Dá-lhe RIGONI! Vamos que é uma "barbada"!

O tordilho descontava terreno. SHAHPUR parecia esmorecer. Mas Robertinho ainda vinha encolhido. Dando "asa" ao adversário, por sinal, grande favorito. Na altura das "Especiais", RIGONI deitou-se no pescoço do irmão paterno de BIZANCIO. E o menino cresceu no lombo do filho de BAHRAM! Não havia mais dúvida: fôra inútil o esfôrço do freio paranaense, porque SHAHPUR continuava firme e desprendia-se do inimigo, fugindo à medida que se aproximava do "espêlho". Só faltaram foguetes para comemorar a vitória do garotinho de 43 quilos, o mesmo que ganhou o Grande Prêmio Presidente Vargas com IDEALISTA, lá em Corrêas. Todo mundo bateu palmas para o menino, que tocando SHAHPUR corretamente, sem nunca perder a posição, acabava de "passar o recibo" num jóquei da categoria de RIGONI, aquele mesmo que inspirou o estilo "brotinho" dos nossos profissionais.

DUAS PALAVRAS

Terminado o páreo, o reporter foi até a Pesagem e sempre graças ao juiz Fernando Carvalho, pôde conversar com Robertinho MARTINS, logo que o menino acabou de conferir o peso. Na balança mesmo, o aprendiz de Juiz de Fora nos disse:

— Não tenho complexos! Não tenho complexo de inferioridade! Trazia mais cavalo e soube tirar partido dos 51 quilos que o SHAHPUR carregava.

Chegou Celestino Gomes, trajando um panamá branco, chapeu de Chile. Exclamou:

— Se pudesse, iria contratar êsse garoto para jóquei oficial de todos os meus cavalos!

Um turfista, entusiasmado, bradou lá de fora:

— O pequenino é o maior!

O pessoal caiu na gargalhada...

Robertinho MARTINS: — Não tenho complexo de inferioridade!

A "Pombinha Branca Saiu do Ninho e "Voava no Exercício!...

IANA MARCOU 64" 2/5 SEM APURAR!

RIGONI Vinha Penteando a Crina da Veloz Tordilha... — Favorit "Despediu" NEVER LOOSES. Enquanto a Parelha QUINDIM-QUEBRANTO Baixava de 51" os 800 Metros

Não parecia uma segunda-feira de temporada oficial, a de ontem, na Gávea. Quando as competições clássicas estão sendo iniciadas. E quando a nova geração se apresenta em público. Pouco movimento. Como se fôra uma quarta-feira de cinzas.

Isso às 6,20, hora em que o horizonte clareia. E nem se diga que houve muitos trabalhos antes, no escuro. Estavamos desde muito cedo no prado e poucos vimos galopar forte. Quase tudo era exercício de saúde. Quando se podia ver a reta oposta, o nosso cronômetro entrou a funcionar. Nos 1.200 "batemos" um que passou correndo. Numa olhadela, vimos que era do Maurilio, que estava atento, marcando também. No vencedor vimos que era Lujan, o que explicava os 80 segundos. Vinha empurrada pelo P. Tavares. Quase a seguir anotamos outro, que saíra dos 1.500. Era o preto Jeca, com O. Neves no lombo. Ernani foi para os sócios marcar. Chegou muito suave, em 93 3/5 "Nhônhô" puxou um papel do bolso e tomou nota. E naquele passo da "malemolência" voltou ao seu posto.

Guarnman, com Calleri, saiu da volta fechada. Muito suave. Pegamos os últimos 1.600 — 105 "cravados". Nilton Aguiar foi consultar, depois, nossa lista. Confirmou. E começou a "papaguear". Não é trocadilho. E verdade. Depois ficou ali, sentado, cooperando às vezes.

Alvôr, que saíra com o Ribas, arrancou dos 1.500 e Maco, com Latorre, dos 1.400. Este chegou em 95 4/5 impressionando mal e aquêle em 100. Vinha acabado. Tripodi disse que o chileno não entendeu as ordens.

A tordilha Iana, com Rigoni, preparou-se para o "Cordeiro da Graça". Foi de ponta-a-ponta até aos 1.000 e lá [illegible] correr, chegando em 64 2/5 sem apurar.

Jeffy, [illegible] e Manoel Castillo. A parelha de Adolpho [illegible] dos 1.400. Embora [illegible] algo, o segundo ganhou marcando [illegible].

Dias [illegible] aparecer Helenic, com [illegible] que é do "bateria". Junto com Gold Dream [illegible] Alves [illegible] 1200 em 81. Muito fácil para a tordilha.

Jonelis, com [illegible] passou 1.400 em 93. Bem. E o Waldemar gostou.

Estuario, Castillo e [illegible] Cunha. Dos "brotinhos" do Tripodi. Não os pilotos. Os animais. O primeiro fêz 51 3/5 e o segundo 52, para os 800. Estão "verdes" ainda. Mas prometem. [illegible] pode ficar preocupado. Raia [illegible] "Agarrando". Esperou [illegible] potrinhos para confrontos [illegible] tempos. Veio o Favorito, [illegible] Ullôa e o do Waldemar [illegible]. Em parelha com Never Looses [illegible] dos 800 e [illegible] Ullôa fêz correr o "boneco" [illegible] despediu o "balzaquena" [illegible] fazendo 50 3/5. Agradou o Favorito.

Quindim (Latorre) e Quebranto (Cunha) deram boa impressão. Chegaram bem, em 50 4/5. Gafeur (Brito) saiu dentro da milha. Dando impressão de "seta errada". Mas veio até ao final e chegou em 106. Com boa ação.

[illegible] outros trabalhos. Mas a falta de espaço obriga-nos a parar aqui.

GIRANDOLAS

MALHANDO EM FERRO FRIO...

Os inocentes do Leblon, claudicando desculpas esfarrapadas, se enclausuram por trás da cortina de ferro e ruminam novos golpes. Enquanto isso, saltitam como crianças travêssas, trazendo nos olhos a malícia insopitável. Malícia da pau que nasce tôrto e sem jeito. Mas o cronista tem de ser indiferente e tocar para a frente, porque não há como um dia atrás do outro e uma noite no meio.

O handicap vencido pelo TEVERE não agradou a quem assistiu às corridas de domingo. Desde a largada que tudo aconteceu errado, [illegible] barbas do público. ROMAN MOTTO [illegible] e jóquei Minguinho no chão [illegible] de novo. Fato comum e [illegible]. Ocorre que o [illegible] dente se deu antes de [illegible] a bandeira vermelha. Ainda [illegible] o "bicho-verde", deglutindo "boletos" [illegible] biológica de aposta.

CAIO DE NASSAU

Minguinho foi socorrido e o cavalo retirado por ordem da Comissão. O cavalo não disparou, não foi atingido e nem estava fora das condições para correr. O publico tinha o direito de assistir o desempenho daquele parelheiro, principalmente aquêles que nêle apostaram, o proprietário também tinha o seu direito de vê-lo correr. Mormente em se tratando de um premio compensador que se elevava a casa dos cem mil cruzeiros. Um caso excepcional como êsse, acontecido na tarde de anteontem, forçaria uma jurisprudência onde o bom senso sobrepujasse o comodismo. Uma solução de reflexão imediata com providências oportunas. Um pouquinho de boa vontade e o retardamento das carreiras por mais cinco minutos não impediria a apresentação do ROMAN MOTTO. Impunha-se, também, a substituição do jóquei, coisa que se faria num abrir e fechar de olhos. Digamos, como tão bem lembrou um [illegible] presente, que o premio, em vez de cem mil fôsse de um milhão de cruzeiros. Se fôsse uma das forças destacadas da carreira o ROMAN MOTTO? Nesse caso o responsavel pelo parelheiro que dependeu forças para apresentar o defensor de sua jaqueta, que pagou inscrição valiosa, como ficaria nisso tudo? E' um assunto a meditar, senhores comissários!

E falando em meditação, que teriam achado os turfistas da direção emprestada pelo Rigoni a LORD ANTIBES? Muita gente não gostou, inclusive o Feijó que recomendara fôsse corrido perto o filho de Vatellor. E Rigoni só se mexeu no final, em atropelada muito débil. Fez com idêntica LORD ANTIBES era a "barbada" do páreo no entender do treinador de TEVERE! E SALADITO, desta vez, não era o mesmo cavalo que tanto trabalho deu a GATILLO, da ultima vez. O Castillo, por sua vez, tambem atacou muito tarde e o potro correspondeu! Será que até o "Longines" tambem entrou para o "sindicato"? O resultado dêsse handicap merece ser rascavilhado direitinho! Ele tresanda a patifaria e patifaria grossa!

Conserte Seu Rádio o Senhor Mesmo

Será uma distração, alem de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo dos leigos, no famoso Curso de Aulas Praticas de Rádio de "Electra" onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os simbolos de radios, etc., por modicas mensalidades.

Sem compromisso faça uma visita para conhecer os laboratorios de "Electra Radios Ltda." — Rua Ouvidor, 164 - 3.º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (elevador). — "Electra" não tem filiais. Fundada em 1938.

Programa de Sábado na Gávea

1.º PAREO — Às 13,40 — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

[illegible]

2.º PAREO — Às 13,05 — 1.[illegible] metros — Cr$ 35.000,00 — Destinado a aprendizes [illegible]

[illegible]

3.º PAREO — 1.[illegible] metros — Cr$ 45.000,00

[illegible]

4.º PAREO — Às 16,0[illegible] — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00

[illegible]

5.º PAREO — Às 16,30

6.º PAREO — Às 17,00 — 1.500 metros — Cr$ [illegible]

[illegible]

7.º PAREO — Às 17,[illegible]

[illegible]

8.º PAREO — Às [illegible] — 1.600 metros — Cr$ [illegible]

[illegible]

JOQUEI CLUBE DE PETROPOLIS

Quinta-Feira, Dia 6

1.º PAREO — Às 13,[illegible] — 1.[illegible] metros — Cr$ [illegible] — Lampejos

[illegible]

2.º PAREO — Às [illegible]

[illegible]

3.º PAREO — Às [illegible]

[illegible]

4.º PAREO — Às [illegible] — Bruto

[illegible]

5.º PAREO — Às 13,30 — 1.[illegible] metros — Cr$ [illegible] — Idealista — Handicap-Especial

[illegible]

6.º PAREO — Às 14,00 — Osman

[illegible]

7.º PAREO — Às 12,30 — Alcazaba

[illegible]

8.º PAREO — Às 17,30 — Derby Club

[illegible]

A PRA-3
RÁDIO CLUB DO BRASIL
apresenta
AS 2as 4as E 6as ÀS 21,30 hs
A EMPOLGANTE NOVELA
AS 3 LÁGRIMAS
de Roberto Mendes
com WOLNER CAMARGO
MARLENA ALVES
TELMO DE AVELAR
ZELIA GUIMARÃES e
BATISTA RODRIGUES
OFERTA DA
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 2 E 4

"Fui eu e Não Carlyle Quem Tomou a Iniciativa da Fuga" (Didi)

De Bogota Pelo Telefone Internacional

"INEGOCIAVEL GENUINO!"

Esta, a Resposta de Moscoso Diretamente da Colômbia

O nosso companheiro Luis Bayer quando anotava as declarações de Genuino, de Bogotá, pelo telefone internacional

Flávio Luz, na cabine de telefone de ULTIMA HORA, ouve Moscoso em Bogotá: "Genuino é inegociável", diz o diretor de futebol do Madureira

O DESAFIO DO ARTILHEIRO:



Genuino volta ao cartaz de um caso ruidoso. Enquanto o presidente do Madureira dá o preço de seu passe ao Flamengo, Moscoso, de Bogotá, exclama que o craque é inegociável. A afirmação do diretor de futebol tem base na opinião do técnico Placido. Na fotografia, o crack entre Placido e Moscoso

Antoninho Moscoso, pelo telefone internacional, confessa à ULTIMA HORA:

HAVERÁ REVOLUÇÃO no Rio se o Madureira VENDER GENUINO!

Em Sensacional Entrevista Telefônica Com o Diretor de Futebol do Madureira, em Bogotá, ULTIMA HORA Colhe as Primeiras Declarações de Antoninho Moscoso Sôbre o Momentoso Caso da Venda de Genuino Para o Flamengo — A Vitória Dos Brasileiros Sôbre o Campeão da Colômbia, Através de Impressões de Moscoso

Falando pelo telefone internacional com Antônio Moscoso, que ora se acha em Bogotá, acompanhando os craques do Madureira na sua excursão pelo país vizinho, ULTIMA HORA conseguiu sensacional declaração do diretor de futebol do tricolor suburbano, a propósito do ruidoso caso da transferência de

Genuino para o Flamengo. Para Moscoso, de forma alguma, o Madureira deve abrir mão de seu craque, que já começa a ganhar projeção no cenário nacional do futebol brasileiro. Vamos reproduzir, em síntese, os sensacionais diálogos que Antônio Moscoso manteve com Flávio Luz e Luis Bayer, diretamente do Hotel de Bogotá, onde está concentrado o Madureira, para a cabine de telefones da redação de ULTIMA HORA.

(Conclui na 6.ª página)



No bar Moka, em Copacabana, Carlyle, em companhia de Didi e do nosso companheiro, Paulo Rodrigues, seria sondado por um emissario do Juventus, da Itália. O emissario pediu o endereço do crack e prometeu telegrafar, breve.

CARLYLE INTERESSA AO JUVENTUS DA ITÁLIA

300 Mil Cruzeiros, Eis o Que Pleiteou Carlyle do Clube Italiano — Promessa de Uma Resposta Breve, Por Telegrama *LEIA NA 6.ª PAG*

SERÁ CAMPEÃO O Clube Que me Contratar

Carlyle Aconselha o Fluminense a Não Abrir Mão do Seu Concurso — Uma Justificativa Para a Fuga

Reportagem de *Paulo Rodrigues*

ULTIMA HORA apresenta hoje aos seus leitores os depoimentos dos "crack"-fugitivos, Carlyle e Didi. A tarefa de descobrir os "cracks", de obter a palavra dos "cracks" sobre a fuga espetacular e inedita, coube ao nosso companheiro Paulo Rodrigues. Uma entrevista que durou horas, visto que, inicialmente, tanto Didi como Carlyle mostravam-se reservados. Pouco a pouco, porem, os notaveis jogadores do Fluminense e do futebol brasileiro quebraram a "fortaleza do silencio" em que se envolvia e contaram tudo, tudinho...



Ultima Hora Nos ESPORTES
Ano II ☆ Rio Terça-Feira, 4 de Março de 1952 ☆ N 228

Carlyle, no conversivel, historia a sua fuga. Presentes Didi, e os nossos companheiros Paulo Rodrigues e Chico Neto. O grande "artilheiro" só não está gostando de uma coisa: a "carapuça" que tentam impingir-lhe de maluco. ——— (Fotografias de Angelo Gomes)

Enquanto não se define o Fluminense sôbre a situação dos três jogadores que fugiram da concentração, na vespera do jôgo com o Palmeiras, a saber: Lafaiete, Carlyle e Didi, trazemos hoje a público a palavra dos dois atacantes, através de um depoimento sensacional em que procuram justificar, ou mais simplesmente, explicar a fuga inédita na história do futebol carioca.

"MESMO AGINDO INDISCIPLINARMENTE, PROCURAVA FAVORECER O FLUMINENSE"

Preliminarmente: nega Carlyle que tenha deliberado a fuga. E esclarece:

— Foi coisa de momento. Não hesitei, porém, e explico porque: mesmo agindo indisciplinarmente, eu procurava favorecer o Fluminense.

— Favorecer o Fluminense, sob que aspecto, Carlyle?

— Ora, fornecendo-lhe razões fortes para se desfazer de mim.

— Muito bem. Mas por que se julgou você nessa obrigação de facilitar ao Fluminense a sua saida?

— Porque gosto muito do Fluminense e não queria alimentar briguinhas, disse-me-disse para cá e para lá, numa ciranda infernal de "trancinhas".

"SE O FLUMINENSE ME DER UMAS FERIAS, NA VOLTA JOGO DE GRAÇA"

Carlyle, porém, mostrava-se reservado. Naturalmente, algo mais concorrera para colocá-lo numa situação sumamente delicada perante o clube. E, de fato, Carlyle tinha outras declarações a fazer:

— Repugna-me assuntos monetários. Não gosto, não tolero falar em dinheiro. Entre outras coisas, porque no Fluminense, sendo embora profissional, jogo por amor. Entendo, porém, que não fizeram justiça para comigo. Havia uma promessa de aumento dos meus vencimentos. Outros receberiam 100 mil cruzeiros à vista e oito mil cruzeiros mensais. Mas eu fiquei nos quarenta e oito mil cruzeiros à vista e nos oito mil mensais. Depois, acho que sou marcado com muito rigor. Qualquer falta minha, por menor que seja, provoca escândalo no clube. Não obstante, apesar de crer, sinceramente, que não há ambiente mais para mim no Fluminense, digo: se o Fluminense me der umas férias, na volta jogo de graça.

"ZEZÉ MOREIRA GOSTA MUITO DE MIM, TALVEZ ATÉ MAIS DO QUE DOS OUTROS"

Aborda Carlyle a questão sob outro aspecto. Focalizando agora o "coach". Diz:

— Um grande amigo. E acreditem ou não, gosta muito de mim, talvez até mais do que dos outros. Mas, justamente por isso, é excessivamente rigoroso para comigo. E eu, com o meu génio, às vezes me aborreço, achando que a coisa passou do limite.

"NÃO TOMEI A INICIATIVA DA FUGA"

Perguntamos:

— Sabe, Carlyle, que corre pela cidade que foi você o "cabeça" da fuga?

O crack cotuca Didi:

— Responda, Didi. Responda.

E Didi revela:

— Quem pensou na fuga fui eu. E Carlyle, por livre e es-

(Conclui na 6.ª página)

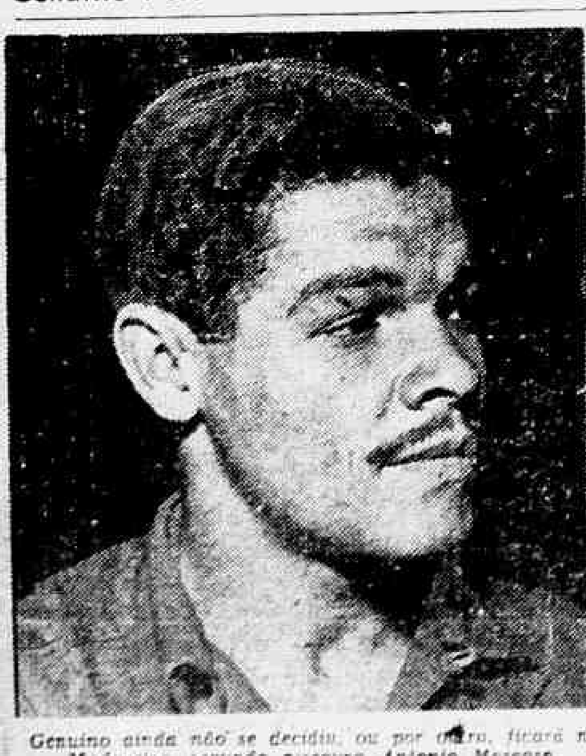


Benicio Ferreira Filho, em seu escritório, recebe Didi. O crack pleiteia a cessão do seu "passe", por empréstimo, por quatro ou cinco meses

Genuino Pelo Telefone Internacional:

"POR ENQUANTO SOU DO MADUREIRA"

Despreocupados Com o Futuro e Satisfeito Com a Vitória Sôbre o Campeão da Colômbia



Genuino ainda não se decidiu, ou por outro, ficará no Madureira, segundo assegura Antonio Moscoso

Antonio Moscoso terminara o seu contato com a reportagem de ULTIMA HORA. Conforme ele proprio afirmou, estava emocionado e não tinha palavras para exprimir a sua satisfação de poder inteirar-se da repercussão da vitoria do Madureira, entre os torcedores brasileiros. O diretor de futebol do clube suburbano, havia reservado uma surpresa para a reportagem. Era Genuino. O player que o Flamengo espera como reforço para as suas cores, mas que na realidade o empreendimento parece muito dificil de ser concretizado.

— Alô. E' Genuino quem fala. Como vão as coisas pela nossa querida terra... Estou saudoso. Quero noticias de todos.

— Aqui tudo vai indo magnificamente. No futebol, o Torneio Rio-São Paulo prossegue cada vez mais brilhante. Os cariocas continuam brilhando, tendo-se registrados vitorias do Botafogo sobre o Corintians; do Vasco, sobre o São Paulo e do Bangu sobre o Santos. O Fluminense, jogando desfalcado empatou com o Palmeiras.

— Conte-me mais alguma coisa...

— A maior novidade é o seu ingresso no Flamengo.

— O que? Meu ingresso no Flamengo? Não sei disso não. Quando embarquei sabia apenas que era jogador do Madureira e sem contrato. Não criei dificuldades. Segui disciplinarmente sem abrir questão com o meu clube, com o objetivo de servi-lo com toda a dedicação e entusiasmo. Aliás, sobre a venda do meu passe, tive conhecimento pela chefia da delegação. O diretor de futebol, sr. Antonio Moscoso informou-me do que ocorria. Estranhei apenas que a minha transferencia fosse negociada, sem pelo menos uma previa consulta, o que, para mim representaria pelo menos um gesto de consideração.

— Qual a sua atitude no caso?

— Ainda não decidi. Na realidade, o Flamengo é um grande clube. Um gremio de alta expressão. Mas afinal de contas, não tinha pretensões de deixar o Madureira, pelo menos no momento. Sou muito novo ainda. Sinto que necessito de um periodo de maior ambientação para então produzir aquilo que realmente espero e desejo".

FLAMENGO COMO ENCARA O

— Há alguma objeção quanto ao seu ingresso no Flamengo?

— Objeção propriamente dita, não existe. Nada tenho contra o rubro-negro e qualquer jogador na minha situação receberia a noticia com alegria e satisfação. A minha unica magua é ter sido negociado o passe sem uma consulta. Deveria haver mais consideração. Bem, mas não há razão para desespero. Vamos aguardar os acontecimentos. O futuro dirá.

— Mas Genuino, segundo o diretor de futebol, sr. Antonio Moscoso, você é um jogador inegociavel...

— Bem meu amigo, aí o assunto não é mais comigo. Trata-se de ponto de vista do meu diretor. Ele que resolva com o presidente Angelo Filpi.

— Mas pelo que vejo, o Madureira pode entrar em crise por sua causa. Haverá com toda certeza choque entre o sr. Antonio Moscoso e o presidente Angelo Filpi.

— Já disse, que nesse assunto não me meto. Se o Madureira concluir que sou inegociavel, isto é lá com os dirigentes. Eu acompanharei as coisas de perto e ver o que sobra para mim.

SATISFEITO COM A VITORIA

— E' a vitoria sobre os Milionarios?

— Sem duvida, a mais espetacular que já consegui no Madureira. O quadro jogou magnificamente. O mais curioso que antes da peleja temi as consequencias. Informaram-me que o campeão da Colombia era um autentico selecionado argentino. E' claro que fiquei preocupado. Mas depois que começou a peleja e os goals foram surgindo, desapareceu todo o temor. E o resto, todos os brasileiros já sabem. Triunfamos por uma contagem astronomica. Um escore que não deixa duvidas quanto à supremacia do futebol brasileiro — concluiu Genuino.

Didi e a Fuga:

"Quando Que o Fluminense Rescindiria Amigavelmente o Meu Contrato?"

Já Recebeu o Crack "Colored" Uma Proposta de 20 Mil Cruzeiros Mensais de um Clube Paulista — Plano de Didi: Jogar Uma Temporada Fora do Brasil

Carlyle já falara de seus repentes, já ratificara a sua amizade por Zezé Moreira, já abordara a fuga sensacional, quando Didi tomou a palavra:

— O meu caso é diferente. Particularissimo.

— E tem, acaso, alguma relação com a fuga?

— Em parte, sim. Quando que, amigavelmente, o Fluminense rescindiria o meu contrato? O julgaria interessante colocar à venda o meu "passe"? Ou, simplesmente, acederia em ceder-me por empréstimo a qualquer clube, mesmo do estrangeiro? Pois é disso que necessito, com urgência. Deixar o Rio, jogar fora do Rio, de preferência fóra do país por uma temporada.

— Em suma, Didi, você não pretende ficar?

— Não. Infelizmente sou o primeiro a reconhecer que, ficando, não produziria à altura.

— Mas no campeonato, não foi o que se deu ... objetamos.

— Sacrifiquei-me no campeonato. Quase toda a semana com desarranjos intestinais, não recusava porém a entrar em campo. Agora, no entanto, preciso sair, tenho necessidade de sair, pelo menos por uns meses. Pode ser para o Uruguai, por exemplo. E, a proposito: sabem que recebi proposta, já?

— Boa?

— De 20 mil cruzeiros mensais.

— De quem?

— De um clube paulista.

— Interessa?

— Não.

— Como?

— Interessa é sair do Brasil, jogar fora do Brasil, repito, por uma temporada.

Ultima Hora

SUPLEMENTO FAR WEST

NÚM. 182

Este Suplemento
é Distribuído GRATIS com a
Edição Diária

Rio, 4 de Março de 1952 (Terça-Feira)



Bill Boyd • O TAPETE MÁGICO









Bill Boyd / O TAPÊTE Mágico















Bill Boyd / O TAPÊTE Mágico















Bill Boyd / O TAPÊTE Mágico

OBRIGADO!











Bill Boyd / O TAPÊTE Mágico









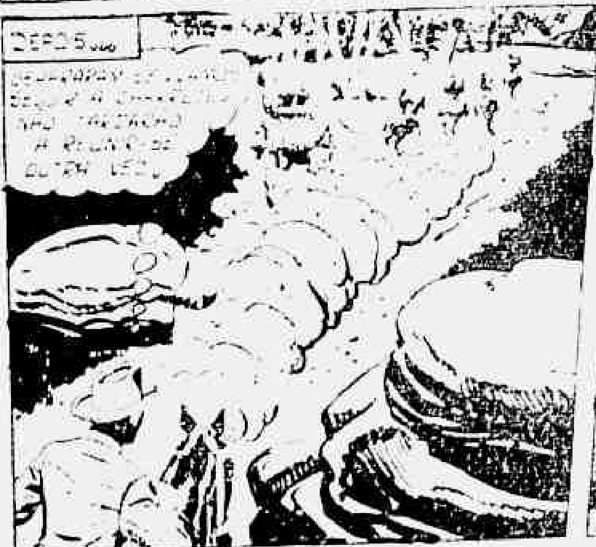








Bill Boyd / O TAPÊTE Mágico















Bill Boyd / O TAPÊTE Mágico

VOU AMARRAR ESTES DOIS E ESPERAR QUE TED DOWSON CHEGUE COM OS OUTROS. DEVEM VIR POR AÍ COM ALGUMA BOIADA ROUBADA.

ÊLES TERÃO QUE SE JUNTAR ATRÁS DA BOIADA QUANDO CHEGAREM AO PASSO, E ISTO FACILITARÁ A MINHA TAREFA. DEPOIS DE PRENDÊ-LOS, IREI BUSCAR A BOIADA.

MINUTOS DEPOIS, A BOIADA ATRAVESSA O PASSO...

AS RESES JÁ PASSARAM. ...O HANK OU O FRED POR AÍ?

NÃO. ÊLES ESTENDERAM OS TAPETES NO PASSO, MAS... ONDE TERÃO SE METIDO?

ENTÃO

ESTÃO AMARRADOS AQUI EM CIMA. VOCÊS NÃO QUEREM VIR FAZER COMPANHIA A ÊLES?

HEIN?

PODEM SALTAR DOS CAVALOS?

AAAAAI!

UUI!

UAI! TIROU-ME O REVÓLVER DA MÃO!

LEVANTEM OS BRAÇOS E PONHAM-SE DE PÉ!

ESTÁ BEM... ENTREGAMO-NOS...

BAM! BAM!

MAIS TARDE, NA CIDADE...

MUITO BEM, BILL. VAI SER DE ADMIRAR QUE ROUBASSEM O GADO SEM DEIXAR QUALQUER VESTÍGIO!

O ÚNICO INCONVENIENTE É QUE AS PATAS DAS RESES ESTRAGAVAM LOGO OS TAPETES E ÊLE TINHA SEMPRE DE ENCOMENDAR OUTROS NOVOS. FOI O QUE ME FEZ FICAR DESCONFIADO!

FIM